



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Around the World in Eighty Days



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Jules Verne

A Volta ao Mundo em Oitenta Dias

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Around the World in Eighty Days

A Volta ao Mundo em Oitenta Dias

Jules Verne

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

CONTENTS

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

COPYRIGHT

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Around the World in Eighty Days, de Jules Verne, publicado originalmente em 1872.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Jules Verne (1828 - 1905)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1872.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1968.

Brasil

Autor: Jules Verne (1828 - 1905)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Jules Verne faleceu em 1905.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Jules Verne (1828 - 1905)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Jules Verne faleceu em 1905.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Around the World in Eighty Days

Autor: Jules Verne

Primeira publicação: 1872

Local: Paris, France

Primeiro editor: Pierre-Jules Hetzel

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/103) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/103>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

INTRODUÇÃO

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

At his London club, the imperturbable and punctual Phileas Fogg accepts an audacious bet that he can travel around the world in exactly eighty days. He departs at once with his lively new French servant, Passepartout, embarking on a whirlwind journey by railway, steamship, sailing boat, and even elephant. Their route across Suez, India, Hong Kong, Japan, and America is beset by obstacles, missed connections, storms, and the pursuit of Detective Fix, who believes

Fogg is a fleeing bank thief and repeatedly sabotages him. Along the way Fogg gallantly rescues the beautiful Indian widow Aouda from death, and she joins the adventure. Racing against the clock through peril and delay, Fogg appears to lose by mere hours, until a clever twist of time zones reveals he has won both the wager and Aouda's love.

Sobre o autor

Jules Verne (1828-1905) foi um romancista, poeta e dramaturgo francês, amplamente considerado um dos pais da ficção científica. Suas célebres “Viagens Extraordinárias” uniam especulação científica meticulosa e aventura emocionante, imaginando submarinos, viagens espaciais e expedições aos confins da Terra muito antes que tais coisas fossem possíveis, e fizeram dele um dos autores mais traduzidos do mundo. A Volta ao Mundo em Oitenta Dias acompanha o imperturbável Phileas Fogg e seu criado Passepartout numa corrida desenfreada para dar a volta ao globo e vencer uma aposta.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis

encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são

aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha

canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em itálico e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;

- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden

- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn

- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

INDEX - READING COMPREHENSION B1

1. In Which Phileas Fogg and Passepartout Accept Each Other, the One as Master, the Other as Man

2. In Which Passepartout Is Convinced That He Has at Last Found His Ideal

3. In Which a Conversation Takes Place Which Seems Likely to Cost Phileas Fogg Dear

4. In Which Phileas Fogg Astounds Passepartout, His Servant

5. In Which a New Species of Funds, Unknown to the Moneyed Men, Appears on 'Change

6. In Which Fix, the Detective, Betrays a Very Natural Impatience

7. Which Once More Demonstrates the Uselessness of Passports as Aids to Detectives

8. In Which Passepartout Talks Rather More, Perhaps, Than Is Prudent

9. In Which the Red Sea and the Indian Ocean Prove Propitious to the Designs of Phileas Fogg

Contents

IN WHICH PHILEAS FOGG AND PASSEPARTOUT ACCEPT EACH OTHER, THE ONE AS MASTER, THE OTHER AS MAN

En/Pt → In 1872, Mr. *Phileas Fogg* lived at No. 7 *Saville* Row, Burlington Gardens, in the house where *Sheridan* died in 1814. He was one of the best-known men at the Reform Club, yet he always seemed to avoid attention. Very little was known about him, except that he was a refined man of the world. People said he looked like Byron, or at least had a *Byronic* head. But he was a *bearded*, calm Byron, who seemed able to live for a thousand years without growing old.

There was no doubt that *Phileas Fogg* was English, but it was not clear that he was a *Londoner*. He was never seen at the *stock* exchange, the bank, or the offices of the City. No ships arrived in London docks that he owned, and he had no public job. He had never studied at any of the *Inns* of Court, and his voice was never heard in the law courts. He was not a factory owner, a merchant, or a country gentleman. Learned societies did not know him, and he never joined in their serious meetings. In fact, he belonged to none of the many clubs and societies of London.

En/Pt → *Phileas Fogg* was a member of the Reform, and that was all.

The way he was admitted to this very private club was simple enough.

He was recommended by the *Barings*, who gave him open *credit*. His checks were always paid at once from his account, which was always full.

Was *Phileas Fogg* rich? Certainly. But even those who knew him best did not know how he had made his *fortune*, and he was the last person to ask. He was neither *wasteful* nor greedy. When he knew money was needed for a good, useful, or kind purpose, he gave it quietly, and sometimes without saying his name. He was very silent, and this made him even more *mysterious*. His daily habits could be seen, but he always did exactly the same things as before, so curious people could not understand him.

En/Pt → Had he travelled? It seemed likely, because he appeared to know the world very well. There was no place so hidden that he did not seem familiar with it. He often corrected the club members with a few clear words when they guessed about lost or *unknown* travellers, and he usually showed the true answer. It was as if he had a kind of second sight, because events often proved him right. He must have travelled everywhere, at least in spirit.

It was certain that *Phileas Fogg* had not left London for many years. Those who knew him better said that

nobody could honestly say they had seen him anywhere else. His only *pastimes* were reading the newspapers and playing *whist*. He often won at *whist*, which suited his silent nature, but he never kept the money. It was set aside for charity. Mr. *Fogg* did not play to win money, but for the game itself. To him, the game was a challenge, but one that stayed still and never tired him.

En/Pt → *Phileas Fogg* was not known to have a wife, children, close relatives, or near friends. He lived alone in his house in *Saville* Row, and no one entered it. One servant was enough for him. He ate breakfast and dinner at the club at exact times, in the same room and at the same table. He never ate with other members, and he never brought a guest. He returned home exactly at midnight and went straight to bed. He never used the comfortable rooms the Reform Club offered its special members. He spent ten hours of each day in *Saville* Row, either sleeping or dressing. When he walked, he did so in a regular way through the hall with its mosaic floor or in the round gallery with its dome, red columns, and blue windows. At breakfast and dinner, the club gave him its best food. Serious *waiters* served him on fine china and linen, with *sherry*, port, and *spiced claret* in old *decanters*. His drinks were cooled with ice brought at great cost from the American lakes.

En/Pt → If living like this is eccentric, then it must be said that *eccentricity* has something good in it.

The house in *Saville* Row was not rich, but it was very comfortable. Its owner needed very little help from his one servant, but *Phileas Fogg* wanted perfect speed and order. On this 2nd of October, he had sent away James *Forster* because the shaving water was 84 degrees *Fahrenheit* instead of 86. Now he was waiting for the new servant, who was due between eleven and half-past.

Phileas Fogg sat in his *armchair* very straight, with his feet together, his hands on his knees, and his head raised. He watched a *complicated* clock that showed the hours, minutes, seconds, days, months, and years. At exactly half-past eleven, as he did every day, Mr. *Fogg* would leave *Saville* Row and go to the Reform.

There was a knock on the door. James *Forster*, the *dismissed* servant, came in.

En/Pt → “The new servant,” he said.

A young man of thirty stepped forward and *bowed*.

“You are a *Frenchman*, I believe,” asked *Phileas Fogg*. “And your name is John?”

“Jean, if *monsieur pleases*,” said the new man. “Jean *Passepartout*. People call me that because I have

always been good at moving from one job to another. I am honest, *monsieur*, but I have had several jobs. I was once a traveling singer, and I worked in the circus, jumping like *Leotard* and walking a rope like *Blondin*. Then I became a gymnastics teacher to use my skills better. After that, I was a *fireman* in Paris and went to many big fires. But I left France five years ago. I wanted a quiet home life, so I took service as a *valet* in England. I felt out of place there, and when I heard that *Monsieur Phileas Fogg* was the most exact and *steady* gentleman in the United Kingdom, I came here hoping to live quietly with him and even forget the name *Passepartout*.”

En/Pt → “*Passepartout* suits me,” replied Mr. *Fogg*. “You were well recommended to me, and I have heard good things about you. Do you know my conditions?”

“Yes, *monsieur*.”

“Good! What time is it?”

“Twenty-two minutes after eleven,” *Passepartout* said, taking a very large silver watch from deep in his pocket.

“You are too slow,” said Mr. *Fogg*.

“Pardon me, *monsieur*, it is impossible - ”

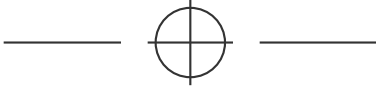
“You are four minutes too slow. It does not matter; I only need to mention the mistake. From this moment,

twenty-nine minutes after eleven in the morning, this Wednesday, 2nd October, you are in my service.”

Phileas Fogg stood up, took his hat in his left hand, put it on his head without thinking, and left without a word.

Passepartout heard the front door close once; it was his new master leaving. He heard it close again; it was James *Forster*, the *former* servant, leaving too.

Passepartout was left alone in the house in *Saville* Row.



IN WHICH PASSEPARTOUT IS CONVINCED THAT HE HAS AT LAST FOUND HIS IDEAL

En/Pt → “By my *faith*,” *Passepartout* muttered, a little upset, “I have seen people at Madame *Tussaud’s* as *lively* as my new master!”

The “people” at Madame *Tussaud’s* are made of wax and are very popular in London. They only need speech to become human.

During his short talk with Mr. *Fogg*, *Passepartout* watched him closely. He seemed about forty, with fine features and a tall, well-built body. His hair and *whiskers* were light, his forehead was smooth, and his face was rather pale. His teeth were beautiful. He had what experts call “*repose* in action,” meaning a person who acts more than he talks. He was calm and cool, with a clear eye, and he seemed like the perfect example of English *self*-control. In daily life, he looked perfectly balanced, as regular as a *Leroy chronometer*. *Phileas Fogg* was *exactness* itself, and this could even be seen in his hands and feet.

En/Pt → He was so exact that he was never in a hurry, always ready, and careful with every step and movement. He never took an extra step, and he always went by the shortest way. He made no needless gestures and was never upset or excited. He was the

most careful person in the world, yet he always arrived at exactly the right moment.

He lived alone, away from all social ties. He knew that people cause friction, and friction *slows* things down, so he never rubbed against anyone.

Passepartout was a true *Parisian*. After he left his own country for England and became a *valet*, he had looked in vain for a master he could really like. He was not one of *Molière's* foolish proud men. He was honest, with a friendly face, a little thick lips, and a kind, useful nature. He had a round head, blue eyes, a red face, and a strong, well-built body. His brown hair was often messy, and he cared little for careful *grooming*. Three strokes of a large-tooth comb were enough for him.

En/Pt → It was hard to say if *Passepartout's* lively nature would suit Mr. *Fogg*. No one could know yet if the new servant would be as exact and *orderly* as his master wanted. *Passepartout* had been a *wanderer* when he was young, and now he wanted peace. But he had not found it, even after serving in ten English houses. His masters were always strange and irregular, always travelling or looking for adventure. His last master, young Lord *Longferry*, often came home in the morning on *policemen's* shoulders after late nights in *taverns*. *Passepartout* warned him gently, but Lord *Longferry* did not like this, so *Passepartout* left. When

he heard that Mr. *Phileas Fogg* wanted a servant and lived by *strict routine*, he felt this was the right place. He went there and was accepted.

En/Pt → At half-past eleven, *Passepartout* was alone in the house in *Saville* Row. He at once looked through it from cellar to attic. He liked the clean, *neat*, serious house. It seemed like a *snail's* shell, lit and *warmed* by gas. On the second floor he found the room he would use, and he was pleased with it. Electric bells and speaking-tubes connected the floors. On the *mantel* was an electric clock just like Mr. *Fogg's*. Both clocks showed the same second at the same time.

Passepartout said to himself, "That's good, that'll do."

He then noticed a card above the clock. It was the daily *schedule* of the house. It listed everything the servant had to do, from eight in the morning, when *Phileas Fogg* got up, until half-past eleven, when he went to the Reform Club. It gave every *detail*, such as tea and toast at twenty-three minutes past eight, shaving water at thirty-seven minutes past nine, and dressing at twenty minutes to ten. Everything from half-past eleven in the morning until midnight, when the careful gentleman went to bed, was planned in *advance*.

En/Pt → Mr. *Fogg's* clothes were carefully chosen and well *stocked*. Each pair of trousers, coat, and vest

had a number showing the season and time of year when it should be worn. The same system was used for his shoes. The house in *Saville* Row, which might once have been full of disorder under *Sheridan*, was now the image of *comfort* and order. There was no study and no books, because Mr. *Fogg* did not need them. At the Reform Club he could use two libraries, one for general reading and one for law and politics. A medium-sized safe stood in his bedroom to protect against fire and thieves. *Passepartout* found no guns or *hunting* weapons anywhere. Everything showed a quiet and peaceful life.

After looking through the whole house, he rubbed his hands and smiled *widely*. He said happily, "This is just what I wanted! Ah, Mr. *Fogg* and I will get on well together! What a *domestic* and regular gentleman! A real machine. Well, I do not mind serving a machine."



IN WHICH A CONVERSATION TAKES PLACE WHICH SEEMS LIKELY TO COST PHILEAS FOGG DEAR

En/Pt → At half past eleven, *Phileas Fogg* left his house. He walked 575 steps with his right foot and 576 with his left to reach the Reform Club. The club was a big building in *Pall* Mall. He went to the dining room with nine windows overlooking a garden. He ate his usual breakfast: fish, roast beef, *tart*, cheese, and tea. He finished at 12:47. Then he went to the large hall with paintings. A servant gave him an *uncut* Times newspaper. He cut it very *skillfully*. He read until 3:45, then read the Standard until dinner. After dinner, he read the *Pall* Mall at 5:40. Half an hour later, his friends came to play *whist*. They were Andrew Stuart, John Sullivan, Samuel *Fallentin*, Thomas *Flanagan*, and *Gauthier* Ralph. They were all rich and important.

“Well, Ralph,” said Thomas *Flanagan*, “what about that robbery?”

“Oh,” replied Stuart, “the Bank will lose the money.”

“On the contrary,” Ralph said. “I hope we will *catch* the *robber*. Clever detectives have been sent to the main ports of America and Europe, and he will be clever if he escapes them.”

En/Pt → "But do you have the *robber's* description?" asked Stuart.

"First of all, he is not a *robber* at all," Ralph answered *firmly*.

"What! A man who runs off with fifty-five thousand pounds is not a *robber*?"

"No."

"Maybe he is a manufacturer, then."

"The Daily Telegraph says that he is a gentleman."

En/Pt → *Phileas Fogg* said this. He came from behind his newspapers. He greeted his friends and joined the talk. They discussed a theft at the Bank of England three days ago. A package of *banknotes* worth fifty-five thousand pounds was stolen from the *cashier's* table. The cashier was busy with another transaction. The Bank of England *trusts* people very much. There are no guards or gates for the money. Gold, silver, and notes are out in the open. Once, a visitor examined a gold *ingot* and passed it around; it did not return for thirty minutes, but the cashier did not notice. This time was different. The notes were missing at five o'clock. The bank recorded it as a loss. Detectives went to ports like Liverpool, Glasgow, *Havre*, *Suez*, *Brindisi*, New York, and others. A reward of two thousand pounds and five percent of *recovered* money was offered. They also

watched travelers at London stations, and an *investigation* began.

En/Pt → There were good reasons for believing, as the Daily Telegraph said, that the thief was not part of a criminal *gang*. On the day of the robbery, a well-dressed gentleman with polite manners and a prosperous look had been seen walking back and forth in the paying room where the crime happened. His description was easy to get and was sent to the detectives. Some hopeful people, including Ralph, still believed he could be caught. Newspapers and clubs were full of the story, and people everywhere talked about whether the thief would be found. The Reform Club was especially excited, because several of its members worked for the Bank.

Ralph would not agree that the detectives would fail, because he believed the large reward would make them work harder. Stuart did not share this *confidence*, and they kept arguing as they sat down at the *whist* table. Stuart and *Flanagan* played together, while *Phileas Fogg* had *Fallentin* as his partner. As the game went on, they stopped talking, except between rounds, when the discussion started again.

En/Pt → “I still say,” said Stuart, “that the thief probably has the advantage, because he must be clever.”

“But where can he run to?” asked Ralph. “No country is safe for him.”

“Nonsense!”

“Then where could he go?”

“Oh, I do not know. The world is big enough.”

“It was once,” said *Phileas Fogg* quietly. “Cut, sir,” he added, giving the cards to Thomas *Flanagan*.

The talk stopped during the *rubber*, and after that Stuart took it up again.

“What do you mean by ‘once’? Has the world become smaller?”

“Yes,” Ralph answered. “I agree with Mr. *Fogg*. The world has become smaller, because a man can now go around it ten times faster than he could a hundred years ago. That is why *finding* this thief will be more likely to work.”

“And that is also why the thief can escape more easily.”

“Be so good as to play, Mr. Stuart,” said *Phileas Fogg*.

En/Pt → But Stuart did not believe him. When the hand was over, he said *eagerly*, “You have a strange way, Ralph, of proving that the world has grown smaller. So, because you can go round it in three months - ”

"In eighty days," *Phileas Fogg interrupted*.

"That is true, gentlemen," John Sullivan added. "Only eighty days, now that the section between *Rothal* and *Allahabad* on the Great Indian Peninsula Railway has been opened. Here is the *estimate* made by the Daily Telegraph:"

"From London to *Suez* through *Mont Cenis* and *Brindisi*, by rail and *steamboats*: 7 days. From *Suez* to Bombay, by *steamer*: 13 days. From Bombay to Calcutta, by rail: 3 days. From Calcutta to Hong Kong, by *steamer*: 13 days. From Hong Kong to *Yokohama*, by *steamer*: 6 days. From *Yokohama* to San Francisco, by *steamer*: 22 days. From San Francisco to New York, by rail: 7 days. From New York to London, by *steamer* and rail: 9 days. Total: 80 days."

En/Pt → "Yes, in eighty days!" Stuart cried. He was so excited that he made a wrong deal. "But that does not count bad weather, strong winds, *shipwrecks*, railway accidents, and so on."

"All included," *Phileas Fogg* answered, and he kept playing while they spoke.

"But suppose the *Hindoos* or Indians pull up the rails," Stuart replied. "Suppose they stop the trains, steal the luggage vans, and *scalp* the passengers!"

"All included," *Fogg* replied calmly. Then he threw down the cards and said, "Two *trumps*."

Stuart, who had the turn to deal, *picked* them up and went on: "You are right, in theory, Mr. *Fogg*, but in practice - "

"And in practical *terms* too, Mr. Stuart."

"I would like to see you do it in eighty days."

"That depends on you. Shall we go?"

"*Heaven* protect me! But I would bet four thousand pounds that a journey like that, under these conditions, is impossible."

En/Pt → "Quite possible, on the contrary," replied Mr. *Fogg*.

"Then do it!"

"You mean the journey around the world in eighty days?"

"Yes."

"I would like nothing better."

"When?"

"At once. But I warn you, I will do it at your *expense*."

“That is absurd!” cried Stuart, now annoyed by his friend’s *stubbornness*. “Come, let’s go on with the game.”

“Then deal again,” said *Phileas Fogg*. “There was a false deal.”

Stuart took the cards with a nervous hand, then suddenly put them down again.

“Very well, Mr. *Fogg*,” he said. “It shall be so. I will *wager* the four thousand on it.”

“Calm yourself, my dear Stuart,” said *Fallentin*. “It was only a joke.”

“When I say I will *wager*,” replied Stuart, “I mean it.”

“All right,” said Mr. *Fogg*. Then he said to the others, “I have twenty thousand at *Baring’s*, and I will gladly risk it.”

“Twenty thousand pounds!” Sullivan cried. “Twenty thousand pounds, which you would lose if there were even one small accidental delay!”

En/Pt → “The *unexpected* does not exist,” *Phileas Fogg* replied calmly.

“But, Mr. *Fogg*, eighty days are only the shortest possible time for making the journey.”

“A good *minimum* is enough for everything.”

But to stay within that time, you must move exactly from trains to boats and from boats to trains again.

“I will jump exactly.”

“You are joking.”

“A true *Englishman* does not joke when he is speaking about such a serious thing as a *wager*,” replied *Phileas Fogg*, seriously. “I will bet twenty thousand pounds against anyone who wants to say that I will travel around the world in eighty days or less; in nineteen hundred and twenty hours, or one hundred and fifteen thousand two hundred minutes. Do you accept?”

“We accept,” replied *Messrs. Stuart, Fallentin, Sullivan, Flanagan*, and Ralph, after speaking together.

“Good,” said Mr. *Fogg*. “The train leaves for Dover at a quarter before nine. I will take it.”

En/Pt → “This very evening?” asked Stuart.

“This very evening,” answered *Phileas Fogg*. He took out a pocket *almanac* and looked at it. Then he said, “Today is Wednesday, the 2nd of October. I should be back in London, in this same room at the Reform Club, on Saturday, the 21st of December, at a quarter before nine p.m. If not, the twenty thousand pounds now held

in my name at *Baring's* will be yours, gentlemen, both in fact and by law. Here is a *cheque* for the amount."

A written record of the *wager* was made and signed by all six men. During this, *Phileas Fogg* stayed calm and showed no emotion. He was not betting to win. He had *risked* the twenty thousand pounds, half of his *fortune*, because he knew he might need the other half to complete this hard, almost impossible, journey. His *opponents* looked very upset. They were not only worried about the money, but also *uneasy* about betting against their friend in such a difficult matter.

En/Pt → At seven o'clock, the clock struck, and the group offered to stop the game so Mr. *Fogg* could get ready to leave.

"I am quite ready now," he answered calmly.
"Diamonds are *trumps*: please play, gentlemen."



IN WHICH PHILEAS FOGG ASTOUNDS PASSEPARTOUT, HIS SERVANT

En/Pt → *Phileas Fogg* won twenty *guineas* at *whist*, said goodbye to his friends, and left the Reform Club at twenty-five minutes past seven.

Passepartout had carefully learned his duties, so he was very surprised to see his master arrive at this unusual hour. By the rules, Mr. *Fogg* was not expected in *Saville* Row until exactly midnight.

Mr. *Fogg* went to his bedroom and called, “*Passepartout!*”

Passepartout did not answer. He could not be the one being called, because it was not the right time.

“*Passepartout!*” Mr. *Fogg* repeated, but he did not raise his voice.

Passepartout came in.

“I’ve called you twice,” his master said.

“But it is not midnight,” the other answered, showing his watch.

“I know that. I do not *blame* you. We leave for Dover and *Calais* in ten minutes.”

Passepartout looked confused and smiled *nervously*. Clearly, he did not understand his master.

“Is *monsieur* going to leave home?”

En/Pt → “Yes,” *Phileas Fogg* answered. “We are going around the world.”

Passepartout opened his eyes wide, lifted his eyebrows, and raised his hands. He looked ready to fall down because he was so *shocked*.

“Around the world!” he said softly.

“In eighty days,” Mr. *Fogg* replied. “So we cannot waste a moment.”

“But the *trunks*?” *Passepartout* said, shaking his head from side to side.

“We will have no *trunks*, only a carpet-bag, with two shirts and three pairs of *stockings* for me, and the same for you. We will buy our clothes on the way. Bring down my *mackintosh* and traveling-cloak, and some strong shoes, although we shall do little walking. Hurry!”

Passepartout tried to answer, but he could not. He went out, went up to his room, sat down in a *chair*, and said to himself, “That’s fine! And I wanted to stay quiet!”

En/Pt → He began to get ready for departure without thinking much. Around the world in eighty days! Was his master crazy? No. Was it a joke? They were going to Dover; good. Then to *Calais*; good again. After all,

Passepartout had been away from France for five years, and he would be glad to see his own country again. Maybe they would even go as far as Paris, and that would be nice. But surely a man as careful as Mr. *Fogg* would stop there. Still, it was true: he was leaving, this very quiet man who had always stayed at home.

By eight o'clock, *Passepartout* had packed the small carpet-bag with the clothes of both his master and himself. Still *uneasy*, he carefully shut his room door and went down to Mr. *Fogg*.

Mr. *Fogg* was ready. Under his arm was a red-covered copy of *Bradshaw's* Continental Railway Steam Transit and General Guide, with its train and *steamer* times. He took the carpet-bag, opened it, and put in a thick roll of Bank of England notes, which would be useful *wherever* he went.

En/Pt → "You have forgotten nothing?" he asked.

"Nothing, *monsieur*."

"My *mackintosh* and cloak?"

"Here they are."

"Good! Take this carpet-bag," he said, giving it to *Passepartout*. "Take good care of it, because there are twenty thousand pounds in it."

Passepartout almost dropped the bag, as if the twenty thousand pounds were in gold and made it very heavy.

Master and servant went downstairs. The front door was locked again, and at the end of *Saville* Row they took a cab and drove quickly to *Charing* Cross. The cab stopped at the railway station at twenty minutes past eight. *Passepartout* jumped down and followed his master. Mr. *Fogg* paid the driver and was about to enter the station when a poor *beggar* woman came up. She had a child in her arms, mud on her bare feet, a sad old *bonnet* with a torn *feather*, and a *ragged shawl* over her shoulders. She sadly asked for money.

En/Pt → Mr. *Fogg* took out the twenty *guineas* he had just won at *whist* and gave them to the *beggar*. “Here, my good woman. I’m glad that I met you,” he said, and then walked on.

Passepartout felt his eyes grow moist. His master’s action touched his *sensitive* heart.

Two first-class tickets for Paris were quickly bought. Mr. *Fogg* was crossing the station toward the train when he saw his five friends from the Reform Club.

“Well, gentlemen,” he said, “I’m leaving, as you see. When I come back, you can look at my passport and

judge whether I have completed the journey we agreed on.”

“Oh, that would not be needed, Mr. *Fogg*,” said Ralph *politely*. “We will *trust* your word, as a gentleman of honour.”

“You have not forgotten when you must be back in London?” asked Stuart.

“In eighty days, on Saturday, the 21st of December, 1872, at a quarter to nine in the evening. Good-bye, gentlemen.”

En/Pt → *Phileas Fogg* and his servant sat in a first-class carriage at twenty minutes before nine. Five minutes later the whistle blew, and the train slowly left the station.

The night was dark, and a light rain was falling steadily. *Phileas Fogg* sat comfortably in his corner and said nothing. *Passepartout* was still stunned. He held the carpet-bag by habit, with its huge treasure.

As the train rushed through *Sydenham*, *Passepartout* suddenly cried out in despair.

“What is the matter?” asked Mr. *Fogg*.

“Alas! In my hurry, I forgot - ”

“What?”

“To turn off the gas in my room!”

“Very well, young man,” Mr. *Fogg* answered calmly. “It will keep burning at your *expense*.”



IN WHICH A NEW SPECIES OF FUNDS, UNKNOWN TO THE MONEYED MEN, APPEARS ON 'CHANGE

En/Pt → *Phileas Fogg* had guessed right: his leaving London caused a stir in West End. News of the bet spread through the Reform Club and gave its members much to talk about. Soon the newspapers across England were writing about it. People discussed his plan to go around the world with great excitement, as if it were a fight over the Alabama claim. Some supported *Phileas Fogg*, but most people shook their heads and said he was wrong. They said it was absurd and impossible to travel around the world in so little time with the travel methods of the day. The Times, Standard, Morning Post, Daily News, and many other respected papers called his plan madness. Only the Daily Telegraph gave careful support. Most people thought he was insane and *blamed* his Reform Club friends for accepting a bet that seemed to show his bad judgment.

En/Pt → Strong and thoughtful articles appeared about it, because geography is one of the favorite *subjects* of the English. Readers from every class *eagerly* read the news about *Phileas Fogg's* plan. At first, some bold people, especially women, supported him. His cause became even more popular when the

Illustrated London News *printed* his portrait, copied from a photo at the Reform Club. A few readers of the Daily Telegraph even said, “Why not, after all? Stranger things have happened.”

At last, on October 7, a long article appeared in the Royal Geographical Society bulletin. It looked at the question from every side and showed that the plan was completely foolish.

En/Pt → The article said that everything was against the travellers, from both people and nature. For him to succeed, the timing of all *departures* and *arrivals* would have to match perfectly, and that was impossible. In Europe he might be able to *trust* the trains, because the distances were small. But could he really cross India in three days and the United States in seven? What about broken machines, trains leaving the tracks, *collisions*, bad weather, and snow blocking the way? And when he travelled by *steamer* in winter, would he not be at the mercy of wind and fog? Even the best ocean *steamers* are sometimes two or three days late. One delay would be enough to break the whole plan. If *Phileas Fogg* missed a *steamer* by even one hour, he would have to wait for the next one, and then his *attempt* would surely fail.

This article caused a lot of talk. It was copied into all the newspapers and greatly discouraged the supporters of the bold traveler.

En/Pt → Everyone knows that England is full of men who bet, and they are seen as better than simple *gamblers*. Betting is part of the English nature. Not only the members of the Reform Club but also the public made large bets for or against *Phileas Fogg*, who was listed in betting books like a *racehorse*. *Bonds* were issued and sold on 'Change. "*Phileas Fogg bonds*" were offered at face value or above it, and much business was done. But five days after the article in the Geographical Society bulletin appeared, interest began to fall. "*Phileas Fogg*" became cheaper. At first they were sold in groups of five, then ten, and soon nobody would take less than twenty, fifty, or even a hundred.

Lord *Albemarle*, an old gentleman with *paralysis*, was now the only person still supporting *Phileas Fogg*. This noble lord, who was stuck in his *chair*, would have given all his money to travel around the world, even if it took ten years. He bet five thousand pounds on *Phileas Fogg*. When people told him the adventure was foolish and useless, he answered, "If it can be done, the first man to do it should be an *Englishman*."

En/Pt → The number of people supporting *Fogg* grew smaller and smaller. Almost everyone was against him,

and the odds became one hundred and fifty or two hundred to one. Then, a week after he left, something happened that made people refuse to back him at any *price*.

One evening at nine o'clock, the police commissioner was in his office when this telegraph message was brought to him:

Suez to London.

ROWAN, COMMISSIONER OF POLICE, SCOTLAND YARD: I have found the bank *robber*, *Phileas Fogg*. Send an arrest warrant to Bombay at once. FIX, Detective.

FIX, Detective.

The effect of this message was immediate. The elegant gentleman now seemed to be a bank *robber*. His photograph, hanging in the Reform Club with the others, was carefully examined. It clearly matched the police description of the criminal. People remembered *Phileas Fogg's* strange habits, his lonely life, and his sudden departure. It now seemed clear that his world trip was only a cover to escape the detectives and hide his trail.



IN WHICH FIX, THE DETECTIVE, BETRAYS A VERY NATURAL IMPATIENCE

En/Pt → The events that led to this telegraph about *Phileas Fogg* were as follows:

The *steamer Mongolia*, owned by the *Peninsular* and Oriental Company, was an iron ship of 2,800 tons and 500 horse-power. It was due at *Suez* at 11 a.m. on Wednesday, October 9. The *Mongolia* sailed regularly between *Brindisi* and Bombay through the *Suez* Canal. It was one of the company's fastest ships, usually making more than ten knots an hour between *Brindisi* and *Suez*, and nine and a half between *Suez* and Bombay.

En/Pt → Two men were walking up and down the *wharves* among the crowd of local people and visitors in this old village, which had now grown quickly thanks to M. *Lesseps*. One was the British *consul* at *Suez*. He had not believed the English Government or *Stephenson* when they predicted the canal would fail, but he often watched English ships pass through it from his office window. The canal had cut the long journey from England to India by at least half. The other man was small and thin, with a nervous, clever face and bright eyes under eyebrows that kept moving. He was clearly *impatient*. He *paced* back and forth and could

not stay still. This was Fix, a detective sent from England to look for the bank *robber*. His job was to watch every passenger arriving at *Suez* and follow anyone who seemed suspicious or matched the criminal's description, which he had received two days earlier from London police. He hoped to win the large reward, and he waited *anxiously* for the *steamer Mongolia* to arrive.

En/Pt → “So you say, *consul*,” he asked for the twentieth time, “that this *steamer* is never late?”

“No, Mr. Fix,” the *consul* replied. “She was expected yesterday at Port Said, and the rest of the trip is easy for a ship like that. I say again that the *Mongolia* has been ahead of the company's *schedule* and has won the prize for being so fast.”

“Does she come directly from *Brindisi*?”

“Directly from *Brindisi*. She takes the Indian mail there, and she left on Saturday at five p.m. Be *patient*, Mr. Fix; she will not be late. But really, I do not see how you will recognize your man from the description you have, even if he is on the *Mongolia*.”

“A man usually feels the *presence* of these *fellows*, *consul*, more than he recognizes them. You need a nose for them, and that is like a sixth *sense*, with *hearing*, sight, and smell together. I have arrested more than

one of them in my time, and if my thief is on board, I can promise you he will not get away.”

En/Pt → “I hope so, Mr. Fix, because it was a very serious robbery.”

“A fine robbery, *consul*: fifty-five thousand pounds! We do not often get such lucky chances. Thieves are becoming so miserable these days! A man is hanged for stealing a few *shillings*!”

“Mr. Fix,” said the *consul*, “I like the way you talk, and I hope you succeed; but I fear it will not be easy. Do you not see that the description you have is very much like an honest man?”

“*Consul*,” said the detective *firmly*, “great thieves always look like honest people. Men with wicked faces have only one choice: stay honest, or they would be arrested at once. The clever thing is to *expose* honest-looking faces. I admit it is not easy, but it is true art.”

Mr. Fix clearly had a strong *sense* of his own importance.

En/Pt → Little by little, the *quay* became *busier*. Sailors, merchants, ship brokers, *porters*, and *fellahs* moved quickly back and forth, as if the *steamer* was about to arrive. The weather was clear and a little cold. In the pale sunlight, the town’s *minarets* rose above the

houses. A *jetty*, about two thousand yards long, *stretched* into the *roadstead*. On the Red Sea, many fishing boats and coastal boats could be seen, some with the strange *shape* of ancient *galleys*.

As he walked through the busy crowd, Fix, as usual, looked at the people passing by with a quick, sharp glance.

It was now half past ten.

“The *steamer* isn’t coming!” he cried as the port clock struck.

“She cannot be far away now,” his companion answered.

“How long will she stay at *Suez*?”

“Four hours, long enough to *load* coal. It is thirteen hundred and ten miles from *Suez* to *Aden*, at the other end of the Red Sea, and she must take on fresh coal.”

En/Pt → “And does she go from *Suez* straight to Bombay?”

“Without stopping anywhere.”

“Good!” said Fix. “If the *robber* is on board, he will likely get off at *Suez*. Then he can travel to the Dutch or French colonies in Asia by another route. He should know that he would not be safe in India for an hour, because India is English territory.”

“Unless,” the *consul* said, “he is especially clever. An English criminal is often better hidden in London than anywhere else.”

En/Pt → This made the detective think. The *consul* then went back to his office. Left alone, Fix became even more *impatient*, because he felt sure the *robber* was on board the *Mongolia*. If the man had left London to go to the New World, he would probably take the route through India, which was less watched. But *Fix’s* thoughts were soon broken by sharp *whistles* announcing the arrival of the *Mongolia*. *Porters* and *fellahs* ran down to the *quay*, and a *dozen* boats left the shore to meet the *steamer*. Soon its huge body appeared between the river banks, and at eleven o’clock it *anchored* in the road. It had many passengers. Some stayed on deck to look at the town, while most got into boats and landed on the *quay*.

En/Pt → Fix stood in one place and carefully watched every face and *figure* that appeared. Soon one passenger pushed through the crowd of *porters* and *politely* asked where the English consulate was. At the same time, he showed a passport that he wanted stamped. Fix took the passport at once and quickly read the description of the owner. He was almost *shocked*, because it matched the description of the bank *robber* he had received from Scotland Yard.

“Is this your passport?” asked he.

“No, it’s my master’s.”

“And your master is - ”

“He stayed on board.”

“But he must go to the *consul* himself, so that his identity can be proved.”

“Oh, is that necessary?”

“Yes, it is completely necessary.”

“And where is the consulate?”

“There, on the corner of the square,” said Fix, pointing to a house about two hundred steps away.

“I’ll go and get my master, but he will not be very pleased to be disturbed.”

En/Pt → The passenger *bowed* to Fix and went back to the *steamer*.



WHICH ONCE MORE DEMONSTRATES THE USELESSNESS OF PASSPORTS AS AIDS TO DETECTIVES

En/Pt → The detective walked along the *quay* and quickly went to the *consul*'s office, where he was admitted at once to see him.

"*Consul*," he said at once, "I have strong reasons to believe that my man is a passenger on the *Mongolia*." Then he explained what had just happened about the passport.

"Well, Mr. Fix," the *consul* replied, "I would not be sorry to see the *rascal's* face. But perhaps he will not come here, if he is the man you think he is. A *robber* does not like to leave signs of his escape behind him. Besides, he does not have to have his passport *countersigned*."

"If he is as clever as I think he is, *consul*, he will come."

"To have his passport *visaed*?"

"Yes. Passports only *annoy* honest people and help *rogues* escape. It will be the proper thing for him to do, I think. But I hope you will not visa the passport."

En/Pt → "Why not? If the passport is real, I have no right to refuse."

“Still, I must keep this man here until I can get a warrant from London to arrest him.”

Ah, that is your own *concern*. But I cannot -

The *consul* did not finish. As he spoke, someone knocked at the door, and two strangers came in. One was the servant Fix had met on the *quay*. The other, his master, gave the *consul* his passport and asked him to visa it. The *consul* took the paper and read it carefully. In a corner of the room, Fix watched the stranger closely, almost as if he was eating him with his eyes.

“Are you Mr. *Phileas Fogg*?” asked the *consul* after reading the passport.

“I am.”

“And is this man your servant?”

“Yes. He is a *Frenchman* named *Passepartout*.”

“You are from London?”

“Yes.”

“And you are going - ”

“To Bombay.”

En/Pt → “Very good, sir. You know that a visa is useless, and that no passport is required?”

“I know it, sir,” replied *Phileas Fogg*. “But I want your visa to prove that I came by *Suez*.”

“Very well, sir.”

The *consul* signed and *dated* the passport, then put his official seal on it. Mr. *Fogg* paid the usual fee, *bowed coldly*, and left, with his servant behind him.

“Well?” asked the detective.

“Well, he looks and acts like a perfectly honest man,” replied the *consul*.

“Possibly, but that is not the question. Do you think, *consul*, that this calm gentleman looks, face by face, like the *robber* whose description I have received?”

I agree with that. But you know, all descriptions...

“I will make sure of it,” *interrupted* Fix. “The servant seems less strange to me than the master. Besides, he is a *Frenchman*, and he cannot help talking. *Excuse* me for a little while, *consul*.”

En/Pt → Fix set off at once to look for *Passepartout*.

Meanwhile Mr. *Fogg* left the consulate, went to the *quay*, gave some orders to *Passepartout*, took a boat to the *Mongolia*, and went down to his cabin. He opened his notebook, which had these notes:

“Left London, Wednesday, October 2nd, at 8.45 p.m.

“Reached Paris, Thursday, October 3rd, at 7.20 a.m.

“Left Paris, Thursday, at 8.40 a.m.

“Reached *Turin* by *Mont Cenis*, Friday, October 4th, at 6.35 a.m.

“Left *Turin*, Friday, at 7.20 a.m.

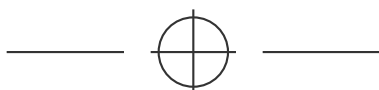
We arrived at *Brindisi* on Saturday, October 5th, at 4 p.m.

We sailed on the ‘*Mongolia*’ on Saturday at 5 p.m.

We reached *Suez* on Wednesday, October 9th, at 11 a.m.

“Total time spent: 158½ hours, or six and a half days.”

En/Pt → These *dates* were written in a travel list with columns for the month, the day, and the planned and real arrival times at each main place: Paris, *Brindisi*, *Suez*, Bombay, Calcutta, Singapore, Hong Kong, *Yokohama*, San Francisco, New York, and London, from October 2 to December 21. There was also space to note any time gained or lost at each place. This careful record showed everything Mr. *Fogg* needed, and he always knew if he was ahead of time or behind it. On Friday, October 9, he wrote down his arrival at *Suez* and saw that he had gained no time and lost none. He calmly ate breakfast in his cabin and did not even think about visiting the town, like one of those *Englishmen* who see foreign countries through their servants' eyes.



IN WHICH PASSEPARTOUT TALKS RATHER MORE, PERHAPS, THAN IS PRUDENT

En/Pt → Fix soon joined *Passepartout*, who was standing and looking around on the *quay*, as if he felt no need to avoid seeing anything.

“Well, my friend,” said the detective as he came up to him, “is your passport *visaed*?”

“Ah, it’s you, is it, *monsieur*?” answered *Passepartout*. “Thanks, yes, the passport is all right.”

“And are you looking around?”

“Yes, but we travel so fast that I feel as if I am dreaming. So this is *Suez*?”

Yes.

In Egypt?

“Of course, in Egypt.”

And in Africa?

In Africa.

“In Africa!” *Passepartout* repeated. “Think of it, *monsieur*, I had no idea we would go farther than Paris. And all I saw of Paris was from twenty minutes past seven to twenty minutes before nine in the morning, between the Northern and the *Lyons* stations, from a carriage window, and in heavy rain! How I *regret* not

seeing *Père la Chaise* and the circus in the Champs *Elysées* once more!”

En/Pt → You are in a great hurry, then?

I am not, but my master is. By the way, I must buy some shoes and shirts. We left without *trunks*, with only a carpet-bag.

“I will show you a very good shop to get what you need.”

Really, *monsieur*, you are very kind.

They walked off together, and *Passepartout* kept talking as they went.

“Above all,” he said, “don’t let me miss the *steamer*.”

“You have plenty of time. It is only twelve o’clock.”

Passepartout took out his big watch. “Twelve!” he cried. “Why, it is only eight minutes before ten.”

“Your watch is slow.”

“My watch? It is a family watch, *monsieur*, passed down from my great-grandfather! It does not lose five minutes in a year. It is a perfect *chronometer*, look here.”

“I see,” said Fix. “You have kept London time, which is two hours behind *Suez* time. You should set your watch at noon in each country.”

En/Pt → “Set my watch? Never!”

“Well, then, it will not match the sun.”

“Then so much the worse for the sun, *monsieur*. The sun must be wrong!”

The good man put the watch back into its pocket with a *defiant* gesture. After a few minutes of silence, Fix began again. “You left London quickly, then?”

“I think so! Last Friday at eight in the evening, *Monsieur Fogg* came home from his club, and three quarters of an hour later we left.”

“But where is your master going?”

“Straight ahead, always. He is going around the world.”

“Around the world?” cried Fix.

“Yes, in eighty days! He says it is for a *wager*, but between us, I do not believe it. That is not common *sense*. There is something else behind it.”

“Ah! Mr. *Fogg* is an unusual man, is he?”

“I should think so.”

“Is he rich?”

“No doubt, because he is carrying a very large amount of new *banknotes* with him. And he does not mind spending money either: he has offered the

engineer of the *Mongolia* a big reward if he gets us to Bombay ahead of time.”

En/Pt → “And have you known your master for a long time?”

“No, I did not. I entered his service the very day we left London.”

These answers made the detective, who was already suspicious and excited, think even more strongly that he was right. *Phileas Fogg* had left London soon after the robbery, carried a large amount of money, wanted to reach *faraway* countries, and used a strange bet as his *excuse*. All this made Fix sure of his idea. He kept questioning poor *Passepartout* and learned that *Passepartout* really knew little or nothing about his master. *Fogg* lived alone in London, was said to be rich, but no one knew where his money came from. He was also *secretive* and hard to understand. Fix now felt sure that *Phileas Fogg* would not stop at *Suez*, but was really heading to Bombay.

“Is Bombay far from here?” asked *Passepartout*.

“Quite far. It takes ten days by sea.”

En/Pt → “And what country is Bombay in?”

“India.”

“In Asia?”

“Of course.”

“Goodness! I was about to tell you that one thing worries me - my burner!”

“What burner?”

“My gas burner. I forgot to turn it off, and it is burning now at my cost. I have worked out, *monsieur*, that I lose two *shillings* every day, which is *sixpence* more than I earn. You will understand that the longer our journey - ”

Did Fix care about *Passepartout's* gas problem? Probably not. He was not really listening. He was thinking about a plan. By now, *Passepartout* and Fix had reached the shop. Fix left his companion there to do his shopping. He told him not to miss the *steamer*, then *hurried* back to the consulate. Now that he felt sure, Fix was calm again.

“*Consul*,” he said, “I have no more doubt. I have found my man. He *pretends* to be a strange *fellow* who is travelling around the world in eighty days.”

En/Pt → “Then he is clever,” replied the *consul*. “He expects to return to London after leading the police in both countries away from his trail.”

“We shall see,” answered Fix.

“But are you sure you are not wrong?”

“I am not wrong.”

“Why was this *robber* so eager to prove, with the visa, that he had been through *Suez*?”

“Why? I do not know. But listen to me.”

He quickly told the most important parts of his talk with *Passepartout*.

“In short,” said the *consul*, “everything looks bad for this man. What will you do?”

“Send a message to London for a warrant to arrest him. Then take the '*Mongolia*' to India, follow him, and arrest him *politely* with my warrant.”

After saying these words calmly and *carelessly*, the detective left the *consul* and went to the telegraph office. There he sent the message that we have already seen to the London police office. Fifteen minutes later, Fix had a small bag in his hand and was going aboard the '*Mongolia*.' Soon after, the fine *steamer* left at full speed on the waters of the Red Sea.



IN WHICH THE RED SEA AND THE INDIAN OCEAN PROVE PROPITIOUS TO THE DESIGNS OF PHILEAS FOGG

En/Pt → The distance between *Suez* and *Aden* is exactly 1,310 miles, and the company gives the *steamers* 138 hours to cross it. The '*Mongolia*,' with the engineer working hard, seemed likely to arrive well before that time. Most of the passengers from *Brindisi* were going to India, some to Bombay and others to Calcutta through Bombay, which is now the nearest route because a railway crosses India. Among them were many officials and army officers of different *ranks*, as well as rich young *Englishmen* traveling for pleasure. The *purser* also helped to make life pleasant, so time passed quickly on the '*Mongolia*.' Good meals were served at breakfast, lunch, dinner, and the eight o'clock supper. The ladies changed their clothes twice a day, and when the sea was calm, people spent the hours with music, dancing, and games.



INDEX - ORIGINAL ENGLISH TEXT

1. In Which Phileas Fogg and Passepartout Accept Each Other, the One as Master, the Other as Man

2. In Which Passepartout Is Convinced That He Has at Last Found His Ideal

3. In Which a Conversation Takes Place Which Seems Likely to Cost Phileas Fogg Dear

4. In Which Phileas Fogg Astounds Passepartout, His Servant

5. In Which a New Species of Funds, Unknown to the Moneyed Men, Appears on 'Change

6. In Which Fix, the Detective, Betrays a Very Natural Impatience

7. Which Once More Demonstrates the Uselessness of Passports as Aids to Detectives

8. In Which Passepartout Talks Rather More, Perhaps, Than Is Prudent

9. In Which the Red Sea and the Indian Ocean Prove Propitious to the Designs of Phileas Fogg

Contents

IN WHICH PHILEAS FOGG AND PASSEPARTOUT ACCEPT EACH OTHER, THE ONE AS MASTER, THE OTHER AS MAN

Português → Mr. *Phileas Fogg* lived, in 1872, at No. 7, *Saville* Row, Burlington Gardens, the house in which *Sheridan* died in 1814. He was one of the most noticeable members of the Reform Club, though he seemed always to avoid attracting attention; an *enigmatical personage*, about whom little was known, except that he was a polished man of the world. People said that he *resembled* Byron - at least that his head was *Byronic*; but he was a *bearded, tranquil* Byron, who might live on a thousand years without growing old.

Certainly an *Englishman*, it was more doubtful whether *Phileas Fogg* was a *Londoner*. He was never seen on 'Change, nor at the Bank, nor in the counting-rooms of the "City"; no ships ever came into London docks of which he was the owner; he had no public employment; he had never been entered at any of the *Inns* of Court, either at the Temple, or *Lincoln's* Inn, or *Gray's* Inn; nor had his voice ever *resounded* in the Court of *Chancery*, or in the *Exchequer*, or the Queen's Bench, or the *Ecclesiastical* Courts. He certainly was not a manufacturer; nor was he a merchant or a gentleman farmer. His name was strange to the scientific and learned societies, and he never was

known to take part in the sage *deliberations* of the Royal Institution or the London Institution, the *Artisan's* Association, or the Institution of Arts and Sciences. He belonged, in fact, to none of the numerous societies which *swarm* in the English capital, from the *Harmonic* to that of the *Entomologists*, founded mainly for the purpose of *abolishing pernicious* insects.

Português → *Phileas Fogg* was a member of the Reform, and that was all.

The way in which he got admission to this exclusive club was simple enough.

He was recommended by the *Barings*, with whom he had an open *credit*. His *cheques* were regularly paid at sight from his account current, which was always flush.

Was *Phileas Fogg* rich? Undoubtedly. But those who knew him best could not imagine how he had made his *fortune*, and Mr. *Fogg* was the last person to whom to apply for the information. He was not *lavish*, nor, on the contrary, *avaricious*; for, whenever he knew that money was needed for a noble, useful, or *benevolent* purpose, he supplied it quietly and sometimes *anonymously*. He was, in short, the least *communicative* of men. He talked very little, and seemed all the more *mysterious* for his *taciturn* manner. His daily habits were quite open to observation; but whatever he did was so exactly the

same thing that he had always done before, that the *wits* of the curious were fairly *puzzled*.

Português → Had he travelled? It was likely, for no one seemed to know the world more *familiarly*; there was no spot so *secluded* that he did not appear to have an intimate acquaintance with it. He often corrected, with a few clear words, the thousand *conjectures* advanced by members of the club as to lost and *unheard-of* travellers, pointing out the true *probabilities*, and *seeming* as if gifted with a sort of second sight, so often did events justify his predictions. He must have travelled everywhere, at least in the spirit.

It was at least certain that *Phileas Fogg* had not *absented* himself from London for many years. Those who were honoured by a better acquaintance with him than the rest, declared that nobody could pretend to have ever seen him anywhere else. His sole *pastimes* were reading the papers and playing *whist*. He often won at this game, which, as a silent one, *harmonised* with his nature; but his *winnings* never went into his purse, being reserved as a fund for his charities. Mr. *Fogg* played, not to win, but for the sake of playing. The game was in his eyes a contest, a struggle with a difficulty, yet a *motionless*, *unwearying* struggle, *congenial* to his tastes.

Português → *Phileas Fogg* was not known to have either wife or children, which may happen to the most honest people; either relatives or near friends, which is certainly more unusual. He lived alone in his house in *Saville* Row, *whither* none *penetrated*. A single *domestic sufficed* to serve him. He *breakfasted* and *dined* at the club, at hours *mathematically* fixed, in the same room, at the same table, never taking his meals with other members, much less bringing a guest with him; and went home at exactly midnight, only to retire at once to bed. He never used the *cosy* chambers which the Reform provides for its favoured members. He passed ten hours out of the twenty-four in *Saville* Row, either in sleeping or making his toilet. When he chose to take a walk it was with a regular step in the entrance hall with its mosaic *flooring*, or in the circular gallery with its dome supported by twenty red *porphyry Ionic* columns, and *illuminated* by blue painted windows. When he *breakfasted* or *dined* all the resources of the club - its *kitchens* and *pantries*, its *buttery* and dairy - aided to crowd his table with their most *succulent* stores; he was served by the *gravest waiters*, in dress coats, and shoes with swan-skin *soles*, who *proffered* the *viands* in special porcelain, and on the finest linen; club *decanters*, of a lost *mould*, contained his *sherry*, his port, and his cinnamon-*spiced claret*; while his

beverages were *refreshingly* cooled with ice, brought at great cost from the American lakes.

Português → If to live in this style is to be eccentric, it must be confessed that there is something good in *eccentricity*.

The mansion in *Saville* Row, though not *sumptuous*, was *exceedingly* comfortable. The habits of its *occupant* were such as to demand but little from the sole *domestic*, but *Phileas Fogg* required him to be almost *superhumanly* prompt and regular. On this very 2nd of October he had *dismissed* James *Forster*, because that *luckless* youth had brought him shaving-water at eighty-four degrees *Fahrenheit* instead of eighty-six; and he was awaiting his successor, who was due at the house between eleven and half-past.

Phileas Fogg was seated *squarely* in his *armchair*, his feet close together like those of a *grenadier* on parade, his hands resting on his knees, his body straight, his head erect; he was steadily watching a *complicated* clock which indicated the hours, the minutes, the seconds, the days, the months, and the years. At exactly half-past eleven Mr. *Fogg* would, according to his daily habit, quit *Saville* Row, and repair to the Reform.

A rap at this moment sounded on the door of the *cosy* apartment where *Phileas Fogg* was seated, and James *Forster*, the *dismissed* servant, appeared.

Português → “The new servant,” said he.

A young man of thirty advanced and *bowed*.

“You are a *Frenchman*, I believe,” asked *Phileas Fogg*, “and your name is John?”

“Jean, if *monsieur* *pleases*,” replied the *newcomer*, “Jean *Passepartout*, a surname which has *clung* to me because I have a natural *aptness* for going out of one business into another. I believe I’m honest, *monsieur*, but, to be *outspoken*, I’ve had several trades. I’ve been an *itinerant* singer, a circus-rider, when I used to vault like *Leotard*, and dance on a rope like *Blondin*. Then I got to be a professor of gymnastics, so as to make better use of my talents; and then I was a sergeant *fireman* at Paris, and assisted at many a big fire. But I *quitted* France five years ago, and, wishing to taste the sweets of *domestic* life, took service as a *valet* here in England. *Finding* myself out of place, and *hearing* that *Monsieur Phileas Fogg* was the most exact and settled gentleman in the United Kingdom, I have come to *monsieur* in the hope of living with him a *tranquil* life, and forgetting even the name of *Passepartout*.”

Português → “*Passepartout* suits me,” responded Mr. *Fogg*. “You are well recommended to me; I hear a good report of you. You know my conditions?”

“Yes, *monsieur*.”

“Good! What time is it?”

“Twenty-two minutes after eleven,” returned *Passepartout*, drawing an enormous silver watch from the depths of his pocket.

“You are too slow,” said Mr. *Fogg*.

“Pardon me, *monsieur*, it is impossible - ”

“You are four minutes too slow. No matter; it’s enough to mention the error. Now from this moment, twenty-nine minutes after eleven, a.m., this Wednesday, 2nd October, you are in my service.”

Phileas Fogg got up, took his hat in his left hand, put it on his head with an automatic motion, and went off without a word.

Passepartout heard the street door shut once; it was his new master going out. He heard it shut again; it was his predecessor, James *Forster*, departing in his turn. *Passepartout* remained alone in the house in *Saville Row*.



IN WHICH PASSEPARTOUT IS CONVINCED THAT HE HAS AT LAST FOUND HIS IDEAL

Português → “Faith,” muttered *Passepartout*, somewhat *flurried*, “I’ve seen people at Madame *Tussaud’s* as *lively* as my new master!”

Madame *Tussaud’s* “people,” let it be said, are of wax, and are much visited in London; speech is all that is wanting to make them human.

During his brief interview with Mr. *Fogg*, *Passepartout* had been carefully observing him. He appeared to be a man about forty years of age, with fine, handsome features, and a tall, well-*shaped figure*; his hair and *whiskers* were light, his forehead compact and *unwrinkled*, his face rather pale, his teeth magnificent. His *countenance* possessed in the highest degree what *physiognomists* call “*repose in action*,” a quality of those who act rather than talk. Calm and *phlegmatic*, with a clear eye, Mr. *Fogg* seemed a perfect type of that English *composure* which *Angelica Kauffmann* has so *skilfully* represented on canvas. Seen in the various phases of his daily life, he gave the idea of being perfectly well-balanced, as exactly regulated as a *Leroy chronometer*. *Phileas Fogg* was, indeed, *exactitude personified*, and this was betrayed even in the expression of his very hands and feet; for in men, as

well as in animals, the limbs themselves are *expressive* of the passions.

Português → He was so exact that he was never in a hurry, was always ready, and was economical alike of his steps and his motions. He never took one step too many, and always went to his destination by the shortest cut; he made no *superfluous* gestures, and was never seen to be moved or *agitated*. He was the most deliberate person in the world, yet always reached his destination at the exact moment.

He lived alone, and, so to speak, outside of every social relation; and as he knew that in this world account must be taken of friction, and that friction *retards*, he never rubbed against anybody.

As for *Passepartout*, he was a true *Parisian* of Paris. Since he had abandoned his own country for England, taking service as a *valet*, he had in vain searched for a master after his own heart. *Passepartout* was by no means one of those *pert dunces* depicted by *Molière* with a bold gaze and a nose held high in the air; he was an honest *fellow*, with a pleasant face, lips a *trifle protruding*, soft-mannered and *serviceable*, with a good round head, such as one likes to see on the shoulders of a friend. His eyes were blue, his *complexion* *rubicund*, his *figure* almost *portly* and well-built, his body muscular, and his physical powers fully developed

by the exercises of his younger days. His brown hair was somewhat *tumbled*; for, while the ancient *sculptors* are said to have known eighteen methods of arranging *Minerva's tresses*, *Passepartout* was familiar with but one of dressing his own: three strokes of a large-tooth comb completed his toilet.

Português → It would be rash to predict how *Passepartout's lively* nature would agree with Mr. *Fogg*. It was impossible to tell whether the new servant would turn out as absolutely *methodical* as his master required; experience alone could solve the question. *Passepartout* had been a sort of *vagrant* in his early years, and now *yearned* for *repose*; but so far he had failed to find it, though he had already served in ten English houses. But he could not take root in any of these; with *chagrin*, he found his masters *invariably whimsical* and irregular, constantly running about the country, or on the look-out for adventure. His last master, young Lord *Longferry*, Member of Parliament, after passing his nights in the *Haymarket taverns*, was too often brought home in the morning on *policemen's* shoulders. *Passepartout*, *desirous* of respecting the gentleman whom he served, *ventured* a mild *remonstrance* on such conduct; which, being ill-received, he took his leave. *Hearing* that Mr. *Phileas Fogg* was looking for a servant, and that his life was one of *unbroken regularity*, that he neither travelled nor

stayed from home overnight, he felt sure that this would be the place he was after. He presented himself, and was accepted, as has been seen.

Português → At half-past eleven, then, *Passepartout* found himself alone in the house in *Saville* Row. He began its inspection without delay, *scouring* it from cellar to *garret*. So clean, well-arranged, *solemn* a mansion pleased him; it seemed to him like a *snail's* shell, *lighted* and *warmed* by gas, which *sufficed* for both these purposes. When *Passepartout* reached the second story he recognised at once the room which he was to *inhabit*, and he was well satisfied with it. Electric bells and speaking-tubes *afforded* communication with the lower stories; while on the *mantel* stood an electric clock, precisely like that in Mr. *Fogg's bedchamber*, both beating the same second at the same instant. "That's good, that'll do," said *Passepartout* to himself.

He suddenly observed, hung over the clock, a card which, upon inspection, proved to be a programme of the daily *routine* of the house. It comprised all that was required of the servant, from eight in the morning, exactly at which hour *Phileas Fogg* rose, till half-past eleven, when he left the house for the Reform Club - all the details of service, the tea and toast at twenty-three minutes past eight, the shaving-water at thirty-seven minutes past nine, and the toilet at twenty minutes

before ten. Everything was regulated and *foreseen* that was to be done from half-past eleven a.m. till midnight, the hour at which the *methodical* gentleman retired.

Português → Mr. *Fogg's* wardrobe was *amply* supplied and in the best taste. Each pair of trousers, coat, and vest bore a number, indicating the time of year and season at which they were in turn to be laid out for wearing; and the same system was applied to the master's shoes. In short, the house in *Saville* Row, which must have been a very temple of disorder and unrest under the *illustrious* but *dissipated Sheridan*, was *cosiness*, *comfort*, and method *idealised*. There was no study, nor were there books, which would have been quite useless to Mr. *Fogg*; for at the Reform two libraries, one of general literature and the other of law and politics, were at his service. A moderate-sized safe stood in his bedroom, constructed so as to *defy* fire as well as *burglars*; but *Passepartout* found neither arms nor *hunting* weapons anywhere; everything betrayed the most *tranquil* and *peaceable* habits.

Having *scrutinised* the house from top to bottom, he rubbed his hands, a broad smile *overspread* his features, and he said *joyfully*, "This is just what I wanted! Ah, we shall get on together, Mr. *Fogg* and I! What a *domestic* and regular gentleman! A real machine; well, I don't mind serving a machine."



IN WHICH A CONVERSATION TAKES PLACE WHICH SEEMS LIKELY TO COST PHILEAS FOGG DEAR

Português → *Phileas Fogg*, having shut the door of his house at half-past eleven, and having put his right foot before his left five hundred and seventy-five times, and his left foot before his right five hundred and seventy-six times, reached the Reform Club, an imposing *edifice* in *Pall* Mall, which could not have cost less than three millions. He repaired at once to the dining-room, the nine windows of which open upon a *tasteful* garden, where the trees were already *gilded* with an autumn *colouring*; and took his place at the *habitual* table, the cover of which had already been laid for him. His breakfast consisted of a side-dish, a *broiled* fish with Reading sauce, a scarlet slice of roast beef *garnished* with mushrooms, a *rhubarb* and *gooseberry tart*, and a *morsel* of *Cheshire* cheese, the whole being washed down with several cups of tea, for which the Reform is famous. He rose at thirteen minutes to one, and directed his steps towards the large hall, a *sumptuous* apartment *adorned* with *lavishly*-framed paintings. A *flunkey* handed him an *uncut* _Times_, which he proceeded to cut with a skill which betrayed *familiarity* with this delicate operation. The *perusal* of this paper absorbed *Phileas Fogg* until a quarter before

four, whilst the *_Standard_*, his next task, occupied him till the dinner hour. Dinner passed as breakfast had done, and Mr. *Fogg* re-appeared in the reading-room and sat down to the *_Pall Mall_* at twenty minutes before six. Half an hour later several members of the Reform came in and drew up to the fireplace, where a coal fire was steadily burning. They were Mr. *Fogg's* usual partners at *whist*: Andrew Stuart, an engineer; John Sullivan and Samuel *Fallentin*, bankers; Thomas *Flanagan*, a brewer; and *Gauthier* Ralph, one of the Directors of the Bank of England - all rich and highly respectable *personages*, even in a club which comprises the princes of English trade and finance.

“Well, Ralph,” said Thomas *Flanagan*, “what about that robbery?”

“Oh,” replied Stuart, “the Bank will lose the money.”

“On the contrary,” broke in Ralph, “I hope we may put our hands on the *robber*. *Skilful* detectives have been sent to all the principal ports of America and the Continent, and he'll be a clever *fellow* if he slips through their fingers.”

Português → “But have you got the *robber's* description?” asked Stuart.

“In the first place, he is no *robber* at all,” returned Ralph, positively.

“What! a *fellow* who makes off with fifty-five thousand pounds, no *robber*?”

“No.”

“Perhaps he’s a manufacturer, then.”

“The *_Daily Telegraph_* says that he is a gentleman.”

Português → It was *Phileas Fogg*, whose head now emerged from behind his newspapers, who made this remark. He *bowed* to his friends, and entered into the conversation. The affair which formed its *subject*, and which was town talk, had occurred three days before at the Bank of England. A package of *banknotes*, to the value of fifty-five thousand pounds, had been taken from the principal *cashier’s* table, that *functionary* being at the moment engaged in *registering* the receipt of three *shillings* and *sixpence*. Of course, he could not have his eyes everywhere. Let it be observed that the Bank of England *reposes* a touching *confidence* in the honesty of the public. There are neither guards nor *gratings* to protect its treasures; gold, silver, *banknotes* are freely exposed, at the mercy of the first *comer*. A keen observer of English customs relates that, being in one of the rooms of the Bank one day, he had the curiosity to examine a gold *ingot* weighing some seven or eight pounds. He took it up, *scrutinised* it, passed it to his neighbour, he to the next man, and so on until the *ingot*, going from hand to hand, was transferred to the

end of a dark entry; nor did it return to its place for half an hour. Meanwhile, the cashier had not so much as raised his head. But in the present instance things had not gone so smoothly. The package of notes not being found when five o'clock sounded from the *ponderous* clock in the "drawing office," the amount was passed to the account of profit and loss. As soon as the robbery was discovered, *picked* detectives *hastened* off to Liverpool, Glasgow, *Havre*, *Suez*, *Brindisi*, New York, and other ports, inspired by the *proffered* reward of two thousand pounds, and five per cent. on the sum that might be *recovered*. Detectives were also charged with narrowly watching those who arrived at or left London by rail, and a judicial examination was at once entered upon.

Português → There were real grounds for *supposing*, as the _Daily Telegraph_ said, that the thief did not belong to a professional band. On the day of the robbery a well-dressed gentleman of polished manners, and with a well-to-do air, had been observed going to and *fro* in the paying room where the crime was committed. A description of him was easily *procured* and sent to the detectives; and some hopeful spirits, of whom Ralph was one, did not despair of his *apprehension*. The papers and clubs were full of the affair, and everywhere people were discussing the *probabilities* of a successful pursuit; and the Reform

Club was especially *agitated*, several of its members being Bank officials.

Ralph would not *concede* that the work of the detectives was likely to be in vain, for he thought that the prize offered would greatly stimulate their *zeal* and activity. But Stuart was far from sharing this *confidence*; and, as they placed themselves at the *whist*-table, they continued to argue the matter. Stuart and *Flanagan* played together, while *Phileas Fogg* had *Fallentin* for his partner. As the game proceeded the conversation ceased, *excepting* between the *rubbers*, when it revived again.

Português → “I maintain,” said Stuart, “that the chances are in favour of the thief, who must be a *shrewd fellow*.”

“Well, but where can he fly to?” asked Ralph. “No country is safe for him.”

“*Pshaw!*”

“Where could he go, then?”

“Oh, I don’t know that. The world is big enough.”

“It was once,” said *Phileas Fogg*, in a low tone. “Cut, sir,” he added, handing the cards to Thomas *Flanagan*.

The discussion fell during the *rubber*, after which Stuart took up its thread.

“What do you mean by ‘once’? Has the world grown smaller?”

“Certainly,” returned Ralph. “I agree with Mr. *Fogg*. The world has grown smaller, since a man can now go round it ten times more quickly than a hundred years ago. And that is why the search for this thief will be more likely to succeed.”

“And also why the thief can get away more easily.”

“Be so good as to play, Mr. Stuart,” said *Phileas Fogg*.

Português → But the *incredulous* Stuart was not convinced, and when the hand was finished, said *eagerly*: “You have a strange way, Ralph, of proving that the world has grown smaller. So, because you can go round it in three months - ”

“In eighty days,” *interrupted Phileas Fogg*.

“That is true, gentlemen,” added John Sullivan. “Only eighty days, now that the section between *Rothal* and *Allahabad*, on the Great Indian Peninsula Railway, has been opened. Here is the *estimate* made by the _Daily Telegraph:_ -

From London to *Suez* _viâ_ *Mont Cenis* and *Brindisi*, by rail and *steamboats* 7 days From *Suez* to Bombay, by *steamer* 13 ” From Bombay to Calcutta, by rail 3 ” From Calcutta to Hong

Kong, by *steamer* 13 " From Hong Kong to
Yokohama (Japan), by *steamer* 6 " From *Yokohama*
to San Francisco, by *steamer* 22 " From San
Francisco to New York, by rail 7 " From New York
to London, by *steamer* and rail 9 " ----- Total
..... 80 days."

Português → "Yes, in eighty days!" *exclaimed* Stuart,
who in his excitement made a false deal. "But that
doesn't take into account bad weather, contrary winds,
shipwrecks, railway accidents, and so on."

"All included," returned *Phileas Fogg*, continuing to
play despite the discussion.

"But suppose the *Hindoos* or Indians pull up the
rails," replied Stuart; "suppose they stop the trains,
pillage the luggage-vans, and *scalp* the passengers!"

"All included," calmly *retorted Fogg*; adding, as he
threw down the cards, "Two *trumps*."

Stuart, whose turn it was to deal, gathered them up,
and went on: "You are right, theoretically, Mr. *Fogg*, but
practically - "

"Practically also, Mr. Stuart."

"I'd like to see you do it in eighty days."

"It depends on you. Shall we go?"

“*Heaven* preserve me! But I would *wager* four thousand pounds that such a journey, made under these conditions, is impossible.”

Português → “Quite possible, on the contrary,” returned Mr. *Fogg*.

“Well, make it, then!”

“The journey round the world in eighty days?”

“Yes.”

“I should like nothing better.”

“When?”

“At once. Only I warn you that I shall do it at your *expense*.”

“It’s absurd!” cried Stuart, who was beginning to be annoyed at the *persistence* of his friend. “Come, let’s go on with the game.”

“Deal over again, then,” said *Phileas Fogg*. “There’s a false deal.”

Stuart took up the pack with a *feverish* hand; then suddenly put them down again.

“Well, Mr. *Fogg*,” said he, “it shall be so: I will *wager* the four thousand on it.”

“Calm yourself, my dear Stuart,” said *Fallentin*. “It’s only a joke.”

“When I say I’ll *wager*,” returned Stuart, “I mean it.”

“All right,” said Mr. *Fogg*; and, turning to the others, he continued: “I have a deposit of twenty thousand at *Baring’s* which I will willingly risk upon it.”

“Twenty thousand pounds!” cried Sullivan. “Twenty thousand pounds, which you would lose by a single accidental delay!”

Português → “The *unforeseen* does not exist,” quietly replied *Phileas Fogg*.

“But, Mr. *Fogg*, eighty days are only the *estimate* of the least possible time in which the journey can be made.”

“A well-used *minimum suffices* for everything.”

“But, in order not to exceed it, you must jump *mathematically* from the trains upon the *steamers*, and from the *steamers* upon the trains again.”

“I will jump - *mathematically*.”

“You are joking.”

“A true *Englishman* doesn’t joke when he is talking about so serious a thing as a *wager*,” replied *Phileas Fogg*, *solemnly*. “I will bet twenty thousand pounds against anyone who wishes that I will make the tour of the world in eighty days or less; in nineteen hundred

and twenty hours, or a hundred and fifteen thousand two hundred minutes. Do you accept?”

“We accept,” replied *Messrs.* Stuart, *Fallentin*, Sullivan, *Flanagan*, and Ralph, after consulting each other.

“Good,” said Mr. *Fogg*. “The train leaves for Dover at a quarter before nine. I will take it.”

Português → “This very evening?” asked Stuart.

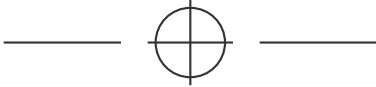
“This very evening,” returned *Phileas Fogg*. He took out and consulted a pocket *almanac*, and added, “As today is Wednesday, the 2nd of October, I shall be due in London in this very room of the Reform Club, on Saturday, the 21st of December, at a quarter before nine p.m.; or else the twenty thousand pounds, now deposited in my name at *Baring’s*, will belong to you, in fact and in right, gentlemen. Here is a *cheque* for the amount.”

A *memorandum* of the *wager* was at once drawn up and signed by the six parties, during which *Phileas Fogg* preserved a *stoical composure*. He certainly did not bet to win, and had only *staked* the twenty thousand pounds, half of his *fortune*, because he *foresaw* that he might have to *expend* the other half to carry out this difficult, not to say *unattainable*, project. As for his *antagonists*, they seemed much *agitated*; not so much

by the value of their stake, as because they had some *scruples* about betting under conditions so difficult to their friend.

Português → The clock struck seven, and the party offered to suspend the game so that Mr. *Fogg* might make his preparations for departure.

“I am quite ready now,” was his *tranquil* response.
“Diamonds are *trumps*: be so good as to play, gentlemen.”



IN WHICH PHILEAS FOGG ASTOUNDS PASSEPARTOUT, HIS SERVANT

Português → Having won twenty *guineas* at *whist*, and taken leave of his friends, *Phileas Fogg*, at twenty-five minutes past seven, left the Reform Club.

Passepartout, who had *conscientiously* studied the programme of his duties, was more than surprised to see his master guilty of the *inexactness* of appearing at this *unaccustomed* hour; for, according to rule, he was not due in *Saville* Row until precisely midnight.

Mr. *Fogg* repaired to his bedroom, and called out, “*Passepartout!*”

Passepartout did not reply. It could not be he who was called; it was not the right hour.

“*Passepartout!*” repeated Mr. *Fogg*, without raising his voice.

Passepartout made his appearance.

“I’ve called you twice,” observed his master.

“But it is not midnight,” responded the other, showing his watch.

“I know it; I don’t *blame* you. We start for Dover and *Calais* in ten minutes.”

A *puzzled* grin *overspread* *Passepartout's* round face; clearly he had not *comprehended* his master.

"*Monsieur* is going to leave home?"

Português → "Yes," returned *Phileas Fogg*. "We are going round the world."

Passepartout opened wide his eyes, raised his eyebrows, held up his hands, and seemed about to collapse, so overcome was he with *stupefied astonishment*.

"Round the world!" he *murmured*.

"In eighty days," responded Mr. *Fogg*. "So we haven't a moment to lose."

"But the *trunks*?" *gasped* *Passepartout*, *unconsciously swaying* his head from right to left.

"We'll have no *trunks*; only a carpet-bag, with two shirts and three pairs of *stockings* for me, and the same for you. We'll buy our clothes on the way. Bring down my *mackintosh* and traveling-cloak, and some *stout* shoes, though we shall do little walking. Make *haste*!"

Passepartout tried to reply, but could not. He went out, mounted to his own room, fell into a *chair*, and *muttered*: "That's good, that is! And I, who wanted to remain quiet!"

Português → He *mechanically* set about making the preparations for departure. Around the world in eighty days! Was his master a fool? No. Was this a joke, then? They were going to Dover; good! To *Calais*; good again! After all, *Passepartout*, who had been away from France five years, would not be sorry to set foot on his native soil again. Perhaps they would go as far as Paris, and it would do his eyes good to see Paris once more. But surely a gentleman so *chary* of his steps would stop there; no doubt - but, then, it was none the less true that he was going away, this so *domestic* person *hitherto*!

By eight o'clock *Passepartout* had packed the modest carpet-bag, containing the *wardrobes* of his master and himself; then, still troubled in mind, he carefully shut the door of his room, and descended to Mr. *Fogg*.

Mr. *Fogg* was quite ready. Under his arm might have been observed a red-bound copy of *Bradshaw's* Continental Railway Steam Transit and General Guide, with its *timetables* showing the arrival and departure of *steamers* and railways. He took the carpet-bag, opened it, and slipped into it a *goodly* roll of Bank of England notes, which would pass *wherever* he might go.

Português → “You have forgotten nothing?” asked he.

“Nothing, *monsieur*.”

“My *mackintosh* and cloak?”

“Here they are.”

“Good! Take this carpet-bag,” handing it to *Passepartout*. “Take good care of it, for there are twenty thousand pounds in it.”

Passepartout nearly dropped the bag, as if the twenty thousand pounds were in gold, and weighed him down.

Master and man then descended, the street-door was double-locked, and at the end of *Saville* Row they took a cab and drove rapidly to *Charing* Cross. The cab stopped before the railway station at twenty minutes past eight. *Passepartout* jumped off the box and followed his master, who, after paying the *cabman*, was about to enter the station, when a poor *beggar*-woman, with a child in her arms, her naked feet *smeared* with mud, her head covered with a *wretched bonnet*, from which hung a *tattered feather*, and her shoulders *shrouded* in a *ragged shawl*, approached, and *mournfully* asked for *alms*.

Português → Mr. *Fogg* took out the twenty *guineas* he had just won at *whist*, and handed them to the *beggar*, saying, “Here, my good woman. I’m glad that I met you;” and passed on.

Passepartout had a moist sensation about the eyes; his master’s action touched his susceptible heart.

Two first-class tickets for Paris having been *speedily* purchased, Mr. *Fogg* was crossing the station to the train, when he perceived his five friends of the Reform.

“Well, gentlemen,” said he, “I’m off, you see; and, if you will examine my passport when I get back, you will be able to judge whether I have accomplished the journey agreed upon.”

“Oh, that would be quite unnecessary, Mr. *Fogg*,” said Ralph *politely*. “We will *trust* your word, as a gentleman of honour.”

“You do not forget when you are due in London again?” asked Stuart.

“In eighty days; on Saturday, the 21st of December, 1872, at a quarter before nine p.m. Good-bye, gentlemen.”

Português → *Phileas Fogg* and his servant seated themselves in a first-class carriage at twenty minutes before nine; five minutes later the whistle screamed, and the train slowly *glided* out of the station.

The night was dark, and a fine, *steady* rain was falling. *Phileas Fogg*, *snugly ensconced* in his corner, did not open his lips. *Passepartout*, not yet *recovered* from his *stupefaction*, *clung mechanically* to the carpet-bag, with its enormous treasure.

Just as the train was *whirling* through *Sydenham*, *Passepartout* suddenly *uttered* a cry of despair.

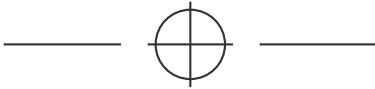
“What’s the matter?” asked Mr. *Fogg*.

“Alas! In my hurry - I - I forgot - ”

“What?”

“To turn off the gas in my room!”

“Very well, young man,” returned Mr. *Fogg*, *coolly*; “it will burn - at your *expense*.”



IN WHICH A NEW SPECIES OF FUNDS, UNKNOWN TO THE MONEYED MEN, APPEARS ON 'CHANGE

Português → *Phileas Fogg* rightly suspected that his departure from London would create a *lively* sensation at the West End. The news of the bet spread through the Reform Club, and *afforded* an exciting topic of conversation to its members. From the club it soon got into the papers throughout England. The *boasted* “tour of the world” was talked about, disputed, argued with as much warmth as if the *subject* were another Alabama claim. Some took sides with *Phileas Fogg*, but the large majority shook their heads and declared against him; it was absurd, impossible, they declared, that the tour of the world could be made, except theoretically and on paper, in this *minimum* of time, and with the existing means of travelling. The *_Times*, *Standard*, *Morning Post*_, and *_Daily News*_, and twenty other highly respectable newspapers *scouted* Mr. *Fogg's* project as madness; the *_Daily Telegraph*_ alone *hesitatingly* supported him. People in general thought him a *lunatic*, and *blamed* his Reform Club friends for having accepted a *wager* which betrayed the mental *aberration* of its *proposer*.

Português → Articles no less passionate than logical appeared on the question, for geography is one of the

pet *subjects* of the English; and the columns devoted to *Phileas Fogg's* venture were *eagerly devoured* by all classes of readers. At first some rash individuals, *principally* of the *gentler* sex, *espoused* his cause, which became still more popular when the *_Illustrated London News_* came out with his portrait, copied from a photograph in the Reform Club. A few readers of the *_Daily Telegraph_* even dared to say, "Why not, after all? Stranger things have come to pass."

At last a long article appeared, on the 7th of October, in the bulletin of the Royal Geographical Society, which treated the question from every point of view, and demonstrated the utter *folly* of the enterprise.

Português → Everything, it said, was against the travellers, every obstacle imposed alike by man and by nature. A *miraculous* agreement of the times of departure and arrival, which was impossible, was absolutely necessary to his success. He might, perhaps, reckon on the arrival of trains at the designated hours, in Europe, where the distances were relatively moderate; but when he calculated upon crossing India in three days, and the United States in seven, could he rely beyond *misgiving* upon *accomplishing* his task? There were accidents to machinery, the liability of trains to run off the line, *collisions*, bad weather, the blocking up by snow - were not all these against *Phileas Fogg*?

Would he not find himself, when travelling by *steamer* in winter, at the mercy of the winds and *fogs*? Is it uncommon for the best ocean *steamers* to be two or three days behind time? But a single delay would *suffice* to *fatally* break the chain of communication; should *Phileas Fogg* once miss, even by an hour; a *steamer*, he would have to wait for the next, and that would *irrevocably* render his *attempt* vain.

This article made a great deal of noise, and, being copied into all the papers, seriously depressed the advocates of the rash tourist.

Português → Everybody knows that England is the world of betting men, who are of a higher class than mere *gamblers*; to bet is in the English *temperament*. Not only the members of the Reform, but the general public, made heavy *wagers* for or against *Phileas Fogg*, who was set down in the betting books as if he were a race-horse. *Bonds* were issued, and made their appearance on 'Change; "*Phileas Fogg bonds*" were offered at par or at a premium, and a great business was done in them. But five days after the article in the bulletin of the Geographical Society appeared, the demand began to *subside*: "*Phileas Fogg*" declined. They were offered by packages, at first of five, then of ten, until at last nobody would take less than twenty, fifty, a hundred!

Lord *Albemarle*, an elderly *paralytic* gentleman, was now the only advocate of *Phileas Fogg* left. This noble lord, who was *fastened* to his *chair*, would have given his *fortune* to be able to make the tour of the world, if it took ten years; and he bet five thousand pounds on *Phileas Fogg*. When the *folly* as well as the *uselessness* of the adventure was pointed out to him, he *contented* himself with replying, “If the thing is feasible, the first to do it ought to be an *Englishman*.”

Português → The *Fogg* party *dwindled* more and more, everybody was going against him, and the bets stood a hundred and fifty and two hundred to one; and a week after his departure an incident occurred which deprived him of *backers* at any *price*.

The commissioner of police was sitting in his office at nine o'clock one evening, when the following *telegraphic* dispatch was put into his hands:

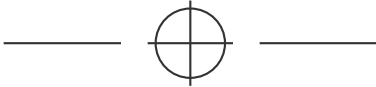
Suez to London.

ROWAN, COMMISSIONER OF POLICE, SCOTLAND YARD: I've found the bank *robber*, *Phileas Fogg*. Send without delay warrant of arrest to Bombay.

FIX, _Detective_.

The effect of this dispatch was *instantaneous*. The polished gentleman disappeared to give place to the bank *robber*. His photograph, which was hung with

those of the rest of the members at the Reform Club, was *minutely* examined, and it betrayed, feature by feature, the description of the *robber* which had been provided to the police. The *mysterious* habits of *Phileas Fogg* were recalled; his solitary ways, his sudden departure; and it seemed clear that, in undertaking a tour round the world on the *pretext* of a *wager*, he had had no other end in view than to *elude* the detectives, and throw them off his track.



IN WHICH FIX, THE DETECTIVE, BETRAYS A VERY NATURAL IMPATIENCE

Português → The circumstances under which this *telegraphic* dispatch about *Phileas Fogg* was sent were as follows:

The *steamer* “*Mongolia*,” belonging to the *Peninsular* and Oriental Company, built of iron, of two thousand eight hundred tons burden, and five hundred horse-power, was due at eleven o’clock a.m. on Wednesday, the 9th of October, at *Suez*. The “*Mongolia*” *plied* regularly between *Brindisi* and Bombay _viâ_ the *Suez* Canal, and was one of the fastest *steamers* belonging to the company, always making more than ten knots an hour between *Brindisi* and *Suez*, and nine and a half between *Suez* and Bombay.

Português → Two men were *promenading* up and down the *wharves*, among the crowd of natives and strangers who were *sojourning* at this once *straggling* village - now, thanks to the enterprise of M. *Lesseps*, a fast-growing town. One was the British *consul* at *Suez*, who, despite the *prophecies* of the English Government, and the *unfavourable* predictions of *Stephenson*, was in the habit of seeing, from his office window, English ships daily passing to and *fro* on the great canal, by

which the old *roundabout* route from England to India by the Cape of Good Hope was *abridged* by at least a half. The other was a small, slight-built *personage*, with a nervous, intelligent face, and bright eyes *peering* out from under eyebrows which he was *incessantly twitching*. He was just now *manifesting unmistakable* signs of *impatience*, *nervously pacing* up and down, and unable to stand still for a moment. This was Fix, one of the detectives who had been dispatched from England in search of the bank *robber*; it was his task to narrowly watch every passenger who arrived at *Suez*, and to follow up all who seemed to be suspicious characters, or bore a resemblance to the description of the criminal, which he had received two days before from the police headquarters at London. The detective was evidently inspired by the hope of obtaining the splendid reward which would be the prize of success, and awaited with a *feverish impatience*, easy to understand, the arrival of the *steamer "Mongolia."*

Português → "So you say, *consul*," asked he for the twentieth time, "that this *steamer* is never behind time?"

"No, Mr. Fix," replied the *consul*. "She was *bespoken* yesterday at Port Said, and the rest of the way is of no account to such a craft. I repeat that the '*Mongolia*' has been in *advance* of the time required by the company's

regulations, and gained the prize awarded for excess of speed.”

“Does she come directly from *Brindisi*?”

“Directly from *Brindisi*; she takes on the Indian mails there, and she left there Saturday at five p.m. Have patience, Mr. Fix; she will not be late. But really, I don’t see how, from the description you have, you will be able to recognise your man, even if he is on board the ‘*Mongolia*.’”

“A man rather feels the *presence* of these *fellows*, *consul*, than *recognises* them. You must have a scent for them, and a scent is like a sixth *sense* which combines *hearing*, seeing, and smelling. I’ve arrested more than one of these gentlemen in my time, and, if my thief is on board, I’ll answer for it; he’ll not slip through my fingers.”

Português → “I hope so, Mr. Fix, for it was a heavy robbery.”

“A magnificent robbery, *consul*; fifty-five thousand pounds! We don’t often have such *windfalls*. *Burglars* are getting to be so *contemptible* nowadays! A *fellow* gets hung for a handful of *shillings*!”

“Mr. Fix,” said the *consul*, “I like your way of talking, and hope you’ll succeed; but I fear you will find it far from easy. Don’t you see, the description which you

have there has a singular resemblance to an honest man?"

"*Consul*," remarked the detective, *dogmatically*, "great *robbers* always resemble honest folks. *Fellows* who have *rascally* faces have only one course to take, and that is to remain honest; otherwise they would be arrested off-hand. The artistic thing is, to *unmask* honest *countenances*; it's no light task, I admit, but a real art."

Mr. Fix evidently was not wanting in a *tinge* of *self-conceit*.

Português → Little by little the scene on the *quay* became more animated; sailors of various nations, merchants, ship-brokers, *porters*, *fellahs*, *bustled* to and *fro* as if the *steamer* were immediately expected. The weather was clear, and slightly chilly. The *minarets* of the town *loomed* above the houses in the pale rays of the sun. A *jetty* pier, some two thousand yards along, extended into the *roadstead*. A number of fishing-*smacks* and *coasting* boats, some retaining the fantastic fashion of ancient *galleys*, were *discernible* on the Red Sea.

As he passed among the busy crowd, Fix, according to habit, *scrutinised* the *passers-by* with a keen, rapid glance.

It was now half-past ten.

“The *steamer* doesn’t come!” he *exclaimed*, as the port clock struck.

“She can’t be far off now,” returned his companion.

“How long will she stop at *Suez*?”

“Four hours; long enough to get in her coal. It is thirteen hundred and ten miles from *Suez* to *Aden*, at the other end of the Red Sea, and she has to take in a fresh coal supply.”

Português → “And does she go from *Suez* directly to Bombay?”

“Without putting in anywhere.”

“Good!” said Fix. “If the *robber* is on board he will no doubt get off at *Suez*, so as to reach the Dutch or French colonies in Asia by some other route. He ought to know that he would not be safe an hour in India, which is English soil.”

“Unless,” objected the *consul*, “he is exceptionally *shrewd*. An English criminal, you know, is always better concealed in London than anywhere else.”

Português → This observation furnished the detective food for thought, and meanwhile the *consul* went away to his office. Fix, left alone, was more *impatient* than ever, having a *presentiment* that the

robber was on board the “*Mongolia*.” If he had indeed left London *intending* to reach the New World, he would naturally take the route *_viâ_* India, which was less watched and more difficult to watch than that of the Atlantic. But *Fix’s* reflections were soon *interrupted* by a succession of sharp *whistles*, which announced the arrival of the “*Mongolia*.” The *porters* and *fellahs* rushed down the *quay*, and a *dozen* boats pushed off from the shore to go and meet the *steamer*. Soon her gigantic hull appeared passing along between the banks, and eleven o’clock struck as she *anchored* in the road. She brought an unusual number of passengers, some of whom remained on deck to scan the picturesque *panorama* of the town, while the greater part *disembarked* in the boats, and landed on the *quay*.

Português → *Fix* took up a position, and carefully examined each face and *figure* which made its appearance. Presently one of the passengers, after *vigorously* pushing his way through the *importunate* crowd of *porters*, came up to him and *politely* asked if he could point out the English consulate, at the same time showing a passport which he wished to have *_visaed_*. *Fix* *instinctively* took the passport, and with a rapid glance read the description of its *bearer*. An *involuntary* motion of surprise nearly escaped him, for the description in the passport was identical with that

of the bank *robber* which he had received from Scotland Yard.

“Is this your passport?” asked he.

“No, it’s my master’s.”

“And your master is – ”

“He stayed on board.”

“But he must go to the *consul*’s in person, so as to establish his identity.”

“Oh, is that necessary?”

“Quite *indispensable*.”

“And where is the consulate?”

“There, on the corner of the square,” said Fix, pointing to a house two hundred steps off.

“I’ll go and fetch my master, who won’t be much pleased, however, to be disturbed.”

Português → The passenger *bowed* to Fix, and returned to the *steamer*.



WHICH ONCE MORE DEMONSTRATES THE USELESSNESS OF PASSPORTS AS AIDS TO DETECTIVES

Português → The detective passed down the *quay*, and rapidly made his way to the *consul's* office, where he was at once admitted to the *presence* of that official.

“*Consul*,” said he, without *preamble*, “I have strong reasons for believing that my man is a passenger on the ‘*Mongolia*.’” And he *narrated* what had just passed concerning the passport.

“Well, Mr. Fix,” replied the *consul*, “I shall not be sorry to see the *rascal's* face; but perhaps he won't come here - that is, if he is the person you suppose him to be. A *robber* doesn't quite like to leave traces of his flight behind him; and, besides, he is not obliged to have his passport *countersigned*.”

“If he is as *shrewd* as I think he is, *consul*, he will come.”

“To have his passport _visaed?_”

“Yes. Passports are only good for annoying honest folks, and *aiding* in the flight of *rogues*. I assure you it will be quite the thing for him to do; but I hope you will not _visa_ the passport.”

Português → “Why not? If the passport is genuine I have no right to refuse.”

“Still, I must keep this man here until I can get a warrant to arrest him from London.”

“Ah, that’s your look-out. But I cannot - ”

The *consul* did not finish his sentence, for as he spoke a knock was heard at the door, and two strangers entered, one of whom was the servant whom Fix had met on the *quay*. The other, who was his master, held out his passport with the request that the *consul* would do him the favour to _visa_ it. The *consul* took the document and carefully read it, whilst Fix observed, or rather *devoured*, the stranger with his eyes from a corner of the room.

“You are Mr. *Phileas Fogg*?” said the *consul*, after reading the passport.

“I am.”

“And this man is your servant?”

“He is: a *Frenchman*, named *Passepartout*.”

“You are from London?”

“Yes.”

“And you are going - ”

“To Bombay.”

Português → “Very good, sir. You know that a _visa_ is useless, and that no passport is required?”

“I know it, sir,” replied *Phileas Fogg*; “but I wish to prove, by your _visa_, that I came by *Suez*.”

“Very well, sir.”

The *consul* proceeded to sign and *date* the passport, after which he added his official seal. Mr. *Fogg* paid the customary fee, *coldly bowed*, and went out, followed by his servant.

“Well?” *queried* the detective.

“Well, he looks and acts like a perfectly honest man,” replied the *consul*.

“Possibly; but that is not the question. Do you think, *consul*, that this *phlegmatic* gentleman resembles, feature by feature, the *robber* whose description I have received?”

“I *concede* that; but then, you know, all descriptions -
”

“I’ll make certain of it,” *interrupted* Fix. “The servant seems to me less *mysterious* than the master; besides, he’s a *Frenchman*, and can’t help talking. *Excuse* me for a little while, *consul*.”

Português → Fix started off in search of *Passepartout*.

Meanwhile Mr. *Fogg*, after leaving the consulate, repaired to the *quay*, gave some orders to *Passepartout*, went off to the “*Mongolia*” in a boat, and descended to his cabin. He took up his note-book, which contained the following *memoranda*:

“Left London, Wednesday, October 2nd, at 8.45 p.m.

“Reached Paris, Thursday, October 3rd, at 7.20 a.m.

“Left Paris, Thursday, at 8.40 a.m.

“Reached *Turin* by *Mont Cenis*, Friday, October 4th, at 6.35 a.m.

“Left *Turin*, Friday, at 7.20 a.m.

“Arrived at *Brindisi*, Saturday, October 5th, at 4 p.m.

“Sailed on the ‘*Mongolia*,’ Saturday, at 5 p.m.

“Reached *Suez*, Wednesday, October 9th, at 11 a.m.

“Total of hours spent, 158½; or, in days, six days and a half.”

Português → These *dates* were *inscribed* in an *itinerary* divided into columns, indicating the month, the day of the month, and the day for the *stipulated* and actual *arrivals* at each principal point Paris, *Brindisi*, *Suez*, Bombay, Calcutta, Singapore, Hong Kong, *Yokohama*, San Francisco, New York, and London - from the 2nd of October to the 21st of December; and giving

a space for setting down the gain made or the loss suffered on arrival at each locality. This *methodical* record thus contained an account of everything needed, and Mr. *Fogg* always knew whether he was behind-hand or in *advance* of his time. On this Friday, October 9th, he noted his arrival at *Suez*, and observed that he had as yet neither gained nor lost. He sat down quietly to breakfast in his cabin, never once thinking of *inspecting* the town, being one of those *Englishmen* who are wont to see foreign countries through the eyes of their *domestics*.



IN WHICH PASSEPARTOUT TALKS RATHER MORE, PERHAPS, THAN IS PRUDENT

Português → Fix soon *rejoined Passepartout*, who was *lounging* and looking about on the *quay*, as if he did not feel that he, at least, was obliged not to see anything.

“Well, my friend,” said the detective, coming up with him, “is your passport _visaed?_”

“Ah, it’s you, is it, *monsieur*?” responded *Passepartout*. “Thanks, yes, the passport is all right.”

“And you are looking about you?”

“Yes; but we travel so fast that I seem to be *journeying* in a dream. So this is *Suez*?”

“Yes.”

“In Egypt?”

“Certainly, in Egypt.”

“And in Africa?”

“In Africa.”

“In Africa!” repeated *Passepartout*. “Just think, *monsieur*, I had no idea that we should go farther than Paris; and all that I saw of Paris was between twenty minutes past seven and twenty minutes before nine in the morning, between the Northern and the *Lyons*

stations, through the windows of a car, and in a driving rain! How I *regret* not having seen once more *Père la Chaise* and the circus in the Champs *Elysées*!”

Português → “You are in a great hurry, then?”

“I am not, but my master is. By the way, I must buy some shoes and shirts. We came away without *trunks*, only with a carpet-bag.”

“I will show you an excellent shop for getting what you want.”

“Really, *monsieur*, you are very kind.”

And they walked off together, *Passepartout* chatting *volubly* as they went along.

“Above all,” said he; “don’t let me lose the *steamer*.”

“You have plenty of time; it’s only twelve o’clock.”

Passepartout pulled out his big watch. “Twelve!” he *exclaimed*; “why, it’s only eight minutes before ten.”

“Your watch is slow.”

“My watch? A family watch, *monsieur*, which has come down from my great-grandfather! It doesn’t vary five minutes in the year. It’s a perfect *chronometer*, look you.”

“I see how it is,” said Fix. “You have kept London time, which is two hours behind that of *Suez*. You ought to regulate your watch at noon in each country.”

Português → “I regulate my watch? Never!”

“Well, then, it will not agree with the sun.”

“So much the worse for the sun, *monsieur*. The sun will be wrong, then!”

And the worthy *fellow* returned the watch to its *fob* with a *defiant* gesture. After a few minutes silence, Fix resumed: “You left London *hastily*, then?”

“I rather think so! Last Friday at eight o’clock in the evening, *Monsieur Fogg* came home from his club, and three-quarters of an hour afterwards we were off.”

“But where is your master going?”

“Always straight ahead. He is going round the world.”

“Round the world?” cried Fix.

“Yes, and in eighty days! He says it is on a *wager*; but, between us, I don’t believe a word of it. That wouldn’t be common *sense*. There’s something else in the wind.”

“Ah! Mr. *Fogg* is a character, is he?”

“I should say he was.”

“Is he rich?”

“No doubt, for he is carrying an enormous sum in brand new *banknotes* with him. And he doesn't spare the money on the way, either: he has offered a large reward to the engineer of the '*Mongolia*' if he gets us to Bombay well in *advance* of time.”

Português → “And you have known your master a long time?”

“Why, no; I entered his service the very day we left London.”

The effect of these replies upon the already suspicious and excited detective may be imagined. The *hasty* departure from London soon after the robbery; the large sum carried by Mr. *Fogg*; his *eagerness* to reach distant countries; the *pretext* of an eccentric and *foolhardy* bet - all confirmed Fix in his theory. He continued to pump poor *Passepartout*, and learned that he really knew little or nothing of his master, who lived a solitary existence in London, was said to be rich, though no one knew *whence* came his riches, and was *mysterious* and *impenetrable* in his affairs and habits. Fix felt sure that *Phileas Fogg* would not land at *Suez*, but was really going on to Bombay.

“Is Bombay far from here?” asked *Passepartout*.

“Pretty far. It is a ten days' voyage by sea.”

Português → “And in what country is Bombay?”

“India.”

“In Asia?”

“Certainly.”

“The *deuce*! I was going to tell you there’s one thing that worries me - my burner!”

“What burner?”

“My gas-burner, which I forgot to turn off, and which is at this moment burning at my *expense*. I have calculated, *monsieur*, that I lose two *shillings* every four and twenty hours, exactly *sixpence* more than I earn; and you will understand that the longer our journey - ”

Did Fix pay any attention to *Passepartout’s* trouble about the gas? It is not probable. He was not listening, but was *cogitating* a project. *Passepartout* and he had now reached the shop, where Fix left his companion to make his purchases, after recommending him not to miss the *steamer*, and *hurried* back to the consulate. Now that he was fully convinced, Fix had quite *recovered* his *equanimity*.

“*Consul*,” said he, “I have no longer any doubt. I have spotted my man. He passes himself off as an odd stick who is going round the world in eighty days.”

Português → “Then he’s a sharp *fellow*,” returned the *consul*, “and counts on returning to London after putting the police of the two countries off his track.”

“We’ll see about that,” replied Fix.

“But are you not mistaken?”

“I am not mistaken.”

“Why was this *robber* so anxious to prove, by the _visa_, that he had passed through *Suez*?”

“Why? I have no idea; but listen to me.”

He reported in a few words the most important parts of his conversation with *Passepartout*.

“In short,” said the *consul*, “appearances are wholly against this man. And what are you going to do?”

“Send a dispatch to London for a warrant of arrest to be dispatched instantly to Bombay, take passage on board the ‘*Mongolia*,’ follow my rogue to India, and there, on English ground, arrest him *politely*, with my warrant in my hand, and my hand on his shoulder.”

Having *uttered* these words with a cool, careless air, the detective took leave of the *consul*, and repaired to the telegraph office, *whence* he sent the dispatch which we have seen to the London police office. A quarter of an hour later found Fix, with a small bag in his hand, proceeding on board the “*Mongolia*,” and, *ere* many

moments longer, the noble *steamer* rode out at full steam upon the waters of the Red Sea.



IN WHICH THE RED SEA AND THE INDIAN OCEAN PROVE PROPITIOUS TO THE DESIGNS OF PHILEAS FOGG

Português → The distance between *Suez* and *Aden* is precisely thirteen hundred and ten miles, and the regulations of the company allow the *steamers* one hundred and thirty-eight hours in which to *traverse* it. The “*Mongolia*,” thanks to the *vigorous exertions* of the engineer, seemed likely, so rapid was her speed, to reach her destination considerably within that time. The greater part of the passengers from *Brindisi* were bound for India some for Bombay, others for Calcutta by way of Bombay, the nearest route *thither*, now that a railway crosses the Indian peninsula. Among the passengers was a number of officials and military officers of various grades, the latter being either attached to the regular British forces or commanding the *Sepoy* troops, and receiving high salaries ever since the central government has assumed the powers of the East India Company: for the sub-*lieutenants* get £280, *brigadiers*, £2,400, and generals of divisions, £4,000. What with the military men, a number of rich young *Englishmen* on their travels, and the *hospitable* efforts of the *purser*, the time passed quickly on the “*Mongolia*.” The best of fare was spread upon the cabin tables at breakfast, lunch, dinner, and the eight o’clock

supper, and the ladies *scrupulously* changed their toilets twice a day; and the hours were *whirled* away, when the sea was *tranquil*, with music, dancing, and games.



ÍNDICE - VERSÃO EM PORTUGUÊS

1. Em que Phileas Fogg e Passepartout se aceitam, um como patrão e o outro como criado

2. Em que Passepartout se convence de que enfim encontrou seu ideal

3. Em que ocorre uma conversa que parece que custará caro a Phileas Fogg

4. Em que Phileas Fogg espanta Passepartout, seu criado

5. Em que uma nova espécie de fundos, desconhecida dos financistas, aparece na Bolsa

6. Em que Fix, o detetive, demonstra uma impaciência muito natural

7. Que demonstra mais uma vez a inutilidade dos passaportes como auxílio aos detetives

8. Em que Passepartout fala um pouco mais do que talvez seja prudente

9. Em que o mar Vermelho e o oceano Índico favorecem os planos de Phileas Fogg

Contents

EM QUE PHILEAS FOGG E PASSEPARTOUT SE ACEITAM, UM COMO PATRÃO E O OUTRO COMO CRIADO

English → Em 1872, o senhor Phileas Fogg morava no número 7 de Saville Row, Burlington Gardens, na mesma casa onde Sheridan morrera em 1814. Era um dos homens mais conhecidos do Reform Club, embora parecesse sempre evitar chamar atenção. Pouco se sabia a seu respeito, exceto que era um homem refinado e mundano. Diziam que se parecia com Byron, ou pelo menos que tinha uma cabeça byroniana. Mas era um Byron de barba, calmo, que parecia capaz de viver mil anos sem envelhecer.

Não havia dúvida de que Phileas Fogg era inglês, mas não era certo que fosse londrino. Nunca era visto na bolsa de valores, no banco ou nos escritórios da City. Nenhum navio chegava aos docas de Londres em seu nome, e ele não ocupava nenhum cargo público. Nunca estudara em nenhuma das Inns of Court, e sua voz jamais se ouvira nos tribunais. Não era industrial, comerciante nem senhor de terras no campo. As sociedades eruditas não o conheciam, e ele jamais participava de suas reuniões sérias. De fato, não pertencia a nenhum dos muitos clubes e sociedades de Londres.

English → Phileas Fogg era membro do Reform, e isso era tudo.

A maneira como fora admitido nesse clube tão reservado era bastante simples.

Fora recomendado pelos Barings, que lhe abriram crédito irrestrito. Seus cheques eram sempre pagos de imediato, com fundos em sua conta, que estava sempre cheia.

Seria Phileas Fogg rico? Certamente. Mas nem mesmo os que o conheciam melhor sabiam como ele fizera fortuna, e ele era a última pessoa a quem se poderia perguntar isso. Não era esbanjador nem ganancioso. Quando sabia que se precisava de dinheiro para uma causa boa, útil ou generosa, doava discretamente, e às vezes sem revelar seu nome. Era muito calado, e isso o tornava ainda mais misterioso. Seus hábitos diários podiam ser observados, mas ele sempre fazia exatamente as mesmas coisas de antes, de modo que os curiosos não conseguiam compreendê-lo.

English → Teria viajado? Parecia provável, pois demonstrava conhecer o mundo muito bem. Não havia lugar tão escondido que ele não parecesse familiarizado com ele. Muitas vezes corrigia os membros do clube com poucas palavras claras quando estes especulavam sobre viajantes perdidos ou

desaparecidos, e geralmente indicava a resposta certa. Era como se ele possuísse uma espécie de segunda visão, pois os fatos com frequência lhe davam razão. Devia ter viajado por toda parte, ao menos em espírito.

Era certo que Phileas Fogg não saía de Londres havia muitos anos. Aqueles que o conheciam melhor diziam que ninguém podia afirmar honestamente tê-lo visto em outro lugar. Seus únicos passatempos eram ler os jornais e jogar uíste. Ganhava frequentemente no uíste, o que combinava com sua natureza silenciosa, mas nunca guardava o dinheiro. Ele era reservado para obras de caridade. O senhor Fogg não jogava para ganhar dinheiro, mas pelo próprio jogo. Para ele, o jogo era um desafio, mas um desafio que ficava parado e nunca o cansava.

English → Não se sabia que Phileas Fogg tivesse esposa, filhos, parentes próximos ou amigos íntimos. Vivia sozinho em sua casa em Saville Row, e ninguém entrava nela. Um único criado lhe bastava. Tomava o café da manhã e jantava no clube em horários exatos, sempre na mesma sala e à mesma mesa. Nunca comia com outros sócios, e nunca trazia convidados. Voltava para casa exatamente à meia-noite e ia direto para a cama. Nunca usava os confortáveis aposentos que o Reform Club oferecia a seus sócios especiais. Passava dez horas por dia em Saville Row, dormindo ou

vestindo-se. Quando caminhava, fazia-o de modo regular pelo salão de mosaico ou pela galeria circular, com sua cúpula, colunas vermelhas e vitrais azuis. No café da manhã e no jantar, o clube lhe servia sua melhor comida. Garçons sérios o atendiam com porcelana fina e toalhas de linho, com xerez, vinho do Porto e clarete apimentado em antigas garrafas talhadas. Suas bebidas eram resfriadas com gelo trazido a grande custo dos lagos americanos.

English → Se viver assim é excentricidade, é preciso admitir que a excentricidade tem algo de bom nela.

A casa em Saville Row não era luxuosa, mas era muito confortável. Seu dono precisava de pouquíssima ajuda do único criado, mas Phileas Fogg exigia perfeita rapidez e ordem. Neste dia 2 de outubro, ele demitira James Forster porque a água do barbear estava a 84 graus Fahrenheit em vez de 86. Agora esperava o novo criado, que devia chegar entre as onze e onze e meia.

Phileas Fogg estava sentado em sua poltrona muito ereto, com os pés juntos, as mãos sobre os joelhos e a cabeça erguida. Observava um relógio complicado que mostrava as horas, os minutos, os segundos, os dias, os meses e os anos. Às onze e meia em ponto, como fazia todos os dias, o senhor Fogg deixaria Saville Row e iria para o Reform.

Bateram à porta. James Forster, o criado demitido, entrou.

English → "O novo criado", disse ele.

Um jovem de trinta anos deu um passo à frente e se curvou.

"O senhor é francês, creio", perguntou Phileas Fogg. "E seu nome é John?"

"Jean, se assim agradar ao senhor", disse o novo criado. "Jean Passepartout. Chamam-me assim porque sempre soube me virar bem, passando de um emprego a outro. Sou honesto, senhor, mas já tive vários ofícios. Fui cantor ambulante e trabalhei no circo, saltando como Leotard e andando na corda como Blondin. Depois me tornei professor de ginástica, para aproveitar melhor minhas habilidades. Mais tarde fui bombeiro em Paris e enfrentei muitos grandes incêndios. Mas deixei a França há cinco anos. Queria uma vida doméstica tranquila, então entrei para o serviço de criado de quarto na Inglaterra. Sentia-me deslocado por lá, e quando soube que o senhor Phileas Fogg era o cavalheiro mais exato e regrado do Reino Unido, vim até aqui na esperança de viver tranquilo ao seu lado e até esquecer o nome de Passepartout."

English → "Passepartout me convém", respondeu o senhor Fogg. "Foi bem recomendado, e ouvi coisas boas a seu respeito. Conhece minhas condições?"

"Sim, senhor."

"Ótimo! Que horas são?"

"Onze e vinte e dois", disse Passepartout, tirando um enorme relógio de prata do fundo do bolso.

"O senhor está atrasado", disse o senhor Fogg.

"Perdão, senhor, é impossível..."

"Está quatro minutos atrasado. Não importa; bastava mencionar o erro. A partir deste momento, onze e vinte e nove da manhã, nesta quarta-feira, 2 de outubro, o senhor está a meu serviço."

Phileas Fogg levantou-se, pegou o chapéu com a mão esquerda, colocou-o na cabeça sem pensar e saiu sem dizer palavra.

Passepartout ouviu a porta da frente fechar-se uma vez; era o novo patrão que saía. Ouviu-a fechar-se de novo; era James Forster, o antigo criado, que também partia. Passepartout ficou sozinho na casa de Saville Row.



EM QUE PASSEPARTOUT SE CONVENCE DE QUE ENFIM ENCONTROU SEU IDEAL

English → "Por minha fé", murmurou Passepartout, um tanto perturbado, "já vi na casa de Madame Tussaud gente tão animada quanto meu novo patrão!"

As "pessoas" da casa de Madame Tussaud são feitas de cera e são muito populares em Londres. Só lhes falta a fala para se tornarem humanas.

Durante a breve conversa com o senhor Fogg, Passepartout o observou atentamente. Parecia ter uns quarenta anos, de traços finos e corpo alto e bem constituído. Seus cabelos e suíças eram claros, sua testa era lisa e seu rosto bastante pálido. Tinha dentes belíssimos. Possuía o que os entendidos chamam de "repouso em ação", isto é, uma pessoa que age mais do que fala. Era calmo e frio, de olhar claro, e parecia o exemplo perfeito do autocontrole inglês. Na vida diária, parecia perfeitamente equilibrado, tão regular quanto um cronômetro Leroy. Phileas Fogg era a exatidão em pessoa, e isso se via até em suas mãos e pés.

English → Era tão exato que nunca tinha pressa, estava sempre pronto e cuidava de cada passo e movimento. Nunca dava um passo a mais, e ia sempre pelo caminho mais curto. Não fazia gestos desnecessários e nunca se mostrava perturbado ou

animado. Era a pessoa mais cuidadosa do mundo, e ainda assim sempre chegava no momento exato.

Vivia sozinho, afastado de todos os laços sociais. Sabia que as pessoas causam atrito, e o atrito atrasa as coisas, por isso nunca esbarrava em ninguém.

Passepartout era um verdadeiro parisiense. Depois de deixar seu país para a Inglaterra e tornar-se criado de quarto, procurara em vão um patrão de quem realmente pudesse gostar. Não era um daqueles tolos orgulhosos *de Molière*. Era honesto, de rosto amável, lábios um pouco grossos, e natureza gentil e prestativa. Tinha a cabeça redonda, olhos azuis, rosto corado e um corpo forte e bem constituído. Seus cabelos castanhos costumavam ficar desalinhados, e pouco se importava com o cuidado esmerado. Três passadas de um pente de dentes grossos lhe bastavam.

English → Era difícil dizer se o temperamento vivo de Passepartout combinaria com o senhor Fogg. Ninguém ainda podia saber se o novo criado seria tão exato e ordenado quanto o patrão exigia. Passepartout fora um andarilho na juventude, e agora queria paz. Mas não a encontrara, mesmo depois de servir em dez casas inglesas. Seus patrões eram sempre estranhos e irregulares, sempre viajando ou em busca de aventura. Seu último patrão, o jovem lorde Longferry, muitas vezes voltava para casa de manhã carregado nos

ombros de policiais, depois de noites tardias em tavernas. Passepartout o advertia gentilmente, mas lorde Longferry não gostava disso, e por isso Passepartout se demitiu. Quando soube que o senhor Phileas Fogg procurava um criado e vivia numa rotina rigorosa, sentiu que aquele era o lugar certo. Foi até lá e foi aceito.

English → Às onze e meia, Passepartout estava sozinho na casa de Saville Row. Percorreu-a de imediato, do porão ao sótão. Gostou da casa limpa, arrumada e séria. Parecia a concha de um caracol, iluminada e aquecida a gás. No segundo andar encontrou o quarto que usaria, e ficou satisfeito com ele. Campanhas elétricas e tubos de comunicação ligavam os andares. Sobre a lareira havia um relógio elétrico idêntico ao do senhor Fogg. Ambos os relógios marcavam o mesmo segundo ao mesmo tempo. Passepartout disse a si mesmo: "Isso é bom, isso serve."

Depois notou um cartão acima do relógio. Era a rotina diária da casa. Listava tudo o que o criado devia fazer, desde as oito da manhã, quando Phileas Fogg se levantava, até as onze e meia, quando ia para o Reform Club. Trazia todos os detalhes, como o chá e as torradas às oito e vinte e três, a água do barbear às nove e trinta e sete, e o vestir-se às vinte para as dez.

Tudo, desde as onze e meia da manhã até a meia-noite, quando o cuidadoso cavalheiro ia dormir, estava planejado com antecedência.

English → As roupas do senhor Fogg eram escolhidas com cuidado e mantidas em bom estoque. Cada calça, casaco e colete tinha um número que indicava a estação e a época do ano em que deveria ser usado. O mesmo sistema valia para os sapatos. A casa em Saville Row, que talvez em tempos de Sheridan tivesse sido cheia de desordem, era agora a imagem do conforto e da ordem. Não havia escritório nem livros, pois o senhor Fogg não precisava deles. No Reform Club podia usar duas bibliotecas, uma de leitura geral e outra de direito e política. Um cofre de tamanho médio ficava em seu quarto, protegendo contra incêndios e ladrões. Passepartout não encontrou armas nem instrumentos de caça em lugar nenhum. Tudo mostrava uma vida tranquila e pacífica.

Depois de examinar toda a casa, esfregou as mãos e sorriu largamente. Disse, contente: "É exatamente o que eu queria! Ah, o senhor Fogg e eu vamos nos dar bem! Que cavalheiro doméstico e regrado! Uma verdadeira máquina. Bem, não me importo de servir a uma máquina."



EM QUE OCORRE UMA CONVERSA QUE PARECE QUE CUSTARÁ CARO A PHILEAS FOGG

English → Às onze e meia, Phileas Fogg saiu de casa. Deu 575 passos com o pé direito e 576 com o pé esquerdo para chegar ao Reform Club. O clube era um grande edifício em Pall Mall. Foi até a sala de jantar, com nove janelas voltadas para um jardim. Comeu seu café da manhã habitual: peixe, rosbife, torta, queijo e chá. Terminou às 12h47. Depois foi ao grande salão com quadros. Um criado lhe entregou um exemplar não cortado do Times. Cortou-o com grande habilidade. Leu até às 15h45, depois leu o Standard até a hora do jantar. Depois do jantar, leu o Pall Mall às 17h40. Meia hora depois, seus amigos chegaram para jogar uíste. Eram Andrew Stuart, John Sullivan, Samuel *Fallentin*, Thomas Flanagan e Gauthier Ralph. Todos eram ricos e importantes.

"Então, Ralph", disse Thomas Flanagan, "e aquele roubo?"

"Ah", respondeu Stuart, "o Banco vai perder o dinheiro."

"Pelo contrário", disse Ralph. "Espero que peguemos o ladrão. Detetives habilidosos foram enviados aos principais portos da América e da Europa, e ele será esperto se conseguir escapar deles."

English → "Mas o senhor tem a descrição do ladrão?", perguntou Stuart.

"Antes de mais nada, ele não é ladrão coisa nenhuma", respondeu Ralph com firmeza.

"Como! Um homem que foge com cinquenta e cinco mil libras não é ladrão?"

"Não."

"Talvez seja um industrial, então."

"O Daily Telegraph diz que ele é um cavalheiro."

English → Quem disse isso foi Phileas Fogg. Ele surgiu de trás de seus jornais. Cumprimentou os amigos e entrou na conversa. Discutiam um roubo ocorrido no Banco da Inglaterra três dias antes. Um maço de notas no valor de cinquenta e cinco mil libras fora roubado da mesa do caixa, que estava ocupado com outra transação. O Banco da Inglaterra confia muito nas pessoas. Não há guardas nem portões para o dinheiro. Ouro, prata e notas ficam à vista de todos. Certa vez, um visitante examinou um lingote de ouro e o passou adiante; ele só voltou meia hora depois, mas o caixa nem notou. Desta vez foi diferente. As notas desapareceram às cinco horas. O banco registrou a perda. Detetives foram enviados a portos como Liverpool, Glasgow, Havre, Suez, Brindisi, Nova York e outros. Foi oferecida uma recompensa de duas mil

libras, além de cinco por cento do valor recuperado. Também vigiaram os viajantes nas estações de Londres, e uma investigação foi aberta.

English → Havia boas razões para acreditar, como dizia o Daily Telegraph, que o ladrão não fazia parte de nenhuma quadrilha. No dia do roubo, um cavalheiro bem vestido, de modos educados e aparência próspera, fora visto caminhando de um lado para outro na sala de pagamentos onde ocorrera o crime. Sua descrição fora fácil de obter e enviada aos detetives. Algumas pessoas otimistas, incluindo Ralph, ainda acreditavam que ele seria capturado. Os jornais e os clubes viviam repletos da história, e por toda parte se discutia se o ladrão seria encontrado. O Reform Club estava especialmente agitado, pois vários de seus membros trabalhavam para o Banco.

Ralph não admitia que os detetives fossem fracassar, pois acreditava que a grande recompensa os faria trabalhar com mais afinco. Stuart não compartilhava dessa confiança, e continuaram discutindo enquanto se sentavam à mesa de uíste. Stuart e Flanagan jogavam juntos, enquanto Phileas Fogg tinha *Fallentin* como parceiro. Enquanto o jogo prosseguia, deixaram de conversar, exceto entre as rodadas, quando a discussão recomeçava.

English → "Ainda digo", disse Stuart, "que o ladrão provavelmente leva vantagem, porque deve ser esperto."

"Mas para onde ele pode fugir?", perguntou Ralph.
"Nenhum país é seguro para ele."

"Bobagem!"

"Então para onde ele poderia ir?"

"Ah, não sei. O mundo é grande o bastante."

"Já foi", disse Phileas Fogg calmamente. "Corte, senhor", acrescentou, entregando as cartas a Thomas Flanagan.

A conversa parou durante a partida, e depois disso Stuart a retomou.

"Que quer dizer com 'já foi'? O mundo ficou menor?"

"Sim", respondeu Ralph. "Concordo com o senhor Fogg. O mundo ficou menor, porque hoje um homem pode dar a volta a ele dez vezes mais depressa do que há cem anos. É por isso que encontrar esse ladrão será mais provável."

"E é também por isso que o ladrão pode fugir com mais facilidade."

"Faça o favor de jogar, senhor Stuart", disse Phileas Fogg.

English → Mas Stuart não se convenceu. Quando a mão terminou, disse com ardor: "O senhor tem um jeito estranho, Ralph, de provar que o mundo ficou menor. Assim, porque se pode dar a volta a ele em três meses..."

"Em oitenta dias", interrompeu Phileas Fogg.

"É verdade, senhores", acrescentou John Sullivan. "Apenas oitenta dias, agora que o trecho entre Rothal e Allahabad, na Great Indian Peninsula Railway, foi inaugurado. Aqui está o cálculo feito pelo Daily Telegraph:"

"De Londres a Suez, pelo Monte Cênis e Brindisi, por trem e *vapor*: 7 dias. De Suez a Bombaim, de *vapor*: 13 dias. De Bombaim a Calcutá, de trem: 3 dias. De Calcutá a Hong Kong, de *vapor*: 13 dias. De Hong Kong a Yokohama, de *vapor*: 6 dias. De Yokohama a São Francisco, de *vapor*: 22 dias. De São Francisco a Nova York, de trem: 7 dias. De Nova York a Londres, de *vapor* e trem: 9 dias. Total: 80 dias."

English → "Sim, em oitenta dias!", exclamou Stuart. Estava tão animado que fez uma jogada errada. "Mas isso não conta o mau tempo, os ventos fortes, os naufrágios, os acidentes ferroviários, e assim por diante."

"Tudo incluído", respondeu Phileas Fogg, continuando a jogar enquanto falavam.

"Mas suponha que os hindus ou indianos arranquem os trilhos", replicou Stuart. "Suponha que parem os trens, roubem os vagões de bagagem e tirem os escalpos dos passageiros!"

"Tudo incluído", respondeu Fogg calmamente. Depois jogou as cartas e disse: "Duas trunfos."

Stuart, a quem cabia a vez de embaralhar, recolheu as cartas e continuou: "O senhor tem razão, na teoria, senhor Fogg, mas na prática..."

"E também na prática, senhor Stuart."

"Gostaria de ver o senhor fazer isso em oitenta dias."

"Isso depende do senhor. Vamos?"

"Que o céu me proteja! Mas eu apostaria quatro mil libras que uma viagem assim, nessas condições, é impossível."

English → "Bem possível, pelo contrário", respondeu o senhor Fogg.

"Então faça-a!"

"Quer dizer, a volta ao mundo em oitenta dias?"

"Sim."

"Não gostaria de nada mais."

"Quando?"

"Agora mesmo. Mas aviso que farei isso à sua custa."

"Isso é absurdo!", exclamou Stuart, já irritado com a teimosia do amigo. "Vamos, continuemos o jogo."

"Então torne a distribuir", disse Phileas Fogg. "Houve uma jogada errada."

Stuart pegou as cartas com mão nervosa, depois de repente as colocou de volta na mesa.

"Muito bem, senhor Fogg", disse ele. "Que seja assim. Aposto as quatro mil nisso."

"Acalme-se, meu caro Stuart", disse *Fallentin*. "Foi só uma brincadeira."

"Quando digo que aposto", replicou Stuart, "é porque falo sério."

"Está bem", disse o senhor Fogg. Depois disse aos outros: "Tenho vinte mil libras na Baring's, e as arriscarei de bom grado."

"Vinte mil libras!", exclamou Sullivan. "Vinte mil libras, que o senhor perderia se houvesse até mesmo um pequeno atraso acidental!"

English → "O imprevisto não existe", respondeu Phileas Fogg calmamente.

"Mas, senhor Fogg, oitenta dias são apenas o tempo mínimo possível para fazer a viagem."

"Um bom mínimo basta para tudo."

Mas, para se manter dentro desse prazo, o senhor precisaria passar exatamente dos trens para os barcos e dos barcos para os trens novamente.

"Vou saltar exatamente."

"O senhor está brincando."

"Um verdadeiro inglês não brinca quando fala sobre algo tão sério quanto uma aposta", respondeu Phileas Fogg, com seriedade. "Aposto vinte mil libras contra quem quiser dizer que não darei a volta ao mundo em oitenta dias ou menos; em mil novecentas e vinte horas, ou cento e quinze mil e duzentos minutos. Aceitam?"

"Aceitamos", responderam os senhores Stuart, *Fallentin*, Sullivan, Flanagan e Ralph, depois de conversarem entre si.

"Ótimo", disse o senhor Fogg. "O trem parte para Dover às quinze para as nove. Vou tomá-lo."

English → "Esta mesma noite?", perguntou Stuart.

"Esta mesma noite", respondeu Phileas Fogg. Tirou do bolso um pequeno almanaque e o consultou. Depois disse: "Hoje é quarta-feira, 2 de outubro. Devo estar de

volta a Londres, nesta mesma sala do Reform Club, no sábado, 21 de dezembro, às quinze para as nove da noite. Caso contrário, as vinte mil libras que agora tenho depositadas em meu nome na Baring's serão dos senhores, de fato e por direito. Aqui está um cheque no valor."

Um registro escrito da aposta foi feito e assinado pelos seis homens. Durante isso, Phileas Fogg permaneceu calmo e não demonstrou emoção alguma. Não apostava para ganhar. Arriscara as vinte mil libras, metade de sua fortuna, porque sabia que talvez precisasse da outra metade para completar essa jornada difícil, quase impossível. Seus adversários pareciam muito perturbados. Não se preocupavam apenas com o dinheiro, mas também se sentiam incomodados por apostar contra o amigo em assunto tão difícil.

English → Às sete horas, o relógio bateu, e o grupo se ofereceu para interromper o jogo, para que o senhor Fogg pudesse se preparar para partir.

"Já estou bastante pronto agora", respondeu ele calmamente. "Ouros são trunfos: joguem, senhores."



EM QUE PHILEAS FOGG ESPANTA PASSEPARTOUT, SEU CRIADO

English → Phileas Fogg ganhou vinte guinéus no uíste, despediu-se dos amigos e deixou o Reform Club às sete e vinte e cinco.

Passepartout aprendera cuidadosamente suas obrigações, por isso ficou muito surpreso ao ver seu patrão chegar naquela hora incomum. Segundo as regras, o senhor Fogg não era esperado em Saville Row antes da meia-noite em ponto.

O senhor Fogg foi até seu quarto e chamou:
"Passepartout!"

Passepartout não respondeu. Não podia ser a ele que chamavam, pois não era a hora certa.

"Passepartout!", repetiu o senhor Fogg, mas sem levantar a voz.

Passepartout entrou.

"Já o chamei duas vezes", disse o patrão.

"Mas ainda não é meia-noite", respondeu o outro, mostrando o relógio.

"Eu sei. Não o culpo. Partimos para Dover e Calais em dez minutos."

Passepartout pareceu confuso e sorriu nervosamente. Claramente não entendia seu patrão.

"O senhor vai deixar sua casa?"

English → "Sim", respondeu Phileas Fogg. "Vamos dar a volta ao mundo."

Passepartout arregalou os olhos, ergueu as sobancelhas e levantou as mãos. Parecia prestes a cair, de tão chocado.

"A volta ao mundo!", disse baixinho.

"Em oitenta dias", respondeu o senhor Fogg. "Então não podemos perder um minuto sequer."

"Mas as malas?", disse Passepartout, balançando a cabeça de um lado para outro.

"Não levaremos malas, apenas uma bolsa de viagem, com duas camisas e três pares de meias para mim, e o mesmo para o senhor. Compraremos roupas pelo caminho. Traga minha capa impermeável e meu manto de viagem, e sapatos resistentes, embora andaremos pouco a pé. Depressa!"

Passepartout tentou responder, mas não conseguiu. Saiu, subiu até seu quarto, sentou-se numa cadeira e disse a si mesmo: "Ótimo! E eu que queria ficar sossegado!"

English → Começou a se preparar para a partida sem pensar muito. A volta ao mundo em oitenta dias! Estaria seu patrão louco? Não. Seria uma brincadeira? Iam para Dover; bem. Depois para Calais; bem também. Afinal, Passepartout estava longe da França havia cinco anos, e ficaria contente em rever seu próprio país. Talvez fossem até Paris, e isso seria bom. Mas certamente um homem tão cuidadoso quanto o senhor Fogg pararia por ali. Ainda assim, era verdade: ele estava partindo, esse homem tão quieto que sempre ficara em casa.

Às oito horas, Passepartout já tinha arrumado a pequena bolsa de viagem com as roupas de seu patrão e as suas. Ainda inquieto, fechou cuidadosamente a porta de seu quarto e desceu para encontrar o senhor Fogg.

O senhor Fogg estava pronto. Debaixo do braço trazia um exemplar de capa vermelha do Bradshaw's Continental Railway Steam Transit and General Guide, com os horários de trens e vapores. Pegou a bolsa de viagem, abriu-a e colocou dentro um grosso maço de notas do Banco da Inglaterra, que seriam úteis onde quer que fossem.

English → "Não esqueceu de nada?", perguntou.

"De nada, senhor."

"Minha capa impermeável e meu manto?"

"Aqui estão."

"Ótimo! Leve esta bolsa", disse, entregando-a a Passepartout. "Cuide bem dela, pois há vinte mil libras dentro."

Passepartout quase deixou cair a bolsa, como se as vinte mil libras estivessem em ouro e a tornassem muito pesada.

Patrão e criado desceram. A porta da frente foi trancada novamente, e no fim de Saville Row tomaram um cabriolé e seguiram depressa até Charing Cross. O cabriolé parou na estação ferroviária às oito e vinte. Passepartout desceu de um salto e seguiu seu patrão. O senhor Fogg pagou o cocheiro e estava prestes a entrar na estação quando uma pobre mendiga se aproximou. Tinha uma criança nos braços, lama nos pés descalços, uma touca velha e triste com uma pena rasgada e um xale esfarrapado sobre os ombros. Pediu esmola com tristeza.

English → O senhor Fogg tirou os vinte guinéus que acabara de ganhar no uíste e os entregou à mendiga. "Aqui está, minha boa senhora. Ainda bem que a encontrei", disse, e seguiu adiante.

Passepartout sentiu os olhos umedecerem. O gesto de seu patrão tocou seu coração sensível.

Duas passagens de primeira classe para Paris foram compradas rapidamente. O senhor Fogg atravessava a estação em direção ao trem quando avistou seus cinco amigos do Reform Club.

"Pois bem, senhores", disse, "estou partindo, como veem. Quando eu voltar, poderão examinar meu passaporte e julgar se cumpri a viagem que combinamos."

"Ah, isso não será necessário, senhor Fogg", disse Ralph educadamente. "Confiaremos em sua palavra, como cavalheiro de honra."

"Não se esqueceu de quando precisa estar de volta a Londres?", perguntou Stuart.

"Em oitenta dias, no sábado, 21 de dezembro de 1872, às quinze para as nove da noite. Adeus, senhores."

English → Phileas Fogg e seu criado sentaram-se num vagão de primeira classe às vinte para as nove. Cinco minutos depois o apito soou, e o trem deixou lentamente a estação.

A noite estava escura, e uma chuva fina caía sem parar. Phileas Fogg sentou-se confortavelmente em seu canto e não disse nada. Passepartout ainda estava atordoado. Segurava a bolsa de viagem por hábito, com seu enorme tesouro dentro.

Enquanto o trem passava correndo por Sydenham, Passepartout de repente soltou um grito de desespero.

"O que houve?", perguntou o senhor Fogg.

"Ai de mim! Na pressa, esqueci..."

"O quê?"

"De apagar o gás do meu quarto!"

"Muito bem, meu jovem", respondeu o senhor Fogg com calma. "Ele continuará queimando à sua custa."



EM QUE UMA NOVA ESPÉCIE DE FUNDOS, DESCONHECIDA DOS FINANCISTAS, APARECE NA BOLSA

English → Phileas Fogg havia acertado: sua partida de Londres causou grande alvoroço no West End. A notícia da aposta se espalhou pelo Reform Club e deu a seus membros muito assunto para conversar. Logo os jornais de toda a Inglaterra estavam escrevendo sobre isso. As pessoas discutiam seu plano de dar a volta ao mundo com grande empolgação, como se fosse uma disputa sobre a questão do Alabama. Alguns apoiavam Phileas Fogg, mas a maioria balançava a cabeça e dizia que ele estava errado. Diziam que era absurdo e impossível dar a volta ao mundo em tão pouco tempo com os meios de transporte da época. O Times, o Standard, o Morning Post, o Daily News e muitos outros jornais respeitados chamavam seu plano de loucura. Só o Daily Telegraph lhe deu apoio cauteloso. A maioria das pessoas achava que ele estava insano e culpava seus amigos do Reform Club por terem aceito uma aposta que parecia mostrar seu mau juízo.

English → Apareceram artigos fortes e ponderados sobre o assunto, pois a geografia é um dos temas favoritos dos ingleses. Leitores de todas as classes liam avidamente as notícias sobre o plano de Phileas Fogg. No início, algumas pessoas ousadas, especialmente

mulheres, o apoiaram. Sua causa ficou ainda mais popular quando o Illustrated London News publicou seu retrato, copiado de uma fotografia do Reform Club. Alguns leitores do Daily Telegraph chegaram a dizer: "Por que não, afinal? Coisas mais estranhas já aconteceram."

Por fim, em 7 de outubro, um longo artigo apareceu no boletim da Royal Geographical Society. Examinava a questão de todos os ângulos e mostrava que o plano era completamente absurdo.

English → O artigo dizia que tudo estava contra os viajantes, tanto das pessoas quanto da natureza. Para que ele tivesse sucesso, o horário de todas as partidas e chegadas precisaria coincidir perfeitamente, o que era impossível. Na Europa, ele talvez pudesse confiar nos trens, porque as distâncias eram pequenas. Mas conseguiria mesmo atravessar a Índia em três dias e os Estados Unidos em sete? E as máquinas quebradas, os trens que saem dos trilhos, as colisões, o mau tempo e a neve bloqueando o caminho? E quando viajasse de *vapor* no inverno, não estaria à mercê do vento e da neblina? Até os melhores vapores oceânicos às vezes atrasam dois ou três dias. Um único atraso bastaria para arruinar todo o plano. Se Phileas Fogg perdesse um *vapor* por apenas uma hora, teria de esperar o seguinte, e então sua tentativa certamente fracassaria.

Esse artigo causou muita discussão. Foi copiado em todos os jornais e desanimou bastante os apoiadores do audacioso viajante.

English → Todos sabem que a Inglaterra está cheia de apostadores, e eles são vistos como algo melhor do que simples jogadores. Apostar faz parte da natureza inglesa. Não apenas os membros do Reform Club, mas também o público em geral fizeram grandes apostas a favor ou contra Phileas Fogg, que foi listado nos livros de apostas como se fosse um cavalo de corrida. Foram emitidos e vendidos títulos na Bolsa. "Títulos Phileas Fogg" eram oferecidos ao valor de face ou acima dele, e muitos negócios foram feitos. Mas cinco dias depois que o artigo do boletim da Sociedade Geográfica apareceu, o interesse começou a cair. "Phileas Fogg" ficou mais barato. No início eram vendidos em lotes de cinco, depois de dez, e logo ninguém aceitava menos de vinte, cinquenta ou até cem.

Lorde Albemarle, um velho cavalheiro paralítico, era agora a única pessoa que ainda apoiava Phileas Fogg. Esse nobre senhor, preso à sua cadeira, teria dado toda a sua fortuna para dar a volta ao mundo, mesmo que levasse dez anos. Apostou cinco mil libras em Phileas Fogg. Quando lhe diziam que a aventura era tola e inútil, respondia: "Se pode ser feito, o primeiro homem a fazê-lo deveria ser um inglês."

English → O número de apoiadores de Fogg diminuía cada vez mais. Quase todos estavam contra ele, e as probabilidades chegaram a cento e cinquenta ou duzentos contra um. Então, uma semana depois de sua partida, aconteceu algo que fez as pessoas se recusarem a apostar nele a qualquer preço.

Certa noite, às nove horas, o comissário de polícia estava em seu escritório quando lhe trouxeram este telegrama:

Suez para Londres.

ROWAN, COMISSÁRIO DE POLÍCIA, SCOTLAND YARD: Encontrei o ladrão do banco, Phileas Fogg. Enviem mandado de prisão para Bombaim imediatamente. FIX, Detetive.

FIX, Detetive.

O efeito dessa mensagem foi imediato. O elegante cavalheiro agora parecia ser um ladrão de banco. Sua fotografia, pendurada no Reform Club junto com as outras, foi cuidadosamente examinada. Ela correspondia claramente à descrição policial do criminoso. As pessoas se lembraram dos hábitos estranhos de Phileas Fogg, de sua vida solitária e de sua partida repentina. Agora parecia claro que sua viagem ao redor do mundo era apenas um disfarce para escapar dos detetives e apagar seu rastro.



EM QUE FIX, O DETETIVE, DEMONSTRA UMA IMPACIÊNCIA MUITO NATURAL

English → Os acontecimentos que levaram a esse telegrama sobre Phileas Fogg foram os seguintes:

O *vapor* Mongolia, pertencente à Peninsular and Oriental Company, era um navio de ferro de 2.800 toneladas e 500 cavalos de potência. Era esperado em Suez às onze da manhã de quarta-feira, 9 de outubro. O Mongolia navegava regularmente entre Brindisi e Bombaim pelo canal de Suez. Era um dos navios mais rápidos da companhia, fazendo geralmente mais de dez nós por hora entre Brindisi e Suez, e nove e meio entre Suez e Bombaim.

English → Dois homens caminhavam de um lado para outro nos cais, em meio à multidão de moradores e visitantes daquela antiga vila, que agora crescera rapidamente graças ao senhor Lesseps. Um deles era o *cônsul* britânico em Suez. Ele não acreditara no governo inglês nem em Stephenson quando previram que o canal fracassaria, mas frequentemente observava, de sua janela no escritório, os navios ingleses passando por ele. O canal reduzira a longa viagem da Inglaterra à Índia em pelo menos metade. O outro homem era baixo e magro, de rosto nervoso e inteligente e olhos vivos sob sobrancelhas que se

moviam sem parar. Estava claramente impaciente. Andava de um lado para outro e não conseguia ficar parado. Era Fix, um detetive enviado da Inglaterra para procurar o ladrão do banco. Sua missão era vigiar todo passageiro que chegasse a Suez e seguir qualquer um que parecesse suspeito ou correspondesse à descrição do criminoso, que recebera dois dias antes da polícia de Londres. Esperava ganhar a grande recompensa, e aguardava ansiosamente a chegada do *vapor* Mongolia.

English → "Então o senhor diz, *cônsul*", perguntou ele pela vigésima vez, "que esse *vapor* nunca atrasa?"

"Não, senhor Fix", respondeu o *cônsul*. "Era esperado ontem em Port Said, e o resto da viagem é fácil para um navio como esse. Repito que o Mongolia tem estado à frente do horário da companhia e ganhou o prêmio por ser tão rápido."

"Ele vem diretamente de Brindisi?"

"Diretamente de Brindisi. Recolhe ali o correio indiano, e partiu no sábado às cinco da tarde. Tenha paciência, senhor Fix; ele não vai atrasar. Mas, sinceramente, não sei como o senhor vai reconhecer seu homem pela descrição que tem, mesmo que ele esteja no Mongolia."

"Um homem geralmente sente a presença desses sujeitos, *cônsul*, mais do que os reconhece. É preciso

ter faro para eles, e isso é como um sexto sentido, junto com a audição, a visão e o olfato. Já preendi mais de um desses em minha carreira, e se meu ladrão estiver a bordo, prometo que ele não vai escapar."

English → "Espero que sim, senhor Fix, porque foi um roubo muito sério."

"Um belo roubo, *cônsul*: cinquenta e cinco mil libras! Não temos oportunidades tão boas com frequência. Os ladrões andam tão desanimados hoje em dia! Um homem é enforcado por roubar uns poucos xelins!"

"Senhor Fix", disse o *cônsul*, "gosto do jeito como o senhor fala, e espero que tenha sucesso; mas temo que não seja fácil. Não percebe que a descrição que o senhor tem se parece muito com a de um homem honesto?"

"*Cônsul*", disse o detetive com firmeza, "os grandes ladrões sempre parecem pessoas honestas. Homens de rosto malvado só têm uma escolha: permanecer honestos, senão seriam presos na hora. O truque está em desmascarar os rostos de aparência honesta. Admito que não é fácil, mas é uma verdadeira arte."

O senhor Fix claramente tinha grande consideração por sua própria importância.

English → Pouco a pouco, o cais foi ficando mais movimentado. Marinheiros, comerciantes, corretores de

navios, carregadores e *felás* se moviam depressa de um lado para outro, como se o *vapor* estivesse prestes a chegar. O tempo estava claro e um pouco frio. Sob o sol pálido, os minaretes da cidade se erguiam acima das casas. Um quebra-mar, de cerca de dois mil metros de comprimento, se estendia pelo ancoradouro. No mar Vermelho, viam-se muitos barcos de pesca e embarcações costeiras, algumas com a forma estranha das antigas galeras.

Enquanto caminhava pela multidão movimentada, Fix, como de costume, observava as pessoas que passavam com um olhar rápido e penetrante.

Eram agora dez e meia.

"O *vapor* não vem!", exclamou ele quando o relógio do porto bateu.

"Não pode estar longe agora", respondeu seu companheiro.

"Quanto tempo ele vai ficar em Suez?"

"Quatro horas, tempo suficiente para carregar carvão. São mil trezentas e dez milhas de Suez a Áden, na outra extremidade do mar Vermelho, e ele precisa reabastecer de carvão."

English → "E ele vai de Suez direto a Bombaim?"

"Sem parar em lugar nenhum."

"Ótimo!", disse Fix. "Se o ladrão estiver a bordo, é provável que desça em Suez. Depois pode viajar para as colônias holandesas ou francesas na Ásia por outra rota. Ele deve saber que não estaria seguro na Índia por uma hora sequer, porque a Índia é território inglês."

"A menos", disse o *cônsul*, "que ele seja particularmente esperto. Um criminoso inglês muitas vezes se esconde melhor em Londres do que em qualquer outro lugar."

English → Isso fez o detetive pensar. O *cônsul* então voltou ao seu escritório. Sozinho, Fix ficou ainda mais impaciente, pois tinha certeza de que o ladrão estava a bordo do *Mongolia*. Se o homem deixara Londres rumo ao Novo Mundo, provavelmente tomaria a rota pela Índia, menos vigiada. Mas os pensamentos de Fix logo foram interrompidos por apitos agudos anunciando a chegada do *Mongolia*. Carregadores e *felás* correram até o cais, e uma dúzia de barcos deixou a costa para encontrar o *vapor*. Logo seu enorme casco apareceu entre as margens do rio, e às onze horas ele ancorou no ancoradouro. Trazia muitos passageiros. Alguns ficaram no convés para olhar a cidade, enquanto a maioria entrou nos barcos e desembarcou no cais.

English → Fix ficou parado em um ponto e observou atentamente cada rosto e figura que aparecia. Logo um passageiro abriu caminho pela multidão de

carregadores e perguntou educadamente onde ficava o consulado inglês. Ao mesmo tempo, mostrou um passaporte que queria carimbar. Fix pegou o passaporte imediatamente e leu rapidamente a descrição do dono. Quase levou um susto, pois ela correspondia à descrição do ladrão do banco que recebera da Scotland Yard.

"Este passaporte é seu?", perguntou ele.

"Não, é do meu patrão."

"E seu patrão é..."

"Ficou a bordo."

"Mas ele precisa ir ao *cônsul* pessoalmente, para que sua identidade seja comprovada."

"Ah, isso é necessário?"

"Sim, é totalmente necessário."

"E onde fica o consulado?"

"Ali, na esquina da praça", disse Fix, apontando para uma casa a cerca de duzentos passos dali.

"Vou chamar meu patrão, mas ele não vai gostar de ser incomodado."

English → O passageiro cumprimentou Fix com uma reverência e voltou ao *vapor*.



QUE DEMONSTRA MAIS UMA VEZ A INUTILIDADE DOS PASSAPORTES COMO AUXÍLIO AOS DETETIVES

English → O detetive caminhou pelo cais e foi depressa ao escritório *do cônsul*, onde foi imediatamente recebido.

"*Cônsul*", disse assim que entrou, "tenho fortes razões para acreditar que meu homem é um passageiro do Mongolia." Então explicou o que acabara de acontecer com o passaporte.

"Bem, senhor Fix", respondeu o *cônsul*, "eu não lamentaria ver o rosto do patife. Mas talvez ele não venha aqui, se for o homem que o senhor pensa. Um ladrão não gosta de deixar sinais de sua fuga. Além disso, ele não é obrigado a ter o passaporte visado."

"Se ele for tão esperto quanto penso, *cônsul*, virá."

"Para ter o passaporte visado?"

"Sim. Passaportes só incomodam pessoas honestas e ajudam malandros a fugir. Acho que será a coisa certa para ele fazer. Mas espero que o senhor não vise o passaporte."

English → "Por que não? Se o passaporte for autêntico, não tenho o direito de recusar."

"Ainda assim, preciso manter esse homem aqui até conseguir um mandado de Londres para prendê-lo."

- Ah, isso é problema seu. Mas eu não posso...

O *cônsul* não terminou. Enquanto falava, alguém bateu à porta, e dois estranhos entraram. Um era o criado que Fix encontrara no cais. O outro, seu patrão, entregou ao *cônsul* seu passaporte e pediu que fosse visado. O *cônsul* pegou o papel e o leu com atenção. Num canto da sala, Fix observava o estranho de perto, quase como se o devorasse com os olhos.

"O senhor é o senhor Phileas Fogg?", perguntou o *cônsul* depois de ler o passaporte.

"Sou eu."

"E este homem é seu criado?"

"Sim. É um francês chamado Passepartout."

"O senhor vem de Londres?"

"Sim."

"E vai para..."

"Bombaim."

English → "Muito bem, senhor. O senhor sabe que o visto é inútil, e que nenhum passaporte é exigido?"

"Sei disso, senhor", respondeu Phileas Fogg. "Mas quero seu visto para comprovar que passei por Suez."

"Muito bem, senhor."

O *cônsul* assinou e datou o passaporte, depois pôs seu selo oficial. O senhor Fogg pagou a taxa habitual, cumprimentou friamente e saiu, com o criado atrás.

"E então?", perguntou o detetive.

"Bem, ele parece e age como um homem perfeitamente honesto", respondeu o *cônsul*.

"Talvez, mas não é essa a questão. O senhor acha, *cônsul*, que esse cavalheiro calmo se parece, feição por feição, com o ladrão cuja descrição recebi?"

Concordo com isso. Mas o senhor sabe, todas as descrições...

"Vou me certificar disso", interrompeu Fix. "O criado me parece menos estranho do que o patrão. Além disso, é francês, e não consegue deixar de falar. Com licença por um instante, *cônsul*."

English → Fix partiu de imediato à procura de Passepartout.

Enquanto isso, o senhor Fogg deixou o consulado, foi até o cais, deu algumas ordens a Passepartout, tomou um barco até o Mongolia e desceu para sua cabine. Abriu seu caderno de anotações, que trazia estas notas:

"Saí de Londres, quarta-feira, 2 de outubro, às 20h45.

"Cheguei a Paris, quinta-feira, 3 de outubro, às 7h20.

"Saí de Paris, quinta-feira, às 8h40.

"Cheguei a Turim pelo Monte Cênis, sexta-feira, 4 de outubro, às 6h35.

"Saí de Turim, sexta-feira, às 7h20.

Chegamos a Brindisi no sábado, 5 de outubro, às 16h.

Zarpamos no 'Mongolia' no sábado às 17h.

Chegamos a Suez na quarta-feira, 9 de outubro, às 11h.

"Tempo total gasto: 158 horas e meia, ou seis dias e meio."

English → Essas datas foram anotadas numa lista de viagem com colunas para o mês, o dia e os horários planejados e reais de chegada a cada lugar principal: Paris, Brindisi, Suez, Bombaim, Calcutá, Cingapura, Hong Kong, Yokohama, São Francisco, Nova York e Londres, de 2 de outubro a 21 de dezembro. Havia também espaço para anotar o tempo ganho ou perdido em cada lugar. Esse registro cuidadoso mostrava tudo o que o senhor Fogg precisava, e ele sempre sabia se estava adiantado ou atrasado. Na sexta-feira, 9 de outubro, ele anotou sua chegada a Suez e viu que não ganhara nem perdera tempo algum. Comeu tranquilamente o café da manhã em sua cabine e nem

sequer pensou em visitar a cidade, como fazem certos ingleses que veem os países estrangeiros pelos olhos de seus criados.



EM QUE PASSEPARTOUT FALA UM POUCO MAIS DO QUE TALVEZ SEJA PRUDENTE

English → Fix logo se juntou a Passepartout, que estava parado, olhando ao redor no cais, como se não sentisse necessidade de evitar ver nada.

"Então, meu amigo", disse o detetive ao aproximar-se dele, "seu passaporte foi visado?"

"Ah, é o senhor, não é, monsieur?", respondeu Passepartout. "Obrigado, sim, o passaporte está em ordem."

"E o senhor está passeando?"

"Sim, mas viajamos tão depressa que sinto como se estivesse sonhando. Então isto é Suez?"

Sim.

No Egito?

"Claro, no Egito."

E na África?

Na África.

"Na África!", repetiu Passepartout. "Pense bem, monsieur, eu não fazia ideia de que iríamos além de Paris. E tudo o que vi de Paris foi das sete e vinte às nove menos vinte da manhã, entre as estações do Norte e de Lyon, pela janela de uma carruagem, e sob

chuva forte! Como lamento não ter visto mais uma vez o Père Lachaise e o circo dos Champs Elysées!"

English → Então o senhor está com muita pressa?

Eu não, mas meu patrão está. A propósito, preciso comprar sapatos e camisas. Saímos sem malas, apenas com uma bolsa de viagem.

"Vou lhe mostrar uma loja muito boa onde encontrar o que precisa."

Realmente, monsieur, o senhor é muito gentil.

Caminharam juntos, e Passepartout continuou falando pelo caminho.

"Acima de tudo", disse ele, "não me deixe perder o *vapor*."

"O senhor tem bastante tempo. São apenas doze horas."

Passepartout tirou seu grande relógio. "Doze horas!", exclamou. "Ora, faltam apenas oito minutos para as dez."

"Seu relógio está atrasado."

"Meu relógio? É um relógio de família, monsieur, passado de meu bisavô! Não atrasa cinco minutos por ano. É um cronômetro perfeito, veja aqui."

"Compreendo", disse Fix. "O senhor manteve o horário de Londres, que está duas horas atrás do horário de Suez. O senhor deveria acertar o relógio ao meio-dia em cada país."

English → "Acertar meu relógio? Jamais!"

"Bem, então ele não vai coincidir com o sol."

"Então pior para o sol, monsieur. O sol é que deve estar errado!"

O bom homem guardou o relógio de volta no bolso com um gesto desafiador. Depois de alguns minutos de silêncio, Fix retomou. "Então o senhor deixou Londres depressa?"

"Acho que sim! Na última sexta-feira, às oito da noite, o senhor Fogg voltou de seu clube, e três quartos de hora depois já tínhamos partido."

"Mas para onde vai seu patrão?"

"Sempre em frente. Ele está dando a volta ao mundo."

"A volta ao mundo?", exclamou Fix.

"Sim, em oitenta dias! Ele diz que é por causa de uma aposta, mas cá entre nós, eu não acredito nisso. Não faz sentido nenhum. Deve haver algo mais por trás."

"Ah! O senhor Fogg é um homem incomum, então?"

"Acho que sim."

"Ele é rico?"

"Sem dúvida, porque está carregando uma quantia muito grande em notas novas. E também não se importa de gastar dinheiro: ofereceu ao engenheiro do Mongolia uma boa recompensa se nos levar a Bombaim antes do prazo."

English → "E o senhor conhece seu patrão há muito tempo?"

"Não, não conheço. Entrei a seu serviço no exato dia em que partimos de Londres."

Essas respostas fizeram o detetive, já suspeito e agitado, pensar com ainda mais firmeza que estava certo. Phileas Fogg deixara Londres logo após o roubo, carregava uma grande quantia em dinheiro, queria chegar a países distantes e usava uma aposta estranha como desculpa. Tudo isso deixou Fix seguro de sua teoria. Continuou interrogando o pobre Passepartout e soube que este realmente sabia pouco ou nada sobre seu patrão. Fogg vivia sozinho em Londres, diziam que era rico, mas ninguém sabia de onde vinha seu dinheiro. Era também reservado e difícil de entender. Fix agora tinha certeza de que Phileas Fogg não pararia em Suez, mas seguia mesmo para Bombaim.

"Bombaim fica longe daqui?", perguntou Passepartout.

"Bastante longe. Leva dez dias por mar."

English → "E em que país fica Bombaim?"

"Índia."

"Na Ásia?"

"Claro."

"Céus! Eu estava prestes a lhe dizer que uma coisa me preocupa... meu bico de gás!"

"Que bico de gás?"

"Meu bico de gás. Esqueci de apagá-lo, e ele está queimando agora à minha custa. Já calculei, monsieur, que perco dois xelins por dia, o que é seis pence a mais do que ganho. O senhor vai entender que quanto mais longa a nossa viagem..."

Será que Fix se importava com o problema do gás de Passepartout? Provavelmente não. Ele nem estava ouvindo direito. Estava pensando num plano. Nesse momento, Passepartout e Fix haviam chegado à loja. Fix deixou o companheiro fazendo suas compras. Disse-lhe para não perder o *vapor*, depois voltou depressa ao consulado. Agora que se sentia seguro, Fix ficou calmo novamente.

"*Cônsul*", disse ele, "não tenho mais dúvidas. Encontrei meu homem. Ele finge ser um sujeito

excêntrico que está dando a volta ao mundo em oitenta dias."

English → "Então é esperto", respondeu o *cônsul*.
"Espera voltar a Londres depois de despistar a polícia dos dois países."

"Vamos ver", respondeu Fix.

"Mas o senhor tem certeza de que não está enganado?"

"Não estou enganado."

"Por que esse ladrão estaria tão ansioso para provar, com o visto, que passara por Suez?"

"Por quê? Não sei. Mas ouça-me."

Contou rapidamente as partes mais importantes de sua conversa com Passepartout.

"Em resumo", disse o *cônsul*, "tudo parece mal para esse homem. O que o senhor vai fazer?"

"Enviar uma mensagem a Londres pedindo um mandado de prisão. Depois tomar o 'Mongolia' até a Índia, segui-lo, e prendê-lo educadamente com meu mandado."

Depois de dizer essas palavras com calma e despreocupação, o detetive deixou o *cônsul* e foi até o escritório de telégrafo. Ali enviou a mensagem que já

vimos ao escritório de polícia de Londres. Quinze minutos depois, Fix, com uma pequena bolsa na mão, embarcava no 'Mongolia'. Logo depois, o belo *vapor* partiu a toda velocidade pelas águas do mar Vermelho.



EM QUE O MAR VERMELHO E O OCEANO ÍNDICO FAVORECEM OS PLANOS DE PHILEAS FOGG

English → A distância entre Suez e Áden é de exatamente 1.310 milhas, e a companhia dá aos vapores 138 horas para atravessá-la. O 'Mongolia', com o motor trabalhando forte, parecia prestes a chegar bem antes desse prazo. A maioria dos passageiros vindos de Brindisi seguia para a Índia, alguns para Bombaim e outros para Calcutá via Bombaim, que agora era a rota mais próxima graças à ferrovia que atravessa a Índia. Entre eles havia muitos funcionários e oficiais do exército de diferentes patentes, além de jovens ingleses ricos viajando por prazer. O comissário de bordo também ajudava a tornar a vida agradável, de modo que o tempo passava depressa no Mongolia. Boas refeições eram servidas no café da manhã, no almoço, no jantar e na ceia das oito horas. As senhoras trocavam de roupa duas vezes por dia, e quando o mar estava calmo, as pessoas passavam as horas com música, dança e jogos.



IN WHICH PHILEAS FOGG AND PASSEPARTOUT ACCEPT EACH OTHER, THE ONE AS MASTER, THE OTHER AS MAN

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Em 1872, o senhor Phileas Fogg morava no número 7 de Saville Row, Burlington Gardens, na mesma casa onde Sheridan morrera em 1814. Era um dos homens mais conhecidos do Reform Club, embora parecesse sempre evitar chamar atenção. Pouco se sabia a seu respeito, exceto que era um homem refinado e mundano. Diziam que se parecia com Byron, ou pelo menos que tinha uma cabeça byroniana. Mas era um Byron de barba, calmo, que parecia capaz de viver mil anos sem envelhecer.

Não havia dúvida de que Phileas Fogg era inglês, mas não era certo que fosse londrino. Nunca era visto na bolsa de valores, no banco ou nos escritórios da City. Nenhum navio chegava aos docas de Londres em seu nome, e ele não ocupava nenhum cargo público. Nunca estudara em nenhuma das Inns of Court, e sua voz jamais se ouvira nos tribunais. Não era industrial, comerciante nem senhor de terras no campo. As sociedades eruditas não o conheciam, e ele jamais participava de suas reuniões sérias. De fato, não pertencia a nenhum dos muitos clubes e sociedades de Londres.

Original English Version

Mr. *Phileas Fogg* lived, in 1872, at No. 7, *Saville* Row, Burlington Gardens, the house in which *Sheridan* died in 1814. He was one of the most noticeable members of the Reform Club, though he seemed always to avoid attracting attention; an *enigmatical personage*, about whom little was known, except that he was a polished man of the world. People said that he *resembled* Byron - at least that his head was *Byronic*; but he was a *bearded, tranquil* Byron, who might live on a thousand years without growing old.

Certainly an *Englishman*, it was more doubtful whether *Phileas Fogg* was a *Londoner*. He was never seen on 'Change, nor at the Bank, nor in the counting-rooms of the "City"; no ships ever came into London docks of which he was the owner; he had no public employment; he had never been entered at any of the *Inns* of Court, either at the Temple, or *Lincoln's* Inn, or *Gray's* Inn; nor had his voice ever *resounded* in the Court of *Chancery*, or in the *Exchequer*, or the Queen's Bench, or the *Ecclesiastical* Courts. He certainly was not a manufacturer; nor was he a merchant or a gentleman farmer. His name was strange to the scientific and learned societies, and he

never was known to take part in the sage *deliberations* of the Royal Institution or the London Institution, the *Artisan's* Association, or the Institution of Arts and Sciences. He belonged, in fact, to none of the numerous societies which *swarm* in the English capital, from the *Harmonic* to that of the *Entomologists*, founded mainly for the purpose of *abolishing* *pernicious* insects.

Tradução Integral em Português

Em 1872, o senhor Phileas Fogg morava no número 7 de Saville Row, Burlington Gardens, na casa onde Sheridan morrera em 1814. Era um dos membros mais notáveis do Reform Club, embora parecesse sempre evitar chamar atenção; uma figura enigmática, sobre a qual pouco se sabia, além de que era um homem refinado e conhecedor do mundo. Diziam que se parecia com Byron - ou, ao menos, que sua cabeça tinha algo de *byroniano* - , mas era um Byron barbado e tranquilo, capaz talvez de viver mil anos sem envelhecer.

Era certamente inglês, mas era mais duvidoso que Phileas Fogg fosse londrino. Nunca era visto na Bolsa, nem no Banco, nem nos escritórios comerciais da City; nenhum navio de sua propriedade jamais entrava nas docas de Londres; não exercia cargo público; nunca fora inscrito em nenhuma das Inns of Court, fosse no Temple, em Lincoln's Inn ou em Gray's Inn; e sua voz jamais ressoara no Tribunal de Chancelaria, no Tesouro, no Queen's Bench ou nos tribunais eclesiásticos. Certamente não era industrial, nem comerciante, nem proprietário rural. Seu nome era desconhecido das sociedades científicas e eruditas, e nunca se soube que participasse das sábias deliberações da Royal Institution, da London Institution, da Associação dos Artesãos ou da Instituição de Artes e Ciências. Na verdade, não pertencia a nenhuma das numerosas sociedades que abundavam na capital inglesa, desde a Harmônica até a dos Entomologistas, fundada principalmente para exterminar insetos nocivos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Phileas Fogg era membro do Reform, e isso era tudo.

A maneira como fora admitido nesse clube tão reservado era bastante simples.

Fora recomendado pelos Barings, que lhe abriram crédito irrestrito. Seus cheques eram sempre pagos de imediato, com fundos em sua conta, que estava sempre cheia.

Seria Phileas Fogg rico? Certamente. Mas nem mesmo os que o conheciam melhor sabiam como ele fizera fortuna, e ele era a última pessoa a quem se poderia perguntar isso. Não era esbanjador nem ganancioso. Quando sabia que se precisava de dinheiro para uma causa boa, útil ou generosa, doava discretamente, e às vezes sem revelar seu nome. Era muito calado, e isso o tornava ainda mais misterioso. Seus hábitos diários podiam ser observados, mas ele sempre fazia exatamente as mesmas coisas de antes, de modo que os curiosos não conseguiam compreendê-lo.

Original English Version

Phileas Fogg was a member of the Reform, and that was all.

The way in which he got admission to this exclusive club was simple enough.

He was recommended by the *Barings*, with whom he had an open *credit*. His *cheques* were regularly paid at sight from his account current, which was always flush.

Was *Phileas Fogg* rich? Undoubtedly. But those who knew him best could not imagine how he had made his *fortune*, and Mr. *Fogg* was the last person to whom to apply for the information. He was not *lavish*, nor, on the contrary, *avaricious*; for, whenever he knew that money was needed for a noble, useful, or *benevolent* purpose, he supplied it quietly and sometimes *anonymously*. He was, in short, the least *communicative* of men. He talked very little, and seemed all the more *mysterious* for his *taciturn* manner. His daily habits were quite open to observation; but whatever he did was so exactly the same thing that he had always done before, that the *wits* of the curious were fairly *puzzled*.

Tradução Integral em Português

Phileas Fogg era membro do Reform, e isso era tudo.

A maneira pela qual fora admitido nesse clube exclusivo era bastante simples.

Fora recomendado pelos Barings, com quem mantinha uma linha de crédito aberta. Seus cheques eram regularmente pagos à vista por sua conta-corrente, que estava sempre bem provida.

Seria Phileas Fogg rico? Sem dúvida. Mas nem mesmo os que melhor o conheciam conseguiam imaginar como fizera fortuna, e o senhor Fogg era a última pessoa a quem se recorreria para obter essa informação. Não era pródigo nem, pelo contrário, avarento; sempre que sabia que se precisava de dinheiro para uma finalidade nobre, útil ou beneficente, fornecia-o discretamente e, às vezes, anonimamente. Era, em suma, o menos comunicativo dos homens. Falava muito pouco e parecia ainda mais misterioso por causa de seu comportamento taciturno. Seus hábitos diários estavam inteiramente abertos à observação; mas tudo o que fazia era tão exatamente igual ao que sempre fizera antes que a inteligência dos curiosos ficava completamente desconcertada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Teria viajado? Parecia provável, pois demonstrava conhecer o mundo muito bem. Não havia lugar tão escondido que ele não parecesse familiarizado com ele. Muitas vezes corrigia os membros do clube com poucas palavras claras quando estes especulavam sobre viajantes perdidos ou desaparecidos, e geralmente indicava a resposta certa. Era como se ele possuísse uma espécie de segunda visão, pois os fatos com frequência lhe davam razão. Devia ter viajado por toda parte, ao menos em espírito.

Era certo que Phileas Fogg não saía de Londres havia muitos anos. Aqueles que o conheciam melhor diziam que ninguém podia afirmar honestamente tê-lo visto em outro lugar. Seus únicos passatempos eram ler os jornais e jogar uíste. Ganhava frequentemente no uíste, o que combinava com sua natureza silenciosa, mas nunca guardava o dinheiro. Ele era reservado para obras de caridade. O senhor Fogg não jogava para ganhar dinheiro, mas pelo próprio jogo. Para ele, o jogo era um desafio, mas um desafio que ficava parado e nunca o cansava.

Original English Version

Had he travelled? It was likely, for no one seemed to know the world more *familiarly*; there was no spot so *secluded* that he did not appear to have an intimate acquaintance with it. He often corrected, with a few clear words, the thousand *conjectures* advanced by members of the club as to lost and *unheard-of* travellers, pointing out the true *probabilities*, and *seeming* as if gifted with a sort of second sight, so often did events justify his predictions. He must have travelled everywhere, at least in the spirit.

It was at least certain that *Phileas Fogg* had not *absented* himself from London for many years. Those who were honoured by a better acquaintance with him than the rest, declared that nobody could pretend to have ever seen him anywhere else. His sole *pastimes* were reading the papers and playing *whist*. He often won at this game, which, as a silent one, *harmonised* with his nature; but his *winnings* never went into his purse, being reserved as a fund for his charities. Mr. *Fogg* played, not to win, but for the sake of playing. The game was in his eyes a contest, a struggle with a difficulty, yet a *motionless, unwearying* struggle, *congenial* to his tastes.

Tradução Integral em Português

Teria viajado? Era provável, pois ninguém parecia conhecer o mundo com maior familiaridade; não havia lugar tão isolado que ele não demonstrasse conhecer intimamente. Muitas vezes, com poucas palavras claras, corrigia as mil conjecturas apresentadas pelos membros do clube sobre viajantes perdidos e de quem não se tinha notícia, indicando as probabilidades

verdadeiras e parecendo dotado de uma espécie de segunda visão, tão frequentemente os acontecimentos confirmavam suas previsões. Devia ter viajado por toda parte, ao menos em espírito.

Era, pelo menos, certo que Phileas Fogg não se afastava de Londres havia muitos anos. Aqueles que tinham a honra de conhecê-lo melhor que os demais afirmavam que ninguém podia alegar tê-lo visto em outro lugar. Seus únicos passatempos eram ler os jornais e jogar uíste. Vencia com frequência nesse jogo, que, por ser silencioso, harmonizava-se com sua natureza; mas os ganhos nunca iam para seu bolso, pois eram reservados como fundo para suas obras de caridade. O senhor Fogg não jogava para ganhar, mas pelo prazer do jogo. A seus olhos, o jogo era uma disputa, uma luta contra uma dificuldade, embora uma luta imóvel e incansável, compatível com seus gostos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Não se sabia que Phileas Fogg tivesse esposa, filhos, parentes próximos ou amigos íntimos. Vivia sozinho em sua casa em Saville Row, e ninguém entrava nela. Um único criado lhe bastava. Tomava o café da manhã e jantava no clube em horários exatos, sempre na mesma sala e à mesma mesa. Nunca comia com outros sócios, e nunca trazia convidados. Voltava para casa exatamente à meia-noite e ia direto para a cama. Nunca usava os confortáveis aposentos que o Reform Club oferecia a seus sócios especiais. Passava dez horas por dia em Saville Row, dormindo ou vestindo-se. Quando caminhava, fazia-o de modo regular pelo salão de mosaico ou pela galeria circular, com sua cúpula, colunas vermelhas e vitrais azuis. No café da manhã e no jantar, o clube lhe servia sua melhor comida. Garçons sérios o atendiam com porcelana fina e toalhas de linho, com xerez, vinho do Porto e clarete apimentado em antigas garrafas talhadas. Suas bebidas eram resfriadas com gelo trazido a grande custo dos lagos americanos.

Original English Version

Phileas Fogg was not known to have either wife or children, which may happen to the most honest people; either relatives or near friends, which is certainly more unusual. He lived alone in his house in *Saville* Row, *whither* none *penetrated*. A single *domestic* sufficed to serve him. He *breakfasted* and *dined* at the club, at hours *mathematically* fixed, in the same room, at the same table, never taking his meals with other members, much less bringing a guest with him; and went home at exactly midnight, only to retire at once to bed. He never used the *cosy* chambers which the Reform provides for its favoured members. He passed ten hours out of the twenty-four in *Saville* Row, either in sleeping or making his toilet. When he chose to take a walk it was with a regular step in the entrance hall with its mosaic *flooring*, or in the circular gallery with its dome supported by twenty red *porphyry Ionic* columns, and *illuminated* by blue painted windows. When he *breakfasted* or *dined* all the resources of the club - its *kitchens* and *pantries*, its *buttery* and dairy - aided to crowd his table with their most *succulent* stores; he was served by the *gravest waiters*, in dress coats, and shoes with swan-skin *soles*, who *proffered* the *viands* in special porcelain, and on the finest linen; club *decanters*, of a lost *mould*, contained his *sherry*, his port, and his cinnamon-spiced *claret*; while his beverages were *refreshingly* cooled with ice, brought at great cost from the American lakes.

Tradução Integral em Português

Não se sabia que Phileas Fogg tivesse esposa ou filhos, coisa que pode acontecer às pessoas mais honestas; tampouco parentes ou amigos íntimos, o que é certamente mais incomum. Vivia sozinho em sua casa de

Saville Row, onde ninguém penetrava. Um único criado bastava para servi-lo. Tomava o café da manhã e jantava no clube em horários matematicamente fixos, na mesma sala e à mesma mesa, sem nunca fazer as refeições com outros sócios e muito menos levar consigo um convidado; voltava para casa exatamente à meia-noite, apenas para se recolher imediatamente. Nunca usava os confortáveis aposentos que o Reform disponibilizava aos membros favorecidos. Das vinte e quatro horas do dia, passava dez em Saville Row, dormindo ou cuidando da toalete. Quando decidia caminhar, fazia-o com passo regular no vestíbulo de piso de mosaico ou na galeria circular, cuja cúpula era sustentada por vinte colunas jônicas de pórfiro vermelho e iluminada por vitrais azuis. Ao tomar o café da manhã ou jantar, todos os recursos do clube - cozinhas, despensas, adega e leiteria - contribuíam para cobrir sua mesa com as iguarias mais suculentas; era servido pelos garçons mais graves, de fraque e sapatos com solas de pele de cisne, que ofereciam os pratos em porcelana especial e sobre o melhor linho; garrafas do clube, de um modelo já desaparecido, continham seu xerez, seu vinho do Porto e seu clarete aromatizado com canela, enquanto as bebidas eram agradavelmente resfriadas com gelo trazido, a grande custo, dos lagos americanos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Se viver assim é excentricidade, é preciso admitir que a excentricidade tem algo de bom nela.

A casa em Saville Row não era luxuosa, mas era muito confortável. Seu dono precisava de pouquíssima ajuda do único criado, mas Phileas Fogg exigia perfeita rapidez e ordem. Neste dia 2 de outubro, ele demitira James Forster porque a água do barbear estava a 84 graus Fahrenheit em vez de 86. Agora esperava o novo criado, que devia chegar entre as onze e onze e meia.

Phileas Fogg estava sentado em sua poltrona muito ereto, com os pés juntos, as mãos sobre os joelhos e a cabeça erguida. Observava um relógio complicado que mostrava as horas, os minutos, os segundos, os dias, os meses e os anos. Às onze e meia em ponto, como fazia todos os dias, o senhor Fogg deixaria Saville Row e iria para o Reform.

Bateram à porta. James Forster, o criado demitido, entrou.

Original English Version

If to live in this style is to be eccentric, it must be confessed that there is something good in *eccentricity*.

The mansion in *Saville* Row, though not *sumptuous*, was *exceedingly* comfortable. The habits of its *occupant* were such as to demand but little from the sole *domestic*, but *Phileas Fogg* required him to be almost *superhumanly* prompt and regular. On this very 2nd of October he had *dismissed* James *Forster*, because that *luckless* youth had brought him shaving-water at eighty-four degrees *Fahrenheit* instead of eighty-six; and he was awaiting his successor, who was due at the house between eleven and half-past.

Phileas Fogg was seated *squarely* in his *armchair*, his feet close together like those of a *grenadier* on parade, his hands resting on his knees, his body straight, his head erect; he was steadily watching a *complicated* clock which indicated the hours, the minutes, the seconds, the days, the months, and the years. At exactly half-past eleven Mr. *Fogg* would, according to his daily habit, quit *Saville* Row, and repair to the Reform.

A rap at this moment sounded on the door of the *cosy* apartment where *Phileas Fogg* was seated, and James *Forster*, the *dismissed* servant, appeared.

Tradução Integral em Português

Se viver desse modo é ser excêntrico, deve-se confessar que há algo de bom na excentricidade.

A residência de Saville Row, embora não fosse suntuosa, era extremamente confortável. Os hábitos de seu ocupante exigiam pouco do único criado, mas Phileas Fogg exigia que ele fosse quase sobre-humanamente pontual e regular. Naquele mesmo dia 2 de outubro, demitira James Forster porque o infeliz rapaz lhe trouxera a água do barbear a oitenta e quatro graus Fahrenheit, em vez de oitenta e seis; agora aguardava o sucessor, que deveria chegar à casa entre as onze e as onze e meia.

Phileas Fogg estava sentado bem ereto em sua poltrona, com os pés juntos como os de um granadeiro em parada, as mãos apoiadas nos joelhos, o corpo reto e a cabeça erguida; observava fixamente um relógio complicado que indicava as horas, os minutos, os segundos, os dias, os meses e os anos. Exatamente às onze e meia, segundo seu hábito diário, o senhor Fogg deixaria Saville Row e se dirigiria ao Reform.

Nesse momento, uma batida soou à porta do confortável aposento onde Phileas Fogg estava sentado, e James Forster, o criado demitido, apareceu.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"O novo criado", disse ele.

Um jovem de trinta anos deu um passo à frente e se curvou.

"O senhor é francês, creio", perguntou Phileas Fogg. "E seu nome é John?"

"Jean, se assim agradar ao senhor", disse o novo criado. "Jean Passepartout. Chamam-me assim porque sempre soube me virar bem, passando de um emprego a outro. Sou honesto, senhor, mas já tive vários ofícios. Fui cantor ambulante e trabalhei no circo, saltando como Leotard e andando na corda como Blondin. Depois me tornei professor de ginástica, para aproveitar melhor minhas habilidades. Mais tarde fui bombeiro em Paris e enfrentei muitos grandes incêndios. Mas deixei a França há cinco anos. Queria uma vida doméstica tranquila, então entrei para o serviço de criado de quarto na Inglaterra. Sentia-me deslocado por lá, e quando soube que o senhor Phileas Fogg era o cavalheiro mais exato e regrado do Reino Unido, vim até aqui na esperança de viver tranquilo ao seu lado e até esquecer o nome de Passepartout."

Original English Version

"The new servant," said he.

A young man of thirty advanced and *bowed*.

"You are a *Frenchman*, I believe," asked *Phileas Fogg*, "and your name is John?"

"Jean, if *monsieur pleases*," replied the *newcomer*, "Jean *Passepartout*, a surname which has *clung* to me because I have a natural *aptness* for going out of one business into another. I believe I'm honest, *monsieur*, but, to be *outspoken*, I've had several trades. I've been an *itinerant* singer, a circus-rider, when I used to vault like *Leotard*, and dance on a rope like *Blondin*. Then I got to be a professor of gymnastics, so as to make better use of my talents; and then I was a sergeant *fireman* at Paris, and assisted at many a big fire. But I *quitted* France five years ago, and, wishing to taste the sweets of *domestic* life, took service as a *valet* here in England. *Finding* myself out of place, and *hearing* that *Monsieur Phileas Fogg* was the most exact and settled gentleman in the United Kingdom, I have come to *monsieur* in the hope of living with him a *tranquil* life, and forgetting even the name of *Passepartout*."

Tradução Integral em Português

"O novo criado", disse ele.

Um jovem de trinta anos avançou e fez uma reverência.

“O senhor é francês, creio”, perguntou Phileas Fogg, “e seu nome é John?”

“Jean, se assim agradar ao senhor”, respondeu o recém-chegado, “Jean Passepartout, sobrenome que ficou ligado a mim porque tenho uma aptidão natural para passar de um ofício a outro. Creio ser honesto, senhor, mas, falando com franqueza, já exerci vários trabalhos. Fui cantor ambulante, cavaleiro de circo, época em que saltava como Leotard e dançava na corda como Blondin. Depois me tornei professor de ginástica, para aproveitar melhor meus talentos; em seguida fui sargento dos bombeiros em Paris e ajudei a combater muitos grandes incêndios. Mas deixei a França há cinco anos e, desejando provar as doçuras da vida doméstica, entrei para o serviço de criado de quarto aqui na Inglaterra. Como não me sentia em meu lugar e ouvi dizer que o senhor Phileas Fogg era o cavalheiro mais exato e estável do Reino Unido, vim procurar o senhor na esperança de viver a seu lado uma vida tranquila e esquecer até mesmo o nome de Passepartout.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Passepartout me convém", respondeu o senhor Fogg. "Foi bem recomendado, e ouvi coisas boas a seu respeito. Conhece minhas condições?"

"Sim, senhor."

"Ótimo! Que horas são?"

"Onze e vinte e dois", disse Passepartout, tirando um enorme relógio de prata do fundo do bolso.

"O senhor está atrasado", disse o senhor Fogg.

"Perdão, senhor, é impossível..."

"Está quatro minutos atrasado. Não importa; bastava mencionar o erro. A partir deste momento, onze e vinte e nove da manhã, nesta quarta-feira, 2 de outubro, o senhor está a meu serviço."

Phileas Fogg levantou-se, pegou o chapéu com a mão esquerda, colocou-o na cabeça sem pensar e saiu sem dizer palavra.

Passepartout ouviu a porta da frente fechar-se uma vez; era o novo patrão que saía. Ouviu-a fechar-se de novo; era James Forster, o antigo criado, que também partia. Passepartout ficou sozinho na casa de Saville Row.

Original English Version

"*Passepartout* suits me," responded Mr. *Fogg*. "You are well recommended to me; I hear a good report of you. You know my conditions?"

"Yes, *monsieur*."

"Good! What time is it?"

"Twenty-two minutes after eleven," returned *Passepartout*, drawing an enormous silver watch from the depths of his pocket.

"You are too slow," said Mr. *Fogg*.

"Pardon me, *monsieur*, it is impossible - "

"You are four minutes too slow. No matter; it's enough to mention the error. Now from this moment, twenty-nine minutes after eleven, a.m., this Wednesday, 2nd October, you are in my service."

Phileas Fogg got up, took his hat in his left hand, put it on his head with an automatic motion, and went off without a word.

Passepartout heard the street door shut once; it was his new master going out. He heard it shut again; it was his predecessor, James *Forster*, departing in his turn. *Passepartout* remained alone in the house in *Saville Row*.

Tradução Integral em Português

“Passepartout me convém”, respondeu o senhor Fogg. “O senhor me foi bem recomendado; ouvi boas referências a seu respeito. Conhece minhas condições?”

“Sim, senhor.”

“Ótimo! Que horas são?”

“Onze e vinte e dois”, respondeu *Passepartout*, tirando das profundezas do bolso um enorme relógio de prata.

“Seu relógio está atrasado”, disse o senhor Fogg.

“Perdão, senhor, isso é impossível...”

“Está quatro minutos atrasado. Não importa; basta registrar o erro. A partir deste momento, onze e vinte e nove da manhã, nesta quarta-feira, 2 de outubro, o senhor está a meu serviço.”

Phileas Fogg levantou-se, pegou o chapéu com a mão esquerda, colocou-o na cabeça num movimento automático e saiu sem dizer palavra.

Passepartout ouviu a porta da rua fechar-se uma vez: era seu novo patrão que saía. Ouviu-a fechar-se novamente: era seu antecessor, *James Forster*, que partia por sua vez. *Passepartout* ficou sozinho na casa de *Saville Row*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



IN WHICH PASSEPARTOUT IS CONVINCED THAT HE HAS AT LAST FOUND HIS IDEAL

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Por minha fé", murmurou Passepartout, um tanto perturbado, "já vi na casa de Madame Tussaud gente tão animada quanto meu novo patrão!"

As "pessoas" da casa de Madame Tussaud são feitas de cera e são muito populares em Londres. Só lhes falta a fala para se tornarem humanas.

Durante a breve conversa com o senhor Fogg, Passepartout o observou atentamente. Parecia ter uns quarenta anos, de traços finos e corpo alto e bem constituído. Seus cabelos e suíças eram claros, sua testa era lisa e seu rosto bastante pálido. Tinha dentes belíssimos. Possuía o que os entendidos chamam de "repouso em ação", isto é, uma pessoa que age mais do que fala. Era calmo e frio, de olhar claro, e parecia o exemplo perfeito do autocontrole inglês. Na vida diária, parecia perfeitamente equilibrado, tão regular quanto um cronômetro Leroy. Phileas Fogg era a exatidão em pessoa, e isso se via até em suas mãos e pés.

Original English Version

"Faith," *muttered Passepartout*, somewhat *flurried*, "I've seen people at Madame Tussaud's as *lively* as my new master!"

Madame Tussaud's "people," let it be said, are of wax, and are much visited in London; speech is all that is wanting to make them human.

During his brief interview with Mr. Fogg, *Passepartout* had been carefully observing him. He appeared to be a man about forty years of age, with fine, handsome features, and a tall, well-*shaped figure*; his hair and *whiskers* were light, his forehead compact and *unwrinkled*, his face rather pale, his teeth magnificent. His *countenance* possessed in the highest degree what *physiognomists* call "*repose in action*," a quality of those who act rather than talk. Calm and *phlegmatic*, with a clear eye, Mr. Fogg seemed a perfect type of that English *composure* which *Angelica Kauffmann* has so *skilfully* represented on canvas. Seen in the various phases of his daily life, he gave the idea of being perfectly well-balanced, as exactly regulated as a *Leroy chronometer*. *Phileas Fogg* was, indeed, *exactitude personified*, and this was betrayed even in the expression of his very hands and feet; for in men, as well as in animals, the limbs themselves are *expressive* of the passions.

Tradução Integral em Português

“Por minha fé”, murmurou Passepartout, um tanto perturbado, “já vi gente no museu de Madame Tussaud tão animada quanto meu novo patrão!”

Convém dizer que as “pessoas” de Madame Tussaud são feitas de cera e muito visitadas em Londres; só lhes falta a fala para que pareçam humanas.

Durante a breve entrevista com o senhor Fogg, Passepartout o observara cuidadosamente. Parecia um homem de cerca de quarenta anos, de traços finos e belos e figura alta e bem proporcionada; os cabelos e as suíças eram claros, a testa compacta e sem rugas, o rosto um tanto pálido e os dentes magníficos. Sua fisionomia possuía, no mais alto grau, aquilo que os fisiognomonistas chamam de “repouso na ação”, qualidade própria dos que agem mais do que falam. Calmo e fleumático, de olhar límpido, o senhor Fogg parecia o tipo perfeito daquela compostura inglesa que Angelica Kauffmann representara com tanta habilidade na tela. Observado nas diversas fases da vida cotidiana, dava a impressão de ser perfeitamente equilibrado, regulado com a mesma precisão de um cronômetro Leroy. Phileas Fogg era, de fato, a exatidão personificada, e isso se revelava até na expressão de suas mãos e de seus pés; pois, nos homens como nos animais, os próprios membros exprimem as paixões.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era tão exato que nunca tinha pressa, estava sempre pronto e cuidava de cada passo e movimento. Nunca dava um passo a mais, e ia sempre pelo caminho mais curto. Não fazia gestos desnecessários e nunca se mostrava perturbado ou animado. Era a pessoa mais cuidadosa do mundo, e ainda assim sempre chegava no momento exato.

Vivia sozinho, afastado de todos os laços sociais. Sabia que as pessoas causam atrito, e o atrito atrasa as coisas, por isso nunca esbarrava em ninguém.

Passepartout era um verdadeiro parisiense. Depois de deixar seu país para a Inglaterra e tornar-se criado de quarto, procurara em vão um patrão de quem realmente pudesse gostar. Não era um daqueles tolos orgulhosos *de Molière*. Era honesto, de rosto amável, lábios um pouco grossos, e natureza gentil e prestativa. Tinha a cabeça redonda, olhos azuis, rosto corado e um corpo forte e bem constituído. Seus cabelos castanhos costumavam ficar desalinhados, e pouco se importava com o cuidado esmerado. Três passadas de um pente de dentes grossos lhe bastavam.

Original English Version

He was so exact that he was never in a hurry, was always ready, and was economical alike of his steps and his motions. He never took one step too many, and always went to his destination by the shortest cut; he made no *superfluous* gestures, and was never seen to be moved or *agitated*. He was the most deliberate person in the world, yet always reached his destination at the exact moment.

He lived alone, and, so to speak, outside of every social relation; and as he knew that in this world account must be taken of friction, and that friction *retards*, he never rubbed against anybody.

As for *Passepartout*, he was a true *Parisian* of Paris. Since he had abandoned his own country for England, taking service as a *valet*, he had in vain searched for a master after his own heart. *Passepartout* was by no means one of those *pert dunces* depicted by *Molière* with a bold gaze and a nose held high in the air; he was an honest *fellow*, with a pleasant face, lips a *trifle protruding*, soft-mannered and *serviceable*, with a good round head, such as one likes to see on the shoulders of a friend. His eyes were blue, his *complexion rubicund*, his *figure* almost *portly* and well-built, his body muscular, and his physical powers fully developed by the exercises of his younger days. His brown hair was somewhat *tumbled*; for, while the ancient *sculptors* are said to have known eighteen methods of arranging *Minerva's tresses*, *Passepartout* was familiar with but one of dressing his own: three

strokes of a large-tooth comb completed his toilet.

Tradução Integral em Português

Era tão exato que nunca tinha pressa, estava sempre preparado e economizava tanto os passos quanto os movimentos. Nunca dava um passo além do necessário e seguia sempre pelo caminho mais curto até o destino; não fazia gestos supérfluos e jamais era visto emocionado ou agitado. Era a pessoa mais deliberada do mundo e, ainda assim, chegava sempre ao destino no instante exato.

Vivia sozinho e, por assim dizer, fora de toda relação social; e, como sabia que neste mundo é preciso levar em conta o atrito, e que o atrito causa atraso, nunca se chocava com ninguém.

Quanto a Passepartout, era um verdadeiro parisiense de Paris. Desde que abandonara seu país e fora para a Inglaterra trabalhar como criado de quarto, procurava em vão um patrão que lhe agradasse. Passepartout não era, de modo algum, um daqueles tolos impertinentes retratados por *Molière*, de olhar atrevido e nariz empinado; era um rapaz honesto, de rosto agradável, lábios um pouco salientes, maneiras suaves e espírito prestativo, com uma boa cabeça redonda, dessas que se gosta de ver sobre os ombros de um amigo. Tinha olhos azuis, pele corada, corpo quase robusto e bem constituído, músculos fortes e capacidades físicas plenamente desenvolvidas pelos exercícios da juventude. Seus cabelos castanhos eram um tanto revoltos; pois, embora se diga que os escultores antigos conheciam dezoito maneiras de arrumar os cabelos de Minerva, Passepartout conhecia apenas uma para pentear os próprios: três passadas de um pente de dentes largos completavam sua toalete.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era difícil dizer se o temperamento vivo de Passepartout combinaria com o senhor Fogg. Ninguém ainda podia saber se o novo criado seria tão exato e ordenado quanto o patrão exigia. Passepartout fora um andarilho na juventude, e agora queria paz. Mas não a encontrara, mesmo depois de servir em dez casas inglesas. Seus patrões eram sempre estranhos e irregulares, sempre viajando ou em busca de aventura. Seu último patrão, o jovem lorde Longferry, muitas vezes voltava para casa de manhã carregado nos ombros de policiais, depois de noites tardias em tavernas. Passepartout o advertia gentilmente, mas lorde Longferry não gostava disso, e por isso Passepartout se demitiu. Quando soube que o senhor Phileas Fogg procurava um criado e vivia numa rotina rigorosa, sentiu que aquele era o lugar certo. Foi até lá e foi aceito.

Original English Version

It would be rash to predict how *Passepartout's lively* nature would agree with Mr. *Fogg*. It was impossible to tell whether the new servant would turn out as absolutely *methodical* as his master required; experience alone could solve the question. *Passepartout* had been a sort of *vagrant* in his early years, and now *yearned* for *repose*; but so far he had failed to find it, though he had already served in ten English houses. But he could not take root in any of these; with *chagrin*, he found his masters *invariably whimsical* and irregular, constantly running about the country, or on the look-out for adventure. His last master, young Lord *Longferry*, Member of Parliament, after passing his nights in the *Haymarket taverns*, was too often brought home in the morning on *policemen's* shoulders. *Passepartout*, *desirous* of respecting the gentleman whom he served, *ventured* a mild *remonstrance* on such conduct; which, being ill-received, he took his leave. *Hearing* that Mr. *Phileas Fogg* was looking for a servant, and that his life was one of *unbroken regularity*, that he neither travelled nor stayed from home overnight, he felt sure that this would be the place he was after. He presented himself, and was accepted, as has been seen.

Tradução Integral em Português

Seria imprudente prever como a natureza viva de Passepartout se harmonizaria com o senhor Fogg. Era impossível saber se o novo criado se mostraria tão absolutamente metódico quanto o patrão exigia; somente a experiência poderia resolver a questão. Passepartout fora uma espécie de vagabundo na juventude e agora ansiava por repouso; até então, porém, não conseguira encontrá-lo, embora já tivesse servido em dez casas inglesas. Não conseguia criar raízes em nenhuma delas; com desgosto, constatava que seus patrões eram invariavelmente caprichosos e

irregulares, viviam correndo pelo país ou procurando aventuras. Seu último patrão, o jovem lorde Longferry, membro do Parlamento, depois de passar as noites nas tavernas de Haymarket, era trazido para casa pela manhã, com demasiada frequência, nos ombros de policiais. Passepartout, desejando respeitar o cavalheiro a quem servia, arriscou uma leve censura a essa conduta; como ela foi mal recebida, pediu demissão. Ao saber que o senhor Phileas Fogg procurava um criado e que levava uma vida de regularidade ininterrupta, sem viajar nem passar a noite fora de casa, teve certeza de que aquele era o lugar que buscava. Apresentou-se e foi aceito, como já se viu.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Às onze e meia, Passepartout estava sozinho na casa de Saville Row. Percorreu-a de imediato, do porão ao sótão. Gostou da casa limpa, arrumada e séria. Parecia a concha de um caracol, iluminada e aquecida a gás. No segundo andar encontrou o quarto que usaria, e ficou satisfeito com ele. Campainhas elétricas e tubos de comunicação ligavam os andares. Sobre a lareira havia um relógio elétrico idêntico ao do senhor Fogg. Ambos os relógios marcavam o mesmo segundo ao mesmo tempo. Passepartout disse a si mesmo: "Isso é bom, isso serve."

Depois notou um cartão acima do relógio. Era a rotina diária da casa. Listava tudo o que o criado devia fazer, desde as oito da manhã, quando Phileas Fogg se levantava, até as onze e meia, quando ia para o Reform Club. Trazia todos os detalhes, como o chá e as torradas às oito e vinte e três, a água do barbear às nove e trinta e sete, e o vestir-se às vinte para as dez. Tudo, desde as onze e meia da manhã até a meia-noite, quando o cuidadoso cavalheiro ia dormir, estava planejado com antecedência.

Original English Version

At half-past eleven, then, *Passepartout* found himself alone in the house in *Saville* Row. He began its inspection without delay, *scouring* it from cellar to *garret*. So clean, well-arranged, *solemn* a mansion pleased him; it seemed to him like a *snail's* shell, *lighted* and *warmed* by gas, which *sufficed* for both these purposes. When *Passepartout* reached the second story he recognised at once the room which he was to *inhabit*, and he was well satisfied with it. Electric bells and speaking-tubes *afforded* communication with the lower stories; while on the *mantel* stood an electric clock, precisely like that in Mr. *Fogg's bedchamber*, both beating the same second at the same instant. "That's good, that'll do," said *Passepartout* to himself.

He suddenly observed, hung over the clock, a card which, upon inspection, proved to be a programme of the daily *routine* of the house. It comprised all that was required of the servant, from eight in the morning, exactly at which hour *Phileas Fogg* rose, till half-past eleven, when he left the house for the Reform Club - all the details of service, the tea and toast at twenty-three minutes past eight, the shaving-water at thirty-seven minutes past nine, and the toilet at twenty minutes before ten. Everything was regulated and *foreseen* that was to be done from half-past eleven a.m. till midnight, the hour at which the *methodical* gentleman retired.

Tradução Integral em Português

Assim, às onze e meia, Passepartout encontrou-se sozinho na casa de Saville Row. Começou imediatamente a inspecioná-la, percorrendo-a do

porão ao sótão. A residência, tão limpa, bem organizada e solene, agradou-lhe; parecia-lhe a concha de um caracol, iluminada e aquecida a gás, que bastava para ambas as funções. Ao chegar ao segundo andar, reconheceu imediatamente o quarto que ocuparia e ficou muito satisfeito. Campainhas elétricas e tubos acústicos permitiam a comunicação com os andares inferiores; sobre a lareira havia um relógio elétrico exatamente igual ao do quarto do senhor Fogg, e os dois marcavam o mesmo segundo no mesmo instante. “Muito bem, isso serve”, disse Passepartout consigo mesmo.

De repente, notou acima do relógio um cartão que, examinado, revelou ser o programa da rotina diária da casa. Ele abrangia tudo o que se exigia do criado, desde as oito da manhã, hora exata em que Phileas Fogg se levantava, até as onze e meia, quando saía para o Reform Club - todos os detalhes do serviço: o chá e as torradas às oito e vinte e três, a água para o barbear às nove e trinta e sete e a toalete às nove e quarenta. Tudo o que devia ser feito, das onze e meia da manhã até a meia-noite, hora em que o metódico cavalheiro se recolhia, estava regulamentado e previsto.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

As roupas do senhor Fogg eram escolhidas com cuidado e mantidas em bom estoque. Cada calça, casaco e colete tinha um número que indicava a estação e a época do ano em que deveria ser usado. O mesmo sistema valia para os sapatos. A casa em Saville Row, que talvez em tempos de Sheridan tivesse sido cheia de desordem, era agora a imagem do conforto e da ordem. Não havia escritório nem livros, pois o senhor Fogg não precisava deles. No Reform Club podia usar duas bibliotecas, uma de leitura geral e outra de direito e política. Um cofre de tamanho médio ficava em seu quarto, protegendo contra incêndios e ladrões. Passepartout não encontrou armas nem instrumentos de caça em lugar nenhum. Tudo mostrava uma vida tranquila e pacífica.

Depois de examinar toda a casa, esfregou as mãos e sorriu largamente. Disse, contente: "É exatamente o que eu queria! Ah, o senhor Fogg e eu vamos nos dar bem! Que cavalheiro doméstico e regrado! Uma verdadeira máquina. Bem, não me importo de servir a uma máquina."

Original English Version

Mr. *Fogg's* wardrobe was *amply* supplied and in the best taste. Each pair of trousers, coat, and vest bore a number, indicating the time of year and season at which they were in turn to be laid out for wearing; and the same system was applied to the master's shoes. In short, the house in *Saville* Row, which must have been a very temple of disorder and unrest under the *illustrious* but *dissipated* *Sheridan*, was *cosiness*, *comfort*, and method *idealised*. There was no study, nor were there books, which would have been quite useless to Mr. *Fogg*; for at the Reform two libraries, one of general literature and the other of law and politics, were at his service. A moderate-sized safe stood in his bedroom, constructed so as to *defy* fire as well as *burglars*; but *Passepartout* found neither arms nor *hunting* weapons anywhere; everything betrayed the most *tranquil* and *peaceable* habits.

Having *scrutinised* the house from top to bottom, he rubbed his hands, a broad smile *overspread* his features, and he said *joyfully*, "This is just what I wanted! Ah, we shall get on together, Mr. *Fogg* and I! What a *domestic* and regular gentleman! A real machine; well, I don't mind serving a machine."

Tradução Integral em Português

O guarda-roupa do senhor Fogg era fartamente abastecido e do melhor gosto. Cada par de calças, casaco e colete trazia um número que indicava a época do ano e a estação em que deveria ser colocado para uso; o mesmo sistema era aplicado aos sapatos do patrão. Em suma, a casa de Saville Row, que sob o ilustre mas dissipado Sheridan devia ter sido um verdadeiro

templo da desordem e da inquietação, era a idealização do aconchego, do conforto e do método. Não havia gabinete nem livros, que seriam completamente inúteis ao senhor Fogg, pois no Reform tinha à disposição duas bibliotecas, uma de literatura geral e outra de direito e política. No quarto havia um cofre de tamanho moderado, construído para resistir tanto ao fogo quanto aos ladrões; mas Passepartout não encontrou armas nem instrumentos de caça em parte alguma: tudo revelava os hábitos mais tranquilos e pacíficos.

Depois de examinar a casa de cima a baixo, esfregou as mãos, abriu um largo sorriso e disse alegremente: “É exatamente o que eu queria! Ah, o senhor Fogg e eu vamos nos dar muito bem! Que cavalheiro caseiro e regular! Uma verdadeira máquina; ora, não me incomoda servir a uma máquina.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



IN WHICH A CONVERSATION TAKES PLACE WHICH SEEMS LIKELY TO COST PHILEAS FOGG DEAR

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Às onze e meia, Phileas Fogg saiu de casa. Deu 575 passos com o pé direito e 576 com o pé esquerdo para chegar ao Reform Club. O clube era um grande edifício em Pall Mall. Foi até a sala de jantar, com nove janelas voltadas para um jardim. Comeu seu café da manhã habitual: peixe, rosbife, torta, queijo e chá. Terminou às 12h47. Depois foi ao grande salão com quadros. Um criado lhe entregou um exemplar não cortado do Times. Cortou-o com grande habilidade. Leu até às 15h45, depois leu o Standard até a hora do jantar. Depois do jantar, leu o Pall Mall às 17h40. Meia hora depois, seus amigos chegaram para jogar uíste. Eram Andrew Stuart, John Sullivan, Samuel *Fallentin*, Thomas Flanagan e Gauthier Ralph. Todos eram ricos e importantes.

"Então, Ralph", disse Thomas Flanagan, "e aquele roubo?"

"Ah", respondeu Stuart, "o Banco vai perder o dinheiro."

"Pelo contrário", disse Ralph. "Espero que peguemos o ladrão. Detetives habilidosos foram enviados aos principais portos da América e da Europa, e ele será esperto se conseguir escapar deles."

Original English Version

Phileas Fogg, having shut the door of his house at half-past eleven, and having put his right foot before his left five hundred and seventy-five times, and his left foot before his right five hundred and seventy-six times, reached the Reform Club, an imposing *edifice* in *Pall Mall*, which could not have cost less than three millions. He repaired at once to the dining-room, the nine windows of which open upon a *tasteful* garden, where the trees were already *gilded* with an autumn *colouring*; and took his place at the *habitual* table, the cover of which had already been laid for him. His breakfast consisted of a side-dish, a *broiled* fish with Reading sauce, a scarlet slice of roast beef *garnished* with mushrooms, a *rhubarb* and *gooseberry tart*, and a *morsel* of *Cheshire* cheese, the whole being washed down with several cups of tea, for which the Reform is famous. He rose at thirteen minutes to one, and directed his steps towards the large hall, a *sumptuous* apartment *adorned* with *lavishly*-framed paintings. A *flunkey* handed him an *uncut* _Times_, which he proceeded to cut with a skill which

betrayed *familiarity* with this delicate operation. The *perusal* of this paper absorbed *Phileas Fogg* until a quarter before four, whilst the *_Standard_*, his next task, occupied him till the dinner hour. Dinner passed as breakfast had done, and Mr. *Fogg* re-appeared in the reading-room and sat down to the *_Pall Mall_* at twenty minutes before six. Half an hour later several members of the Reform came in and drew up to the fireplace, where a coal fire was steadily burning. They were Mr. *Fogg's* usual partners at *whist*: Andrew Stuart, an engineer; John Sullivan and Samuel *Fallentin*, bankers; Thomas *Flanagan*, a brewer; and *Gauthier* Ralph, one of the Directors of the Bank of England - all rich and highly respectable *personages*, even in a club which comprises the princes of English trade and finance.

"Well, Ralph," said Thomas *Flanagan*, "what about that robbery?"

"Oh," replied Stuart, "the Bank will lose the money."

"On the contrary," broke in Ralph, "I hope we may put our hands on the *robber*. *Skilful* detectives have been sent to all the principal ports of America and the Continent, and he'll be a clever *fellow* if he slips through their fingers."

Tradução Integral em Português

Phileas Fogg, depois de fechar a porta de casa às onze e meia e colocar o pé direito à frente do esquerdo quinhentas e setenta e cinco vezes e o esquerdo à frente do direito quinhentas e setenta e seis vezes, chegou ao Reform Club, imponente edifício de Pall Mall que não podia ter custado menos de três milhões. Dirigiu-se imediatamente à sala de jantar, cujas nove janelas davam para um jardim de bom gosto, onde as árvores já se douravam com as cores do outono, e ocupou seu lugar à mesa habitual, que já estava posta. Seu café da manhã consistiu num acompanhamento, um peixe grelhado com molho Reading, uma fatia escarlate de rosbife guarneçada de cogumelos, uma torta de ruibarbo e groselha-espinhosa e um pedaço de queijo Cheshire, tudo regado com várias xícaras do chá pelo qual o Reform era famoso. Levantou-se às doze e quarenta e sete e encaminhou-se para o grande salão, aposento suntuoso decorado com quadros em molduras luxuosas. Um criado entregou-lhe um exemplar ainda não cortado do Times, que ele começou a abrir com uma habilidade reveladora de grande familiaridade com essa operação delicada. A leitura do jornal ocupou Phileas Fogg até as quinze e quarenta e cinco; em seguida, o Standard absorveu-o até a hora do jantar. O jantar transcorreu como o café da manhã; depois, o senhor Fogg reapareceu na sala de leitura e sentou-se com o Pall Mall às dezessete e quarenta. Meia hora mais tarde, vários membros do Reform entraram e se reuniram junto à lareira, onde ardia continuamente um fogo de carvão. Eram os parceiros habituais do

senhor Fogg no uíste: Andrew Stuart, engenheiro; John Sullivan e Samuel *Fallentin*, banqueiros; Thomas Flanagan, cervejeiro; e Gauthier Ralph, um dos diretores do Banco da Inglaterra - todos personagens ricos e muito respeitáveis, mesmo num clube que reunia os príncipes do comércio e das finanças inglesas.

“Então, Ralph”, disse Thomas Flanagan, “o que há de novo sobre aquele roubo?”

“Ora”, respondeu Stuart, “o Banco perderá o dinheiro.”

“Pelo contrário”, interrompeu Ralph, “espero que consigamos pôr as mãos no ladrão. Detetives habilidosos foram enviados a todos os principais portos da América e do continente europeu, e ele terá de ser muito esperto para escapar por entre seus dedos.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Mas o senhor tem a descrição do ladrão?", perguntou Stuart.

"Antes de mais nada, ele não é ladrão coisa nenhuma", respondeu Ralph com firmeza.

"Como! Um homem que foge com cinquenta e cinco mil libras não é ladrão?"

"Não."

"Talvez seja um industrial, então."

"O Daily Telegraph diz que ele é um cavalheiro."

Original English Version

"But have you got the *robber's* description?" asked Stuart.

"In the first place, he is no *robber* at all," returned Ralph, positively.

"What! a *fellow* who makes off with fifty-five thousand pounds, no *robber*?"

"No."

"Perhaps he's a manufacturer, then."

"The *Daily Telegraph* says that he is a gentleman."

Tradução Integral em Português

"Mas vocês têm a descrição do ladrão?", perguntou Stuart.

"Antes de tudo, ele não é ladrão coisa nenhuma", respondeu Ralph com firmeza.

"Como! Um sujeito que foge com cinquenta e cinco mil libras não é ladrão?"

"Não."

"Talvez seja um industrial, então."

"O Daily Telegraph diz que ele é um cavalheiro."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quem disse isso foi Phileas Fogg. Ele surgiu de trás de seus jornais. Cumprimentou os amigos e entrou na conversa. Discutiam um roubo ocorrido no Banco da Inglaterra três dias antes. Um maço de notas no valor de cinquenta e cinco mil libras fora roubado da mesa do caixa, que estava ocupado com outra transação. O Banco da Inglaterra confia muito nas pessoas. Não há guardas nem portões para o dinheiro. Ouro, prata e notas ficam à vista de todos. Certa vez, um visitante examinou um lingote de ouro e o passou adiante; ele só voltou meia hora depois, mas o caixa nem notou. Desta vez foi diferente. As notas desapareceram às cinco horas. O banco registrou a perda. Detetives foram enviados a portos como Liverpool, Glasgow, Havre, Suez, Brindisi, Nova York e outros. Foi oferecida uma recompensa de duas mil libras, além de cinco por cento do valor recuperado. Também vigiaram os viajantes nas estações de Londres, e uma investigação foi aberta.

Original English Version

It was *Phileas Fogg*, whose head now emerged from behind his newspapers, who made this remark. He *bowed* to his friends, and entered into the conversation. The affair which formed its *subject*, and which was town talk, had occurred three days before at the Bank of England. A package of *banknotes*, to the value of fifty-five thousand pounds, had been taken from the principal *cashier's* table, that *functionary* being at the moment engaged in *registering* the receipt of three *shillings* and *sixpence*. Of course, he could not have his eyes everywhere. Let it be observed that the Bank of England *reposes* a touching *confidence* in the honesty of the public. There are neither guards nor *gratings* to protect its treasures; gold, silver, *banknotes* are freely exposed, at the mercy of the first *comer*. A keen observer of English customs relates that, being in one of the rooms of the Bank one day, he had the curiosity to examine a gold *ingot* weighing some seven or eight pounds. He took it up, *scrutinised* it, passed it to his neighbour, he to the next man, and so on until the *ingot*, going from hand to hand, was transferred to the end of a dark entry; nor did it return to its place for half an hour. Meanwhile, the cashier had not so much as raised his head. But in the present instance things had not gone so smoothly. The package of notes not being found when five o'clock sounded from the *ponderous* clock in the "drawing office," the amount was passed to the account of profit and loss. As soon as the robbery was discovered, *picked* detectives *hastened* off to Liverpool, Glasgow, *Havre*, *Suez*, *Brindisi*, New York, and other ports, inspired by the *proffered* reward of two thousand pounds, and five per cent. on the sum that might be *recovered*. Detectives were also charged with narrowly watching those who arrived at or left London by rail,

and a judicial examination was at once entered upon.

Tradução Integral em Português

Foi Phileas Fogg, cuja cabeça acabava de surgir por trás dos jornais, quem fez essa observação. Cumprimentou os amigos com uma inclinação e entrou na conversa. O caso que servia de assunto e do qual toda Londres falava ocorrera três dias antes no Banco da Inglaterra. Um maço de notas no valor de cinquenta e cinco mil libras fora retirado da mesa do caixa principal, que naquele momento registrava o recebimento de três xelins e seis pence. Naturalmente, ele não podia manter os olhos em toda parte. Convém observar que o Banco da Inglaterra deposita uma comovente confiança na honestidade do público. Não há guardas nem grades para proteger seus tesouros; ouro, prata e notas ficam livremente expostos, à mercê do primeiro que aparecer. Um observador perspicaz dos costumes ingleses conta que, estando certa vez numa das salas do Banco, teve a curiosidade de examinar um lingote de ouro que pesava sete ou oito libras. Pegou-o, examinou-o, passou-o ao vizinho, este ao homem seguinte, e assim por diante, até que o lingote, passando de mão em mão, foi parar no fim de um corredor escuro; só voltou ao lugar meia hora depois. Durante todo esse tempo, o caixa nem sequer levantara a cabeça. Na ocasião presente, porém, as coisas não correram tão tranquilamente. Como o maço de notas não foi encontrado quando o pesado relógio do escritório de pagamentos bateu cinco horas, o valor foi lançado na conta de lucros e perdas. Assim que o roubo foi descoberto, detetives escolhidos partiram às pressas para Liverpool, Glasgow, Havre, Suez, Brindisi, Nova York e outros portos, estimulados pela recompensa oferecida de duas mil libras e mais cinco por cento da quantia que fosse recuperada. Outros detetives receberam a missão de vigiar atentamente os que chegavam a Londres ou dela partiam de trem, e uma investigação judicial foi iniciada sem demora.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Havia boas razões para acreditar, como dizia o Daily Telegraph, que o ladrão não fazia parte de nenhuma quadrilha. No dia do roubo, um cavalheiro bem vestido, de modos educados e aparência próspera, fora visto caminhando de um lado para outro na sala de pagamentos onde ocorrera o crime. Sua descrição fora fácil de obter e enviada aos detetives. Algumas pessoas otimistas, incluindo Ralph, ainda acreditavam que ele seria capturado. Os jornais e os clubes viviam repletos da história, e por toda parte se discutia se o ladrão seria encontrado. O Reform Club estava especialmente agitado, pois vários de seus membros trabalhavam para o Banco.

Ralph não admitia que os detetives fossem fracassar, pois acreditava que a grande recompensa os faria trabalhar com mais afinco. Stuart não compartilhava dessa confiança, e continuaram discutindo enquanto se sentavam à mesa de uíste. Stuart e Flanagan jogavam juntos, enquanto Phileas Fogg tinha *Fallentin* como parceiro. Enquanto o jogo prosseguia, deixaram de conversar, exceto entre as rodadas, quando a discussão recomeçava.

Original English Version

There were real grounds for *supposing*, as the _Daily Telegraph_ said, that the thief did not belong to a professional band. On the day of the robbery a well-dressed gentleman of polished manners, and with a well-to-do air, had been observed going to and *fro* in the paying room where the crime was committed. A description of him was easily *procured* and sent to the detectives; and some hopeful spirits, of whom Ralph was one, did not despair of his *apprehension*. The papers and clubs were full of the affair, and everywhere people were discussing the *probabilities* of a successful pursuit; and the Reform Club was especially *agitated*, several of its members being Bank officials.

Ralph would not *concede* that the work of the detectives was likely to be in vain, for he thought that the prize offered would greatly stimulate their *zeal* and activity. But Stuart was far from sharing this *confidence*; and, as they placed themselves at the *whist*-table, they continued to argue the matter. Stuart and *Flanagan* played together, while *Phileas Fogg* had *Fallentin* for his partner. As the game proceeded the conversation ceased, *excepting* between the *rubbers*, when it revived again.

Tradução Integral em Português

Havia motivos reais para supor, como dizia o Daily Telegraph, que o ladrão não pertencia a uma quadrilha profissional. No dia do roubo, um cavalheiro

bem vestido, de maneiras polidas e aparência abastada, fora visto andando de um lado para outro na sala de pagamentos onde o crime ocorrera. Sua descrição foi facilmente obtida e enviada aos detetives; algumas pessoas otimistas, entre elas Ralph, não perdiam a esperança de capturá-lo. Os jornais e clubes estavam cheios do caso, e por toda parte discutiam-se as probabilidades de uma perseguição bem-sucedida; o Reform Club estava especialmente agitado, pois vários de seus membros eram funcionários do Banco.

Ralph não admitia que o trabalho dos detetives provavelmente seria inútil, pois julgava que o prêmio oferecido estimularia muito o zelo e a atividade deles. Stuart, porém, estava longe de partilhar dessa confiança; enquanto tomavam seus lugares à mesa de uíste, continuaram a discutir o assunto. Stuart e Flanagan jogavam juntos, enquanto Phileas Fogg tinha *Fallentin* como parceiro. À medida que o jogo prosseguia, a conversa cessava, exceto nos intervalos entre as partidas, quando voltava a se animar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ainda digo", disse Stuart, "que o ladrão provavelmente leva vantagem, porque deve ser esperto."

"Mas para onde ele pode fugir?", perguntou Ralph. "Nenhum país é seguro para ele."

"Bobagem!"

"Então para onde ele poderia ir?"

"Ah, não sei. O mundo é grande o bastante."

"Já foi", disse Phileas Fogg calmamente. "Corte, senhor", acrescentou, entregando as cartas a Thomas Flanagan.

A conversa parou durante a partida, e depois disso Stuart a retomou.

"Que quer dizer com 'já foi'? O mundo ficou menor?"

"Sim", respondeu Ralph. "Concordo com o senhor Fogg. O mundo ficou menor, porque hoje um homem pode dar a volta a ele dez vezes mais depressa do que há cem anos. É por isso que encontrar esse ladrão será mais provável."

"E é também por isso que o ladrão pode fugir com mais facilidade."

"Faça o favor de jogar, senhor Stuart", disse Phileas Fogg.

Original English Version

"I maintain," said Stuart, "that the chances are in favour of the thief, who must be a *shrewd fellow*."

"Well, but where can he fly to?" asked Ralph. "No country is safe for him."

"*Pshaw!*"

"Where could he go, then?"

"Oh, I don't know that. The world is big enough."

"It was once," said *Phileas Fogg*, in a low tone. "Cut, sir," he added, handing the cards to Thomas *Flanagan*.

The discussion fell during the *rubber*, after which Stuart took up its thread.

"What do you mean by 'once'? Has the world grown smaller?"

"Certainly," returned Ralph. "I agree with Mr. *Fogg*. The world has grown smaller, since a man can now go round it ten times more quickly than a hundred years ago. And that is why the search for this thief will be more

likely to succeed.”

“And also why the thief can get away more easily.”

“Be so good as to play, Mr. Stuart,” said *Phileas Fogg*.

Tradução Integral em Português

“Sustento”, disse Stuart, “que as probabilidades favorecem o ladrão, que deve ser um sujeito astuto.”

“Mas para onde ele pode fugir?”, perguntou Ralph. “Nenhum país é seguro para ele.”

“Ora!”

“Para onde poderia ir, então?”

“Ah, isso eu não sei. O mundo é grande o bastante.”

“Já foi”, disse *Phileas Fogg* em voz baixa. “Corte, senhor”, acrescentou, entregando as cartas a *Thomas Flanagan*.

A discussão cessou durante a partida; terminada ela, Stuart retomou o fio da conversa.

“O que quer dizer com ‘já foi’? O mundo ficou menor?”

“Certamente”, respondeu Ralph. “Concordo com o senhor *Fogg*. O mundo ficou menor, pois agora um homem pode dar a volta nele dez vezes mais depressa do que há cem anos. E é por isso que a busca por esse ladrão tem maior probabilidade de sucesso.”

“E também é por isso que o ladrão pode escapar com mais facilidade.”

“Tenha a bondade de jogar, senhor Stuart”, disse *Phileas Fogg*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas Stuart não se convenceu. Quando a mão terminou, disse com ardor: "O senhor tem um jeito estranho, Ralph, de provar que o mundo ficou menor. Assim, porque se pode dar a volta a ele em três meses..."

"Em oitenta dias", interrompeu Phileas Fogg.

"É verdade, senhores", acrescentou John Sullivan. "Apenas oitenta dias, agora que o trecho entre Rothal e Allahabad, na Great Indian Peninsula Railway, foi inaugurado. Aqui está o cálculo feito pelo Daily Telegraph:"

"De Londres a Suez, pelo Monte Cênis e Brindisi, por trem e *vapor*: 7 dias. De Suez a Bombaim, de *vapor*: 13 dias. De Bombaim a Calcutá, de trem: 3 dias. De Calcutá a Hong Kong, de *vapor*: 13 dias. De Hong Kong a Yokohama, de *vapor*: 6 dias. De Yokohama a São Francisco, de *vapor*: 22 dias. De São Francisco a Nova York, de trem: 7 dias. De Nova York a Londres, de *vapor* e trem: 9 dias. Total: 80 dias."

Original English Version

But the *incredulous* Stuart was not convinced, and when the hand was finished, said *eagerly*: "You have a strange way, Ralph, of proving that the world has grown smaller. So, because you can go round it in three months -"

"In eighty days," *interrupted Phileas Fogg*.

"That is true, gentlemen," added John Sullivan. "Only eighty days, now that the section between *Rothal* and *Allahabad*, on the Great Indian Peninsula Railway, has been opened. Here is the *estimate* made by the *Daily Telegraph*: -

From London to *Suez* _viâ_ *Mont Cenis* and *Brindisi*, by rail and *steamboats* 7 days From *Suez* to Bombay, by *steamer* 13 " From Bombay to Calcutta, by rail 3 " From Calcutta to Hong Kong, by *steamer* 13 " From Hong Kong to *Yokohama* (Japan), by *steamer* 6 " From *Yokohama* to San Francisco, by *steamer* 22 " From San Francisco to New York, by rail 7 " From New York to London, by *steamer* and rail 9 " ----- Total 80 days."

Tradução Integral em Português

Mas o incrédulo Stuart não se convenceu e, quando a mão terminou, disse com vivacidade: "O senhor tem uma maneira estranha, Ralph, de provar que o mundo ficou menor. Então, porque agora se pode dar a volta nele em três meses..."

"Em oitenta dias", interrompeu Phileas Fogg.

“É verdade, senhores”, acrescentou John Sullivan. “Somente oitenta dias, agora que foi aberto o trecho entre Rothal e Allahabad, na Great Indian Peninsula Railway. Eis o cálculo publicado pelo Daily Telegraph:”

De Londres a Suez, via Mont Cenís e Brindisi, por ferrovia e navios a *vapor*: 7 dias. De Suez a Bombaim, por navio a *vapor*: 13 dias. De Bombaim a Calcutá, por ferrovia: 3 dias. De Calcutá a Hong Kong, por navio a *vapor*: 13 dias. De Hong Kong a Yokohama, no Japão, por navio a *vapor*: 6 dias. De Yokohama a São Francisco, por navio a *vapor*: 22 dias. De São Francisco a Nova York, por ferrovia: 7 dias. De Nova York a Londres, por navio a *vapor* e ferrovia: 9 dias. Total: 80 dias.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Sim, em oitenta dias!", exclamou Stuart. Estava tão animado que fez uma jogada errada. "Mas isso não conta o mau tempo, os ventos fortes, os naufrágios, os acidentes ferroviários, e assim por diante."

"Tudo incluído", respondeu Phileas Fogg, continuando a jogar enquanto falavam.

"Mas suponha que os hindus ou indianos arranquem os trilhos", replicou Stuart. "Suponha que parem os trens, roubem os vagões de bagagem e tirem os escalpos dos passageiros!"

"Tudo incluído", respondeu Fogg calmamente. Depois jogou as cartas e disse: "Duas trunfos."

Stuart, a quem cabia a vez de embaralhar, recolheu as cartas e continuou: "O senhor tem razão, na teoria, senhor Fogg, mas na prática..."

"E também na prática, senhor Stuart."

"Gostaria de ver o senhor fazer isso em oitenta dias."

"Isso depende do senhor. Vamos?"

"Que o céu me proteja! Mas eu apostaria quatro mil libras que uma viagem assim, nessas condições, é impossível."

Original English Version

"Yes, in eighty days!" *exclaimed* Stuart, who in his excitement made a false deal. "But that doesn't take into account bad weather, contrary winds, *shipwrecks*, railway accidents, and so on."

"All included," returned *Phileas Fogg*, continuing to play despite the discussion.

"But suppose the *Hindoos* or Indians pull up the rails," replied Stuart; "suppose they stop the trains, *pillage* the luggage-vans, and *scalp* the passengers!"

"All included," calmly *retorted* Fogg; adding, as he threw down the cards, "Two *trumps*."

Stuart, whose turn it was to deal, gathered them up, and went on: "You are right, theoretically, Mr. *Fogg*, but practically - "

"Practically also, Mr. Stuart."

"I'd like to see you do it in eighty days."

"It depends on you. Shall we go?"

“*Heaven* preserve me! But I would *wager* four thousand pounds that such a journey, made under these conditions, is impossible.”

Tradução Integral em Português

“Sim, em oitenta dias!”, exclamou Stuart, que, agitado, distribuiu as cartas incorretamente. “Mas isso não leva em conta o mau tempo, os ventos contrários, os naufrágios, os acidentes ferroviários e assim por diante.”

“Tudo incluído”, respondeu Phileas Fogg, continuando a jogar apesar da discussão.

“Mas suponha que os hindus ou os indígenas arranquem os trilhos”, replicou Stuart; “suponha que parem os trens, saqueiem os vagões de bagagem e escalpelem os passageiros!”

“Tudo incluído”, retrucou Fogg calmamente; e, ao baixar as cartas, acrescentou: “Dois trunfos.”

Stuart, a quem cabia distribuir, recolheu as cartas e prosseguiu: “O senhor tem razão em teoria, senhor Fogg, mas na prática...”

“Na prática também, senhor Stuart.”

“Gostaria de vê-lo fazer isso em oitenta dias.”

“Depende do senhor. Vamos?”

“Deus me livre! Mas eu apostaria quatro mil libras que uma viagem assim, feita nessas condições, é impossível.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Bem possível, pelo contrário", respondeu o senhor Fogg.

"Então faça-a!"

"Quer dizer, a volta ao mundo em oitenta dias?"

"Sim."

"Não gostaria de nada mais."

"Quando?"

"Agora mesmo. Mas aviso que farei isso à sua custa."

"Isso é absurdo!", exclamou Stuart, já irritado com a teimosia do amigo.

"Vamos, continuemos o jogo."

"Então torne a distribuir", disse Phileas Fogg. "Houve uma jogada errada."

Stuart pegou as cartas com mão nervosa, depois de repente as colocou de volta na mesa.

"Muito bem, senhor Fogg", disse ele. "Que seja assim. Aposto as quatro mil nisso."

"Acalme-se, meu caro Stuart", disse *Fallentin*. "Foi só uma brincadeira."

"Quando digo que aposto", replicou Stuart, "é porque falo sério."

"Está bem", disse o senhor Fogg. Depois disse aos outros: "Tenho vinte mil libras na Baring's, e as arriscarei de bom grado."

"Vinte mil libras!", exclamou Sullivan. "Vinte mil libras, que o senhor perderia se houvesse até mesmo um pequeno atraso acidental!"

Original English Version

"Quite possible, on the contrary," returned Mr. *Fogg*.

"Well, make it, then!"

"The journey round the world in eighty days?"

"Yes."

"I should like nothing better."

"When?"

"At once. Only I warn you that I shall do it at your *expense*."

"It's absurd!" cried Stuart, who was beginning to be annoyed at the *persistence* of his friend. "Come, let's go on with the game."

“Deal over again, then,” said *Phileas Fogg*. “There’s a false deal.”

Stuart took up the pack with a *feverish* hand; then suddenly put them down again.

“Well, Mr. *Fogg*,” said he, “it shall be so: I will *wager* the four thousand on it.”

“Calm yourself, my dear Stuart,” said *Fallentin*. “It’s only a joke.”

“When I say I’ll *wager*,” returned Stuart, “I mean it.”

“All right,” said Mr. *Fogg*; and, turning to the others, he continued: “I have a deposit of twenty thousand at *Baring’s* which I will willingly risk upon it.”

“Twenty thousand pounds!” cried Sullivan. “Twenty thousand pounds, which you would lose by a single accidental delay!”

Tradução Integral em Português

“Ao contrário, é perfeitamente possível”, respondeu o senhor Fogg.

“Então faça-a!”

“A viagem ao redor do mundo em oitenta dias?”

“Sim.”

“Nada me agradaria mais.”

“Quando?”

“Imediatamente. Apenas o advirto de que a farei às suas custas.”

“Isso é absurdo!”, gritou Stuart, que começava a se irritar com a insistência do amigo. “Vamos, continuemos o jogo.”

“Então distribua novamente”, disse *Phileas Fogg*. “A distribuição foi incorreta.”

Stuart pegou o baralho com mão febril; depois, de repente, tornou a colocá-lo sobre a mesa.

“Muito bem, senhor Fogg”, disse ele, “que seja assim: aposto as quatro mil libras.”

“Acalme-se, meu caro Stuart”, disse *Fallentin*. “É apenas uma brincadeira.”

“Quando digo que vou apostar”, respondeu Stuart, “estou falando sério.”

“Muito bem”, disse o senhor Fogg; e, voltando-se para os outros, continuou: “Tenho depositadas nos Barings vinte mil libras, que arriscarei de bom grado nessa aposta.”

“Vinte mil libras!”, gritou Sullivan. “Vinte mil libras, que o senhor poderia perder por causa de um único atraso acidental!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"O imprevisto não existe", respondeu Phileas Fogg calmamente.

"Mas, senhor Fogg, oitenta dias são apenas o tempo mínimo possível para fazer a viagem."

"Um bom mínimo basta para tudo."

Mas, para se manter dentro desse prazo, o senhor precisaria passar exatamente dos trens para os barcos e dos barcos para os trens novamente.

"Vou saltar exatamente."

"O senhor está brincando."

"Um verdadeiro inglês não brinca quando fala sobre algo tão sério quanto uma aposta", respondeu Phileas Fogg, com seriedade. "Aposto vinte mil libras contra quem quiser dizer que não darei a volta ao mundo em oitenta dias ou menos; em mil novecentas e vinte horas, ou cento e quinze mil e duzentos minutos. Aceitam?"

"Aceitamos", responderam os senhores Stuart, *Fallentin*, Sullivan, Flanagan e Ralph, depois de conversarem entre si.

"Ótimo", disse o senhor Fogg. "O trem parte para Dover às quinze para as nove. Vou tomá-lo."

Original English Version

"The *unforeseen* does not exist," quietly replied *Phileas Fogg*.

"But, Mr. *Fogg*, eighty days are only the *estimate* of the least possible time in which the journey can be made."

"A well-used *minimum suffices* for everything."

"But, in order not to exceed it, you must jump *mathematically* from the trains upon the *steamers*, and from the *steamers* upon the trains again."

"I will jump - *mathematically*."

"You are joking."

"A true *Englishman* doesn't joke when he is talking about so serious a thing as a *wager*," replied *Phileas Fogg*, *solemnly*. "I will bet twenty thousand pounds against anyone who wishes that I will make the tour of the world in eighty days or less; in nineteen hundred and twenty hours, or a hundred and fifteen thousand two hundred minutes. Do you accept?"

“We accept,” replied *Messrs.* Stuart, *Fallentin*, Sullivan, *Flanagan*, and Ralph, after consulting each other.

“Good,” said Mr. *Fogg*. “The train leaves for Dover at a quarter before nine. I will take it.”

Tradução Integral em Português

“O imprevisto não existe”, respondeu tranquilamente Phileas Fogg.

“Mas, senhor Fogg, oitenta dias são apenas o cálculo do menor tempo possível em que a viagem pode ser realizada.”

“Um mínimo bem aproveitado basta para tudo.”

“Mas, para não ultrapassá-lo, o senhor terá de saltar matematicamente dos trens para os navios a *vapor* e dos navios a *vapor* novamente para os trens.”

“Saltarei - matematicamente.”

“O senhor está brincando.”

“Um verdadeiro inglês não brinca quando fala de algo tão sério quanto uma aposta”, respondeu Phileas Fogg solenemente. “Aposto vinte mil libras contra quem quiser que darei a volta ao mundo em oitenta dias ou menos: em mil novecentas e vinte horas, ou cento e quinze mil e duzentos minutos. Aceitam?”

“Aceitamos”, responderam os senhores Stuart, *Fallentin*, Sullivan, Flanagan e Ralph, depois de se consultarem.

“Ótimo”, disse o senhor Fogg. “O trem para Dover parte às oito e quarenta e cinco. Eu o tomarei.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Esta mesma noite?", perguntou Stuart.

"Esta mesma noite", respondeu Phileas Fogg. Tirou do bolso um pequeno almanaque e o consultou. Depois disse: "Hoje é quarta-feira, 2 de outubro. Devo estar de volta a Londres, nesta mesma sala do Reform Club, no sábado, 21 de dezembro, às quinze para as nove da noite. Caso contrário, as vinte mil libras que agora tenho depositadas em meu nome na Baring's serão dos senhores, de fato e por direito. Aqui está um cheque no valor."

Um registro escrito da aposta foi feito e assinado pelos seis homens. Durante isso, Phileas Fogg permaneceu calmo e não demonstrou emoção alguma. Não apostava para ganhar. Arriscara as vinte mil libras, metade de sua fortuna, porque sabia que talvez precisasse da outra metade para completar essa jornada difícil, quase impossível. Seus adversários pareciam muito perturbados. Não se preocupavam apenas com o dinheiro, mas também se sentiam incomodados por apostar contra o amigo em assunto tão difícil.

Original English Version

"This very evening?" asked Stuart.

"This very evening," returned *Phileas Fogg*. He took out and consulted a pocket *almanac*, and added, "As today is Wednesday, the 2nd of October, I shall be due in London in this very room of the Reform Club, on Saturday, the 21st of December, at a quarter before nine p.m.; or else the twenty thousand pounds, now deposited in my name at *Baring's*, will belong to you, in fact and in right, gentlemen. Here is a *cheque* for the amount."

A *memorandum* of the *wager* was at once drawn up and signed by the six parties, during which *Phileas Fogg* preserved a *stoical composure*. He certainly did not bet to win, and had only *staked* the twenty thousand pounds, half of his *fortune*, because he *foresaw* that he might have to *expend* the other half to carry out this difficult, not to say *unattainable*, project. As for his *antagonists*, they seemed much *agitated*; not so much by the value of their stake, as because they had some *scruples* about betting under conditions so difficult to their friend.

Tradução Integral em Português

"Hoje mesmo à noite?", perguntou Stuart.

"Hoje mesmo à noite", respondeu Phileas Fogg. Tirou do bolso um almanaque, consultou-o e acrescentou: "Como hoje é quarta-feira, 2 de outubro, deverei estar de volta a Londres, nesta mesma sala do Reform Club, no sábado, 21 de dezembro, às oito e quarenta e cinco da noite; caso

contrário, as vinte mil libras agora depositadas em meu nome nos Barings pertencerão aos senhores, de fato e de direito. Eis um cheque no valor correspondente.”

Redigiu-se imediatamente um termo da aposta, que foi assinado pelas seis partes; durante todo esse tempo, Phileas Fogg conservou uma compostura estoica. Certamente não apostara para ganhar e só arriscara as vinte mil libras, metade de sua fortuna, porque previa que talvez tivesse de gastar a outra metade para realizar esse projeto difícil, para não dizer impossível. Quanto aos adversários, pareciam muito agitados, menos pelo valor da aposta do que por sentirem certos escrúpulos em apostar em condições tão desfavoráveis ao amigo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Às sete horas, o relógio bateu, e o grupo se ofereceu para interromper o jogo, para que o senhor Fogg pudesse se preparar para partir.

"Já estou bastante pronto agora", respondeu ele calmamente. "Ouros são trunfos: joguem, senhores."

Original English Version

The clock struck seven, and the party offered to suspend the game so that Mr. *Fogg* might make his preparations for departure.

"I am quite ready now," was his *tranquil* response. "Diamonds are *trumps*: be so good as to play, gentlemen."

Tradução Integral em Português

O relógio bateu sete horas, e os presentes propuseram suspender o jogo para que o senhor Fogg pudesse fazer os preparativos da partida.

"Já estou inteiramente pronto", foi sua resposta tranquila. "Ouros são trunfos; tenham a bondade de jogar, senhores."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



IN WHICH PHILEAS FOGG ASTOUNDS PASSEPARTOUT, HIS SERVANT

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Phileas Fogg ganhou vinte guinéus no uíste, despediu-se dos amigos e deixou o Reform Club às sete e vinte e cinco.

Passepartout aprendera cuidadosamente suas obrigações, por isso ficou muito surpreso ao ver seu patrão chegar naquela hora incomum. Segundo as regras, o senhor Fogg não era esperado em Saville Row antes da meia-noite em ponto.

O senhor Fogg foi até seu quarto e chamou: "Passepartout!"

Passepartout não respondeu. Não podia ser a ele que chamavam, pois não era a hora certa.

"Passepartout!", repetiu o senhor Fogg, mas sem levantar a voz.

Passepartout entrou.

"Já o chamei duas vezes", disse o patrão.

"Mas ainda não é meia-noite", respondeu o outro, mostrando o relógio.

"Eu sei. Não o culpo. Partimos para Dover e Calais em dez minutos."

Passepartout pareceu confuso e sorriu nervosamente. Claramente não entendia seu patrão.

"O senhor vai deixar sua casa?"

Original English Version

Having won twenty *guineas* at *whist*, and taken leave of his friends, *Phileas Fogg*, at twenty-five minutes past seven, left the Reform Club.

Passepartout, who had *conscientiously* studied the programme of his duties, was more than surprised to see his master guilty of the *inexactness* of appearing at this *unaccustomed* hour; for, according to rule, he was not due in *Saville* Row until precisely midnight.

Mr. *Fogg* repaired to his bedroom, and called out, "*Passepartout!*"

Passepartout did not reply. It could not be he who was called; it was not the right hour.

"*Passepartout!*" repeated Mr. *Fogg*, without raising his voice.

Passepartout made his appearance.

“I’ve called you twice,” observed his master.

“But it is not midnight,” responded the other, showing his watch.

“I know it; I don’t *blame* you. We start for Dover and *Calais* in ten minutes.”

A *puzzled* grin *overspread* *Passepartout’s* round face; clearly he had not *comprehended* his master.

“*Monsieur* is going to leave home?”

Tradução Integral em Português

Depois de ganhar vinte guinéus no uíste e despedir-se dos amigos, Phileas Fogg deixou o Reform Club às sete e vinte e cinco.

Passepartout, que estudara conscienciosamente o programa de seus deveres, ficou mais do que surpreso ao ver o patrão cometer a inexactidão de aparecer naquele horário incomum; segundo as regras, ele só deveria voltar a Saville Row exatamente à meia-noite.

O senhor Fogg foi ao quarto e chamou: “Passepartout!”

Passepartout não respondeu. Não podia ser ele quem estava sendo chamado; não era a hora certa.

“Passepartout!”, repetiu o senhor Fogg, sem elevar a voz.

Passepartout apareceu.

“Chamei-o duas vezes”, observou o patrão.

“Mas ainda não é meia-noite”, respondeu o outro, mostrando o relógio.

“Eu sei; não o censuro. Partimos para Dover e Calais dentro de dez minutos.”

Um sorriso perplexo espalhou-se pelo rosto redondo de Passepartout; evidentemente, ele não compreendera o patrão.

“O senhor vai sair de casa?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Sim", respondeu Phileas Fogg. "Vamos dar a volta ao mundo."

Passepartout arregalou os olhos, ergueu as sobrancelhas e levantou as mãos. Parecia prestes a cair, de tão chocado.

"A volta ao mundo!", disse baixinho.

"Em oitenta dias", respondeu o senhor Fogg. "Então não podemos perder um minuto sequer."

"Mas as malas?", disse Passepartout, balançando a cabeça de um lado para outro.

"Não levaremos malas, apenas uma bolsa de viagem, com duas camisas e três pares de meias para mim, e o mesmo para o senhor. Compraremos roupas pelo caminho. Traga minha capa impermeável e meu manto de viagem, e sapatos resistentes, embora andaremos pouco a pé. Depressa!"

Passepartout tentou responder, mas não conseguiu. Saiu, subiu até seu quarto, sentou-se numa cadeira e disse a si mesmo: "Ótimo! E eu que queria ficar sossegado!"

Original English Version

"Yes," returned *Phileas Fogg*. "We are going round the world."

Passepartout opened wide his eyes, raised his eyebrows, held up his hands, and seemed about to collapse, so overcome was he with *stupefied astonishment*.

"Round the world!" he *murmured*.

"In eighty days," responded Mr. *Fogg*. "So we haven't a moment to lose."

"But the *trunks*?" *gasped* *Passepartout*, *unconsciously swaying* his head from right to left.

"We'll have no *trunks*; only a carpet-bag, with two shirts and three pairs of *stockings* for me, and the same for you. We'll buy our clothes on the way. Bring down my *mackintosh* and traveling-cloak, and some *stout* shoes, though we shall do little walking. Make *haste*!"

Passepartout tried to reply, but could not. He went out, mounted to his own room, fell into a *chair*, and *muttered*: "That's good, that is! And I, who wanted to remain quiet!"

Tradução Integral em Português

"Sim", respondeu Phileas Fogg. "Vamos dar a volta ao mundo."

Passepartout arregalou os olhos, levantou as sobrancelhas, ergueu as mãos e pareceu prestes a desabar, tão dominado estava por um espanto atônito.

“A volta ao mundo!”, murmurou.

“Em oitenta dias”, respondeu o senhor Fogg. “Portanto, não temos um momento a perder.”

“Mas as malas?”, perguntou Passepartout, ofegante, balançando a cabeça involuntariamente de um lado para o outro.

“Não levaremos malas; apenas uma bolsa de viagem, com duas camisas e três pares de meias para mim e o mesmo para o senhor. Compraremos roupas pelo caminho. Traga minha capa impermeável, meu sobretudo de viagem e sapatos resistentes, embora caminhe pouco. Depressa!”

Passepartout tentou responder, mas não conseguiu. Saiu, subiu ao próprio quarto, deixou-se cair numa cadeira e murmurou: “Muito bem, isso é ótimo! E eu, que queria ficar sossegado!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Começou a se preparar para a partida sem pensar muito. A volta ao mundo em oitenta dias! Estaria seu patrão louco? Não. Seria uma brincadeira? Iam para Dover; bem. Depois para Calais; bem também. Afinal, Passepartout estava longe da França havia cinco anos, e ficaria contente em rever seu próprio país. Talvez fossem até Paris, e isso seria bom. Mas certamente um homem tão cuidadoso quanto o senhor Fogg pararia por ali. Ainda assim, era verdade: ele estava partindo, esse homem tão quieto que sempre ficara em casa.

Às oito horas, Passepartout já tinha arrumado a pequena bolsa de viagem com as roupas de seu patrão e as suas. Ainda inquieto, fechou cuidadosamente a porta de seu quarto e desceu para encontrar o senhor Fogg.

O senhor Fogg estava pronto. Debaixo do braço trazia um exemplar de capa vermelha do Bradshaw's Continental Railway Steam Transit and General Guide, com os horários de trens e vapores. Pegou a bolsa de viagem, abriu-a e colocou dentro um grosso maço de notas do Banco da Inglaterra, que seriam úteis onde quer que fossem.

Original English Version

He *mechanically* set about making the preparations for departure. Around the world in eighty days! Was his master a fool? No. Was this a joke, then? They were going to Dover; good! To *Calais*; good again! After all, *Passepartout*, who had been away from France five years, would not be sorry to set foot on his native soil again. Perhaps they would go as far as Paris, and it would do his eyes good to see Paris once more. But surely a gentleman so *chary* of his steps would stop there; no doubt - but, then, it was none the less true that he was going away, this so *domestic* person *hitherto*!

By eight o'clock *Passepartout* had packed the modest carpet-bag, containing the *wardrobes* of his master and himself; then, still troubled in mind, he carefully shut the door of his room, and descended to Mr. *Fogg*.

Mr. *Fogg* was quite ready. Under his arm might have been observed a red-bound copy of *Bradshaw's* Continental Railway Steam Transit and General Guide, with its *timetables* showing the arrival and departure of *steamers* and railways. He took the carpet-bag, opened it, and slipped into it a *goodly* roll of Bank of England notes, which would pass *wherever* he might go.

Tradução Integral em Português

Começou mecanicamente a fazer os preparativos da partida. A volta ao mundo em oitenta dias! Seu patrão seria louco? Não. Seria então uma brincadeira? Iam a Dover; muito bem! A Calais; melhor ainda! Afinal, Passepartout, afastado da França havia cinco anos, não ficaria descontente em pisar novamente o solo natal. Talvez fossem até Paris, e faria bem a seus olhos rever a cidade. Mas certamente um cavalheiro tão econômico nos passos pararia ali; sem dúvida. Ainda assim, não deixava de ser verdade que aquele homem até então tão caseiro estava partindo!

Às oito horas, Passepartout havia arrumado a modesta bolsa de viagem com as roupas do patrão e as suas; ainda perturbado, fechou cuidadosamente a porta do quarto e desceu até o senhor Fogg.

O senhor Fogg estava inteiramente pronto. Debaixo do braço, via-se um exemplar de capa vermelha do Bradshaw's Continental Railway Steam Transit and General Guide, com os horários de chegada e partida de navios e trens. Pegou a bolsa, abriu-a e colocou dentro um grosso maço de notas do Banco da Inglaterra, aceitas em qualquer lugar por onde passasse.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não esqueceu de nada?", perguntou.

"De nada, senhor."

"Minha capa impermeável e meu manto?"

"Aqui estão."

"Ótimo! Leve esta bolsa", disse, entregando-a a Passepartout. "Cuide bem dela, pois há vinte mil libras dentro."

Passepartout quase deixou cair a bolsa, como se as vinte mil libras estivessem em ouro e a tornassem muito pesada.

Patrão e criado desceram. A porta da frente foi trancada novamente, e no fim de Saville Row tomaram um cabriolé e seguiram depressa até Charing Cross. O cabriolé parou na estação ferroviária às oito e vinte. Passepartout desceu de um salto e seguiu seu patrão. O senhor Fogg pagou o cocheiro e estava prestes a entrar na estação quando uma pobre mendiga se aproximou. Tinha uma criança nos braços, lama nos pés descalços, uma touca velha e triste com uma pena rasgada e um xale esfarrapado sobre os ombros. Pediu esmola com tristeza.

Original English Version

"You have forgotten nothing?" asked he.

"Nothing, *monsieur*."

"My *mackintosh* and cloak?"

"Here they are."

"Good! Take this carpet-bag," handing it to *Passepartout*. "Take good care of it, for there are twenty thousand pounds in it."

Passepartout nearly dropped the bag, as if the twenty thousand pounds were in gold, and weighed him down.

Master and man then descended, the street-door was double-locked, and at the end of *Saville* Row they took a cab and drove rapidly to *Charing* Cross. The cab stopped before the railway station at twenty minutes past eight. *Passepartout* jumped off the box and followed his master, who, after paying the *cabman*, was about to enter the station, when a poor *beggar*-woman, with a child in her arms, her naked feet *smeared* with mud, her head covered with a *wretched bonnet*, from which hung a *tattered feather*, and her shoulders *shrouded* in a *ragged shawl*, approached, and *mournfully* asked for *alms*.

Tradução Integral em Português

“Não esqueceu nada?”, perguntou.

“Nada, senhor.”

“Minha capa impermeável e meu sobretudo?”

“Aqui estão.”

“Ótimo! Pegue esta bolsa”, disse, entregando-a a Passepartout. “Cuide bem dela, pois há vinte mil libras em seu interior.”

Passepartout quase deixou a bolsa cair, como se as vinte mil libras estivessem em ouro e o esmagassem com o peso.

Patrão e criado desceram; a porta da rua foi fechada com duas voltas de chave e, no fim de Saville Row, tomaram uma carruagem e seguiram rapidamente para Charing Cross. A carruagem parou diante da estação ferroviária às oito e vinte. Passepartout saltou da boleia e acompanhou o patrão, que, depois de pagar ao cocheiro, estava prestes a entrar na estação quando uma pobre mendiga, com uma criança nos braços, os pés descalços cobertos de lama, a cabeça protegida por um chapéu miserável do qual pendia uma pena esfarrapada e os ombros envolvidos num xale em farrapos, aproximou-se e pediu esmola com voz triste.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O senhor Fogg tirou os vinte guinéus que acabara de ganhar no uíste e os entregou à mendiga. "Aqui está, minha boa senhora. Ainda bem que a encontrei", disse, e seguiu adiante.

Passepartout sentiu os olhos umedecerem. O gesto de seu patrão tocou seu coração sensível.

Duas passagens de primeira classe para Paris foram compradas rapidamente. O senhor Fogg atravessava a estação em direção ao trem quando avistou seus cinco amigos do Reform Club.

"Pois bem, senhores", disse, "estou partindo, como veem. Quando eu voltar, poderão examinar meu passaporte e julgar se cumpri a viagem que combinamos."

"Ah, isso não será necessário, senhor Fogg", disse Ralph educadamente. "Confiaremos em sua palavra, como cavalheiro de honra."

"Não se esqueceu de quando precisa estar de volta a Londres?", perguntou Stuart.

"Em oitenta dias, no sábado, 21 de dezembro de 1872, às quinze para as nove da noite. Adeus, senhores."

Original English Version

Mr. *Fogg* took out the twenty *guineas* he had just won at *whist*, and handed them to the *beggar*, saying, "Here, my good woman. I'm glad that I met you;" and passed on.

Passepartout had a moist sensation about the eyes; his master's action touched his susceptible heart.

Two first-class tickets for Paris having been *speedily* purchased, Mr. *Fogg* was crossing the station to the train, when he perceived his five friends of the Reform.

"Well, gentlemen," said he, "I'm off, you see; and, if you will examine my passport when I get back, you will be able to judge whether I have accomplished the journey agreed upon."

"Oh, that would be quite unnecessary, Mr. *Fogg*," said Ralph *politely*. "We will *trust* your word, as a gentleman of honour."

"You do not forget when you are due in London again?" asked Stuart.

"In eighty days; on Saturday, the 21st of December, 1872, at a quarter before nine p.m. Good-bye, gentlemen."

Tradução Integral em Português

O senhor Fogg tirou os vinte guinéus que acabara de ganhar no uíste e entregou-os à mendiga, dizendo: “Tome, minha boa senhora. Fico contente por tê-la encontrado”; e seguiu adiante.

Passepartout sentiu os olhos se umedecerem; o gesto do patrão tocou seu coração sensível.

Depois de comprar rapidamente duas passagens de primeira classe para Paris, o senhor Fogg atravessava a estação em direção ao trem quando avistou os cinco amigos do Reform.

“Pois bem, senhores”, disse, “como veem, estou partindo; quando eu voltar, se examinarem meu passaporte, poderão julgar se realizei a viagem combinada.”

“Ah, isso será totalmente desnecessário, senhor Fogg”, disse Ralph com polidez. “Confiaremos em sua palavra, como cavalheiro de honra.”

“Não se esquece de quando deve estar novamente em Londres?”, perguntou Stuart.

“Dentro de oitenta dias; no sábado, 21 de dezembro de 1872, às oito e quarenta e cinco da noite. Adeus, senhores.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Phileas Fogg e seu criado sentaram-se num vagão de primeira classe às vinte para as nove. Cinco minutos depois o apito soou, e o trem deixou lentamente a estação.

A noite estava escura, e uma chuva fina caía sem parar. Phileas Fogg sentou-se confortavelmente em seu canto e não disse nada. Passepartout ainda estava atordoado. Segurava a bolsa de viagem por hábito, com seu enorme tesouro dentro.

Enquanto o trem passava correndo por Sydenham, Passepartout de repente soltou um grito de desespero.

"O que houve?", perguntou o senhor Fogg.

"Ai de mim! Na pressa, esqueci..."

"O quê?"

"De apagar o gás do meu quarto!"

"Muito bem, meu jovem", respondeu o senhor Fogg com calma. "Ele continuará queimando à sua custa."

Original English Version

Phileas Fogg and his servant seated themselves in a first-class carriage at twenty minutes before nine; five minutes later the whistle screamed, and the train slowly *glided* out of the station.

The night was dark, and a fine, *steady* rain was falling. *Phileas Fogg*, *snugly ensconced* in his corner, did not open his lips. *Passepartout*, not yet *recovered* from his *stupefaction*, *clung mechanically* to the carpet-bag, with its enormous treasure.

Just as the train was *whirling* through *Sydenham*, *Passepartout* suddenly *uttered* a cry of despair.

"What's the matter?" asked Mr. *Fogg*.

"Alas! In my hurry - I - I forgot - "

"What?"

"To turn off the gas in my room!"

"Very well, young man," returned Mr. *Fogg*, *coolly*; "it will burn - at your *expense*."

Tradução Integral em Português

Phileas Fogg e seu criado acomodaram-se num vagão de primeira classe às oito e quarenta; cinco minutos depois, o apito estridente soou e o trem deslizou lentamente para fora da estação.

A noite estava escura e caía uma chuva fina e contínua. Phileas Fogg, confortavelmente instalado em seu canto, não abriu os lábios. Passepartout, ainda não recuperado do espanto, agarrava mecanicamente a bolsa de viagem com seu enorme tesouro.

Quando o trem atravessava Sydenham a toda velocidade, Passepartout soltou de repente um grito de desespero.

“O que houve?”, perguntou o senhor Fogg.

“Ai de mim! Com a pressa... eu... eu me esqueci...”

“Do quê?”

“De apagar o gás do meu quarto!”

“Muito bem, meu jovem”, respondeu o senhor Fogg com frieza; “ele continuará queimando - às suas custas.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



IN WHICH A NEW SPECIES OF FUNDS, UNKNOWN TO THE MONEYED MEN, APPEARS ON 'CHANGE

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Phileas Fogg havia acertado: sua partida de Londres causou grande alvoroço no West End. A notícia da aposta se espalhou pelo Reform Club e deu a seus membros muito assunto para conversar. Logo os jornais de toda a Inglaterra estavam escrevendo sobre isso. As pessoas discutiam seu plano de dar a volta ao mundo com grande empolgação, como se fosse uma disputa sobre a questão do Alabama. Alguns apoiavam Phileas Fogg, mas a maioria balançava a cabeça e dizia que ele estava errado. Diziam que era absurdo e impossível dar a volta ao mundo em tão pouco tempo com os meios de transporte da época. O Times, o Standard, o Morning Post, o Daily News e muitos outros jornais respeitados chamavam seu plano de loucura. Só o Daily Telegraph lhe deu apoio cauteloso. A maioria das pessoas achava que ele estava insano e culpava seus amigos do Reform Club por terem aceito uma aposta que parecia mostrar seu mau juízo.

Original English Version

Phileas Fogg rightly suspected that his departure from London would create a *lively* sensation at the West End. The news of the bet spread through the Reform Club, and *afforded* an exciting topic of conversation to its members. From the club it soon got into the papers throughout England. The *boasted* "tour of the world" was talked about, disputed, argued with as much warmth as if the *subject* were another Alabama claim. Some took sides with *Phileas Fogg*, but the large majority shook their heads and declared against him; it was absurd, impossible, they declared, that the tour of the world could be made, except theoretically and on paper, in this *minimum* of time, and with the existing means of travelling. The *_Times*, *_Standard*, *_Morning Post*, and *_Daily News*, and twenty other highly respectable newspapers *scouted* Mr. *Fogg's* project as madness; the *_Daily Telegraph* alone *hesitatingly* supported him. People in general thought him a *lunatic*, and *blamed* his Reform Club friends for having accepted a *wager* which betrayed the mental *aberration* of its *proposer*.

Tradução Integral em Português

Phileas Fogg suspeitara, com razão, que sua partida de Londres causaria grande sensação no West End. A notícia da aposta espalhou-se pelo

Reform Club e proporcionou aos membros um tema excitante de conversa. Do clube, logo passou para os jornais de toda a Inglaterra. A alardeada “volta ao mundo” foi comentada, discutida e debatida com tanto calor como se o assunto fosse outra reclamação do Alabama. Alguns tomaram o partido de Phileas Fogg, mas a grande maioria balançou a cabeça e se declarou contra ele; afirmavam ser absurdo e impossível que a volta ao mundo pudesse ser realizada - exceto teoricamente e no papel - naquele tempo mínimo e com os meios de transporte existentes. O Times, o Standard, o Morning Post, o Daily News e vinte outros jornais altamente respeitáveis ridicularizaram o projeto do senhor Fogg como loucura; apenas o Daily Telegraph lhe deu um apoio hesitante. Em geral, as pessoas o consideravam lunático e censuravam os amigos do Reform por terem aceitado uma aposta que revelava o desvario mental de quem a propusera.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Apareceram artigos fortes e ponderados sobre o assunto, pois a geografia é um dos temas favoritos dos ingleses. Leitores de todas as classes liam avidamente as notícias sobre o plano de Phileas Fogg. No início, algumas pessoas ousadas, especialmente mulheres, o apoiaram. Sua causa ficou ainda mais popular quando o Illustrated London News publicou seu retrato, copiado de uma fotografia do Reform Club. Alguns leitores do Daily Telegraph chegaram a dizer: "Por que não, afinal? Coisas mais estranhas já aconteceram."

Por fim, em 7 de outubro, um longo artigo apareceu no boletim da Royal Geographical Society. Examinava a questão de todos os ângulos e mostrava que o plano era completamente absurdo.

Original English Version

Articles no less passionate than logical appeared on the question, for geography is one of the pet *subjects* of the English; and the columns devoted to *Phileas Fogg's* venture were *eagerly devoured* by all classes of readers. At first some rash individuals, *principally* of the *gentler* sex, *espoused* his cause, which became still more popular when the Illustrated London News came out with his portrait, copied from a photograph in the Reform Club. A few readers of the Daily Telegraph even dared to say, "Why not, after all? Stranger things have come to pass."

At last a long article appeared, on the 7th of October, in the bulletin of the Royal Geographical Society, which treated the question from every point of view, and demonstrated the utter *folly* of the enterprise.

Tradução Integral em Português

Surgiram sobre a questão artigos tão apaixonados quanto pouco lógicos, pois a geografia é um dos assuntos prediletos dos ingleses; as colunas dedicadas à aventura de Phileas Fogg eram devoradas com avidez por leitores de todas as classes. A princípio, algumas pessoas imprudentes, sobretudo mulheres, abraçaram sua causa, que se tornou ainda mais popular quando o Illustrated London News publicou seu retrato, copiado de uma fotografia existente no Reform Club. Alguns leitores do Daily Telegraph chegaram a ousar dizer: "Por que não, afinal? Coisas mais estranhas já aconteceram."

Por fim, em 7 de outubro, apareceu no boletim da Royal Geographical Society um longo artigo que examinava a questão de todos os pontos de vista e demonstrava a completa insensatez da empresa.

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O artigo dizia que tudo estava contra os viajantes, tanto das pessoas quanto da natureza. Para que ele tivesse sucesso, o horário de todas as partidas e chegadas precisaria coincidir perfeitamente, o que era impossível. Na Europa, ele talvez pudesse confiar nos trens, porque as distâncias eram pequenas. Mas conseguiria mesmo atravessar a Índia em três dias e os Estados Unidos em sete? E as máquinas quebradas, os trens que saem dos trilhos, as colisões, o mau tempo e a neve bloqueando o caminho? E quando viajasse de *vapor* no inverno, não estaria à mercê do vento e da neblina? Até os melhores vapores oceânicos às vezes atrasam dois ou três dias. Um único atraso bastaria para arruinar todo o plano. Se Phileas Fogg perdesse um *vapor* por apenas uma hora, teria de esperar o seguinte, e então sua tentativa certamente fracassaria.

Esse artigo causou muita discussão. Foi copiado em todos os jornais e desanimou bastante os apoiadores do audacioso viajante.

Original English Version

Everything, it said, was against the travellers, every obstacle imposed alike by man and by nature. A *miraculous* agreement of the times of departure and arrival, which was impossible, was absolutely necessary to his success. He might, perhaps, reckon on the arrival of trains at the designated hours, in Europe, where the distances were relatively moderate; but when he calculated upon crossing India in three days, and the United States in seven, could he rely beyond *misgiving* upon *accomplishing* his task? There were accidents to machinery, the liability of trains to run off the line, *collisions*, bad weather, the blocking up by snow - were not all these against *Phileas Fogg*? Would he not find himself, when travelling by *steamer* in winter, at the mercy of the winds and *fogs*? Is it uncommon for the best ocean *steamers* to be two or three days behind time? But a single delay would *suffice* to *fatally* break the chain of communication; should *Phileas Fogg* once miss, even by an hour; a *steamer*, he would have to wait for the next, and that would *irrevocably* render his *attempt* vain.

This article made a great deal of noise, and, being copied into all the papers, seriously depressed the advocates of the rash tourist.

Tradução Integral em Português

Tudo, dizia o artigo, estava contra os viajantes: todos os obstáculos impostos tanto pelo homem quanto pela natureza. Para o sucesso, seria absolutamente necessária uma concordância milagrosa - e impossível - entre os horários de partida e chegada. Talvez ele pudesse contar com a chegada dos trens nos horários indicados na Europa, onde as distâncias

eram relativamente moderadas; mas, ao calcular que atravessaria a Índia em três dias e os Estados Unidos em sete, poderia confiar sem hesitação na realização da tarefa? Havia avarias nas máquinas, o risco de descarrilamentos, colisões, mau tempo e bloqueios pela neve: tudo isso não conspirava contra Phileas Fogg? Ao viajar de navio a *vapor* no inverno, não ficaria à mercê dos ventos e dos nevoeiros? Seria raro que os melhores transatlânticos chegassem com dois ou três dias de atraso? Um único atraso bastaria para romper fatalmente a cadeia de conexões; se Phileas Fogg perdesse um navio, ainda que por uma hora, teria de esperar pelo seguinte, o que tornaria irrevogavelmente inútil sua tentativa.

Esse artigo causou enorme repercussão e, reproduzido por todos os jornais, abateu seriamente os defensores do temerário turista.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Todos sabem que a Inglaterra está cheia de apostadores, e eles são vistos como algo melhor do que simples jogadores. Apostar faz parte da natureza inglesa. Não apenas os membros do Reform Club, mas também o público em geral fizeram grandes apostas a favor ou contra Phileas Fogg, que foi listado nos livros de apostas como se fosse um cavalo de corrida. Foram emitidos e vendidos títulos na Bolsa. "Títulos Phileas Fogg" eram oferecidos ao valor de face ou acima dele, e muitos negócios foram feitos. Mas cinco dias depois que o artigo do boletim da Sociedade Geográfica apareceu, o interesse começou a cair. "Phileas Fogg" ficou mais barato. No início eram vendidos em lotes de cinco, depois de dez, e logo ninguém aceitava menos de vinte, cinquenta ou até cem.

Lorde Albemarle, um velho cavalheiro paralítico, era agora a única pessoa que ainda apoiava Phileas Fogg. Esse nobre senhor, preso à sua cadeira, teria dado toda a sua fortuna para dar a volta ao mundo, mesmo que levasse dez anos. Apostou cinco mil libras em Phileas Fogg. Quando lhe diziam que a aventura era tola e inútil, respondia: "Se pode ser feito, o primeiro homem a fazê-lo deveria ser um inglês."

Original English Version

Everybody knows that England is the world of betting men, who are of a higher class than mere *gamblers*; to bet is in the English *temperament*. Not only the members of the Reform, but the general public, made heavy *wagers* for or against *Phileas Fogg*, who was set down in the betting books as if he were a race-horse. *Bonds* were issued, and made their appearance on 'Change; "*Phileas Fogg bonds*" were offered at par or at a premium, and a great business was done in them. But five days after the article in the bulletin of the Geographical Society appeared, the demand began to *subside*: "*Phileas Fogg*" declined. They were offered by packages, at first of five, then of ten, until at last nobody would take less than twenty, fifty, a hundred!

Lord *Albemarle*, an elderly *paralytic* gentleman, was now the only advocate of *Phileas Fogg* left. This noble lord, who was *fastened* to his *chair*, would have given his *fortune* to be able to make the tour of the world, if it took ten years; and he bet five thousand pounds on *Phileas Fogg*. When the *folly* as well as the *uselessness* of the adventure was pointed out to him, he *contented* himself with replying, "If the thing is feasible, the first to do it ought to be an *Englishman*."

Tradução Integral em Português

Todos sabem que a Inglaterra é o país dos apostadores, que pertencem a uma categoria superior à dos simples jogadores; apostar faz parte do temperamento inglês. Não apenas os membros do Reform Club, mas também o público em geral, fizeram pesadas apostas a favor ou contra Phileas Fogg, cujo nome foi lançado nos livros de apostas como se ele fosse um cavalo de corrida. Emitiram-se títulos, que logo apareceram na Bolsa; os “títulos Phileas Fogg” eram oferecidos ao par ou com ágio, e realizou-se com eles um grande volume de negócios. Mas, cinco dias depois da publicação do artigo no boletim da Sociedade Geográfica, a procura começou a diminuir: “Phileas Fogg” caiu. Os títulos eram oferecidos em lotes, primeiro de cinco, depois de dez, até que finalmente ninguém aceitava menos de vinte, cinquenta ou cem!

Lorde Albemarle, um cavalheiro idoso e paralítico, era agora o único defensor de Phileas Fogg. Preso à cadeira, esse nobre senhor teria dado sua fortuna para poder dar a volta ao mundo, ainda que levasse dez anos; e apostou cinco mil libras em Phileas Fogg. Quando lhe apontaram tanto a loucura quanto a inutilidade da aventura, limitou-se a responder: “Se a coisa é possível, o primeiro a realizá-la deve ser um inglês.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O número de apoiadores de Fogg diminuía cada vez mais. Quase todos estavam contra ele, e as probabilidades chegaram a cento e cinquenta ou duzentos contra um. Então, uma semana depois de sua partida, aconteceu algo que fez as pessoas se recusarem a apostar nele a qualquer preço.

Certa noite, às nove horas, o comissário de polícia estava em seu escritório quando lhe trouxeram este telegrama:

Suez para Londres.

ROWAN, COMISSÁRIO DE POLÍCIA, SCOTLAND YARD: Encontrei o ladrão do banco, Phileas Fogg. Enviem mandado de prisão para Bombaim imediatamente. FIX, Detetive.

FIX, Detetive.

O efeito dessa mensagem foi imediato. O elegante cavalheiro agora parecia ser um ladrão de banco. Sua fotografia, pendurada no Reform Club junto com as outras, foi cuidadosamente examinada. Ela correspondia claramente à descrição policial do criminoso. As pessoas se lembraram dos hábitos estranhos de Phileas Fogg, de sua vida solitária e de sua partida repentina. Agora parecia claro que sua viagem ao redor do mundo era apenas um disfarce para escapar dos detetives e apagar seu rastro.

Original English Version

The *Fogg* party *dwindled* more and more, everybody was going against him, and the bets stood a hundred and fifty and two hundred to one; and a week after his departure an incident occurred which deprived him of *backers* at any *price*.

The commissioner of police was sitting in his office at nine o'clock one evening, when the following *telegraphic* dispatch was put into his hands:

Suez to London.

ROWAN, COMMISSIONER OF POLICE, SCOTLAND YARD: I've found the bank *robber*, *Phileas Fogg*. Send without delay warrant of arrest to Bombay.

FIX, _Detective_.

The effect of this dispatch was *instantaneous*. The polished gentleman disappeared to give place to the bank *robber*. His photograph, which was hung with those of the rest of the members at the Reform Club, was *minutely* examined, and it betrayed, feature by feature, the description of the *robber* which had been provided to the police. The *mysterious* habits of *Phileas Fogg* were recalled; his solitary ways, his sudden departure; and it

seemed clear that, in undertaking a tour round the world on the *pretext* of a *wager*, he had had no other end in view than to *elude* the detectives, and throw them off his track.

Tradução Integral em Português

O partido de Fogg diminuía cada vez mais; todos apostavam contra ele, e as cotações chegaram a cento e cinquenta e duzentos contra um. Uma semana depois de sua partida, ocorreu um incidente que o deixou sem apoiadores a preço algum.

O comissário de polícia estava sentado em seu gabinete, às nove horas de certa noite, quando lhe entregaram o seguinte telegrama:

De Suez para Londres.

ROWAN, COMISSÁRIO DE POLÍCIA, SCOTLAND YARD: Encontrei o ladrão do banco, Phileas Fogg. Envie sem demora mandado de prisão para Bombaim.

FIX, _Detetive._

O efeito desse telegrama foi imediato. O cavalheiro refinado desapareceu, dando lugar ao ladrão de banco. Sua fotografia, pendurada junto às dos demais membros do Reform Club, foi examinada minuciosamente e correspondia, traço por traço, à descrição do criminoso fornecida à polícia. Recordaram-se os hábitos misteriosos de Phileas Fogg, sua vida solitária e sua partida repentina; e pareceu evidente que, ao empreender uma volta ao mundo sob o pretexto de uma aposta, ele não tivera outro objetivo senão escapar dos detetives e despistá-los.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



IN WHICH FIX, THE DETECTIVE, BETRAYS A VERY NATURAL IMPATIENCE

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os acontecimentos que levaram a esse telegrama sobre Phileas Fogg foram os seguintes:

O *vapor* Mongolia, pertencente à Peninsular and Oriental Company, era um navio de ferro de 2.800 toneladas e 500 cavalos de potência. Era esperado em Suez às onze da manhã de quarta-feira, 9 de outubro. O Mongolia navegava regularmente entre Brindisi e Bombaim pelo canal de Suez. Era um dos navios mais rápidos da companhia, fazendo geralmente mais de dez nós por hora entre Brindisi e Suez, e nove e meio entre Suez e Bombaim.

Original English Version

The circumstances under which this *telegraphic* dispatch about *Phileas Fogg* was sent were as follows:

The *steamer* “*Mongolia*,” belonging to the *Peninsular* and Oriental Company, built of iron, of two thousand eight hundred tons burden, and five hundred horse-power, was due at eleven o'clock a.m. on Wednesday, the 9th of October, at *Suez*. The “*Mongolia*” *plied* regularly between *Brindisi* and Bombay *via* the *Suez* Canal, and was one of the fastest *steamers* belonging to the company, always making more than ten knots an hour between *Brindisi* and *Suez*, and nine and a half between *Suez* and Bombay.

Tradução Integral em Português

As circunstâncias em que esse telegrama a respeito de Phileas Fogg foi enviado eram as seguintes:

O *vapor* “Mongolia”, pertencente à Companhia Peninsular e Oriental, construído em ferro, com capacidade de duas mil e oitocentas toneladas e quinhentos cavalos de potência, devia chegar a Suez às onze horas da manhã de quarta-feira, 9 de outubro. O “Mongolia” fazia regularmente a rota entre Brindisi e Bombaim *via* canal de Suez e era um dos vapores mais rápidos da companhia, mantendo sempre mais de dez nós por hora entre Brindisi e Suez e nove nós e meio entre Suez e Bombaim.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dois homens caminhavam de um lado para outro nos cais, em meio à multidão de moradores e visitantes daquela antiga vila, que agora crescera rapidamente graças ao senhor Lesseps. Um deles era o *cônsul* britânico em Suez. Ele não acreditara no governo inglês nem em Stephenson quando previram que o canal fracassaria, mas frequentemente observava, de sua janela no escritório, os navios ingleses passando por ele. O canal reduzira a longa viagem da Inglaterra à Índia em pelo menos metade. O outro homem era baixo e magro, de rosto nervoso e inteligente e olhos vivos sob sobrancelhas que se moviam sem parar. Estava claramente impaciente. Andava de um lado para outro e não conseguia ficar parado. Era Fix, um detetive enviado da Inglaterra para procurar o ladrão do banco. Sua missão era vigiar todo passageiro que chegasse a Suez e seguir qualquer um que parecesse suspeito ou correspondesse à descrição do criminoso, que recebera dois dias antes da polícia de Londres. Esperava ganhar a grande recompensa, e aguardava ansiosamente a chegada do *vapor* Mongolia.

Original English Version

Two men were *promenading* up and down the *wharves*, among the crowd of natives and strangers who were *sojourning* at this once *straggling* village - now, thanks to the enterprise of M. *Lesseps*, a fast-growing town. One was the British *consul* at *Suez*, who, despite the *prophecies* of the English Government, and the *unfavourable* predictions of *Stephenson*, was in the habit of seeing, from his office window, English ships daily passing to and *fro* on the great canal, by which the old *roundabout* route from England to India by the Cape of Good Hope was *abridged* by at least a half. The other was a small, slight-built *personage*, with a nervous, intelligent face, and bright eyes *peering* out from under eyebrows which he was *incessantly twitching*. He was just now *manifesting unmistakable* signs of *impatience*, *nervously pacing* up and down, and unable to stand still for a moment. This was Fix, one of the detectives who had been dispatched from England in search of the bank *robber*; it was his task to narrowly watch every passenger who arrived at *Suez*, and to follow up all who seemed to be suspicious characters, or bore a resemblance to the description of the criminal, which he had received two days before from the police headquarters at London. The detective was evidently inspired by the hope of obtaining the splendid reward which would be the prize of success, and awaited with a *feverish impatience*, easy to understand, the arrival of the *steamer "Mongolia."*

Tradução Integral em Português

Dois homens passeavam de um lado para outro pelo cais, entre a multidão de habitantes locais e estrangeiros que permaneciam naquela aldeia antes dispersa - agora, graças ao empreendimento do senhor de Lesseps, uma cidade em rápido crescimento. Um deles era o *cônsul* britânico em Suez, que, apesar das profecias do governo inglês e das previsões desfavoráveis de Stephenson, tinha o hábito de ver, da janela de seu escritório, navios ingleses passando diariamente em ambos os sentidos pelo grande canal, que reduzira pelo menos à metade a antiga e longa rota da Inglaterra à Índia pelo cabo da Boa Esperança. O outro era um homem baixo e franzino, de rosto nervoso e inteligente, com olhos vivos que espiavam sob sobrelanceiras que ele contraía incessantemente. Naquele momento, dava sinais inequívocos de impaciência: caminhava nervosamente de um lado para outro, incapaz de ficar parado por um instante. Era Fix, um dos detetives enviados da Inglaterra à procura do ladrão do banco. Sua missão consistia em observar atentamente todos os passageiros que chegassem a Suez e seguir qualquer um que parecesse suspeito ou se assemelhasse à descrição do criminoso, recebida dois dias antes da chefia de polícia de Londres. Evidentemente estimulado pela esperança de obter a magnífica recompensa reservada ao sucesso, o detetive aguardava, com uma impaciência febril e facilmente compreensível, a chegada do *vapor* “Mongolia”.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Então o senhor diz, *cônsul*", perguntou ele pela vigésima vez, "que esse *vapor* nunca atrasa?"

"Não, senhor Fix", respondeu o *cônsul*. "Era esperado ontem em Port Said, e o resto da viagem é fácil para um navio como esse. Repito que o *Mongolia* tem estado à frente do horário da companhia e ganhou o prêmio por ser tão rápido."

"Ele vem diretamente de Brindisi?"

"Diretamente de Brindisi. Recolhe ali o correio indiano, e partiu no sábado às cinco da tarde. Tenha paciência, senhor Fix; ele não vai atrasar. Mas, sinceramente, não sei como o senhor vai reconhecer seu homem pela descrição que tem, mesmo que ele esteja no *Mongolia*."

"Um homem geralmente sente a presença desses sujeitos, *cônsul*, mais do que os reconhece. É preciso ter faro para eles, e isso é como um sexto sentido, junto com a audição, a visão e o olfato. Já preendi mais de um desses em minha carreira, e se meu ladrão estiver a bordo, prometo que ele não vai escapar."

Original English Version

"So you say, *consul*," asked he for the twentieth time, "that this *steamer* is never behind time?"

"No, Mr. Fix," replied the *consul*. "She was *bespoken* yesterday at Port Said, and the rest of the way is of no account to such a craft. I repeat that the '*Mongolia*' has been in *advance* of the time required by the company's regulations, and gained the prize awarded for excess of speed."

"Does she come directly from *Brindisi*?"

"Directly from *Brindisi*; she takes on the Indian mails there, and she left there Saturday at five p.m. Have patience, Mr. Fix; she will not be late. But really, I don't see how, from the description you have, you will be able to recognise your man, even if he is on board the '*Mongolia*.'"

"A man rather feels the *presence* of these *fellows*, *consul*, than *recognises* them. You must have a scent for them, and a scent is like a sixth *sense* which combines *hearing*, seeing, and smelling. I've arrested more than one of these gentlemen in my time, and, if my thief is on board, I'll answer for it; he'll not slip through my fingers."

Tradução Integral em Português

“Então o senhor afirma, *cônsul*”, perguntou pela vigésima vez, “que esse *vapor* nunca se atrasa?”

“Não, senhor Fix”, respondeu o *cônsul*. “Ele foi anunciado ontem em Port Said, e o restante do percurso não significa nada para uma embarcação dessas. Repito que o ‘Mongolia’ já chegou antes do prazo exigido pelos regulamentos da companhia e ganhou o prêmio concedido pelo excesso de velocidade.”

“Ele vem diretamente de Brindisi?”

“Diretamente de Brindisi; embarca ali a mala da Índia e partiu no sábado, às cinco da tarde. Tenha paciência, senhor Fix; ele não chegará atrasado. Mas, sinceramente, não vejo como, com a descrição que possui, o senhor conseguirá reconhecer seu homem, mesmo que ele esteja a bordo do ‘Mongolia’.”

“A presença desses sujeitos é mais sentida do que reconhecida, *cônsul*. É preciso ter faro para eles, e esse faro é como um sexto sentido que reúne audição, visão e olfato. Já prendi mais de um desses cavalheiros em minha carreira e, se meu ladrão estiver a bordo, respondo por isso: ele não escapará de minhas mãos.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Espero que sim, senhor Fix, porque foi um roubo muito sério."

"Um belo roubo, *cônsul*: cinquenta e cinco mil libras! Não temos oportunidades tão boas com frequência. Os ladrões andam tão desanimados hoje em dia! Um homem é enforcado por roubar uns poucos xelins!"

"Senhor Fix", disse o *cônsul*, "gosto do jeito como o senhor fala, e espero que tenha sucesso; mas temo que não seja fácil. Não percebe que a descrição que o senhor tem se parece muito com a de um homem honesto?"

"*Cônsul*", disse o detetive com firmeza, "os grandes ladrões sempre parecem pessoas honestas. Homens de rosto malvado só têm uma escolha: permanecer honestos, senão seriam presos na hora. O truque está em desmascarar os rostos de aparência honesta. Admito que não é fácil, mas é uma verdadeira arte."

O senhor Fix claramente tinha grande consideração por sua própria importância.

Original English Version

"I hope so, Mr. Fix, for it was a heavy robbery."

"A magnificent robbery, *consul*; fifty-five thousand pounds! We don't often have such *windfalls*. *Burglars* are getting to be so *contemptible* nowadays! A *fellow* gets hung for a handful of *shillings*!"

"Mr. Fix," said the *consul*, "I like your way of talking, and hope you'll succeed; but I fear you will find it far from easy. Don't you see, the description which you have there has a singular resemblance to an honest man?"

"*Consul*," remarked the detective, *dogmatically*, "great *robbers* always resemble honest folks. *Fellows* who have *rascally* faces have only one course to take, and that is to remain honest; otherwise they would be arrested off-hand. The artistic thing is, to *unmask* honest *countenances*; it's no light task, I admit, but a real art."

Mr. Fix evidently was not wanting in a *tinge* of *self-conceit*.

Tradução Integral em Português

"Espero que não, senhor Fix, pois foi um roubo de grande monta."

"Um roubo magnífico, *cônsul*: cinquenta e cinco mil libras! Não é sempre que nos aparecem oportunidades dessas. Os ladrões estão ficando tão

desprezíveis hoje em dia! Um sujeito acaba enforcado por um punhado de xelins!”

“Senhor Fix”, disse o *cônsul*, “gosto de sua maneira de falar e espero que tenha êxito; mas receio que o senhor descubra que não será nada fácil. Não vê que a descrição que tem aí apresenta uma extraordinária semelhança com a de um homem honesto?”

“*Cônsul*”, observou o detetive em tom categórico, “os grandes ladrões sempre se parecem com gente honesta. Os sujeitos com cara de patife só têm um caminho a seguir: permanecer honestos; caso contrário, seriam presos imediatamente. A verdadeira arte consiste em desmascarar rostos honestos. Admito que não é tarefa pequena, mas é uma arte de verdade.”

Evidentemente, não faltava ao senhor Fix certa dose de presunção.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Pouco a pouco, o cais foi ficando mais movimentado. Marinheiros, comerciantes, corretores de navios, carregadores e *felás* se moviam depressa de um lado para outro, como se o *vapor* estivesse prestes a chegar. O tempo estava claro e um pouco frio. Sob o sol pálido, os minaretes da cidade se erguiam acima das casas. Um quebra-mar, de cerca de dois mil metros de comprimento, se estendia pelo ancoradouro. No mar Vermelho, viam-se muitos barcos de pesca e embarcações costeiras, algumas com a forma estranha das antigas galeras.

Enquanto caminhava pela multidão movimentada, Fix, como de costume, observava as pessoas que passavam com um olhar rápido e penetrante.

Eram agora dez e meia.

"O *vapor* não vem!", exclamou ele quando o relógio do porto bateu.

"Não pode estar longe agora", respondeu seu companheiro.

"Quanto tempo ele vai ficar em Suez?"

"Quatro horas, tempo suficiente para carregar carvão. São mil trezentas e dez milhas de Suez a Áden, na outra extremidade do mar Vermelho, e ele precisa reabastecer de carvão."

Original English Version

Little by little the scene on the *quay* became more animated; sailors of various nations, merchants, ship-brokers, *porters*, *fellahs*, *bustled* to and *fro* as if the *steamer* were immediately expected. The weather was clear, and slightly chilly. The *minarets* of the town *loomed* above the houses in the pale rays of the sun. A *jetty* pier, some two thousand yards along, extended into the *roadstead*. A number of fishing-*smacks* and *coasting* boats, some retaining the fantastic fashion of ancient *galleys*, were *discernible* on the Red Sea.

As he passed among the busy crowd, Fix, according to habit, *scrutinised* the *passers-by* with a keen, rapid glance.

It was now half-past ten.

"The *steamer* doesn't come!" he *exclaimed*, as the port clock struck.

"She can't be far off now," returned his companion.

"How long will she stop at *Suez*?"

"Four hours; long enough to get in her coal. It is thirteen hundred and ten miles from *Suez* to *Aden*, at the other end of the Red Sea, and she has to

take in a fresh coal supply.”

Tradução Integral em Português

Pouco a pouco, a cena no cais tornou-se mais animada. Marinheiros de várias nacionalidades, comerciantes, corretores marítimos, carregadores e *felás* agitavam-se de um lado para outro, como se o *vapor* fosse chegar a qualquer momento. O tempo estava claro e ligeiramente frio. Os minaretes da cidade erguiam-se acima das casas sob os pálidos raios do sol. Um quebra-mar com cerca de duas mil jardas de extensão avançava pela enseada. No mar Vermelho, distinguiam-se diversos barcos de pesca e embarcações costeiras, algumas das quais ainda conservavam a forma fantástica das antigas galeras.

Ao passar pela multidão ocupada, Fix, conforme seu hábito, examinava os transeuntes com um olhar rápido e penetrante.

Eram agora dez e meia.

“O *vapor* não chega!”, exclamou ele quando o relógio do porto bateu.

“Agora não pode estar longe”, respondeu seu companheiro.

“Quanto tempo ficará em Suez?”

“Quatro horas, o suficiente para abastecer-se de carvão. De Suez a Áden, na outra extremidade do mar Vermelho, são mil trezentas e dez milhas, e ele precisa receber uma nova provisão de carvão.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"E ele vai de Suez direto a Bombaim?"

"Sem parar em lugar nenhum."

"Ótimo!", disse Fix. "Se o ladrão estiver a bordo, é provável que desça em Suez. Depois pode viajar para as colônias holandesas ou francesas na Ásia por outra rota. Ele deve saber que não estaria seguro na Índia por uma hora sequer, porque a Índia é território inglês."

"A menos", disse o *cônsul*, "que ele seja particularmente esperto. Um criminoso inglês muitas vezes se esconde melhor em Londres do que em qualquer outro lugar."

Original English Version

"And does she go from *Suez* directly to Bombay?"

"Without putting in anywhere."

"Good!" said Fix. "If the *robber* is on board he will no doubt get off at *Suez*, so as to reach the Dutch or French colonies in Asia by some other route. He ought to know that he would not be safe an hour in India, which is English soil."

"Unless," objected the *consul*, "he is exceptionally *shrewd*. An English criminal, you know, is always better concealed in London than anywhere else."

Tradução Integral em Português

"E de Suez segue diretamente para Bombaim?"

"Sem fazer escala em lugar algum."

"Ótimo!", disse Fix. "Se o ladrão estiver a bordo, sem dúvida desembarcará em Suez para alcançar as colônias holandesas ou francesas da Ásia por outra rota. Ele deve saber que não estaria seguro nem por uma hora na Índia, que é território inglês."

"A menos", objetou o *cônsul*, "que seja excepcionalmente astuto. Como sabe, um criminoso inglês está sempre mais bem escondido em Londres do que em qualquer outro lugar."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Isso fez o detetive pensar. O *cônsul* então voltou ao seu escritório. Sozinho, Fix ficou ainda mais impaciente, pois tinha certeza de que o ladrão estava a bordo do *Mongolia*. Se o homem deixara Londres rumo ao Novo Mundo, provavelmente tomaria a rota pela Índia, menos vigiada. Mas os pensamentos de Fix logo foram interrompidos por apitos agudos anunciando a chegada do *Mongolia*. Carregadores e *felás* correram até o cais, e uma dúzia de barcos deixou a costa para encontrar o *vapor*. Logo seu enorme casco apareceu entre as margens do rio, e às onze horas ele ancorou no ancoradouro. Trazia muitos passageiros. Alguns ficaram no convés para olhar a cidade, enquanto a maioria entrou nos barcos e desembarcou no cais.

Original English Version

This observation furnished the detective food for thought, and meanwhile the *consul* went away to his office. Fix, left alone, was more *impatient* than ever, having a *presentiment* that the *robber* was on board the “*Mongolia*.” If he had indeed left London *intending* to reach the New World, he would naturally take the route *via* India, which was less watched and more difficult to watch than that of the Atlantic. But *Fix's* reflections were soon *interrupted* by a succession of sharp *whistles*, which announced the arrival of the “*Mongolia*.” The *porters* and *fellahs* rushed down the *quay*, and a *dozen* boats pushed off from the shore to go and meet the *steamer*. Soon her gigantic hull appeared passing along between the banks, and eleven o'clock struck as she *anchored* in the road. She brought an unusual number of passengers, some of whom remained on deck to scan the picturesque *panorama* of the town, while the greater part *disembarked* in the boats, and landed on the *quay*.

Tradução Integral em Português

Essa observação deu ao detetive matéria para reflexão, enquanto o *cônsul* se afastava em direção ao escritório. Deixado sozinho, Fix ficou mais impaciente do que nunca, pois tinha o pressentimento de que o ladrão estava a bordo do “*Mongolia*”. Se de fato houvesse saído de Londres com a intenção de chegar ao Novo Mundo, naturalmente escolheria a rota pela Índia, menos vigiada e mais difícil de vigiar do que a do Atlântico. Mas as reflexões de Fix logo foram interrompidas por uma sucessão de apitos agudos que anunciavam a chegada do “*Mongolia*”. Carregadores e *felás* correram para o cais, e uma dúzia de barcos afastou-se da margem para ir ao encontro do *vapor*. Pouco depois, seu casco gigantesco apareceu avançando entre as margens, e soaram onze horas quando ele lançou âncora na enseada. Trazia um número incomum de passageiros. Alguns

permaneceram no convés para contemplar o pitoresco panorama da cidade, enquanto a maioria desceu aos barcos e desembarcou no cais.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Fix ficou parado em um ponto e observou atentamente cada rosto e figura que aparecia. Logo um passageiro abriu caminho pela multidão de carregadores e perguntou educadamente onde ficava o consulado inglês. Ao mesmo tempo, mostrou um passaporte que queria carimbar. Fix pegou o passaporte imediatamente e leu rapidamente a descrição do dono. Quase levou um susto, pois ela correspondia à descrição do ladrão do banco que recebera da Scotland Yard.

"Este passaporte é seu?", perguntou ele.

"Não, é do meu patrão."

"E seu patrão é..."

"Ficou a bordo."

"Mas ele precisa ir ao *cônsul* pessoalmente, para que sua identidade seja comprovada."

"Ah, isso é necessário?"

"Sim, é totalmente necessário."

"E onde fica o consulado?"

"Ali, na esquina da praça", disse Fix, apontando para uma casa a cerca de duzentos passos dali.

"Vou chamar meu patrão, mas ele não vai gostar de ser incomodado."

Original English Version

Fix took up a position, and carefully examined each face and *figure* which made its appearance. Presently one of the passengers, after *vigorously* pushing his way through the *importunate* crowd of *porters*, came up to him and *politely* asked if he could point out the English consulate, at the same time showing a passport which he wished to have *_visaed_*. Fix *instinctively* took the passport, and with a rapid glance read the description of its *bearer*. An *involuntary* motion of surprise nearly escaped him, for the description in the passport was identical with that of the bank *robber* which he had received from Scotland Yard.

"Is this your passport?" asked he.

"No, it's my master's."

"And your master is - "

"He stayed on board."

“But he must go to the *consul*’s in person, so as to establish his identity.”

“Oh, is that necessary?”

“Quite *indispensable*.”

“And where is the consulate?”

“There, on the corner of the square,” said Fix, pointing to a house two hundred steps off.

“I’ll go and fetch my master, who won’t be much pleased, however, to be disturbed.”

Tradução Integral em Português

Fix tomou posição e examinou cuidadosamente cada rosto e cada figura que surgia. Pouco depois, um dos passageiros, após abrir caminho energicamente pela multidão importuna de carregadores, aproximou-se dele e perguntou com cortesia se poderia indicar-lhe o consulado inglês, mostrando ao mesmo tempo um passaporte que desejava mandar visar. Fix pegou instintivamente o documento e, com um rápido olhar, leu a descrição de seu portador. Quase lhe escapou um gesto involuntário de surpresa, pois a descrição do passaporte era idêntica à do ladrão do banco que recebera de Scotland Yard.

“Este passaporte é seu?”, perguntou.

“Não, é de meu patrão.”

“E seu patrão é...”

“Ficou a bordo.”

“Mas ele precisa comparecer pessoalmente ao consulado para comprovar sua identidade.”

“Ah, isso é necessário?”

“Absolutamente indispensável.”

“E onde fica o consulado?”

“Ali, na esquina da praça”, disse Fix, apontando para uma casa a duzentos passos dali.

“Vou buscar meu patrão, embora ele não fique muito satisfeito por ser incomodado.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O passageiro cumprimentou Fix com uma reverência e voltou ao *vapor*.

Original English Version

The passenger *bowed* to Fix, and returned to the *steamer*.

Tradução Integral em Português

O passageiro fez uma reverência a Fix e voltou ao *vapor*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



WHICH ONCE MORE DEMONSTRATES THE USELESSNESS OF PASSPORTS AS AIDS TO DETECTIVES

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O detetive caminhou pelo cais e foi depressa ao escritório *do cônsul*, onde foi imediatamente recebido.

"*Cônsul*", disse assim que entrou, "tenho fortes razões para acreditar que meu homem é um passageiro do *Mongolia*." Então explicou o que acabara de acontecer com o passaporte.

"Bem, senhor Fix", respondeu o *cônsul*, "eu não lamentaria ver o rosto do patife. Mas talvez ele não venha aqui, se for o homem que o senhor pensa. Um ladrão não gosta de deixar sinais de sua fuga. Além disso, ele não é obrigado a ter o passaporte visado."

"Se ele for tão esperto quanto penso, *cônsul*, virá."

"Para ter o passaporte visado?"

"Sim. Passaportes só incomodam pessoas honestas e ajudam malandros a fugir. Acho que será a coisa certa para ele fazer. Mas espero que o senhor não vise o passaporte."

Original English Version

The detective passed down the *quay*, and rapidly made his way to the *consul's* office, where he was at once admitted to the *presence* of that official.

"*Consul*," said he, without *preamble*, "I have strong reasons for believing that my man is a passenger on the '*Mongolia*.'" And he *narrated* what had just passed concerning the passport.

"Well, Mr. Fix," replied the *consul*, "I shall not be sorry to see the *rascal's* face; but perhaps he won't come here - that is, if he is the person you suppose him to be. A *robber* doesn't quite like to leave traces of his flight behind him; and, besides, he is not obliged to have his passport *countersigned*."

"If he is as *shrewd* as I think he is, *consul*, he will come."

"To have his passport *_visaed_*?"

“Yes. Passports are only good for annoying honest folks, and *aiding* in the flight of *rogues*. I assure you it will be quite the thing for him to do; but I hope you will not _visa_ the passport.”

Tradução Integral em Português

O detetive percorreu o cais e dirigiu-se rapidamente ao escritório *do cônsul*, onde foi imediatamente admitido à presença daquele funcionário.

“*Cônsul*”, disse ele sem preâmbulos, “tenho fortes razões para acreditar que meu homem é passageiro do ‘Mongolia’.” E relatou o que acabara de ocorrer a respeito do passaporte.

“Pois bem, senhor Fix”, respondeu o *cônsul*, “não me desagradará ver o rosto do patife; mas talvez ele não venha aqui - isto é, se for a pessoa que o senhor supõe. Um ladrão não gosta muito de deixar rastros de sua fuga e, além disso, não é obrigado a mandar visar o passaporte.”

“Se for tão astuto quanto penso, *cônsul*, ele virá.”

“Para mandar visar o passaporte?”

“Sim. Passaportes só servem para incomodar as pessoas honestas e ajudar os patifes a fugir. Garanto-lhe que será exatamente o que ele fará; mas espero que o senhor não vise o passaporte.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Por que não? Se o passaporte for autêntico, não tenho o direito de recusar."

"Ainda assim, preciso manter esse homem aqui até conseguir um mandado de Londres para prendê-lo."

- Ah, isso é problema seu. Mas eu não posso...

O *cônsul* não terminou. Enquanto falava, alguém bateu à porta, e dois estranhos entraram. Um era o criado que Fix encontrara no cais. O outro, seu patrão, entregou ao *cônsul* seu passaporte e pediu que fosse visado. O *cônsul* pegou o papel e o leu com atenção. Num canto da sala, Fix observava o estranho de perto, quase como se o devorasse com os olhos.

"O senhor é o senhor Phileas Fogg?", perguntou o *cônsul* depois de ler o passaporte.

"Sou eu."

"E este homem é seu criado?"

"Sim. É um francês chamado Passepartout."

"O senhor vem de Londres?"

"Sim."

"E vai para..."

"Bombaim."

Original English Version

"Why not? If the passport is genuine I have no right to refuse."

"Still, I must keep this man here until I can get a warrant to arrest him from London."

"Ah, that's your look-out. But I cannot - "

The *consul* did not finish his sentence, for as he spoke a knock was heard at the door, and two strangers entered, one of whom was the servant whom Fix had met on the *quay*. The other, who was his master, held out his passport with the request that the *consul* would do him the favour to _visa_ it. The *consul* took the document and carefully read it, whilst Fix observed, or rather *devoured*, the stranger with his eyes from a corner of the room.

"You are Mr. *Phileas Fogg*?" said the *consul*, after reading the passport.

"I am."

“And this man is your servant?”

“He is: a *Frenchman*, named *Passepartout*.”

“You are from London?”

“Yes.”

“And you are going - ”

“To Bombay.”

Tradução Integral em Português

“Por que não? Se o passaporte for autêntico, não tenho o direito de recusar.”

“Ainda assim, preciso manter esse homem aqui até receber de Londres um mandado para prendê-lo.”

“Ah, isso é problema seu. Mas eu não posso...”

O *cônsul* não terminou a frase, pois, enquanto falava, ouviu-se uma batida à porta e entraram dois desconhecidos. Um deles era o criado que Fix encontrara no cais. O outro, seu patrão, estendeu o passaporte e pediu ao *cônsul* o favor de visá-lo. O *cônsul* pegou o documento e o leu cuidadosamente, enquanto Fix, de um canto da sala, observava - ou melhor, devorava com os olhos - o desconhecido.

“O senhor é Phileas Fogg?”, perguntou o *cônsul* depois de ler o passaporte.

“Sou.”

“E este homem é seu criado?”

“É. Um francês chamado Passepartout.”

“O senhor vem de Londres?”

“Sim.”

“E vai para...”

“Bombaim.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Muito bem, senhor. O senhor sabe que o visto é inútil, e que nenhum passaporte é exigido?"

"Sei disso, senhor", respondeu Phileas Fogg. "Mas quero seu visto para comprovar que passei por Suez."

"Muito bem, senhor."

O *cônsul* assinou e datou o passaporte, depois pôs seu selo oficial. O senhor Fogg pagou a taxa habitual, cumprimentou friamente e saiu, com o criado atrás.

"E então?", perguntou o detetive.

"Bem, ele parece e age como um homem perfeitamente honesto", respondeu o *cônsul*.

"Talvez, mas não é essa a questão. O senhor acha, *cônsul*, que esse cavalheiro calmo se parece, feição por feição, com o ladrão cuja descrição recebi?"

Concordo com isso. Mas o senhor sabe, todas as descrições...

"Vou me certificar disso", interrompeu Fix. "O criado me parece menos estranho do que o patrão. Além disso, é francês, e não consegue deixar de falar. Com licença por um instante, *cônsul*."

Original English Version

"Very good, sir. You know that a _visa_ is useless, and that no passport is required?"

"I know it, sir," replied *Phileas Fogg*; "but I wish to prove, by your _visa_, that I came by *Suez*."

"Very well, sir."

The *consul* proceeded to sign and *date* the passport, after which he added his official seal. Mr. *Fogg* paid the customary fee, *coldly bowed*, and went out, followed by his servant.

"Well?" *queried* the detective.

"Well, he looks and acts like a perfectly honest man," replied the *consul*.

"Possibly; but that is not the question. Do you think, *consul*, that this *phlegmatic* gentleman resembles, feature by feature, the *robber* whose description I have received?"

"I *concede* that; but then, you know, all descriptions - "

“I’ll make certain of it,” *interrupted* Fix. “The servant seems to me less *mysterious* than the master; besides, he’s a *Frenchman*, and can’t help talking. *Excuse* me for a little while, *consul*.”

Tradução Integral em Português

“Muito bem, senhor. Sabe que o visto é inútil e que não se exige passaporte?”

“Sei, senhor”, respondeu Phileas Fogg; “mas desejo provar, por meio de seu visto, que passei por Suez.”

“Muito bem, senhor.”

O *cônsul* assinou e datou o passaporte e, em seguida, acrescentou o selo oficial. O senhor Fogg pagou a taxa habitual, fez uma reverência fria e saiu, seguido pelo criado.

“E então?”, perguntou o detetive.

“Bem, ele tem a aparência e o comportamento de um homem perfeitamente honesto”, respondeu o *cônsul*.

“É possível; mas não é essa a questão. O senhor acha, *cônsul*, que esse cavalheiro fleumático se parece, traço por traço, com o ladrão cuja descrição recebi?”

“Admito que sim; mas, como sabe, todas as descrições...”

“Vou ter certeza”, interrompeu Fix. “O criado me parece menos misterioso que o patrão; além disso, é francês e não consegue deixar de falar. Com licença por alguns instantes, *cônsul*.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Fix partiu de imediato à procura de Passepartout.

Enquanto isso, o senhor Fogg deixou o consulado, foi até o cais, deu algumas ordens a Passepartout, tomou um barco até o Mongolia e desceu para sua cabine. Abriu seu caderno de anotações, que trazia estas notas:

"Saí de Londres, quarta-feira, 2 de outubro, às 20h45.

"Cheguei a Paris, quinta-feira, 3 de outubro, às 7h20.

"Saí de Paris, quinta-feira, às 8h40.

"Cheguei a Turim pelo Monte Cênis, sexta-feira, 4 de outubro, às 6h35.

"Saí de Turim, sexta-feira, às 7h20.

Chegamos a Brindisi no sábado, 5 de outubro, às 16h.

Zarpamos no 'Mongolia' no sábado às 17h.

Chegamos a Suez na quarta-feira, 9 de outubro, às 11h.

"Tempo total gasto: 158 horas e meia, ou seis dias e meio."

Original English Version

Fix started off in search of *Passepartout*.

Meanwhile Mr. *Fogg*, after leaving the consulate, repaired to the *quay*, gave some orders to *Passepartout*, went off to the "*Mongolia*" in a boat, and descended to his cabin. He took up his note-book, which contained the following *memoranda*:

"Left London, Wednesday, October 2nd, at 8.45 p.m.

"Reached Paris, Thursday, October 3rd, at 7.20 a.m.

"Left Paris, Thursday, at 8.40 a.m.

"Reached *Turin* by *Mont Cenis*, Friday, October 4th, at 6.35 a.m.

"Left *Turin*, Friday, at 7.20 a.m.

"Arrived at *Brindisi*, Saturday, October 5th, at 4 p.m.

"Sailed on the '*Mongolia*,' Saturday, at 5 p.m.

"Reached *Suez*, Wednesday, October 9th, at 11 a.m.

"Total of hours spent, 158½; or, in days, six days and a half."

Tradução Integral em Português

Fix partiu à procura de Passepartout.

Enquanto isso, depois de deixar o consulado, o senhor Fogg dirigiu-se ao cais, deu algumas ordens a Passepartout, foi de barco até o “Mongolia” e desceu à cabine. Pegou seu caderno de notas, que continha os seguintes registros:

“Partida de Londres: quarta-feira, 2 de outubro, às 20h45.

“Chegada a Paris: quinta-feira, 3 de outubro, às 7h20.

“Partida de Paris: quinta-feira, às 8h40.

“Chegada a Turim pelo monte Cenis: sexta-feira, 4 de outubro, às 6h35.

“Partida de Turim: sexta-feira, às 7h20.

“Chegada a Brindisi: sábado, 5 de outubro, às 16h.

“Partida no ‘Mongolia’: sábado, às 17h.

“Chegada a Suez: quarta-feira, 9 de outubro, às 11h.

“Total de horas transcorridas: 158½; ou, em dias, seis dias e meio.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Essas datas foram anotadas numa lista de viagem com colunas para o mês, o dia e os horários planejados e reais de chegada a cada lugar principal: Paris, Brindisi, Suez, Bombaim, Calcutá, Cingapura, Hong Kong, Yokohama, São Francisco, Nova York e Londres, de 2 de outubro a 21 de dezembro. Havia também espaço para anotar o tempo ganho ou perdido em cada lugar. Esse registro cuidadoso mostrava tudo o que o senhor Fogg precisava, e ele sempre sabia se estava adiantado ou atrasado. Na sexta-feira, 9 de outubro, ele anotou sua chegada a Suez e viu que não ganhara nem perdera tempo algum. Comeu tranquilamente o café da manhã em sua cabine e nem sequer pensou em visitar a cidade, como fazem certos ingleses que veem os países estrangeiros pelos olhos de seus criados.

Original English Version

These *dates* were *inscribed* in an *itinerary* divided into columns, indicating the month, the day of the month, and the day for the *stipulated* and actual *arrivals* at each principal point Paris, *Brindisi*, *Suez*, Bombay, Calcutta, Singapore, Hong Kong, *Yokohama*, San Francisco, New York, and London - from the 2nd of October to the 21st of December; and giving a space for setting down the gain made or the loss suffered on arrival at each locality. This *methodical* record thus contained an account of everything needed, and Mr. *Fogg* always knew whether he was behind-hand or in *advance* of his time. On this Friday, October 9th, he noted his arrival at *Suez*, and observed that he had as yet neither gained nor lost. He sat down quietly to breakfast in his cabin, never once thinking of *inspecting* the town, being one of those *Englishmen* who are wont to see foreign countries through the eyes of their *domestics*.

Tradução Integral em Português

Essas datas estavam inscritas num itinerário dividido em colunas, que indicavam o mês, o dia do mês e o dia previsto e efetivo de chegada a cada ponto principal - Paris, Brindisi, Suez, Bombaim, Calcutá, Singapura, Hong Kong, Yokohama, São Francisco, Nova York e Londres - , de 2 de outubro a 21 de dezembro, e deixavam espaço para registrar o tempo ganho ou perdido ao chegar a cada localidade. Esse registro metódico continha, assim, a conta de tudo o que era necessário, e o senhor Fogg sabia sempre se estava atrasado ou adiantado. Naquela sexta-feira, 9 de outubro, anotou sua chegada a Suez e verificou que, até então, não ganhara nem perdera tempo. Sentou-se tranquilamente para tomar o café da manhã na cabine, sem pensar sequer uma vez em visitar a cidade, pois era um daqueles ingleses que costumam conhecer os países estrangeiros pelos olhos de

seus criados.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



IN WHICH PASSEPARTOUT TALKS RATHER MORE, PERHAPS, THAN IS PRUDENT

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Fix logo se juntou a Passepartout, que estava parado, olhando ao redor no cais, como se não sentisse necessidade de evitar ver nada.

"Então, meu amigo", disse o detetive ao aproximar-se dele, "seu passaporte foi visado?"

"Ah, é o senhor, não é, monsieur?", respondeu Passepartout. "Obrigado, sim, o passaporte está em ordem."

"E o senhor está passeando?"

"Sim, mas viajamos tão depressa que sinto como se estivesse sonhando. Então isto é Suez?"

Sim.

No Egito?

"Claro, no Egito."

E na África?

Na África.

"Na África!", repetiu Passepartout. "Pense bem, monsieur, eu não fazia ideia de que iríamos além de Paris. E tudo o que vi de Paris foi das sete e vinte às nove menos vinte da manhã, entre as estações do Norte e de Lyon, pela janela de uma carruagem, e sob chuva forte! Como lamento não ter visto mais uma vez o Père Lachaise e o circo dos Champs Elysées!"

Original English Version

Fix soon *rejoined* Passepartout, who was *lounging* and looking about on the *quay*, as if he did not feel that he, at least, was obliged not to see anything.

"Well, my friend," said the detective, coming up with him, "is your passport _visaed?_"

"Ah, it's you, is it, *monsieur*?" responded *Passepartout*. "Thanks, yes, the passport is all right."

"And you are looking about you?"

"Yes; but we travel so fast that I seem to be *journeying* in a dream. So this is *Suez*?"

“Yes.”

“In Egypt?”

“Certainly, in Egypt.”

“And in Africa?”

“In Africa.”

“In Africa!” repeated *Passepartout*. “Just think, *monsieur*, I had no idea that we should go farther than Paris; and all that I saw of Paris was between twenty minutes past seven and twenty minutes before nine in the morning, between the Northern and the *Lyons* stations, through the windows of a car, and in a driving rain! How I *regret* not having seen once more *Père la Chaise* and the circus in the Champs *Elysées*!”

Tradução Integral em Português

Fix logo voltou a encontrar Passepartout, que passeava ociosamente e olhava ao redor no cais, como se não sentisse que ele, ao menos, também tinha a obrigação de nada ver.

“Então, meu amigo”, disse o detetive ao aproximar-se, “seu passaporte foi visado?”

“Ah, é o senhor, monsieur?”, respondeu Passepartout. “Obrigado; sim, o passaporte está em ordem.”

“E está olhando os arredores?”

“Sim; mas viajamos tão depressa que tenho a impressão de estar viajando num sonho. Então isto é Suez?”

“Sim.”

“No Egito?”

“Certamente, no Egito.”

“E na África?”

“Na África.”

“Na África!”, repetiu Passepartout. “Imagine, monsieur, eu não fazia ideia de que iríamos além de Paris; e tudo o que vi de Paris foi entre sete e vinte e oito e quarenta da manhã, entre as estações do Norte e de Lyon, pelas janelas de um vagão e sob uma chuva torrencial! Como lamento não ter visto mais uma vez o Père-Lachaise e o circo dos Champs-Élysées!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Então o senhor está com muita pressa?

Eu não, mas meu patrão está. A propósito, preciso comprar sapatos e camisas. Saímos sem malas, apenas com uma bolsa de viagem.

"Vou lhe mostrar uma loja muito boa onde encontrar o que precisa."

Realmente, monsieur, o senhor é muito gentil.

Caminharam juntos, e Passepartout continuou falando pelo caminho.

"Acima de tudo", disse ele, "não me deixe perder o *vapor*."

"O senhor tem bastante tempo. São apenas doze horas."

Passepartout tirou seu grande relógio. "Doze horas!", exclamou. "Ora, faltam apenas oito minutos para as dez."

"Seu relógio está atrasado."

"Meu relógio? É um relógio de família, monsieur, passado de meu bisavô! Não atrasa cinco minutos por ano. É um cronômetro perfeito, veja aqui."

"Compreendo", disse Fix. "O senhor manteve o horário de Londres, que está duas horas atrás do horário de Suez. O senhor deveria acertar o relógio ao meio-dia em cada país."

Original English Version

"You are in a great hurry, then?"

"I am not, but my master is. By the way, I must buy some shoes and shirts. We came away without *trunks*, only with a carpet-bag."

"I will show you an excellent shop for getting what you want."

"Really, *monsieur*, you are very kind."

And they walked off together, *Passepartout* chatting *volubly* as they went along.

"Above all," said he; "don't let me lose the *steamer*."

"You have plenty of time; it's only twelve o'clock."

Passepartout pulled out his big watch. "Twelve!" he *exclaimed*; "why, it's only eight minutes before ten."

"Your watch is slow."

"My watch? A family watch, *monsieur*, which has come down from my great-grandfather! It doesn't vary five minutes in the year. It's a perfect

chronometer, look you.”

“I see how it is,” said Fix. “You have kept London time, which is two hours behind that of *Suez*. You ought to regulate your watch at noon in each country.”

Tradução Integral em Português

“Então estão com muita pressa?”

“Eu não, mas meu patrão está. A propósito, preciso comprar sapatos e camisas. Saímos sem malas, apenas com uma bolsa de viagem.”

“Vou indicar-lhe uma excelente loja onde encontrará o que precisa.”

“Realmente, monsieur, o senhor é muito gentil.”

E os dois se afastaram juntos, enquanto Passepartout falava sem parar pelo caminho.

“Acima de tudo”, disse ele, “não me deixe perder o *vapor*.”

“Há tempo de sobra; são apenas doze horas.”

Passepartout tirou o grande relógio. “Doze horas!”, exclamou. “Ora, faltam oito minutos para as dez.”

“Seu relógio está atrasado.”

“Meu relógio? Um relógio de família, monsieur, que veio de meu bisavô! Não varia cinco minutos por ano. É um cronômetro perfeito, veja só.”

“Já entendi”, disse Fix. “O senhor conservou a hora de Londres, que está duas horas atrasada em relação à de Suez. Deve acertar o relógio ao meio-dia em cada país.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Acertar meu relógio? Jamais!"

"Bem, então ele não vai coincidir com o sol."

"Então pior para o sol, monsieur. O sol é que deve estar errado!"

O bom homem guardou o relógio de volta no bolso com um gesto desafiador. Depois de alguns minutos de silêncio, Fix retomou. "Então o senhor deixou Londres depressa?"

"Acho que sim! Na última sexta-feira, às oito da noite, o senhor Fogg voltou de seu clube, e três quartos de hora depois já tínhamos partido."

"Mas para onde vai seu patrão?"

"Sempre em frente. Ele está dando a volta ao mundo."

"A volta ao mundo?", exclamou Fix.

"Sim, em oitenta dias! Ele diz que é por causa de uma aposta, mas cá entre nós, eu não acredito nisso. Não faz sentido nenhum. Deve haver algo mais por trás."

"Ah! O senhor Fogg é um homem incomum, então?"

"Acho que sim."

"Ele é rico?"

"Sem dúvida, porque está carregando uma quantia muito grande em notas novas. E também não se importa de gastar dinheiro: ofereceu ao engenheiro do Mongolia uma boa recompensa se nos levar a Bombaim antes do prazo."

Original English Version

"I regulate my watch? Never!"

"Well, then, it will not agree with the sun."

"So much the worse for the sun, *monsieur*. The sun will be wrong, then!"

And the worthy *fellow* returned the watch to its *fold* with a *defiant* gesture. After a few minutes silence, Fix resumed: "You left London *hastily*, then?"

"I rather think so! Last Friday at eight o'clock in the evening, *Monsieur Fogg* came home from his club, and three-quarters of an hour afterwards we were off."

"But where is your master going?"

“Always straight ahead. He is going round the world.”

“Round the world?” cried Fix.

“Yes, and in eighty days! He says it is on a *wager*; but, between us, I don’t believe a word of it. That wouldn’t be common *sense*. There’s something else in the wind.”

“Ah! Mr. *Fogg* is a character, is he?”

“I should say he was.”

“Is he rich?”

“No doubt, for he is carrying an enormous sum in brand new *banknotes* with him. And he doesn’t spare the money on the way, either: he has offered a large reward to the engineer of the ‘*Mongolia*’ if he gets us to Bombay well in *advance* of time.”

Tradução Integral em Português

“Acertar meu relógio? Nunca!”

“Nesse caso, ele não estará de acordo com o sol.”

“Azar do sol, monsieur. Então será o sol que estará errado!”

E o bom homem guardou o relógio no bolso com um gesto desafiador. Depois de alguns minutos de silêncio, Fix retomou: “Então vocês deixaram Londres às pressas?”

“E como! Na sexta-feira passada, às oito da noite, o senhor Fogg voltou do clube e, três quartos de hora depois, já estávamos a caminho.”

“Mas para onde vai seu patrão?”

“Sempre em frente. Está dando a volta ao mundo.”

“A volta ao mundo?”, gritou Fix.

“Sim, em oitenta dias! Ele diz que é por causa de uma aposta; mas, entre nós, não acredito em uma palavra. Isso não teria o menor bom senso. Há outra coisa por trás.”

“Ah! Então o senhor Fogg é uma figura singular?”

“Sem dúvida.”

“É rico?”

“Certamente, pois leva consigo uma soma enorme em notas novinhas. E também não economiza dinheiro pelo caminho: ofereceu uma grande recompensa ao maquinista do ‘*Mongolia*’ se nos levar a Bombaim com

bastante antecedência.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"E o senhor conhece seu patrão há muito tempo?"

"Não, não conheço. Entrei a seu serviço no exato dia em que partimos de Londres."

Essas respostas fizeram o detetive, já suspeito e agitado, pensar com ainda mais firmeza que estava certo. Phileas Fogg deixara Londres logo após o roubo, carregava uma grande quantia em dinheiro, queria chegar a países distantes e usava uma aposta estranha como desculpa. Tudo isso deixou Fix seguro de sua teoria. Continuou interrogando o pobre Passepartout e soube que este realmente sabia pouco ou nada sobre seu patrão. Fogg vivia sozinho em Londres, diziam que era rico, mas ninguém sabia de onde vinha seu dinheiro. Era também reservado e difícil de entender. Fix agora tinha certeza de que Phileas Fogg não pararia em Suez, mas seguia mesmo para Bombaim.

"Bombaim fica longe daqui?", perguntou Passepartout.

"Bastante longe. Leva dez dias por mar."

Original English Version

"And you have known your master a long time?"

"Why, no; I entered his service the very day we left London."

The effect of these replies upon the already suspicious and excited detective may be imagined. The *hasty* departure from London soon after the robbery; the large sum carried by Mr. *Fogg*; his *eagerness* to reach distant countries; the *pretext* of an eccentric and *foolhardy* bet - all confirmed Fix in his theory. He continued to pump poor *Passepartout*, and learned that he really knew little or nothing of his master, who lived a solitary existence in London, was said to be rich, though no one knew *whence* came his riches, and was *mysterious* and *impenetrable* in his affairs and habits. Fix felt sure that *Phileas Fogg* would not land at *Suez*, but was really going on to Bombay.

"Is Bombay far from here?" asked *Passepartout*.

"Pretty far. It is a ten days' voyage by sea."

Tradução Integral em Português

"E conhece seu patrão há muito tempo?"

"Ora, não; entrei para o serviço dele no mesmo dia em que saímos de Londres."

Pode-se imaginar o efeito dessas respostas sobre o detetive, já desconfiado e excitado. A partida apressada de Londres logo depois do roubo; a grande soma levada pelo senhor Fogg; sua pressa em alcançar países distantes; o pretexto de uma aposta excêntrica e temerária - tudo confirmava Fix em sua teoria. Continuou a extrair informações do pobre Passepartout e soube que ele realmente pouco ou nada conhecia do patrão, que vivia isolado em Londres, era tido como rico, embora ninguém soubesse de onde vinha sua fortuna, e era misterioso e impenetrável em seus negócios e hábitos. Fix ficou convencido de que Phileas Fogg não desembarcaria em Suez, mas seguiria de fato para Bombaim.

“Bombaim fica longe daqui?”, perguntou Passepartout.

“Bem longe. São dez dias de viagem por mar.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"E em que país fica Bombaim?"

"Índia."

"Na Ásia?"

"Claro."

"Céus! Eu estava prestes a lhe dizer que uma coisa me preocupa... meu bico de gás!"

"Que bico de gás?"

"Meu bico de gás. Esqueci de apagá-lo, e ele está queimando agora à minha custa. Já calculei, monsieur, que perco dois xelins por dia, o que é seis pence a mais do que ganho. O senhor vai entender que quanto mais longa a nossa viagem..."

Será que Fix se importava com o problema do gás de Passepartout? Provavelmente não. Ele nem estava ouvindo direito. Estava pensando num plano. Nesse momento, Passepartout e Fix haviam chegado à loja. Fix deixou o companheiro fazendo suas compras. Disse-lhe para não perder o *vapor*, depois voltou depressa ao consulado. Agora que se sentia seguro, Fix ficou calmo novamente.

"*Cônsul*", disse ele, "não tenho mais dúvidas. Encontrei meu homem. Ele finge ser um sujeito excêntrico que está dando a volta ao mundo em oitenta dias."

Original English Version

"And in what country is Bombay?"

"India."

"In Asia?"

"Certainly."

"The *deuce*! I was going to tell you there's one thing that worries me - my burner!"

"What burner?"

"My gas-burner, which I forgot to turn off, and which is at this moment burning at my *expense*. I have calculated, *monsieur*, that I lose two *shillings* every four and twenty hours, exactly *sixpence* more than I earn; and you will understand that the longer our journey - "

Did Fix pay any attention to *Passepartout's* trouble about the gas? It is not probable. He was not listening, but was *cogitating* a project. *Passepartout* and he had now reached the shop, where Fix left his companion to make his purchases, after recommending him not to miss the *steamer*, and *hurried* back to the consulate. Now that he was fully convinced, Fix had quite *recovered* his *equanimity*.

"*Consul*," said he, "I have no longer any doubt. I have spotted my man. He passes himself off as an odd stick who is going round the world in eighty days."

Tradução Integral em Português

"E em que país fica Bombaim?"

"Na Índia."

"Na Ásia?"

"Certamente."

"Ora essa! Eu ia lhe dizer que há uma coisa que me preocupa: meu bico de gás!"

"Que bico de gás?"

"O bico de gás de meu quarto, que me esqueci de apagar e que, neste exato momento, está queimando por minha conta. Calculei, monsieur, que perco dois xelins a cada vinte e quatro horas, exatamente seis pence a mais do que ganho; e compreenderá que, quanto mais longa for nossa viagem..."

Fix prestou alguma atenção à preocupação de Passepartout com o gás? Provavelmente não. Não estava ouvindo; refletia sobre um plano. Passepartout e ele haviam chegado à loja, onde Fix deixou o companheiro fazer as compras, depois de recomendar-lhe que não perdesse o *vapor*, e voltou às pressas ao consulado. Agora que estava plenamente convencido, Fix recuperara por completo a serenidade.

"*Cônsul*", disse ele, "já não tenho dúvida alguma. Localizei meu homem. Ele se faz passar por um excêntrico que está dando a volta ao mundo em oitenta dias."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Então é esperto", respondeu o *cônsul*. "Espera voltar a Londres depois de despistar a polícia dos dois países."

"Vamos ver", respondeu Fix.

"Mas o senhor tem certeza de que não está enganado?"

"Não estou enganado."

"Por que esse ladrão estaria tão ansioso para provar, com o visto, que passara por Suez?"

"Por quê? Não sei. Mas ouça-me."

Contou rapidamente as partes mais importantes de sua conversa com Passepartout.

"Em resumo", disse o *cônsul*, "tudo parece mal para esse homem. O que o senhor vai fazer?"

"Enviar uma mensagem a Londres pedindo um mandado de prisão. Depois tomar o 'Mongolia' até a Índia, segui-lo, e prendê-lo educadamente com meu mandado."

Depois de dizer essas palavras com calma e despreocupação, o detetive deixou o *cônsul* e foi até o escritório de telégrafo. Ali enviou a mensagem que já vimos ao escritório de polícia de Londres. Quinze minutos depois, Fix, com uma pequena bolsa na mão, embarcava no 'Mongolia'. Logo depois, o belo *vapor* partiu a toda velocidade pelas águas do mar Vermelho.

Original English Version

"Then he's a sharp *fellow*," returned the *consul*, "and counts on returning to London after putting the police of the two countries off his track."

"We'll see about that," replied Fix.

"But are you not mistaken?"

"I am not mistaken."

"Why was this *robber* so anxious to prove, by the _visa_, that he had passed through *Suez*?"

"Why? I have no idea; but listen to me."

He reported in a few words the most important parts of his conversation with *Passepartout*.

“In short,” said the *consul*, “appearances are wholly against this man. And what are you going to do?”

“Send a dispatch to London for a warrant of arrest to be dispatched instantly to Bombay, take passage on board the ‘*Mongolia*,’ follow my rogue to India, and there, on English ground, arrest him *politely*, with my warrant in my hand, and my hand on his shoulder.”

Having *uttered* these words with a cool, careless air, the detective took leave of the *consul*, and repaired to the telegraph office, *whence* he sent the dispatch which we have seen to the London police office. A quarter of an hour later found Fix, with a small bag in his hand, proceeding on board the “*Mongolia*,” and, *ere* many moments longer, the noble *steamer* rode out at full steam upon the waters of the Red Sea.

Tradução Integral em Português

“Então é um sujeito esperto”, respondeu o *cônsul*, “e conta voltar a Londres depois de despistar a polícia dos dois países.”

“Veremos”, replicou Fix.

“Mas não pode estar enganado?”

“Não estou enganado.”

“Por que esse ladrão estava tão ansioso para provar, pelo visto, que passara por Suez?”

“Por quê? Não faço ideia; mas escute.”

Em poucas palavras, relatou as partes mais importantes de sua conversa com Passepartout.

“Em suma”, disse o *cônsul*, “todas as aparências estão contra esse homem. E o que pretende fazer?”

“Enviar um telegrama a Londres para que um mandado de prisão seja despachado imediatamente para Bombaim; embarcar no ‘*Mongolia*’; seguir meu patife até a Índia e, lá, em território inglês, prendê-lo com toda a cortesia, o mandado numa mão e a outra sobre seu ombro.”

Depois de pronunciar essas palavras com ar tranquilo e indiferente, o detetive despediu-se *do cônsul* e foi ao telégrafo, de onde enviou à polícia de Londres a mensagem que já vimos. Quinze minutos depois, Fix, com uma pequena bolsa na mão, embarcava no “*Mongolia*”; e, pouco depois, o magnífico *vapor* avançava a toda força pelas águas do mar Vermelho.



IN WHICH THE RED SEA AND THE INDIAN OCEAN PROVE PROPITIOUS TO THE DESIGNS OF PHILEAS FOGG

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A distância entre Suez e Áden é de exatamente 1.310 milhas, e a companhia dá aos vapores 138 horas para atravessá-la. O 'Mongolia', com o motor trabalhando forte, parecia prestes a chegar bem antes desse prazo. A maioria dos passageiros vindos de Brindisi seguia para a Índia, alguns para Bombaim e outros para Calcutá via Bombaim, que agora era a rota mais próxima graças à ferrovia que atravessa a Índia. Entre eles havia muitos funcionários e oficiais do exército de diferentes patentes, além de jovens ingleses ricos viajando por prazer. O comissário de bordo também ajudava a tornar a vida agradável, de modo que o tempo passava depressa no Mongolia. Boas refeições eram servidas no café da manhã, no almoço, no jantar e na ceia das oito horas. As senhoras trocavam de roupa duas vezes por dia, e quando o mar estava calmo, as pessoas passavam as horas com música, dança e jogos.

Original English Version

The distance between *Suez* and *Aden* is precisely thirteen hundred and ten miles, and the regulations of the company allow the *steamers* one hundred and thirty-eight hours in which to *traverse* it. The "*Mongolia*," thanks to the *vigorous exertions* of the engineer, seemed likely, so rapid was her speed, to reach her destination considerably within that time. The greater part of the passengers from *Brindisi* were bound for India some for Bombay, others for Calcutta by way of Bombay, the nearest route *thither*, now that a railway crosses the Indian peninsula. Among the passengers was a number of officials and military officers of various grades, the latter being either attached to the regular British forces or commanding the *Sepoy* troops, and receiving high salaries ever since the central government has assumed the powers of the East India Company: for the sub-*lieutenants* get £280, *brigadiers*, £2,400, and generals of divisions, £4,000. What with the military men, a number of rich young *Englishmen* on their travels, and the *hospitable* efforts of the *purser*, the time passed quickly on the "*Mongolia*." The best of fare was spread upon the cabin tables at breakfast, lunch, dinner, and the eight o'clock supper, and the ladies *scrupulously* changed their toilets twice a day; and the hours were *whirled* away, when the sea was *tranquil*, with music, dancing, and games.

Tradução Integral em Português

A distância entre Suez e Áden é de exatamente mil trezentas e dez milhas, e os regulamentos da companhia concedem aos vapores cento e trinta e oito horas para percorrê-la. Graças aos vigorosos esforços do maquinista, o “Mongolia” parecia destinado, tamanha era sua velocidade, a chegar ao destino com considerável antecedência. A maior parte dos passageiros vindos de Brindisi dirigia-se à Índia: alguns para Bombaim, outros para Calcutá passando por Bombaim, agora a rota mais curta desde que uma ferrovia atravessava a península indiana. Entre os passageiros havia muitos funcionários públicos e oficiais militares de diferentes patentes. Estes últimos serviam nas forças regulares britânicas ou comandavam tropas de sipaios e recebiam altos salários desde que o governo central assumira os poderes da Companhia das Índias Orientais: os subtenentes ganhavam 280 libras, os brigadeiros, 2.400, e os generais de divisão, 4.000. Entre os militares, vários jovens ingleses ricos em viagem e os esforços hospitaleiros do comissário de bordo, o tempo passava depressa no “Mongolia”. As melhores iguarias eram servidas nas mesas do salão durante o café da manhã, o almoço, o jantar e a ceia das oito; as senhoras trocavam escrupulosamente de roupa duas vezes por dia; e, quando o mar estava calmo, as horas voavam entre música, dança e jogos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



GLOSSARY

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Aden - Swaying](#)

[Sydenham - ½](#)

Original Text: Rare Words

[Aberration - Promenading](#)

[Prophecies - Zeal](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

GLOSSARY: NEW WORDS

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Aberration /,æbə'reɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aberração; desvio

Exemplo em português: *Em geral, as pessoas o consideravam lunático e censuravam os amigos do Reform por terem aceitado uma aposta que revelava o desvario mental de quem a propusera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. People in general thought him a lunatic, and blamed his Reform Club friends for having accepted a wager which betrayed the mental aberration of its proposer. [Return to Original English Version](#)

Abolishing /ə'boʊlɪʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abolindo; eliminando

Exemplo em português: *Na verdade, não pertencia a nenhuma das numerosas sociedades que abundavam na capital inglesa, desde a Harmônica até a dos Entomologistas, fundada principalmente para exterminar insetos nocivos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He belonged, in fact, to none of the numerous societies which swarm in the English capital, from the Harmonic to that of the Entomologists, founded mainly for the purpose of abolishing pernicious insects. [Return to Original English Version](#)

Abridged /ə'brɪdʒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abreviado; reduzido; cerceado

Exemplo em português: *Um deles era o cônsul britânico em Suez, que, apesar das profecias do governo inglês e das previsões desfavoráveis de Stephenson, tinha o hábito de ver, da janela de seu escritório, navios ingleses passando diariamente em ambos os sentidos pelo grande canal, que reduzira pelo menos à metade a antiga e longa rota da Inglaterra à Índia pelo cabo da Boa Esperança.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One was the British consul at Suez, who, despite the prophecies of the English Government, and the unfavourable predictions of Stephenson, was in the habit of seeing, from his office window, English ships daily passing to and fro on the great canal, by which the old roundabout route from England to India by the Cape of Good Hope was abridged by at least a half. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Absented /æb'sɛntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ausentou-se; afastou-se

Exemplo em português: *Era, pelo menos, certo que Phileas Fogg não se afastava de Londres havia muitos anos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was at least certain that Phileas Fogg had not absented himself from London for many years. [Return to Original English Version](#)

Accomplishing /ə'kɑ:mplɪʃɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: realizando; cumprindo; levando a cabo

Exemplo em português: *Talvez ele pudesse contar com a chegada dos trens nos horários indicados na Europa, onde as distâncias eram relativamente moderadas; mas, ao calcular que atravessaria a Índia em três dias e os Estados Unidos em sete, poderia confiar sem hesitação na realização da tarefa?*

Use in this Book:

Original English Version

1. He might, perhaps, reckon on the arrival of trains at the designated hours, in Europe, where the distances were relatively moderate; but when he calculated upon crossing India in three days, and the United States in seven, could he rely beyond misgiving upon accomplishing his task? [Return to Original English Version](#)

Aden /'eɪdən/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: Áden

Simple English: A port city in present-day Yemen.

Example: *Their next cable arrived from Aden at dawn.*

Exemplo em português: *São mil trezentas e dez milhas de Suez a Áden, na outra extremidade do mar Vermelho, e ele precisa reabastecer de carvão."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is thirteen hundred and ten miles from Suez to Aden, at the other end of the Red Sea, and she must take on fresh coal." [Go to](#)
2. The distance between Suez and Aden is exactly 1,310 miles, and the company gives the steamers 138 hours to cross it. [Go to](#)

Original English Version

1. It is thirteen hundred and ten miles from Suez to Aden, at the other end of the Red Sea, and she has to take in a fresh coal supply." [Go to](#)
2. The distance between Suez and Aden is precisely thirteen hundred and ten miles, and the regulations of the company allow the steamers one hundred and thirty-eight hours in which to traverse it. [Go to](#)

Adorned /ə'dɔ:rnd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: adornado; enfeitado

Exemplo em português: *Levantou-se às doze e quarenta e sete e encaminhou-se para o grande salão, aposento suntuoso decorado com quadros em molduras luxuosas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He rose at thirteen minutes to one, and directed his steps towards the large hall, a sumptuous apartment adorned with lavishly-framed paintings. [Return to Original English Version](#)

Advance /əd'væns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: antecedência; avanço; adiantamento

Simple English: A forward movement of soldiers toward an objective or position.

Example: *The army decided to advance their position at dawn for a surprise attack.*

Exemplo em português: *Tudo, desde as onze e meia da manhã até a meia-noite, quando o cuidadoso cavalheiro ia dormir, estava planejado com antecedência.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Everything from half-past eleven in the morning until midnight, when the careful gentleman went to bed, was planned in advance. [Go to](#)

Afforded /ə'fɔ:rdɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: proporcionou; permitiu-se; teve meios para

Exemplo em português: *Campainhas elétricas e tubos acústicos permitiam a comunicação com os andares inferiores; sobre a lareira havia um relógio elétrico exatamente igual ao do quarto do senhor Fogg, e os dois marcavam o mesmo segundo no mesmo instante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Electric bells and speaking-tubes afforded communication with the lower stories; while on the mantel stood an electric clock, precisely like that in Mr. Fogg's bedchamber, both beating the same second at the same instant. [Return to Original English Version](#)
2. The news of the bet spread through the Reform Club, and afforded an exciting topic of conversation to its members. [Return to Original English Version](#)

Agitated /'ædʒɪteɪtɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: agitado; perturbado

Exemplo em português: *Nunca dava um passo além do necessário e seguia sempre pelo caminho mais curto até o destino; não fazia gestos supérfluos e jamais era visto emocionado ou agitado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He never took one step too many, and always went to his destination by the shortest cut; he made no superfluous gestures, and was never seen to be moved or agitated. [Return to Original English Version](#)
2. The papers and clubs were full of the affair, and everywhere people were discussing the probabilities of a successful pursuit; and the Reform Club was especially agitated, several of its members being Bank officials. [Return to Original English Version](#)
3. As for his antagonists, they seemed much agitated; not so much by the value of their stake, as because they had some scruples about betting under conditions so difficult to their friend. [Return to Original English Version](#)

Aiding /'eɪdɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ajudando; auxiliando

Exemplo em português: *Passaportes só servem para incomodar as pessoas honestas e ajudar os patifes a fugir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passports are only good for annoying honest folks, and aiding in the flight of rogues. [Return to Original English Version](#)

Albemarle /'ælbəmə:rl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Albemarle

Simple English: The old English name for Isabela Island in the Galápagos Islands.

Example: *I have heard that the Isle of Albemarle, one of the Gallipagos, is cut by the Equator right in the middle.*

Exemplo em português: *Lorde Albemarle, um velho cavalheiro paralítico, era agora a única pessoa que ainda apoiava Phileas Fogg.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Lord Albemarle, an old gentleman with paralysis, was now the only person still supporting Phileas Fogg. [Go to](#)

Original English Version

1. Lord Albemarle, an elderly paralytic gentleman, was now the only advocate of Phileas Fogg left. [Go to](#)

Allahabad /,æləhə'bd:d/ **Listen** (31 occurrences in the simplified text)

Português: Alaabade (cidade da Índia)

Simple English: A city in northern India.

Example: *He studied for a year in Allahabad.*

Exemplo em português: *"Apenas oitenta dias, agora que o trecho entre Rothal e Allahabad, na Great Indian Peninsula Railway, foi inaugurado."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Only eighty days, now that the section between Rothal and Allahabad on the Great Indian Peninsula Railway has been opened. [Go to](#)

Original English Version

1. "Only eighty days, now that the section between Rothal and Allahabad, on the Great Indian Peninsula Railway, has been opened. [Go to](#)

Almanac /'ɔ:lmanæk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: almanaque

Simple English: A yearly book listing dates, facts and predictions.

Example: *He kept an old almanac beside his desk.*

Exemplo em português: *Tirou do bolso um pequeno almanaque e o consultou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He took out a pocket almanac and looked at it. [Go to](#)

Original English Version

1. He took out and consulted a pocket almanac, and added, "As today is Wednesday, the 2nd of October, I shall be due in London in this very room of the Reform Club, on Saturday, the 21st of December, at a quarter before nine p.m.; or else the twenty thousand pounds, now deposited in my name at Baring's, will belong to you, in fact and in right, gentlemen. [Go to](#)

Alms /ɑ:mz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esmolas

Exemplo em português: *Passepartout saltou da boleia e acompanhou o patrão, que, depois de pagar ao cocheiro, estava prestes a entrar na estação quando uma pobre mendiga, com uma criança nos braços, os pés descalços cobertos de lama, a cabeça protegida por um chapéu miserável do qual pendia uma pena esfarrapada e os ombros envolvidos num xale em farrapos, aproximou-se e pediu esmola com voz triste.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout jumped off the box and followed his master, who, after paying the cabman, was about to enter the station, when a poor beggar-woman, with a child in her arms, her naked feet smeared with mud, her head covered with a wretched bonnet, from which hung a tattered feather, and her shoulders shrouded in a ragged shawl, approached, and mournfully asked for alms. [Return to Original English Version](#)

Amplify /'æmpli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amplamente; fartamente

Exemplo em português: *O guarda-roupa do senhor Fogg era fartamente abastecido e do melhor gosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Fogg's wardrobe was amply supplied and in the best taste. [Return to Original English Version](#)

Anchored /'æŋkərd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: ancorado; fixado firmemente

Simple English: Held in place by an anchor, or fixed firmly to something.

Example: *Two ships lay anchored outside the harbour.*

Exemplo em português: *Logo seu enorme casco apareceu entre as margens do rio, e às onze horas ele ancorou no ancoradouro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon its huge body appeared between the river banks, and at eleven o'clock it anchored in the road. [Go to](#)

Original English Version

1. Soon her gigantic hull appeared passing along between the banks, and eleven o'clock struck as she anchored in the road. [Go to](#)

Angelica /æn'dʒɛlɪkə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Angélica

Simple English: a woman's name, here referring to a beautiful character from a poem

Example: *One glance from Justine could dissipate ill humor, for the same reason Ariosto gives about Angelica's beauty.*

Exemplo em português: *Calmo e fleumático, de olhar límpido, o senhor Fogg parecia o tipo perfeito daquela compostura inglesa que Angelica Kauffmann representara com tanta habilidade na tela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Calm and phlegmatic, with a clear eye, Mr. Fogg seemed a perfect type of that English composure which Angelica Kauffmann has so skilfully represented on canvas. [Return to Original English Version](#)

Annoy /ə'noɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irritar; incomodar

Simple English: To make someone slightly angry.

Example: *The dripping tap began to annoy me.*

Exemplo em português: *Passaportes só incomodam pessoas honestas e ajudam malandros a fugir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Passports only annoy honest people and help rogues escape. [Go to](#)

Anonymously /ə'ndɑ:nəməsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anonimamente

Exemplo em português: *Não era pródigo nem, pelo contrário, avarento; sempre que sabia que se precisava de dinheiro para uma finalidade nobre, útil ou beneficente, fornecia-o discretamente e, às vezes, anonimamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was not lavish, nor, on the contrary, avaricious; for, whenever he knew that money was needed for a noble, useful, or benevolent purpose, he supplied it quietly and sometimes anonymously. [Return to Original English Version](#)

Antagonists /æ'n'tægənists/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: adversários

Exemplo em português: *Quanto aos adversários, pareciam muito agitados, menos pelo valor da aposta do que por sentirem certos escrúpulos em apostar em condições tão desfavoráveis ao amigo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As for his antagonists, they seemed much agitated; not so much by the value of their stake, as because they had some scruples about betting under conditions so difficult to their friend. [Return to Original English Version](#)

Anxiously /'æŋkʃəsli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: ansiosamente; preocupadamente

Simple English: In a worried and nervous way.

Example: *She waited anxiously for the news.*

Exemplo em português: *Esperava ganhar a grande recompensa, e aguardava ansiosamente a chegada do vapor Mongolia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He hoped to win the large reward, and he waited anxiously for the steamer Mongolia to arrive. [Go to](#)

Apprehension /,æprɪ'hensjən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apreensão; receio

Exemplo em português: *Sua descrição foi facilmente obtida e enviada aos detetives; algumas pessoas otimistas, entre elas Ralph, não perdiam a esperança de capturá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A description of him was easily procured and sent to the detectives; and some hopeful spirits, of whom Ralph was one, did not despair of his apprehension. [Return to Original English Version](#)

Aptness /'æptnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aptidão; facilidade

Exemplo em português: “Jean, se assim agradar ao senhor”, respondeu o recém-chegado, “Jean Passepartout, sobrenome que ficou ligado a mim porque tenho uma aptidão natural para passar de um ofício a outro.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Jean, if monsieur pleases,” replied the newcomer, “Jean Passepartout, a surname which has clung to me because I have a natural aptness for going out of one business into another. [Return to Original English Version](#)

Armchair /'ɑ:rmtʃer/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: poltrona

Simple English: A comfortable chair with supports for the arms.

Example: *He read the paper in the same armchair every evening.*

Exemplo em português: *Phileas Fogg estava sentado em sua poltrona muito ereto, com os pés juntos, as mãos sobre os joelhos e a cabeça erguida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Phileas Fogg sat in his armchair very straight, with his feet together, his hands on his knees, and his head raised. [Go to](#)

Original English Version

1. Phileas Fogg was seated squarely in his armchair, his feet close together like those of a grenadier on parade, his hands resting on his knees, his body straight, his head erect; he was steadily watching a complicated clock which indicated the hours, the minutes, the seconds, the days, the months, and the years. [Go to](#)

Arrivals /ə'raɪvəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: recém-chegados; chegadas

Simple English: People or things that have just come to a place.

Example: *The new arrivals were given rooms upstairs.*

Exemplo em português: *Para que ele tivesse sucesso, o horário de todas as partidas e chegadas precisaria coincidir perfeitamente, o que era impossível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For him to succeed, the timing of all departures and arrivals would have to match perfectly, and that was impossible. [Go to](#)

Original English Version

1. These dates were inscribed in an itinerary divided into columns, indicating the month, the day of the month, and the day for the stipulated and actual arrivals at each principal point Paris, Brindisi, Suez, Bombay, Calcutta, Singapore, Hong Kong, Yokohama, San Francisco, New York, and London - from the 2nd of October to the 21st of December; and giving a space for setting down the gain made or the loss suffered on arrival at each locality. [Go to](#)

Artisan's /'ɑ:rtɪzənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do artesão

Exemplo em português: *Seu nome era desconhecido das sociedades científicas e eruditas, e nunca se soube que participasse das sábias deliberações da Royal Institution, da London Institution, da Associação dos Artesãos ou da Instituição de Artes e Ciências.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His name was strange to the scientific and learned societies, and he never was known to take part in the sage deliberations of the Royal Institution or the London Institution, the Artisan's Association, or the Institution of Arts and Sciences. [Return to Original English Version](#)

Astonishment /ə'sta:nɪʃmənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro

Exemplo em português: *Passepartout arregalou os olhos, levantou as sobrancelhas, ergueu as mãos e pareceu prestes a desabar, tão dominado estava por um espanto atônito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout opened wide his eyes, raised his eyebrows, held up his hands, and seemed about to collapse, so overcome was he with stupefied astonishment. [Return to Original English Version](#)

Attempt /ə'tempt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tentativa; tente; tentar

Simple English: To make an effort to achieve something difficult or challenging.

Example: *She decided to attempt the difficult puzzle despite its complexity.*

Exemplo em português: *Se Phileas Fogg perdesse um vapor por apenas uma hora, teria de esperar o seguinte, e então sua tentativa certamente fracassaria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If Phileas Fogg missed a steamer by even one hour, he would have to wait for the next one, and then his attempt would surely fail. [Go to](#)

Avaricious /,ævə'riʃəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: avarento; ganancioso

Exemplo em português: *Não era pródigo nem, pelo contrário, avarento; sempre que sabia que se precisava de dinheiro para uma finalidade nobre, útil ou beneficente, fornecia-o discretamente e, às vezes, anonimamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was not lavish, nor, on the contrary, avaricious; for, whenever he knew that money was needed for a noble, useful, or benevolent purpose, he supplied it quietly and sometimes anonymously. [Return to Original English Version](#)

Backers /'bækərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apoiadores; financiadores; apostadores

Exemplo em português: *Uma semana depois de sua partida, ocorreu um incidente que o deixou sem apoiadores a preço algum.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Fogg party dwindled more and more, everybody was going against him, and the bets stood a hundred and fifty and two hundred to one; and a week after his departure an incident occurred which deprived him of backers at any price. [Return to Original English Version](#)

Banknotes /'bæŋknəʊts/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: cédulas; notas de dinheiro

Simple English: Pieces of paper money issued by a bank or government.

Example: *A bundle of banknotes spilled from the torn coat.*

Exemplo em português: *Um maço de notas no valor de cinquenta e cinco mil libras fora roubado da mesa do caixa, que estava ocupado com outra transação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A package of banknotes worth fifty-five thousand pounds was stolen from the cashier's table. [Go to](#)
2. "No doubt, because he is carrying a very large amount of new banknotes with him. [Go to](#)

Original English Version

1. A package of banknotes, to the value of fifty-five thousand pounds, had been taken from the principal cashier's table, that functionary being at the moment engaged in registering the receipt of three shillings and sixpence. [Go to](#)
2. There are neither guards nor gratings to protect its treasures; gold, silver, banknotes are freely exposed, at the mercy of the first comer. [Go to](#)
3. "No doubt, for he is carrying an enormous sum in brand new banknotes with him. [Go to](#)

Baring's /'bɛərɪŋz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Baring's

Simple English: the name of a famous banking house where money is kept

Example: *I have twenty thousand at Baring's, and I will gladly risk it.*

Exemplo em português: *Depois disse aos outros: "Tenho vinte mil libras na Baring's, e as arriscarei de bom grado."*

Forms in this book: Baring's, Baring's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he said to the others, "I have twenty thousand at Baring's, and I will gladly risk it." [Go to](#)
2. I should be back in London, in this same room at the Reform Club, on Saturday, the 21st of December, at a quarter before nine p.m. If not, the twenty thousand pounds now held in my name at Baring's will be yours, gentlemen, both in fact and by law. [Go to](#)

Original English Version

1. "All right," said Mr. Fogg; and, turning to the others, he continued: "I have a deposit of twenty thousand at Baring's which I will willingly risk upon it." [Go to](#)
2. He took out and consulted a pocket almanac, and added, "As today is Wednesday, the 2nd of October, I shall be due in London in this very room of the Reform Club, on Saturday, the 21st of December, at a quarter before nine p.m.; or else the twenty thousand pounds, now deposited in my name at Baring's, will belong to you, in fact and in right, gentlemen." [Go to](#)

Barings /'bɛərɪŋz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: os Baring

Simple English: the name of the Baring banking family, referred to as a group

Example: *He was recommended by the Barings, who gave him open credit.*

Exemplo em português: *Foi recomendado pelos Barings, que lhe abriram crédito irrestrito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was recommended by the Barings, who gave him open credit. [Go to](#)

Original English Version

1. He was recommended by the Barings, with whom he had an open credit. [Go to](#)

Bearded /'bɪrdɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: barbudo; de barba

Simple English: Having hair growing on the face.

Example: *A bearded man opened the gate.*

Exemplo em português: *Mas era um Byron de barba, calmo, que parecia capaz de viver mil anos sem envelhecer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But he was a bearded, calm Byron, who seemed able to live for a thousand years without growing old. [Go to](#)

Original English Version

1. People said that he resembled Byron - at least that his head was Byronic; but he was a bearded, tranquil Byron, who might live on a thousand years without growing old. [Go to](#)

Bearer /'bɛrər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: criado pessoal; carregador

Exemplo em português: *Fix pegou instintivamente o documento e, com um rápido olhar, leu a descrição de seu portador.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Fix instinctively took the passport, and with a rapid glance read the description of its bearer. [Return to Original English Version](#)

Bedchamber /'bedtʃeɪmbər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aposento de dormir

Exemplo em português: *Campainhas elétricas e tubos acústicos permitiam a comunicação com os andares inferiores; sobre a lareira havia um relógio elétrico exatamente igual ao do quarto do senhor Fogg, e os dois marcavam o mesmo segundo no mesmo instante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Electric bells and speaking-tubes afforded communication with the lower stories; while on the mantel stood an electric clock, precisely like that in Mr. Fogg's bedchamber, both beating the same second at the same instant. [Return to Original English Version](#)

Beggar /'bɛgər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mendigo

Simple English: A person who asks other people for money or food.

Example: *A beggar sat at the church door.*

Exemplo em português: *O senhor Fogg pagou o cocheiro e estava prestes a entrar na estação quando uma pobre mendiga se aproximou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Fogg paid the driver and was about to enter the station when a poor beggar woman came up. [Go to](#)
2. Mr. Fogg took out the twenty guineas he had just won at whist and gave them to the beggar. [Go to](#)

Original English Version

1. Passepartout jumped off the box and followed his master, who, after paying the cabman, was about to enter the station, when a poor beggar-woman, with a child in her arms, her naked feet smeared with mud, her head covered with a wretched bonnet, from which hung a tattered feather, and her shoulders shrouded in a ragged shawl, approached, and mournfully asked for alms. [Go to](#)
2. Mr. Fogg took out the twenty guineas he had just won at whist, and handed them to the beggar, saying, "Here, my good woman. [Go to](#)

Benevolent /bɪˈnɛvələnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: benevolente; bondoso

Exemplo em português: *Não era pródigo nem, pelo contrário, avarento; sempre que sabia que se precisava de dinheiro para uma finalidade nobre, útil ou beneficente, fornecia-o discretamente e, às vezes, anonimamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was not lavish, nor, on the contrary, avaricious; for, whenever he knew that money was needed for a noble, useful, or benevolent purpose, he supplied it quietly and sometimes anonymously. [Return to Original English Version](#)

Bespoken /bɪ'spəʊkən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reservado; prometido

Exemplo em português: *“Ele foi anunciado ontem em Port Said, e o restante do percurso não significa nada para uma embarcação dessas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “She was bespoken yesterday at Port Said, and the rest of the way is of no account to such a craft. [Return to Original English Version](#)

Blame /bleɪm/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Exemplo em português: *Não o culpo.*

Forms in this book: blame, blamed, blaming

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I do not blame you. [Go to](#)
2. Most people thought he was insane and blamed his Reform Club friends for accepting a bet that seemed to show his bad judgment. [Go to](#)

Blondin /blõ'dæ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Blondin

Simple English: the surname of a famous real tightrope walker, mentioned in the story

Example: *I worked in the circus, walking a rope like Blondin.*

Exemplo em português: *Fui cantor ambulante e trabalhei no circo, saltando como Leotard e andando na corda como Blondin.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was once a traveling singer, and I worked in the circus, jumping like Leotard and walking a rope like Blondin. [Go to](#)

Original English Version

1. I've been an itinerant singer, a circus-rider, when I used to vault like Leotard, and dance on a rope like Blondin. [Go to](#)

Boasted /boʊstɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gabou-se

Exemplo em português: *A alardeada “volta ao mundo” foi comentada, discutida e debatida com tanto calor como se o assunto fosse outra reclamação do Alabama.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The boasted “tour of the world” was talked about, disputed, argued with as much warmth as if the subject were another Alabama claim. [Return to Original English Version](#)

Bond /bond/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Bond; vínculo; laço

Simple English: A relationship based on shared experiences or emotions.

Example: *There is a special bond between the mother and her child.*

Exemplo em português: *Foram emitidos e vendidos títulos na Bolsa.*

Forms in this book: Bonds, bonds

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Bonds were issued and sold on 'Change. [Go to](#)
2. "Phileas Fogg bonds" were offered at face value or above it, and much business was done. [Go to](#)

Bonnet /'bɒ:nɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: touca; chapéu feminino amarrado sob o queixo

Simple English: A soft hat tied under the chin, once worn by women and children.

Example: *The old photograph shows my great-grandmother in a white bonnet.*

Exemplo em português: *Tinha uma criança nos braços, lama nos pés descalços, uma touca velha e triste com uma pena rasgada e um xale esfarrapado sobre os ombros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had a child in her arms, mud on her bare feet, a sad old bonnet with a torn feather, and a ragged shawl over her shoulders. [Go to](#)

Original English Version

1. Passepartout jumped off the box and followed his master, who, after paying the cabman, was about to enter the station, when a poor beggar-woman, with a child in her arms, her naked feet smeared with mud, her head covered with a wretched bonnet, from which hung a tattered feather, and her shoulders shrouded in a ragged shawl, approached, and mournfully asked for alms. [Go to](#)

Bowed /boʊd/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: vergou; curvou-se; inclinou-se

Simple English: Bent forward or downward.

Example: *The long grass bowed before the wind.*

Exemplo em português: *Um jovem de trinta anos deu um passo à frente e se curvou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A young man of thirty stepped forward and bowed. [Go to](#)
2. The passenger bowed to Fix and went back to the steamer. [Go to](#)
3. Mr. Fogg paid the usual fee, bowed coldly, and left, with his servant behind him. [Go to](#)

Original English Version

1. A young man of thirty advanced and bowed. [Go to](#)
2. He bowed to his friends, and entered into the conversation. [Go to](#)
3. The passenger bowed to Fix, and returned to the steamer. [Go to](#)
4. Mr. Fogg paid the customary fee, coldly bowed, and went out, followed by his servant. [Go to](#)

Bradshaw's /'brædʃɔːz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Guia Bradshaw

Simple English: Bradshaw's Guide was a famous published railway timetable in Britain.

Example: *The Count was lying on the sofa reading an English Bradshaw's Guide.*

Exemplo em português: *Debaixo do braço trazia um exemplar de capa vermelha do Bradshaw's Continental Railway Steam Transit and General Guide, com os horários de trens e vapores.*

Forms in this book: Bradshaw's, Bradshaw's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Under his arm was a red-covered copy of Bradshaw's Continental Railway Steam Transit and General Guide, with its train and steamer times. [Go to](#)

Original English Version

1. Under his arm might have been observed a red-bound copy of Bradshaw's Continental Railway Steam Transit and General Guide, with its timetables showing the arrival and departure of steamers and railways. [Go to](#)

Breakfasted /'brɛkfəstɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tomou o café da manhã

Exemplo em português: *Tomava o café da manhã e jantava no clube em horários matematicamente fixos, na mesma sala e à mesma mesa, sem nunca fazer as refeições com outros sócios e muito menos levar consigo um convidado; voltava para casa exatamente à meia-noite, apenas para se recolher imediatamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He breakfasted and dined at the club, at hours mathematically fixed, in the same room, at the same table, never taking his meals with other members, much less bringing a guest with him; and went home at exactly midnight, only to retire at once to bed. [Return to Original English Version](#)
2. When he breakfasted or dined all the resources of the club - its kitchens and pantries, its buttery and dairy - aided to crowd his table with their most succulent stores; he was served by the gravest waiters, in dress coats, and shoes with swan-skin soles, who proffered the viands in special porcelain, and on the finest linen; club decanters, of a lost mould, contained his sherry, his port, and his cinnamon-spiced claret; while his beverages were refreshingly cooled with ice, brought at great cost from the American lakes. [Return to Original English Version](#)

Brindisi /brɪn'di:zi/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: Brindisi

Simple English: a port city in southern Italy

Example: *Detectives went to ports like Liverpool, Glasgow, Havre, Suez, Brindisi, New York, and others.*

Exemplo em português: *Detetives foram enviados a portos como Liverpool, Glasgow, Havre, Suez, Brindisi, Nova York e outros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Detectives went to ports like Liverpool, Glasgow, Havre, Suez, Brindisi, New York, and others. [Go to](#)
2. "From London to Suez through Mont Cenis and Brindisi, by rail and steamboats: 7 days. [Go to](#)
3. The Mongolia sailed regularly between Brindisi and Bombay through the Suez Canal. [Go to](#)
4. It was one of the company's fastest ships, usually making more than ten knots an hour between Brindisi and Suez, and nine and a half between Suez and Bombay. [Go to](#)
5. "Does she come directly from Brindisi?" [Go to](#)
6. "Directly from Brindisi. [Go to](#)

Original English Version

1. As soon as the robbery was discovered, picked detectives hastened off to Liverpool, Glasgow, Havre, Suez, Brindisi, New York, and other ports, inspired by the proffered reward of two thousand pounds, and five per cent. on the sum that might be recovered. [Go to](#)
2. From London to Suez _viã_ Mont Cenis and Brindisi, by rail and steamboats [Go to](#)
3. The "Mongolia" plied regularly between Brindisi and Bombay _viã_ the Suez Canal, and was one of the fastest steamers belonging to the company, always making more than ten knots an hour between Brindisi and Suez, and nine and a half between Suez and Bombay. [Go to](#)
4. "Does she come directly from Brindisi?" [Go to](#)
5. "Directly from Brindisi; she takes on the Indian mails there, and she left there Saturday at five p.m. Have patience, Mr. Fix; she will not be late. [Go to](#)
6. "Arrived at Brindisi, Saturday, October 5th, at 4 p.m. [Go to](#)

Broiled /brɔɪld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: grelhado; assado

Exemplo em português: *Seu café da manhã consistiu num acompanhamento, um peixe grelhado com molho Reading, uma fatia escarlate de rosbife guarnecida de cogumelos, uma torta de ruibarbo e groselha-espinhosa e um pedaço de queijo Cheshire, tudo regado com várias xícaras do chá pelo qual o Reform era famoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His breakfast consisted of a side-dish, a broiled fish with Reading sauce, a scarlet slice of roast beef garnished with mushrooms, a rhubarb and gooseberry tart, and a morsel of Cheshire cheese, the whole being washed down with several cups of tea, for which the Reform is famous. [Return to Original English Version](#)

Burglars /'bɜ:rglærz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ladrões; arrombadores

Exemplo em português: *No quarto havia um cofre de tamanho moderado, construído para resistir tanto ao fogo quanto aos ladrões; mas Passepartout não encontrou armas nem instrumentos de caça em parte alguma: tudo revelava os hábitos mais tranquilos e pacíficos.*

Forms in this book: Burglars, burglars

Use in this Book:

Original English Version

1. A moderate-sized safe stood in his bedroom, constructed so as to defy fire as well as burglars; but Passepartout found neither arms nor hunting weapons anywhere; everything betrayed the most tranquil and peaceable habits. [Return to Original English Version](#)

2. Burglars are getting to be so contemptible nowadays! [Return to Original English Version](#)

Busier /'bɪziə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais ocupado; mais atarefado

Simple English: More occupied with work or activity than someone or something else.

Example: *Poor Dab-Dab was busier than ever.*

Exemplo em português: *Pouco a pouco, o cais foi ficando mais movimentado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Little by little, the quay became busier. [Go to](#)

Bustled /'bʌsəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: azafamou-se; andou apressado

Exemplo em português: *Pouco a pouco, a cena no cais tornou-se mais animada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Little by little the scene on the quay became more animated; sailors of various nations, merchants, ship-brokers, porters, fellahs, bustled to and fro as if the steamer were immediately expected. [Return to Original English Version](#)

Buttery /'bʌtəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despensa; adega

Exemplo em português: *Ao tomar o café da manhã ou jantar, todos os recursos do clube - cozinhas, despensas, adega e leiteria - contribuíam para cobrir sua mesa com as iguarias mais suculentas; era servido pelos garçons mais graves, de fraque e sapatos com solas de pele de cisne, que ofereciam os pratos em porcelana especial e sobre o melhor linho; garrafas do clube, de um modelo já desaparecido, continham seu xerez, seu vinho do Porto e seu clarete aromatizado com canela, enquanto as bebidas eram agradavelmente resfriadas com gelo trazido, a grande custo, dos lagos americanos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he breakfasted or dined all the resources of the club - its kitchens and pantries, its buttery and dairy - aided to crowd his table with their most succulent stores; he was served by the gravest waiters, in dress coats, and shoes with swan-skin soles, who proffered the viands in special porcelain, and on the finest linen; club decanters, of a lost mould, contained his sherry, his port, and his cinnamon-spiced claret; while his beverages were refreshingly cooled with ice, brought at great cost from the American lakes. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Cabman /'kæbmən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cocheiro; condutor de carruagem de aluguel

Exemplo em português: *Passepartout saltou da boleia e acompanhou o patrão, que, depois de pagar ao cocheiro, estava prestes a entrar na estação quando uma pobre mendiga, com uma criança nos braços, os pés descalços cobertos de lama, a cabeça protegida por um chapéu miserável do qual pendia uma pena esfarrapada e os ombros envolvidos num xale em farrapos, aproximou-se e pediu esmola com voz triste.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout jumped off the box and followed his master, who, after paying the cabman, was about to enter the station, when a poor beggar-woman, with a child in her arms, her naked feet smeared with mud, her head covered with a wretched bonnet, from which hung a tattered feather, and her shoulders shrouded in a ragged shawl, approached, and mournfully asked for alms. [Return to Original English Version](#)

Calais /'kæleɪ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Calais

Simple English: a port city in northern France

Example: *The drive on Calais has failed, as I was sure it would.*

Exemplo em português: *Partimos para Dover e Calais em dez minutos."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We leave for Dover and Calais in ten minutes." [Go to](#)
2. Then to Calais; good again. [Go to](#)

Original English Version

1. We start for Dover and Calais in ten minutes." [Go to](#)
2. To Calais; good again! [Go to](#)

Carelessly /'kɛrləsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: descuidadamente; sem prestar atenção

Simple English: Without paying enough attention.

Example: *He carelessly left the door open all night.*

Exemplo em português: *Depois de dizer essas palavras com calma e despreocupação, o detetive deixou o cônsul e foi até o escritório de telégrafo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After saying these words calmly and carelessly, the detective left the consul and went to the telegraph office. [Go to](#)

Cashier's /kæ'ʃɪərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do caixa

Simple English: The possessive form of cashier, showing that something belongs to a person who receives or pays out money.

Example: *The package of banknotes vanished from the cashier's table.*

Exemplo em português: *Um maço de notas no valor de cinquenta e cinco mil libras fora roubado da mesa do caixa, que estava ocupado com outra transação.*

Forms in this book: cashier's, cashier's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A package of banknotes worth fifty-five thousand pounds was stolen from the cashier's table. [Go to](#)

Original English Version

1. A package of banknotes, to the value of fifty-five thousand pounds, had been taken from the principal cashier's table, that functionary being at the moment engaged in registering the receipt of three shillings and sixpence. [Go to](#)

Catch /kætʃ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Exemplo em português: *"Espero que peguemos o ladrão."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I hope we will catch the robber. [Go to](#)

Cenis /sə'ni:/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Cenis

Simple English: Mont Cenis, a mountain pass in the Alps

Example: *Felix led the fugitives through France to Lyons, and then across Mont Cenis to Leghorn.*

Exemplo em português: *"De Londres a Suez, pelo Monte Cênis e Brindisi, por trem e vapor: 7 dias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "From London to Suez through Mont Cenis and Brindisi, by rail and steamboats: 7 days. [Go to](#)
2. "Reached Turin by Mont Cenis, Friday, October 4th, at 6.35 a.m. [Go to](#)

Original English Version

1. From London to Suez _viâ_ Mont Cenis and Brindisi, by rail and steamboats [Go to](#)
2. "Reached Turin by Mont Cenis, Friday, October 4th, at 6.35 a.m. [Go to](#)

Chagrin /ʃə'grɪn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desgosto; despeito

Exemplo em português: *Não conseguiu criar raízes em nenhuma delas; com desgosto, constatava que seus patrões eram invariavelmente caprichosos e irregulares, viviam correndo pelo país ou procurando aventuras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he could not take root in any of these; with chagrin, he found his masters invariably whimsical and irregular, constantly running about the country, or on the look-out for adventure. [Return to Original English Version](#)

Chair /tʃɛər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Exemplo em português: *Saiu, subiu até seu quarto, sentou-se numa cadeira e disse a si mesmo: "Ótimo!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He went out, went up to his room, sat down in a chair, and said to himself, "That's fine! [Go to](#)
2. This noble lord, who was stuck in his chair, would have given all his money to travel around the world, even if it took ten years. [Go to](#)

Chaise /ʃeiz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: carruagem leve; charrete

Simple English: A light two- or four-wheeled horse-drawn carriage.

Example: *Her hand waved from the window of the departing chaise.*

Exemplo em português: *Como lamento não ter visto mais uma vez o Père Lachaise e o circo dos Champs Elysées!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. How I regret not seeing Père la Chaise and the circus in the Champs Elysées once more!" [Go to](#)

Original English Version

1. How I regret not having seen once more Père la Chaise and the circus in the Champs Elysées!" [Go to](#)

Chancery /'tʃænsəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chancelaria; tribunal de equidade

Exemplo em português: *Nunca era visto na Bolsa, nem no Banco, nem nos escritórios comerciais da City; nenhum navio de sua propriedade jamais entrava nas docas de Londres; não exercia cargo público; nunca fora inscrito em nenhuma das Inns of Court, fosse no Temple, em Lincoln's Inn ou em Gray's Inn; e sua voz jamais ressoara no Tribunal de Chancelaria, no Tesouro, no Queen's Bench ou nos tribunais eclesiásticos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was never seen on 'Change, nor at the Bank, nor in the counting-rooms of the "City"; no ships ever came into London docks of which he was the owner; he had no public employment; he had never been entered at any of the Inns of Court, either at the Temple, or Lincoln's Inn, or Gray's Inn; nor had his voice ever resounded in the Court of Chancery, or in the Exchequer, or the Queen's Bench, or the Ecclesiastical Courts. [Return to Original English Version](#)

Charing /'tʃæriŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Charing

Simple English: part of the name of a famous place ('Charing Cross') in London

Example: *This is Charing Cross; hear ye! good people all.*

Exemplo em português: *A porta da frente foi trancada novamente, e no fim de Saville Row tomaram um cabriolé e seguiram depressa até Charing Cross.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The front door was locked again, and at the end of Saville Row they took a cab and drove quickly to Charing Cross. [Go to](#)

Original English Version

1. Master and man then descended, the street-door was double-locked, and at the end of Saville Row they took a cab and drove rapidly to Charing Cross. [Go to](#)

Chary /'tʃeəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cauteloso; reservado

Exemplo em português: *Ainda assim, não deixava de ser verdade que aquele homem até então tão caseiro estava partindo!*

Use in this Book:

Original English Version

1. But surely a gentleman so chary of his steps would stop there; no doubt - but, then, it was none the less true that he was going away, this so domestic person hitherto! [Return to Original English Version](#)

Cheque /tʃek/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cheque

Simple English: a written order directing a bank to pay money from an account

Example: *Bounderby placed an envelope containing a cheque in her basket.*

Exemplo em português: *Aqui está um cheque no valor."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here is a cheque for the amount." [Go to](#)

Original English Version

1. Here is a cheque for the amount." [Go to](#)

Cheques /tʃeks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cheques

Exemplo em português: *Seus cheques eram regularmente pagos à vista por sua conta-corrente, que estava sempre bem provida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His cheques were regularly paid at sight from his account current, which was always flush. [Return to Original English Version](#)

Cheshire /'tʃɛʃər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Cheshire

Simple English: the name of an English county, referenced in the idiom 'Cheshire cat'

Example: *The Duchess said it was because it was a Cheshire cat.*

Exemplo em português: *Seu café da manhã consistiu num acompanhamento, um peixe grelhado com molho Reading, uma fatia escarlate de rosbife guarnecida de cogumelos, uma torta de ruibarbo e groselha-espinhosa e um pedaço de queijo Cheshire, tudo regado com várias xícaras do chá pelo qual o Reform era famoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His breakfast consisted of a side-dish, a broiled fish with Reading sauce, a scarlet slice of roast beef garnished with mushrooms, a rhubarb and gooseberry tart, and a morsel of Cheshire cheese, the whole being washed down with several cups of tea, for which the Reform is famous. [Return to Original English Version](#)

Claret /'klærət/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: clarete; vinho tinto de Bordeaux

Simple English: A red wine from Bordeaux, or a similar dry red wine.

Example: *They shared a bottle of claret after dinner.*

Exemplo em português: *Garçons sérios o atendiam com porcelana fina e toalhas de linho, com xerez, vinho do Porto e clarete apimentado em antigas garrafas talhadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Serious waiters served him on fine china and linen, with sherry, port, and spiced claret in old decanters. [Go to](#)

Original English Version

1. When he breakfasted or dined all the resources of the club - its kitchens and pantries, its buttery and dairy - aided to crowd his table with their most succulent stores; he was served by the gravest waiters, in dress coats, and shoes with swan-skin soles, who proffered the viands in special porcelain, and on the finest linen; club decanters, of a lost mould, contained his sherry, his port, and his cinnamon-spiced claret; while his beverages were refreshingly cooled with ice, brought at great cost from the American lakes. [Go to](#)

Clung /klʌŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agarrava-se; apegava-se

Exemplo em português: “Jean, se assim agradar ao senhor”, respondeu o recém-chegado, “Jean Passepartout, sobrenome que ficou ligado a mim porque tenho uma aptidão natural para passar de um ofício a outro.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Jean, if monsieur pleases,” replied the newcomer, “Jean Passepartout, a surname which has clung to me because I have a natural aptness for going out of one business into another. [Return to Original English Version](#)
2. Passepartout, not yet recovered from his stupefaction, clung mechanically to the carpet-bag, with its enormous treasure. [Return to Original English Version](#)

Coasting /'koustiŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: navegando junto à costa

Exemplo em português: *No mar Vermelho, distinguiam-se diversos barcos de pesca e embarcações costeiras, algumas das quais ainda conservavam a forma fantástica das antigas galeras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A number of fishing-smacks and coasting boats, some retaining the fantastic fashion of ancient galleys, were discernible on the Red Sea. [Return to Original English Version](#)

Cogitating /'kɑ:dʒəteɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: refletindo; meditando

Exemplo em português: *Não estava ouvindo; refletia sobre um plano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was not listening, but was cogitating a project. [Return to Original English Version](#)

Coldly /'kɒldli/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: friamente; com frieza

Simple English: In an unfriendly way, without warmth or feeling.

Example: *He answered coldly and turned back to his newspaper.*

Exemplo em português: *O senhor Fogg pagou a taxa habitual, cumprimentou friamente e saiu, com o criado atrás.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Fogg paid the usual fee, bowed coldly, and left, with his servant behind him. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Fogg paid the customary fee, coldly bowed, and went out, followed by his servant. [Go to](#)

Collisions /kə'liʒənz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: colisões; batidas

Simple English: Accidents in which moving people, vehicles, or objects crash into one another.

Example: *Fog and darkness made collisions at sea more likely.*

Exemplo em português: *E as máquinas quebradas, os trens que saem dos trilhos, as colisões, o mau tempo e a neve bloqueando o caminho?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. What about broken machines, trains leaving the tracks, collisions, bad weather, and snow blocking the way? [Go to](#)

Original English Version

1. There were accidents to machinery, the liability of trains to run off the line, collisions, bad weather, the blocking up by snow - were not all these against Phileas Fogg? [Go to](#)

Colouring /'kʌləɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: a pintura; a coloração

Exemplo em português: *Dirigiu-se imediatamente à sala de jantar, cujas nove janelas davam para um jardim de bom gosto, onde as árvores já se douravam com as cores do outono, e ocupou seu lugar à mesa habitual, que já estava posta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He repaired at once to the dining-room, the nine windows of which open upon a tasteful garden, where the trees were already gilded with an autumn colouring; and took his place at the habitual table, the cover of which had already been laid for him. [Return to Original English Version](#)

Comer /'kɔ:rnər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: canto (grafia corrompida de corner no texto de origem)

Exemplo em português: *Não há guardas nem grades para proteger seus tesouros; ouro, prata e notas ficam livremente expostos, à mercê do primeiro que aparecer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There are neither guards nor gratings to protect its treasures; gold, silver, banknotes are freely exposed, at the mercy of the first comer. [Return to Original English Version](#)

Comfort /'kʌmfərt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Exemplo em português: *A casa em Saville Row, que talvez em tempos de Sheridan tivesse sido cheia de desordem, era agora a imagem do conforto e da ordem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The house in Saville Row, which might once have been full of disorder under Sheridan, was now the image of comfort and order. [Go to](#)

Communicative /kə'mju:nɪkeɪtɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: comunicativo

Exemplo em português: *Era, em suma, o menos comunicativo dos homens.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was, in short, the least communicative of men. [Return to Original English Version](#)

Complexion /kəm'plekʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tez; compleição; aspecto

Exemplo em português: *Tinha olhos azuis, pele corada, corpo quase robusto e bem constituído, músculos fortes e capacidades físicas plenamente desenvolvidas pelos exercícios da juventude.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His eyes were blue, his complexion rubicund, his figure almost portly and well-built, his body muscular, and his physical powers fully developed by the exercises of his younger days. [Return to Original English Version](#)

Complicated /'kɒmplɪkeɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: complicado; complica

Simple English: Involving many parts, making it difficult to understand.

Example: *The instructions for assembling the furniture are quite complicated and unclear.*

Exemplo em português: *Observava um relógio complicado que mostrava as horas, os minutos, os segundos, os dias, os meses e os anos. Às onze e meia em ponto, como fazia todos os dias, o senhor Fogg deixaria Saville Row e iria para o Reform.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He watched a complicated clock that showed the hours, minutes, seconds, days, months, and years. [Go to](#)

Composure /kəm'pouzər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: compostura; calma

Exemplo em português: *Calmo e fleumático, de olhar límpido, o senhor Fogg parecia o tipo perfeito daquela compostura inglesa que Angelica Kauffmann representara com tanta habilidade na tela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Calm and phlegmatic, with a clear eye, Mr. Fogg seemed a perfect type of that English composure which Angelica Kauffmann has so skilfully represented on canvas. [Return to Original English Version](#)
2. A memorandum of the wager was at once drawn up and signed by the six parties, during which Phileas Fogg preserved a stoical composure. [Return to Original English Version](#)

Comprehended /,kɑ:mprɪ'hendɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: compreendido

Exemplo em português: *Um sorriso perplexo espalhou-se pelo rosto redondo de Passepartout; evidentemente, ele não compreendera o patrão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A puzzled grin overspread Passepartout's round face; clearly he had not comprehended his master. [Return to Original English Version](#)

Concede /kən'si:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: conceder; admitir

Exemplo em português: *Ralph não admitia que o trabalho dos detetives provavelmente seria inútil, pois julgava que o prêmio oferecido estimularia muito o zelo e a atividade deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ralph would not concede that the work of the detectives was likely to be in vain, for he thought that the prize offered would greatly stimulate their zeal and activity. [Return to Original English Version](#)
2. "I concede that; but then, you know, all descriptions - " [Return to Original English Version](#)

Conceit /kən'si:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vaidade; presunção

Exemplo em português: *Evidentemente, não faltava ao senhor Fix certa dose de presunção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Fix evidently was not wanting in a tinge of self-conceit. [Return to Original English Version](#)

Concern /kən'sɜːrn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: preocupação; dizem respeito; interesse

Simple English: A feeling of worry or unease about a problem.

Example: *His main concern is the safety of the children during the storm.*

Exemplo em português: - Ah, isso é problema seu.

Forms in this book: concern, concerns

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ah, that is your own concern. [Go to](#)

Confidence /'kɒnfɪdəns/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: confiança

Simple English: Belief that one can trust or rely on someone.

Example: *His confidence in the team's skills inspired everyone to perform better.*

Exemplo em português: *Stuart não compartilhava dessa confiança, e continuaram discutindo enquanto se sentavam à mesa de uíste.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Stuart did not share this confidence, and they kept arguing as they sat down at the whist table. [Go to](#)

Congenial /kən'dʒiːniəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aprazível; afim; propício

Exemplo em português: *A seus olhos, o jogo era uma disputa, uma luta contra uma dificuldade, embora uma luta imóvel e incansável, compatível com seus gostos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The game was in his eyes a contest, a struggle with a difficulty, yet a motionless, unwearying struggle, congenial to his tastes. [Return to Original English Version](#)

Conjectures /kən'dʒektʃərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conjecturas; hipóteses

Exemplo em português: *Muitas vezes, com poucas palavras claras, corrigia as mil conjecturas apresentadas pelos membros do clube sobre viajantes perdidos e de quem não se tinha notícia, indicando as probabilidades verdadeiras e parecendo dotado de uma espécie de segunda visão, tão frequentemente os acontecimentos confirmavam suas previsões.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He often corrected, with a few clear words, the thousand conjectures advanced by members of the club as to lost and unheard-of travellers, pointing out the true probabilities, and seeming as if gifted with a sort of second sight, so often did events justify his predictions. [Return to Original English Version](#)

Conscientiously /,kɑ:nʃi'enʃəsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: conscienciosamente; com escrúpulo

Exemplo em português: *Passepartout, que estudara conscienciosamente o programa de seus deveres, ficou mais do que surpreso ao ver o patrão cometer a inexactidão de aparecer naquele horário incomum; segundo as regras, ele só deveria voltar a Saville Row exatamente à meia-noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout, who had conscientiously studied the programme of his duties, was more than surprised to see his master guilty of the inexactness of appearing at this unaccustomed hour; for, according to rule, he was not due in Saville Row until precisely midnight. [Return to Original English Version](#)

Contemptible /kən'temptəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desprezível

Exemplo em português: *Os ladrões estão ficando tão desprezíveis hoje em dia!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Burglars are getting to be so contemptible nowadays! [Return to Original English Version](#)

Contented /kən'tɛntɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeito; contentou-se

Exemplo em português: *Quando lhe apontaram tanto a loucura quanto a inutilidade da aventura, limitou-se a responder: “Se a coisa é possível, o primeiro a realizá-la deve ser um inglês.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the folly as well as the uselessness of the adventure was pointed out to him, he contented himself with replying, “If the thing is feasible, the first to do it ought to be an Englishman.” [Return to Original English Version](#)

Coolly /'ku:lli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: friamente; com calma; com indiferença

Exemplo em português: *“Muito bem, meu jovem”, respondeu o senhor Fogg com frieza; “ele continuará queimando - às suas custas.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Very well, young man,” returned Mr. Fogg, coolly; “it will burn - at your expense.” [Return to Original English Version](#)

Cosiness /'kouzɪnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aconchego

Exemplo em português: *Em suma, a casa de Saville Row, que sob o ilustre mas dissipado Sheridan devia ter sido um verdadeiro templo da desordem e da inquietação, era a idealização do aconchego, do conforto e do método.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In short, the house in Saville Row, which must have been a very temple of disorder and unrest under the illustrious but dissipated Sheridan, was cosiness, comfort, and method idealised. [Return to Original English Version](#)

Cosy /'kɒʊzi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aconchegante

Exemplo em português: *Nunca usava os confortáveis aposentos que o Reform disponibilizava aos membros favorecidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He never used the cosy chambers which the Reform provides for its favoured members. [Return to Original English Version](#)

2. A rap at this moment sounded on the door of the cosy apartment where Phileas Fogg was seated, and James Forster, the dismissed servant, appeared.
[Return to Original English Version](#)

Countenance /'kaʊntənəns/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: semblante; rosto; postura

Exemplo em português: *Sua fisionomia possuía, no mais alto grau, aquilo que os fisiognomonistas chamam de “repouso na ação”, qualidade própria dos que agem mais do que falam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His countenance possessed in the highest degree what physiognomists call “repose in action,” a quality of those who act rather than talk. [Return to Original English Version](#)

Countenances /'kaʊntənənsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: semblantes; fisionomias

Exemplo em português: *Admito que não é tarefa pequena, mas é uma arte de verdade."*

Use in this Book:

Original English Version

1. The artistic thing is, to unmask honest countenances; it's no light task, I admit, but a real art." [Return to Original English Version](#)

Countersigned /,kaʊntər'saɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: referendado; visado

Simple English: Signed by an additional authorized person to confirm or validate a document.

Example: *His passport had already been countersigned.*

Exemplo em português: *Além disso, ele não é obrigado a ter o passaporte visado."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Besides, he does not have to have his passport countersigned." [Go to](#)

Original English Version

1. A robber doesn't quite like to leave traces of his flight behind him; and, besides, he is not obliged to have his passport countersigned." [Go to](#)

Credit /'krɛdɪt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: crédito; mérito

Simple English: The ability to obtain goods or funds based on trust, allowing deferred payment.

Example: *With a good credit score, you can get better loan rates.*

Exemplo em português: *Foi recomendado pelos Barings, que lhe abriram crédito irrestrito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was recommended by the Barings, who gave him open credit. [Go to](#)

Criminal's /'krɪmɪnəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do criminoso

Simple English: the possessive form of a person who has committed a crime

Example: *The police studied every detail of the criminal's life.*

Exemplo em português: *Sua missão era vigiar todo passageiro que chegasse a Suez e seguir qualquer um que parecesse suspeito ou correspondesse à descrição do criminoso, que recebera dois dias antes da polícia de Londres.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His job was to watch every passenger arriving at Suez and follow anyone who seemed suspicious or matched the criminal's description, which he had received two days earlier from London police. [Go to](#)

Date /deɪt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: data; encontro; namorar

Simple English: A day of the month or year.

Example: *What is today's date?*

Exemplo em português: *O cônsul assinou e datou o passaporte, depois pôs seu selo oficial.*

Forms in this book: date, dated, dates

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The consul signed and dated the passport, then put his official seal on it. [Go to](#)
2. These dates were written in a travel list with columns for the month, the day, and the planned and real arrival times at each main place: Paris, Brindisi, Suez, Bombay, Calcutta, Singapore, Hong Kong, Yokohama, San Francisco, New York, and London, from October 2 to December 21. [Go to](#)

Decanters /di'kæntərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: decantadores

Simple English: Glass containers used for serving wine or spirits.

Example: *Some guests upset the decanters and drank the wine from the table.*

Exemplo em português: *Garçons sérios o atendiam com porcelana fina e toalhas de linho, com xerez, vinho do Porto e clarete apimentado em antigas garrafas talhadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Serious waiters served him on fine china and linen, with sherry, port, and spiced claret in old decanters. [Go to](#)

Original English Version

1. When he breakfasted or dined all the resources of the club - its kitchens and pantries, its buttery and dairy - aided to crowd his table with their most succulent stores; he was served by the gravest waiters, in dress coats, and shoes with swan-skin soles, who proffered the viands in special porcelain, and on the finest linen; club decanters, of a lost mould, contained his sherry, his port, and his cinnamon-spiced claret; while his beverages were refreshingly cooled with ice, brought at great cost from the American lakes. [Go to](#)

Defiant /di'faɪənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desafiador; insubmisso

Simple English: Openly refusing to obey.

Example: *She gave a defiant answer and stayed where she was.*

Exemplo em português: *O bom homem guardou o relógio de volta no bolso com um gesto desafiador.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The good man put the watch back into its pocket with a defiant gesture. [Go to](#)

Original English Version

1. And the worthy fellow returned the watch to its fob with a defiant gesture. [Go to](#)

Defy /dɪ'faɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desafiar; enfrentar

Exemplo em português: *No quarto havia um cofre de tamanho moderado, construído para resistir tanto ao fogo quanto aos ladrões; mas Passepartout não encontrou armas nem instrumentos de caça em parte alguma: tudo revelava os hábitos mais tranquilos e pacíficos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A moderate-sized safe stood in his bedroom, constructed so as to defy fire as well as burglars; but Passepartout found neither arms nor hunting weapons anywhere; everything betrayed the most tranquil and peaceable habits. [Return to Original English Version](#)

Deliberations /dɪˌlɪbə'reɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deliberações

Exemplo em português: *Seu nome era desconhecido das sociedades científicas e eruditas, e nunca se soube que participasse das sábias deliberações da Royal Institution, da London Institution, da Associação dos Artesãos ou da Instituição de Artes e Ciências.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His name was strange to the scientific and learned societies, and he never was known to take part in the sage deliberations of the Royal Institution or the London Institution, the Artisan's Association, or the Institution of Arts and Sciences. [Return to Original English Version](#)

Departures /dɪ'pɑ:rtʃərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: partidas; saídas

Simple English: Acts or scheduled times of leaving a place.

Example: *All departures and arrivals had to match perfectly.*

Exemplo em português: *Para que ele tivesse sucesso, o horário de todas as partidas e chegadas precisaria coincidir perfeitamente, o que era impossível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For him to succeed, the timing of all departures and arrivals would have to match perfectly, and that was impossible. [Go to](#)

Desirous /dɪˈzaɪərəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desejoso; ansioso por

Exemplo em português: *Passepartout, desejando respeitar o cavalheiro a quem servia, arriscou uma leve censura a essa conduta; como ela foi mal recebida, pediu demissão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout, desirous of respecting the gentleman whom he served, ventured a mild remonstrance on such conduct; which, being ill-received, he took his leave. [Return to Original English Version](#)

Detail /'di:teɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: detalhe; pormenor; detalhar

Simple English: To explain something thoroughly with specific information.

Example: *In her presentation, she will detail the findings of her latest research project.*

Exemplo em português: *Trazia todos os detalhes, como o chá e as torradas às oito e vinte e três, a água do barbear às nove e trinta e sete, e o vestir-se às vinte para as dez.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It gave every detail, such as tea and toast at twenty-three minutes past eight, shaving water at thirty-seven minutes past nine, and dressing at twenty minutes to ten. [Go to](#)

Deuce /du:s/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diabo; diacho

Exemplo em português: “*Ora essa!*”

Use in this Book:

Original English Version

1. “The deuce! [Return to Original English Version](#)”

Devoured /di'vaʊəd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: devorado

Exemplo em português: *Surgiram sobre a questão artigos tão apaixonados quanto pouco lógicos, pois a geografia é um dos assuntos prediletos dos ingleses; as colunas dedicadas à aventura de Phileas Fogg eram devoradas com avidez por leitores de todas as classes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Articles no less passionate than logical appeared on the question, for geography is one of the pet subjects of the English; and the columns devoted to Phileas Fogg's venture were eagerly devoured by all classes of readers. [Return to Original English Version](#)
2. The consul took the document and carefully read it, whilst Fix observed, or rather devoured, the stranger with his eyes from a corner of the room. [Return to Original English Version](#)

Dined /daɪnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: jantou

Exemplo em português: *Tomava o café da manhã e jantava no clube em horários matematicamente fixos, na mesma sala e à mesma mesa, sem nunca fazer as refeições com outros sócios e muito menos levar consigo um convidado; voltava para casa exatamente à meia-noite, apenas para se recolher imediatamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He breakfasted and dined at the club, at hours mathematically fixed, in the same room, at the same table, never taking his meals with other members, much less bringing a guest with him; and went home at exactly midnight, only to retire at once to bed. [Return to Original English Version](#)

2. When he breakfasted or dined all the resources of the club - its kitchens and pantries, its buttery and dairy - aided to crowd his table with their most succulent stores; he was served by the gravest waiters, in dress coats, and shoes with swan-skin soles, who proffered the viands in special porcelain, and on the finest linen; club decanters, of a lost mould, contained his sherry, his port, and his cinnamon-spiced claret; while his beverages were refreshingly cooled with ice, brought at great cost from the American lakes. [Return to Original English Version](#)

Discernible /dɪ'sɜːrnəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: discernível; perceptível

Exemplo em português: *No mar Vermelho, distinguiam-se diversos barcos de pesca e embarcações costeiras, algumas das quais ainda conservavam a forma fantástica das antigas galeras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A number of fishing-smacks and coasting boats, some retaining the fantastic fashion of ancient galleys, were discernible on the Red Sea. [Return to Original English Version](#)

Disembarked /,dɪsɪm'bɑːrkt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: desembarcou

Exemplo em português: *Alguns permaneceram no convés para contemplar o pitoresco panorama da cidade, enquanto a maioria desceu aos barcos e desembarcou no cais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She brought an unusual number of passengers, some of whom remained on deck to scan the picturesque panorama of the town, while the greater part disembarked in the boats, and landed on the quay. [Return to Original English Version](#)

Dismiss /dɪs'mɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: demitir; dispensar; descartar

Simple English: To remove someone from their job or position.

Example: *The company decided to dismiss the employee due to poor performance.*

Exemplo em português: *James Forster, o criado demitido, entrou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. James Forster, the dismissed servant, came in. [Go to](#)

Dissipated /'disəpeɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dissipado; desfeito

Exemplo em português: *Em suma, a casa de Saville Row, que sob o ilustre mas dissipado Sheridan devia ter sido um verdadeiro templo da desordem e da inquietação, era a idealização do aconchego, do conforto e do método.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In short, the house in Saville Row, which must have been a very temple of disorder and unrest under the illustrious but dissipated Sheridan, was cosiness, comfort, and method idealised. [Return to Original English Version](#)

Dogmatically /dɒg'mætɪkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dogmaticamente

Exemplo em português: “Cônsul”, observou o detetive em tom categórico, “os grandes ladrões sempre se parecem com gente honesta.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “Consul,” remarked the detective, dogmatically, “great robbers always resemble honest folks. [Return to Original English Version](#)

Domestic /də'mɛstɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: doméstica; interno; nacional

Simple English: Operating or occurring within the borders of one country.

Example: *The domestic flight to New York was delayed due to weather.*

Exemplo em português: *Que cavalheiro doméstico e regrado!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. What a domestic and regular gentleman! [Go to](#)

Domestics /də'mestɪks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: criados; empregados domésticos

Exemplo em português: *Sentou-se tranquilamente para tomar o café da manhã na cabine, sem pensar sequer uma vez em visitar a cidade, pois era um daqueles ingleses que costumam conhecer os países estrangeiros pelos olhos de seus criados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He sat down quietly to breakfast in his cabin, never once thinking of inspecting the town, being one of those Englishmen who are wont to see foreign countries through the eyes of their domestics. [Return to Original English Version](#)

Dozen /'dʌzən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dúzia; dezenas; doze

Simple English: A group of twelve items or units together.

Example: *I bought a dozen eggs for the cake I am baking.*

Exemplo em português: *Carregadores e felás correram até o cais, e uma dúzia de barcos deixou a costa para encontrar o vapor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Porters and fellahs ran down to the quay, and a dozen boats left the shore to meet the steamer. [Go to](#)

Dunces /'dʌnsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tolos; alunos lerdos

Exemplo em português: *Passepartout não era, de modo algum, um daqueles tolos impertinentes retratados por Molière, de olhar atrevido e nariz empinado; era um rapaz honesto, de rosto agradável, lábios um pouco salientes, maneiras suaves e espírito prestativo, com uma boa cabeça redonda, dessas que se gosta de ver sobre os ombros de um amigo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout was by no means one of those pert dunces depicted by Molière with a bold gaze and a nose held high in the air; he was an honest fellow, with a pleasant face, lips a trifle protruding, soft-mannered and serviceable, with a good round head, such as one likes to see on the shoulders of a friend. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Dwindled /'dwɪndəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: minguou; definiu

Exemplo em português: *O partido de Fogg diminuía cada vez mais; todos apostavam contra ele, e as cotações chegaram a cento e cinquenta e duzentos contra um.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Fogg party dwindled more and more, everybody was going against him, and the bets stood a hundred and fifty and two hundred to one; and a week after his departure an incident occurred which deprived him of backers at any price. [Return to Original English Version](#)

Eagerly /'i:gərli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: avidamente; com entusiasmo

Simple English: In a way that shows strong interest or excitement.

Example: *She looked eagerly at the strange new sights.*

Exemplo em português: *Quando a mão terminou, disse com ardor: "O senhor tem um jeito estranho, Ralph, de provar que o mundo ficou menor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the hand was over, he said eagerly, "You have a strange way, Ralph, of proving that the world has grown smaller. [Go to](#)
2. Readers from every class eagerly read the news about Phileas Fogg's plan. [Go to](#)

Original English Version

1. But the incredulous Stuart was not convinced, and when the hand was finished, said eagerly: "You have a strange way, Ralph, of proving that the world has grown smaller. [Go to](#)
2. Articles no less passionate than logical appeared on the question, for geography is one of the pet subjects of the English; and the columns devoted to Phileas Fogg's venture were eagerly devoured by all classes of readers. [Go to](#)

Eagerness /'i:gərnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ânsia; entusiasmo; avidez

Simple English: A strong wish to do or have something soon.

Example: *The children waited by the door with obvious eagerness.*

Exemplo em português: *A partida apressada de Londres logo depois do roubo; a grande soma levada pelo senhor Fogg; sua pressa em alcançar países distantes; o pretexto de uma aposta excêntrica e temerária - tudo confirmava Fix em sua teoria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The hasty departure from London soon after the robbery; the large sum carried by Mr. Fogg; his eagerness to reach distant countries; the pretext of an eccentric and foolhardy bet - all confirmed Fix in his theory. [Go to](#)

Eccentricity /,ɛksən'trɪsəti/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: excentricidade

Simple English: Unusual behavior or a departure from a central or circular path.

Example: *They calculated the eccentricity of the orbit.*

Exemplo em português: *Se viver assim é excentricidade, é preciso admitir que a excentricidade tem algo de bom nela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If living like this is eccentric, then it must be said that eccentricity has something good in it. [Go to](#)

Original English Version

1. If to live in this style is to be eccentric, it must be confessed that there is something good in eccentricity. [Go to](#)

Ecclesiastical /ɪˌkliːziˈæstɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: eclesiástico; da Igreja

Exemplo em português: *Nunca era visto na Bolsa, nem no Banco, nem nos escritórios comerciais da City; nenhum navio de sua propriedade jamais entrava nas docas de Londres; não exercia cargo público; nunca fora inscrito em nenhuma das Inns of Court, fosse no Temple, em Lincoln's Inn ou em Gray's Inn; e sua voz jamais ressoara no Tribunal de Chancelaria, no Tesouro, no Queen's Bench ou nos tribunais eclesiásticos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was never seen on 'Change, nor at the Bank, nor in the counting-rooms of the "City"; no ships ever came into London docks of which he was the owner; he had no public employment; he had never been entered at any of the Inns of Court, either at the Temple, or Lincoln's Inn, or Gray's Inn; nor had his voice ever resounded in the Court of Chancery, or in the Exchequer, or the Queen's Bench, or the Ecclesiastical Courts. [Return to Original English Version](#)

Edifice /'edɪfɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: edifício imponente; construção

Exemplo em português: *Phileas Fogg, depois de fechar a porta de casa às onze e meia e colocar o pé direito à frente do esquerdo quinhentas e setenta e cinco vezes e o esquerdo à frente do direito quinhentas e setenta e seis vezes, chegou ao Reform Club, imponente edifício de Pall Mall que não podia ter custado menos de três milhões.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Phileas Fogg, having shut the door of his house at half-past eleven, and having put his right foot before his left five hundred and seventy-five times, and his left foot before his right five hundred and seventy-six times, reached the Reform Club, an imposing edifice in Pall Mall, which could not have cost less than three millions. [Return to Original English Version](#)

Elude /I'lu:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escapar a; furtar-se a

Exemplo em português: *Recordaram-se os hábitos misteriosos de Phileas Fogg, sua vida solitária e sua partida repentina; e pareceu evidente que, ao empreender uma volta ao mundo sob o pretexto de uma aposta, ele não tivera outro objetivo senão escapar dos detetives e despistá-los.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The mysterious habits of Phileas Fogg were recalled; his solitary ways, his sudden departure; and it seemed clear that, in undertaking a tour round the world on the pretext of a wager, he had had no other end in view than to elude the detectives, and throw them off his track. [Return to Original English Version](#)

Elysées /eili:'zeiz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Champs-Élysées

Simple English: a famous, grand avenue in Paris, France

Example: *The Bois and Champs Elysées are very grand.*

Exemplo em português: *Como lamento não ter visto mais uma vez o Père Lachaise e o circo dos Champs Elysées!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. How I regret not seeing Père la Chaise and the circus in the Champs Elysées once more!" [Go to](#)

Original English Version

1. How I regret not having seen once more Père la Chaise and the circus in the Champs Elysées!" [Go to](#)

Englishman /'ɪŋɡlɪʃmən/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: inglês

Simple English: A man from England.

Example: *An Englishman asked the way to the station.*

Exemplo em português: *"Um verdadeiro inglês não brinca quando fala sobre algo tão sério quanto uma aposta", respondeu Phileas Fogg, com seriedade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "A true Englishman does not joke when he is speaking about such a serious thing as a wager," replied Phileas Fogg, seriously. [Go to](#)
2. When people told him the adventure was foolish and useless, he answered, "If it can be done, the first man to do it should be an Englishman." [Go to](#)

Original English Version

1. Certainly an Englishman, it was more doubtful whether Phileas Fogg was a Londoner. [Go to](#)
2. "A true Englishman doesn't joke when he is talking about so serious a thing as a wager," replied Phileas Fogg, solemnly. [Go to](#)
3. When the folly as well as the uselessness of the adventure was pointed out to him, he contented himself with replying, "If the thing is feasible, the first to do it ought to be an Englishman." [Go to](#)

Englishmen /'ɪŋɡlɪʃmən/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: ingleses

Simple English: Men from England.

Example: *Two Englishmen were waiting at the gate.*

Exemplo em português: *Comeu tranquilamente o café da manhã em sua cabine e nem sequer pensou em visitar a cidade, como fazem certos ingleses que veem os países estrangeiros pelos olhos de seus criados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He calmly ate breakfast in his cabin and did not even think about visiting the town, like one of those Englishmen who see foreign countries through their servants' eyes. [Go to](#)
2. Among them were many officials and army officers of different ranks, as well as rich young Englishmen traveling for pleasure. [Go to](#)

Original English Version

1. He sat down quietly to breakfast in his cabin, never once thinking of inspecting the town, being one of those Englishmen who are wont to see foreign countries through the eyes of their domestics. [Go to](#)
2. What with the military men, a number of rich young Englishmen on their travels, and the hospitable efforts of the purser, the time passed quickly on the "Mongolia." The best of fare was spread upon the cabin tables at breakfast, lunch, dinner, and the eight o'clock supper, and the ladies scrupulously changed their toilets twice a day; and the hours were whirled away, when the sea was tranquil, with music, dancing, and games. [Go to](#)

Enigmatical /,enɪɡ'mætɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enigmático

Exemplo em português: *Era um dos membros mais notáveis do Reform Club, embora parecesse sempre evitar chamar atenção; uma figura enigmática, sobre a qual pouco se sabia, além de que era um homem refinado e conhecedor do mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was one of the most noticeable members of the Reform Club, though he seemed always to avoid attracting attention; an enigmatical personage, about whom little was known, except that he was a polished man of the world. [Return to Original English Version](#)

Ensconced /In'skɑ:nst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: instalado confortavelmente

Exemplo em português: *Phileas Fogg, confortavelmente instalado em seu canto, não abriu os lábios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Phileas Fogg, snugly ensconced in his corner, did not open his lips. [Return to Original English Version](#)

Entomologists /,entə'mɑ:lədʒɪsts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: entomólogos

Exemplo em português: *Na verdade, não pertencia a nenhuma das numerosas sociedades que abundavam na capital inglesa, desde a Harmônica até a dos Entomologistas, fundada principalmente para exterminar insetos nocivos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He belonged, in fact, to none of the numerous societies which swarm in the English capital, from the Harmonic to that of the Entomologists, founded mainly for the purpose of abolishing pernicious insects. [Return to Original English Version](#)

Equanimity /,ekwə'nɪməti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: equanimidade; serenidade

Exemplo em português: *Agora que estava plenamente convencido, Fix recuperara por completo a serenidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now that he was fully convinced, Fix had quite recovered his equanimity.

[Return to Original English Version](#)

Ere /ɛr/ Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: antes que (forma arcaica de before)

Exemplo em português: *Quinze minutos depois, Fix, com uma pequena bolsa na mão, embarcava no “Mongolia”; e, pouco depois, o magnífico vapor avançava a toda força pelas águas do mar Vermelho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A quarter of an hour later found Fix, with a small bag in his hand, proceeding on board the “Mongolia;” and, ere many moments longer, the noble steamer rode out at full steam upon the waters of the Red Sea. [Return to Original English Version](#)

Espoused /ɪ'spaʊzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: defendeu

Exemplo em português: *A princípio, algumas pessoas imprudentes, sobretudo mulheres, abraçaram sua causa, que se tornou ainda mais popular quando o Illustrated London News publicou seu retrato, copiado de uma fotografia existente no Reform Club.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At first some rash individuals, principally of the gentler sex, espoused his cause, which became still more popular when the Illustrated London News came out with his portrait, copied from a photograph in the Reform Club. [Return to Original English Version](#)

Estimate /'ɛstɪmeɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estimativa; estimar; calcular

Simple English: To guess quantity, value, size, or number without calculation.

Example: *Can you estimate how much time we need to complete the project?*

Exemplo em português: *Aqui está o cálculo feito pelo Daily Telegraph:*"

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here is the estimate made by the Daily Telegraph:" [Go to](#)

Exactitude /ɪɡ'zæktɪtu:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: exatidão

Exemplo em português: *Phileas Fogg era, de fato, a exatidão personificada, e isso se revelava até na expressão de suas mãos e de seus pés; pois, nos homens como nos animais, os próprios membros exprimem as paixões.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Phileas Fogg was, indeed, exactitude personified, and this was betrayed even in the expression of his very hands and feet; for in men, as well as in animals, the limbs themselves are expressive of the passions. [Return to Original English Version](#)

Exactness /ɪɡˈzæktənəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: exatidão; precisão; rigor

Simple English: The quality of being completely correct in every detail.

Example: *The old clock keeps time with surprising exactness.*

Exemplo em português: *Phileas Fogg era a exatidão em pessoa, e isso se via até em suas mãos e pés.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Phileas Fogg was exactness itself, and this could even be seen in his hands and feet. [Go to](#)

Exceedingly /ɪk'siːdɪŋli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: extremamente; sobremaneira

Exemplo em português: *A residência de Saville Row, embora não fosse suntuosa, era extremamente confortável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The mansion in Saville Row, though not sumptuous, was exceedingly comfortable. [Return to Original English Version](#)

Excepting /ɪk'septɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exceto; com exceção de

Exemplo em português: *Stuart e Flanagan jogavam juntos, enquanto Phileas Fogg tinha Fallentin como parceiro. À medida que o jogo prosseguia, a conversa cessava, exceto nos intervalos entre as partidas, quando voltava a se animar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As the game proceeded the conversation ceased, excepting between the rubbers, when it revived again. [Return to Original English Version](#)

Exchequer /ɪks'tʃekər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tesouro; erário

Exemplo em português: *Nunca era visto na Bolsa, nem no Banco, nem nos escritórios comerciais da City; nenhum navio de sua propriedade jamais entrava nas docas de Londres; não exercia cargo público; nunca fora inscrito em nenhuma das Inns of Court, fosse no Temple, em Lincoln's Inn ou em Gray's Inn; e sua voz jamais ressoara no Tribunal de Chancelaria, no Tesouro, no Queen's Bench ou nos tribunais eclesiásticos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was never seen on 'Change, nor at the Bank, nor in the counting-rooms of the "City"; no ships ever came into London docks of which he was the owner; he had no public employment; he had never been entered at any of the Inns of Court, either at the Temple, or Lincoln's Inn, or Gray's Inn; nor had his voice ever resounded in the Court of Chancery, or in the Exchequer, or the Queen's Bench, or the Ecclesiastical Courts. [Return to Original English Version](#)

Exclaimed /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: exclamaram; gritaram

Simple English: Said something suddenly and loudly, because of surprise or strong feeling.

Example: *The mice exclaimed when they saw their Queen.*

Exemplo em português: “Sim, em oitenta dias!”, exclamou Stuart, que, agitado, distribuiu as cartas incorretamente.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Yes, in eighty days!” exclaimed Stuart, who in his excitement made a false deal. [Go to](#)
2. “The steamer doesn’t come!” he exclaimed, as the port clock struck. [Go to](#)
3. “Twelve!” he exclaimed; “why, it’s only eight minutes before ten.” [Go to](#)

Excuse /ɪk'skju:s/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Simple English: To forgive someone for an error or offense.

Example: *Please excuse my mistake; I didn't mean to offend anyone.*

Exemplo em português: *Com licença por um instante, consul."*

Forms in this book: Excuse, excuse

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Excuse me for a little while, consul." [Go to](#)
2. Phileas Fogg had left London soon after the robbery, carried a large amount of money, wanted to reach faraway countries, and used a strange bet as his excuse. [Go to](#)

Exertions /ɪgˈzɜːrʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esforços

Exemplo em português: *Graças aos vigorosos esforços do maquinista, o “Mongolia” parecia destinado, tamanha era sua velocidade, a chegar ao destino com considerável antecedência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The “Mongolia,” thanks to the vigorous exertions of the engineer, seemed likely, so rapid was her speed, to reach her destination considerably within that time. [Return to Original English Version](#)

Expend /ɪk'spend/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gastar-se; esgotar-se

Exemplo em português: *Certamente não apostara para ganhar e só arriscara as vinte mil libras, metade de sua fortuna, porque previa que talvez tivesse de gastar a outra metade para realizar esse projeto difícil, para não dizer impossível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He certainly did not bet to win, and had only staked the twenty thousand pounds, half of his fortune, because he foresaw that he might have to expend the other half to carry out this difficult, not to say unattainable, project. [Return to Original English Version](#)

Expense /ɪk'spens/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: despesa; custa; expensas

Simple English: Money spent to obtain or do something.

Example: *My monthly expense for groceries has increased this year.*

Exemplo em português: *Mas aviso que farei isso à sua custa."*

Forms in this book: expense, expenses

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I warn you, I will do it at your expense." [Go to](#)
2. "It will keep burning at your expense." [Go to](#)

Expose /ɪk'spoʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: expor; exponha; expõem

Simple English: To reveal something that was hidden or unknown.

Example: *The documentary aimed to expose the truth about the factory's pollution.*

Exemplo em português: *O truque está em desmascarar os rostos de aparência honesta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The clever thing is to expose honest-looking faces. [Go to](#)

Expressive /ɪk'spresɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: expressivo

Exemplo em português: *Phileas Fogg era, de fato, a exatidão personificada, e isso se revelava até na expressão de suas mãos e de seus pés; pois, nos homens como nos animais, os próprios membros exprimem as paixões.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Phileas Fogg was, indeed, exactitude personified, and this was betrayed even in the expression of his very hands and feet; for in men, as well as in animals, the limbs themselves are expressive of the passions. [Return to Original English Version](#)

Fahrenheit /'færənhaɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Fahrenheit

Simple English: using the temperature scale on which water freezes at 32 degrees

Example: *The thermometer showed sixty degrees Fahrenheit.*

Exemplo em português: *Neste dia 2 de outubro, ele demitira James Forster porque a água do barbear estava a 84 graus Fahrenheit em vez de 86.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On this 2nd of October, he had sent away James Forster because the shaving water was 84 degrees Fahrenheit instead of 86. [Go to](#)

Original English Version

1. On this very 2nd of October he had dismissed James Forster, because that luckless youth had brought him shaving-water at eighty-four degrees Fahrenheit instead of eighty-six; and he was awaiting his successor, who was due at the house between eleven and half-past. [Go to](#)

Faith /feɪθ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fé; farias; confiança

Simple English: Strong belief in a god, religion, or spiritual principle.

Example: *Her faith helped her through many difficult times in her life.*

Exemplo em português: *"Por minha fé", murmurou Passepartout, um tanto perturbado, "já vi na casa de Madame Tussaud gente tão animada quanto meu novo patrão!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "By my faith," Passepartout muttered, a little upset, "I have seen people at Madame Tussaud's as lively as my new master!" [Go to](#)

Familiarity /fə,mɪli'ærəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: familiaridade

Exemplo em português: *Um criado entregou-lhe um exemplar ainda não cortado do Times, que ele começou a abrir com uma habilidade reveladora de grande familiaridade com essa operação delicada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A flunkey handed him an uncut _Times_, which he proceeded to cut with a skill which betrayed familiarity with this delicate operation. [Return to Original English Version](#)

Familiarly /fə'miliərli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com familiaridade

Exemplo em português: *Era provável, pois ninguém parecia conhecer o mundo com maior familiaridade; não havia lugar tão isolado que ele não demonstrasse conhecer intimamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was likely, for no one seemed to know the world more familiarly; there was no spot so secluded that he did not appear to have an intimate acquaintance with it. [Return to Original English Version](#)

Faraway /,fɑ:rə'weɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: distante; longínquo; absorto

Simple English: Very distant; also describing a look that shows the mind is elsewhere.

Example: *She spoke of faraway countries she had never seen.*

Exemplo em português: *Phileas Fogg deixara Londres logo após o roubo, carregava uma grande quantia em dinheiro, queria chegar a países distantes e usava uma aposta estranha como desculpa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Phileas Fogg had left London soon after the robbery, carried a large amount of money, wanted to reach faraway countries, and used a strange bet as his excuse. [Go to](#)

Fastened /'fæsənd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: prenderam; fixaram

Exemplo em português: *Preso à cadeira, esse nobre senhor teria dado sua fortuna para poder dar a volta ao mundo, ainda que levasse dez anos; e apostou cinco mil libras em Phileas Fogg.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This noble lord, who was fastened to his chair, would have given his fortune to be able to make the tour of the world, if it took ten years; and he bet five thousand pounds on Phileas Fogg. [Return to Original English Version](#)

Fatally /'feɪtəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fatalmente; mortalmente

Exemplo em português: *Um único atraso bastaria para romper fatalmente a cadeia de conexões; se Phileas Fogg perdesse um navio, ainda que por uma hora, teria de esperar pelo seguinte, o que tornaria irrevogavelmente inútil sua tentativa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But a single delay would suffice to fatally break the chain of communication; should Phileas Fogg once miss, even by an hour; a steamer, he would have to wait for the next, and that would irrevocably render his attempt vain. [Return to Original English Version](#)

Feather /'fɛðər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pluma; pena; penas

Simple English: Any light and soft covering on a bird's body.

Example: *The feather floated gently down from the sky before landing softly.*

Exemplo em português: *Tinha uma criança nos braços, lama nos pés descalços, uma touca velha e triste com uma pena rasgada e um xale esfarrapado sobre os ombros.*

Forms in this book: feather, feathers

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had a child in her arms, mud on her bare feet, a sad old bonnet with a torn feather, and a ragged shawl over her shoulders. [Go to](#)

Fellow Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: sujeito; companheiro; colega

Simple English: a man or person in the same group

Example: *He is a fellow student from my class.*

Exemplo em português: *"Um homem geralmente sente a presença desses sujeitos, cônsul, mais do que os reconhece. É preciso ter faro para eles, e isso é como um sexto sentido, junto com a audição, a visão e o olfato.*

Forms in this book: fellow, fellows

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "A man usually feels the presence of these fellows, consul, more than he recognizes them. [Go to](#)
2. He pretends to be a strange fellow who is travelling around the world in eighty days." [Go to](#)

Feverish /'fi:vərɪʃ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: febril; agitado

Simple English: Having a fever, or acting in an excited and restless way.

Example: *The child was feverish and would not eat.*

Exemplo em português: *Stuart pegou o baralho com mão febril; depois, de repente, tornou a colocá-lo sobre a mesa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Stuart took up the pack with a feverish hand; then suddenly put them down again. [Go to](#)
2. The detective was evidently inspired by the hope of obtaining the splendid reward which would be the prize of success, and awaited with a feverish impatience, easy to understand, the arrival of the steamer "Mongolia." [Go to](#)

Figure /'fɪgər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: figura; figurar; descobrir

Simple English: Shape of a person's body, often considered attractive.

Example: *She has an elegant figure that many people admire at events.*

Exemplo em português: *Fix ficou parado em um ponto e observou atentamente cada rosto e figura que aparecia.*

Forms in this book: figure, figures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Fix stood in one place and carefully watched every face and figure that appeared. [Go to](#)

Finding /'faɪndɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: encontrar; achando; achar

Simple English: A piece of information discovered from research.

Example: *The key finding of the study suggests that diet greatly affects mental health.*

Exemplo em português: *O mundo ficou menor, porque hoje um homem pode dar a volta a ele dez vezes mais depressa do que há cem anos. É por isso que encontrar esse ladrão será mais provável."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That is why finding this thief will be more likely to work." [Go to](#)

Fireman /'faɪərmən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: foguista de navio

Simple English: A crewman who tends a steamship's boilers and furnaces.

Example: *The fireman emerged from the stokehold covered in coal dust.*

Exemplo em português: *Mais tarde fui bombeiro em Paris e enfrentei muitos grandes incêndios.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After that, I was a fireman in Paris and went to many big fires. [Go to](#)

Original English Version

1. Then I got to be a professor of gymnastics, so as to make better use of my talents; and then I was a sergeant fireman at Paris, and assisted at many a big fire. [Go to](#)

Firm /fɜːrm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: firme; empresa; escritório

Simple English: A company or business, often owned by two or more partners.

Example: *He works at a law firm that specializes in family law.*

Exemplo em português: *"Antes de mais nada, ele não é ladrão coisa nenhuma", respondeu Ralph com firmeza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "First of all, he is not a robber at all," Ralph answered firmly. [Go to](#)
2. "Consul," said the detective firmly, "great thieves always look like honest people. [Go to](#)

Fix's /fiksɪz/ Listen (29 occurrences in the simplified text)

Português: de Fix

Simple English: the possessive form of the detective character's name, Fix

Example: *Fix's thoughts were soon broken by sharp whistles.*

Exemplo em português: *Mas os pensamentos de Fix logo foram interrompidos por apitos agudos anunciando a chegada do Mongolia.*

Forms in this book: Fix's, Fix's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Fix's thoughts were soon broken by sharp whistles announcing the arrival of the Mongolia. [Go to](#)

Original English Version

1. But Fix's reflections were soon interrupted by a succession of sharp whistles, which announced the arrival of the "Mongolia." The porters and fellahs rushed down the quay, and a dozen boats pushed off from the shore to go and meet the steamer. [Go to](#)

Flanagan /flə'nægən/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: Flanagan

Simple English: an Irish surname, here belonging to a character called Miss Flanagan

Example: *Miss Flanagan had sent special instructions.*

Exemplo em português: *Eram Andrew Stuart, John Sullivan, Samuel Fallentin, Thomas Flanagan e Gauthier Ralph.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were Andrew Stuart, John Sullivan, Samuel Fallentin, Thomas Flanagan, and Gauthier Ralph. [Go to](#)
2. "Well, Ralph," said Thomas Flanagan, "what about that robbery?" [Go to](#)
3. Stuart and Flanagan played together, while Phileas Fogg had Fallentin as his partner. [Go to](#)
4. "Cut, sir," he added, giving the cards to Thomas Flanagan. [Go to](#)
5. Stuart, Fallentin, Sullivan, Flanagan, and Ralph, after speaking together. [Go to](#)

Original English Version

1. They were Mr. Fogg's usual partners at whist: Andrew Stuart, an engineer; John Sullivan and Samuel Fallentin, bankers; Thomas Flanagan, a brewer; and Gauthier Ralph, one of the Directors of the Bank of England - all rich and highly respectable personages, even in a club which comprises the princes of English trade and finance. [Go to](#)
2. "Well, Ralph," said Thomas Flanagan, "what about that robbery?" [Go to](#)
3. Stuart and Flanagan played together, while Phileas Fogg had Fallentin for his partner. [Go to](#)
4. "Cut, sir," he added, handing the cards to Thomas Flanagan. [Go to](#)
5. Stuart, Fallentin, Sullivan, Flanagan, and Ralph, after consulting each other. [Go to](#)

Flooring /'flɔːrɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assoalho; revestimento do piso

Exemplo em português: *Quando decidia caminhar, fazia-o com passo regular no vestíbulo de piso de mosaico ou na galeria circular, cuja cúpula era sustentada por vinte colunas jônicas de pórfiro vermelho e iluminada por vitrais azuis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he chose to take a walk it was with a regular step in the entrance hall with its mosaic flooring, or in the circular gallery with its dome supported by twenty red porphyry Ionic columns, and illumined by blue painted windows.

[Return to Original English Version](#)

Flurried /'flʒ:rið/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agitado; atrapalhado

Exemplo em português: *“Por minha fé”, murmurou Passepartout, um tanto perturbado, “já vi gente no museu de Madame Tussaud tão animada quanto meu novo patrão!”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Faith,” muttered Passepartout, somewhat flurried, “I’ve seen people at Madame Tussaud’s as lively as my new master!” [Return to Original English Version](#)

Fob /fɑ:b/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bolso do relógio

Exemplo em português: *E o bom homem guardou o relógio no bolso com um gesto desafiador.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And the worthy fellow returned the watch to its fob with a defiant gesture.

[Return to Original English Version](#)

Fogg /fɒg/ Listen (1144 occurrences in the simplified text)

Português: Fogg

Simple English: the surname of the main character, Phileas Fogg

Example: *Phileas Fogg lived at No. 7 Saville Row.*

Exemplo em português: *Em 1872, o senhor Phileas Fogg morava no número 7 de Saville Row, Burlington Gardens, na mesma casa onde Sheridan morreria em 1814.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In 1872, Mr. Phileas Fogg lived at No. [Go to](#)
2. There was no doubt that Phileas Fogg was English, but it was not clear that he was a Londoner. [Go to](#)
3. Phileas Fogg was a member of the Reform, and that was all. [Go to](#)
4. Was Phileas Fogg rich? [Go to](#)
5. It was certain that Phileas Fogg had not left London for many years. [Go to](#)
6. Mr. Fogg did not play to win money, but for the game itself. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Phileas Fogg lived, in 1872, at No. [Go to](#)
2. Certainly an Englishman, it was more doubtful whether Phileas Fogg was a Londoner. [Go to](#)
3. Phileas Fogg was a member of the Reform, and that was all. [Go to](#)
4. Was Phileas Fogg rich? [Go to](#)
5. But those who knew him best could not imagine how he had made his fortune, and Mr. Fogg was the last person to whom to apply for the information. [Go to](#)
6. It was at least certain that Phileas Fogg had not absented himself from London for many years. [Go to](#)

Fogg's /fɒgz/ **Listen** (84 occurrences in the simplified text)

Português: de Fogg

Simple English: the possessive form of the main character's surname, Fogg

Example: *Fogg's*.

Exemplo em português: *Sobre a lareira havia um relógio elétrico idêntico ao do senhor Fogg.*

Forms in this book: Fogg's, Fogg's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the mantel was an electric clock just like Mr. Fogg's. [Go to](#)
2. Mr. Fogg's clothes were carefully chosen and well stocked. [Go to](#)
3. Readers from every class eagerly read the news about Phileas Fogg's plan. [Go to](#)
4. People remembered Phileas Fogg's strange habits, his lonely life, and his sudden departure. [Go to](#)

Original English Version

1. Electric bells and speaking-tubes afforded communication with the lower stories; while on the mantel stood an electric clock, precisely like that in Mr. Fogg's bedchamber, both beating the same second at the same instant. [Go to](#)
2. Mr. Fogg's wardrobe was amply supplied and in the best taste. [Go to](#)
3. They were Mr. Fogg's usual partners at whist: Andrew Stuart, an engineer; John Sullivan and Samuel Fallentin, bankers; Thomas Flanagan, a brewer; and Gauthier Ralph, one of the Directors of the Bank of England - all rich and highly respectable personages, even in a club which comprises the princes of English trade and finance. [Go to](#)
4. The _Times, Standard, Morning Post_, and _Daily News_, and twenty other highly respectable newspapers scouted Mr. Fogg's project as madness; the _Daily Telegraph_ alone hesitatingly supported him. [Go to](#)
5. Articles no less passionate than logical appeared on the question, for geography is one of the pet subjects of the English; and the columns devoted to Phileas Fogg's venture were eagerly devoured by all classes of readers. [Go to](#)

Fogs /fɔ:gz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: nevoeiros; cerrações

Simple English: Thick clouds of tiny water drops near the ground.

Example: *Winter fogs hid the whole harbour.*

Exemplo em português: *Ao viajar de navio a vapor no inverno, não ficaria à mercê dos ventos e dos nevoeiros?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Would he not find himself, when travelling by steamer in winter, at the mercy of the winds and fogs? [Go to](#)

Folly /'fɑ:li/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: tolice; insensatez

Exemplo em português: *Por fim, em 7 de outubro, apareceu no boletim da Royal Geographical Society um longo artigo que examinava a questão de todos os pontos de vista e demonstrava a completa insensatez da empresa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last a long article appeared, on the 7th of October, in the bulletin of the Royal Geographical Society, which treated the question from every point of view, and demonstrated the utter folly of the enterprise. [Return to Original English Version](#)
2. When the folly as well as the uselessness of the adventure was pointed out to him, he contented himself with replying, "If the thing is feasible, the first to do it ought to be an Englishman." [Return to Original English Version](#)

Foolhardy /'fu:lha:rdi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: temerário; imprudente

Exemplo em português: *A partida apressada de Londres logo depois do roubo; a grande soma levada pelo senhor Fogg; sua pressa em alcançar países distantes; o pretexto de uma aposta excêntrica e temerária - tudo confirmava Fix em sua teoria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The hasty departure from London soon after the robbery; the large sum carried by Mr. Fogg; his eagerness to reach distant countries; the pretext of an eccentric and foolhardy bet - all confirmed Fix in his theory. [Return to Original English Version](#)

Foresaw /fɔːr'sɔː/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: previu

Exemplo em português: *Certamente não apostara para ganhar e só arriscara as vinte mil libras, metade de sua fortuna, porque previa que talvez tivesse de gastar a outra metade para realizar esse projeto difícil, para não dizer impossível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He certainly did not bet to win, and had only staked the twenty thousand pounds, half of his fortune, because he foresaw that he might have to expend the other half to carry out this difficult, not to say unattainable, project. [Return to Original English Version](#)

Foreseen /fɔːr'siːn/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: previsto

Exemplo em português: *Tudo o que devia ser feito, das onze e meia da manhã até a meia-noite, hora em que o metódico cavalheiro se recolhia, estava regulamentado e previsto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Everything was regulated and foreseen that was to be done from half-past eleven a.m. till midnight, the hour at which the methodical gentleman retired.

[Return to Original English Version](#)

Former /'fɔ:rmər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: antigo; ex; anterior

Simple English: Referring to the first of two mentioned people or things.

Example: *The former president gave a speech at the ceremony yesterday.*

Exemplo em português: *Ouviu-a fechar-se de novo; era James Forster, o antigo criado, que também partia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He heard it close again; it was James Forster, the former servant, leaving too.

[Go to](#)

Forster /'fɔːrstər/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: Forster

Simple English: a person's last name

Example: *He had sent away James Forster because the shaving water was too cold.*

Exemplo em português: *Neste dia 2 de outubro, ele demitira James Forster porque a água do barbear estava a 84 graus Fahrenheit em vez de 86.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On this 2nd of October, he had sent away James Forster because the shaving water was 84 degrees Fahrenheit instead of 86. [Go to](#)
2. James Forster, the dismissed servant, came in. [Go to](#)
3. He heard it close again; it was James Forster, the former servant, leaving too. [Go to](#)

Original English Version

1. On this very 2nd of October he had dismissed James Forster, because that luckless youth had brought him shaving-water at eighty-four degrees Fahrenheit instead of eighty-six; and he was awaiting his successor, who was due at the house between eleven and half-past. [Go to](#)
2. A rap at this moment sounded on the door of the cosy apartment where Phileas Fogg was seated, and James Forster, the dismissed servant, appeared. [Go to](#)
3. He heard it shut again; it was his predecessor, James Forster, departing in his turn. [Go to](#)

Fortune /'fɔ:rtʃən/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: fortuna; sorte; fonseca

Simple English: Very large sum of money or valuable assets.

Example: *She inherited a fortune from her grandparents and became very wealthy.*

Exemplo em português: *Mas nem mesmo os que o conheciam melhor sabiam como ele fizera fortuna, e ele era a última pessoa a quem se poderia perguntar isso.*

Forms in this book: fortune, fortunes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But even those who knew him best did not know how he had made his fortune, and he was the last person to ask. [Go to](#)
2. He had risked the twenty thousand pounds, half of his fortune, because he knew he might need the other half to complete this hard, almost impossible, journey. [Go to](#)

Frenchman /'frɛntʃmən/ **Listen** (35 occurrences in the simplified text)

Português: francês

Simple English: A man from France.

Example: *A Frenchman sat next to us on the train.*

Exemplo em português: *"O senhor é francês, creio", perguntou Phileas Fogg.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You are a Frenchman, I believe," asked Phileas Fogg. [Go to](#)
2. He is a Frenchman named Passepartout." [Go to](#)
3. Besides, he is a Frenchman, and he cannot help talking. [Go to](#)

Original English Version

1. "You are a Frenchman, I believe," asked Phileas Fogg, "and your name is John?" [Go to](#)
2. "He is: a Frenchman, named Passepartout." [Go to](#)
3. "The servant seems to me less mysterious than the master; besides, he's a Frenchman, and can't help talking. [Go to](#)

Fro /froʊ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: para trás; de um lado para outro

Exemplo em português: *No dia do roubo, um cavalheiro bem vestido, de maneiras polidas e aparência abastada, fora visto andando de um lado para outro na sala de pagamentos onde o crime ocorrera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the day of the robbery a well-dressed gentleman of polished manners, and with a well-to-do air, had been observed going to and fro in the paying room where the crime was committed. [Return to Original English Version](#)
2. One was the British consul at Suez, who, despite the prophecies of the English Government, and the unfavourable predictions of Stephenson, was in the habit of seeing, from his office window, English ships daily passing to and fro on the great canal, by which the old roundabout route from England to India by the Cape of Good Hope was abridged by at least a half. [Return to Original English Version](#)
3. Little by little the scene on the quay became more animated; sailors of various nations, merchants, ship-brokers, porters, fellahs, bustled to and fro as if the steamer were immediately expected. [Return to Original English Version](#)

Functionary /'fʌŋkʃənəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: funcionário; encarregado

Exemplo em português: *Um maço de notas no valor de cinquenta e cinco mil libras fora retirado da mesa do caixa principal, que naquele momento registrava o recebimento de três xelins e seis pence.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A package of banknotes, to the value of fifty-five thousand pounds, had been taken from the principal cashier's table, that functionary being at the moment engaged in registering the receipt of three shillings and sixpence. [Return to Original English Version](#)

Galleys /'gæliz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: galés; cozinhas de navio

Simple English: Long oared ships, or the kitchen areas aboard ships.

Example: *Ancient galleys moved through the harbor under oar.*

Exemplo em português: *No mar Vermelho, viam-se muitos barcos de pesca e embarcações costeiras, algumas com a forma estranha das antigas galeras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the Red Sea, many fishing boats and coastal boats could be seen, some with the strange shape of ancient galleys. [Go to](#)

Original English Version

1. A number of fishing-smacks and coasting boats, some retaining the fantastic fashion of ancient galleys, were discernible on the Red Sea. [Go to](#)

Gamblers /'gæmblərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: jogadores; apostadores

Simple English: People who risk money on games.

Example: *The gamblers played until dawn.*

Exemplo em português: *Todos sabem que a Inglaterra está cheia de apostadores, e eles são vistos como algo melhor do que simples jogadores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Everyone knows that England is full of men who bet, and they are seen as better than simple gamblers. [Go to](#)

Original English Version

1. Everybody knows that England is the world of betting men, who are of a higher class than mere gamblers; to bet is in the English temperament. [Go to](#)

Gang /gæŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gangue; quadrilha; bando

Simple English: Group of criminals who work together.

Example: *A gang of thieves was caught planning a robbery in the mall.*

Exemplo em português: *Havia boas razões para acreditar, como dizia o Daily Telegraph, que o ladrão não fazia parte de nenhuma quadrilha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were good reasons for believing, as the Daily Telegraph said, that the thief was not part of a criminal gang. [Go to](#)

Garnished /'gɑ:rnɪʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: guarnecido; ornado

Exemplo em português: *Seu café da manhã consistiu num acompanhamento, um peixe grelhado com molho Reading, uma fatia escarlate de rosbife guarnecida de cogumelos, uma torta de ruibarbo e groselha-espinhosa e um pedaço de queijo Cheshire, tudo regado com várias xícaras do chá pelo qual o Reform era famoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His breakfast consisted of a side-dish, a broiled fish with Reading sauce, a scarlet slice of roast beef garnished with mushrooms, a rhubarb and gooseberry tart, and a morsel of Cheshire cheese, the whole being washed down with several cups of tea, for which the Reform is famous. [Return to Original English Version](#)

Garret /'gærət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sótão; quarto no sótão

Exemplo em português: *Começou imediatamente a inspecioná-la, percorrendo-a do porão ao sótão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He began its inspection without delay, scouring it from cellar to garret. [Return to Original English Version](#)

Gasped /gæspɪ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arfou; ficou sem fôlego

Simple English: Took a short, quick breath because of surprise or shock.

Example: *She gasped and wondered what had happened.*

Exemplo em português: *“Mas as malas?”, perguntou Passepartout, ofegante, balançando a cabeça involuntariamente de um lado para o outro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “But the trunks?” gasped Passepartout, unconsciously swaying his head from right to left. [Go to](#)

Gauthier /ɡoʊˈtjeɪ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Gauthier

Simple English: the surname of a character, Gauthier Ralph

Example: *They were Andrew Stuart, John Sullivan, and Gauthier Ralph.*

Exemplo em português: *Eram Andrew Stuart, John Sullivan, Samuel Fallentin, Thomas Flanagan e Gauthier Ralph.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were Andrew Stuart, John Sullivan, Samuel Fallentin, Thomas Flanagan, and Gauthier Ralph. [Go to](#)

Original English Version

1. They were Mr. Fogg's usual partners at whist: Andrew Stuart, an engineer; John Sullivan and Samuel Fallentin, bankers; Thomas Flanagan, a brewer; and Gauthier Ralph, one of the Directors of the Bank of England - all rich and highly respectable personages, even in a club which comprises the princes of English trade and finance. [Go to](#)

Gentler /'dʒentlər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais suave; mais brando; mais delicado

Simple English: Kinder, softer or less rough than before.

Example: *Use a gentler soap if your skin is dry.*

Exemplo em português: *A princípio, algumas pessoas imprudentes, sobretudo mulheres, abraçaram sua causa, que se tornou ainda mais popular quando o Illustrated London News publicou seu retrato, copiado de uma fotografia existente no Reform Club.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At first some rash individuals, principally of the gentler sex, espoused his cause, which became still more popular when the _Illustrated London News_ came out with his portrait, copied from a photograph in the Reform Club. [Go to](#)

Gilded /'gɪldɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dourado

Exemplo em português: *Dirigiu-se imediatamente à sala de jantar, cujas nove janelas davam para um jardim de bom gosto, onde as árvores já se douravam com as cores do outono, e ocupou seu lugar à mesa habitual, que já estava posta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He repaired at once to the dining-room, the nine windows of which open upon a tasteful garden, where the trees were already gilded with an autumn colouring; and took his place at the habitual table, the cover of which had already been laid for him. [Return to Original English Version](#)

Glided /'glaidɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deslizou; escorregou

Exemplo em português: *Phileas Fogg e seu criado acomodaram-se num vagão de primeira classe às oito e quarenta; cinco minutos depois, o apito estridente soou e o trem deslizou lentamente para fora da estação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Phileas Fogg and his servant seated themselves in a first-class carriage at twenty minutes before nine; five minutes later the whistle screamed, and the train slowly glided out of the station. [Return to Original English Version](#)

Goodly /'gʊdli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: considerável; vistoso; de bom tamanho

Exemplo em português: *Pegou a bolsa, abriu-a e colocou dentro um grosso maço de notas do Banco da Inglaterra, aceitas em qualquer lugar por onde passasse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He took the carpet-bag, opened it, and slipped into it a goodly roll of Bank of England notes, which would pass wherever he might go. [Return to Original English Version](#)

Gooseberry /'gu:sberi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: groselha-espinhosa

Exemplo em português: *Seu café da manhã consistiu num acompanhamento, um peixe grelhado com molho Reading, uma fatia escarlate de rosbife guarnecida de cogumelos, uma torta de ruibarbo e groselha-espinhosa e um pedaço de queijo Cheshire, tudo regado com várias xícaras do chá pelo qual o Reform era famoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His breakfast consisted of a side-dish, a broiled fish with Reading sauce, a scarlet slice of roast beef garnished with mushrooms, a rhubarb and gooseberry tart, and a morsel of Cheshire cheese, the whole being washed down with several cups of tea, for which the Reform is famous. [Return to Original English Version](#)

Gratings /'greɪtɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: grades; grelhas

Exemplo em português: *Não há guardas nem grades para proteger seus tesouros; ouro, prata e notas ficam livremente expostos, à mercê do primeiro que aparecer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There are neither guards nor gratings to protect its treasures; gold, silver, banknotes are freely exposed, at the mercy of the first comer. [Return to Original English Version](#)

Gravest /'greivəst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais grave

Exemplo em português: *Ao tomar o café da manhã ou jantar, todos os recursos do clube - cozinhas, despensas, adega e leiteria - contribuíam para cobrir sua mesa com as iguarias mais succulentas; era servido pelos garçons mais graves, de fraque e sapatos com solas de pele de cisne, que ofereciam os pratos em porcelana especial e sobre o melhor linho; garrafas do clube, de um modelo já desaparecido, continham seu xerez, seu vinho do Porto e seu clarete aromatizado com canela, enquanto as bebidas eram agradavelmente resfriadas com gelo trazido, a grande custo, dos lagos americanos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he breakfasted or dined all the resources of the club - its kitchens and pantries, its buttery and dairy - aided to crowd his table with their most succulent stores; he was served by the gravest waiters, in dress coats, and shoes with swan-skin soles, who proffered the viands in special porcelain, and on the finest linen; club decanters, of a lost mould, contained his sherry, his port, and his cinnamon-spiced claret; while his beverages were refreshingly cooled with ice, brought at great cost from the American lakes. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Gray's /greiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Gray

Simple English: belonging to Hester Gray, referring to her garden.

Example: *"It must be Hester Gray's garden," said Diana.*

Exemplo em português: *Nunca era visto na Bolsa, nem no Banco, nem nos escritórios comerciais da City; nenhum navio de sua propriedade jamais entrava nas docas de Londres; não exercia cargo público; nunca fora inscrito em nenhuma das Inns of Court, fosse no Temple, em Lincoln's Inn ou em Gray's Inn; e sua voz jamais ressoara no Tribunal de Chancelaria, no Tesouro, no Queen's Bench ou nos tribunais eclesiásticos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was never seen on 'Change, nor at the Bank, nor in the counting-rooms of the "City"; no ships ever came into London docks of which he was the owner; he had no public employment; he had never been entered at any of the Inns of Court, either at the Temple, or Lincoln's Inn, or Gray's Inn; nor had his voice ever resounded in the Court of Chancery, or in the Exchequer, or the Queen's Bench, or the Ecclesiastical Courts. [Return to Original English Version](#)

Grenadier /,ɡrənə'dɪr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: granadeiro

Exemplo em português: *Phileas Fogg estava sentado bem ereto em sua poltrona, com os pés juntos como os de um granadeiro em parada, as mãos apoiadas nos joelhos, o corpo reto e a cabeça erguida; observava fixamente um relógio complicado que indicava as horas, os minutos, os segundos, os dias, os meses e os anos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Phileas Fogg was seated squarely in his armchair, his feet close together like those of a grenadier on parade, his hands resting on his knees, his body straight, his head erect; he was steadily watching a complicated clock which indicated the hours, the minutes, the seconds, the days, the months, and the years. [Return to Original English Version](#)

Grooming /'gru:mɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cuidados de higiene; escovação

Simple English: Cleaning and caring for one's body, hair, or an animal's coat.

Example: *Years of neglect could not be repaired by one day of grooming.*

Exemplo em português: *Seus cabelos castanhos costumavam ficar desalinhados, e pouco se importava com o cuidado esmerado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His brown hair was often messy, and he cared little for careful grooming. [Go to](#)

Guineas /'ɡɪnɪz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: guinéus (antiga moeda inglesa)

Simple English: Old British gold coins worth twenty-one shillings.

Example: *The horse cost thirty guineas.*

Exemplo em português: *Phileas Fogg ganhou vinte guinéus no uíste, despediu-se dos amigos e deixou o Reform Club às sete e vinte e cinco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Phileas Fogg won twenty guineas at whist, said goodbye to his friends, and left the Reform Club at twenty-five minutes past seven. [Go to](#)
2. Mr. Fogg took out the twenty guineas he had just won at whist and gave them to the beggar. [Go to](#)

Original English Version

1. Having won twenty guineas at whist, and taken leave of his friends, Phileas Fogg, at twenty-five minutes past seven, left the Reform Club. [Go to](#)
2. Mr. Fogg took out the twenty guineas he had just won at whist, and handed them to the beggar, saying, "Here, my good woman. [Go to](#)

Habitual /hə'bitʃuəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: habitual; costumeiro

Exemplo em português: *Dirigiu-se imediatamente à sala de jantar, cujas nove janelas davam para um jardim de bom gosto, onde as árvores já se douravam com as cores do outono, e ocupou seu lugar à mesa habitual, que já estava posta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He repaired at once to the dining-room, the nine windows of which open upon a tasteful garden, where the trees were already gilded with an autumn colouring; and took his place at the habitual table, the cover of which had already been laid for him. [Return to Original English Version](#)

Harmonic /hɑ:r'mɒnɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: harmônico; melodioso

Exemplo em português: *Na verdade, não pertencia a nenhuma das numerosas sociedades que abundavam na capital inglesa, desde a Harmônica até a dos Entomologistas, fundada principalmente para exterminar insetos nocivos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He belonged, in fact, to none of the numerous societies which swarm in the English capital, from the Harmonic to that of the Entomologists, founded mainly for the purpose of abolishing pernicious insects. [Return to Original English Version](#)

Harmonised /'hɑ:rmənaɪzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: harmonizou; combinou bem

Exemplo em português: *Vencia com frequência nesse jogo, que, por ser silencioso, harmonizava-se com sua natureza; mas os ganhos nunca iam para seu bolso, pois eram reservados como fundo para suas obras de caridade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He often won at this game, which, as a silent one, harmonised with his nature; but his winnings never went into his purse, being reserved as a fund for his charities. [Return to Original English Version](#)

Haste /heɪst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pressa; urgência

Simple English: Great speed in doing something, often too much.

Example: *In his haste he left the letter behind.*

Exemplo em português: *Depressa!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. Make haste!" [Go to](#)

Hastened /'heɪsənd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: apressou-se; acelerou

Exemplo em português: *Assim que o roubo foi descoberto, detetives escolhidos partiram às pressas para Liverpool, Glasgow, Havre, Suez, Brindisi, Nova York e outros portos, estimulados pela recompensa oferecida de duas mil libras e mais cinco por cento da quantia que fosse recuperada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As soon as the robbery was discovered, picked detectives hastened off to Liverpool, Glasgow, Havre, Suez, Brindisi, New York, and other ports, inspired by the proffered reward of two thousand pounds, and five per cent. on the sum that might be recovered. [Return to Original English Version](#)

***Hastily* /'heɪstɪli/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: às pressas; apressadamente

Exemplo em português: *Depois de alguns minutos de silêncio, Fix retomou: “Então vocês deixaram Londres às pressas?”*

Use in this Book:

Original English Version

1. After a few minutes silence, Fix resumed: “You left London hastily, then?”

[Return to Original English Version](#)

Hasty /'heɪsti/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: apressado; precipitado; impulsivo

Exemplo em português: *A partida apressada de Londres logo depois do roubo; a grande soma levada pelo senhor Fogg; sua pressa em alcançar países distantes; o pretexto de uma aposta excêntrica e temerária - tudo confirmava Fix em sua teoria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The hasty departure from London soon after the robbery; the large sum carried by Mr. Fogg; his eagerness to reach distant countries; the pretext of an eccentric and foolhardy bet - all confirmed Fix in his theory. [Return to Original English Version](#)

Havre /'hɑ:vɾə/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Havre

Simple English: a French port city, short for 'Le Havre', mentioned as a travel destination

Example: "To Havre," he said.

Exemplo em português: *Detetives foram enviados a portos como Liverpool, Glasgow, Havre, Suez, Brindisi, Nova York e outros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Detectives went to ports like Liverpool, Glasgow, Havre, Suez, Brindisi, New York, and others. [Go to](#)

Original English Version

1. As soon as the robbery was discovered, picked detectives hastened off to Liverpool, Glasgow, Havre, Suez, Brindisi, New York, and other ports, inspired by the proffered reward of two thousand pounds, and five per cent. on the sum that might be recovered. [Go to](#)

Haymarket /'heɪmɑːrkɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Haymarket

Simple English: the name of an area in central London, near Leicester Square

Example: *George crosses the river and enters the strange area around Haymarket.*

Exemplo em português: *Seu último patrão, o jovem lorde Longferry, membro do Parlamento, depois de passar as noites nas tavernas de Haymarket, era trazido para casa pela manhã, com demasiada frequência, nos ombros de policiais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His last master, young Lord Longferry, Member of Parliament, after passing his nights in the Haymarket taverns, was too often brought home in the morning on policemen's shoulders. [Return to Original English Version](#)

Hearing /'hiəriŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: audiência; ouvir; escutando

Simple English: Ability to perceive sounds or voices through ears.

Example: *His hearing is so sharp that he can hear whispers.*

Exemplo em português: *"Um homem geralmente sente a presença desses sujeitos, cônsul, mais do que os reconhece. É preciso ter faro para eles, e isso é como um sexto sentido, junto com a audição, a visão e o olfato."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You need a nose for them, and that is like a sixth sense, with hearing, sight, and smell together. [Go to](#)

Heaven /'hɛvən/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: céu; paraíso; céus

Simple English: The place where God and angels live, promised to believers.

Example: *Many people hope to go to heaven after they die and find peace.*

Exemplo em português: *"Que o céu me proteja!"*

Forms in this book: Heaven, heaven, heavenly, heavens

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Heaven protect me! [Go to](#)

Hesitatingly /'hezɪteɪɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hesitante

Exemplo em português: *O Times, o Standard, o Morning Post, o Daily News e vinte outros jornais altamente respeitáveis ridicularizaram o projeto do senhor Fogg como loucura; apenas o Daily Telegraph lhe deu um apoio hesitante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The _Times, Standard, Morning Post_, and _Daily News_, and twenty other highly respectable newspapers scouted Mr. Fogg's project as madness; the _Daily Telegraph_ alone hesitatingly supported him. [Return to Original English Version](#)

Hitherto /,hɪðər'tu:/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: até agora; até então

Exemplo em português: *Ainda assim, não deixava de ser verdade que aquele homem até então tão caseiro estava partindo!*

Use in this Book:

Original English Version

1. But surely a gentleman so chary of his steps would stop there; no doubt - but, then, it was none the less true that he was going away, this so domestic person hitherto! [Return to Original English Version](#)

Hospitable /hɒ'spɪtəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hospitaleiro; acolhedor

Exemplo em português: *As melhores iguarias eram servidas nas mesas do salão durante o café da manhã, o almoço, o jantar e a ceia das oito; as senhoras trocavam escrupulosamente de roupa duas vezes por dia; e, quando o mar estava calmo, as horas voavam entre música, dança e jogos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What with the military men, a number of rich young Englishmen on their travels, and the hospitable efforts of the purser, the time passed quickly on the "Mongolia." The best of fare was spread upon the cabin tables at breakfast, lunch, dinner, and the eight o'clock supper, and the ladies scrupulously changed their toilets twice a day; and the hours were whirled away, when the sea was tranquil, with music, dancing, and games. [Return to Original English Version](#)

Hunting /'hʌntɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caça; caçar; caçando

Simple English: Pursuing and killing wild animals for food or sport.

Example: *They went hunting for deer in the forest last autumn.*

Exemplo em português: *Passepartout não encontrou armas nem instrumentos de caça em lugar nenhum.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Passepartout found no guns or hunting weapons anywhere. [Go to](#)

Hurried /'h3:rid/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: correram; foram depressa

Simple English: Moved or went quickly.

Example: *The mice hurried away through the grass.*

Exemplo em português: *Disse-lhe para não perder o vapor, depois voltou depressa ao consulado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He told him not to miss the steamer, then hurried back to the consulate. [Go to](#)

Original English Version

1. Passepartout and he had now reached the shop, where Fix left his companion to make his purchases, after recommending him not to miss the steamer, and hurried back to the consulate. [Go to](#)

Idealised /aɪ'di:əlaɪzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: idealizado

Exemplo em português: *Em suma, a casa de Saville Row, que sob o ilustre mas dissipado Sheridan devia ter sido um verdadeiro templo da desordem e da inquietação, era a idealização do aconchego, do conforto e do método.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In short, the house in Saville Row, which must have been a very temple of disorder and unrest under the illustrious but dissipated Sheridan, was cosiness, comfort, and method idealised. [Return to Original English Version](#)

***Illumined* /i'lu:mɪnd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: iluminado; alumiado

Exemplo em português: *Quando decidia caminhar, fazia-o com passo regular no vestíbulo de piso de mosaico ou na galeria circular, cuja cúpula era sustentada por vinte colunas jônicas de pórfiro vermelho e iluminada por vitrais azuis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he chose to take a walk it was with a regular step in the entrance hall with its mosaic flooring, or in the circular gallery with its dome supported by twenty red porphyry Ionic columns, and illumined by blue painted windows.

[Return to Original English Version](#)

Illustrate /'ɪləstreɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ilustrar; exemplificar

Simple English: To use pictures to explain or decorate text.

Example: *The teacher will illustrate the lesson with fun pictures for the students.*

Exemplo em português: *Sua causa ficou ainda mais popular quando o Illustrated London News publicou seu retrato, copiado de uma fotografia do Reform Club.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His cause became even more popular when the Illustrated London News printed his portrait, copied from a photo at the Reform Club. [Go to](#)

Illustrious /ɪˈlʌstriəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ilustres; eminentes

Exemplo em português: *Em suma, a casa de Saville Row, que sob o ilustre mas dissipado Sheridan devia ter sido um verdadeiro templo da desordem e da inquietação, era a idealização do aconchego, do conforto e do método.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In short, the house in Saville Row, which must have been a very temple of disorder and unrest under the illustrious but dissipated Sheridan, was cosiness, comfort, and method idealised. [Return to Original English Version](#)

Impatience /ɪm'peɪʃəns/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: impaciência

Simple English: The feeling of not wanting to wait.

Example: *His impatience showed in his quick steps.*

Exemplo em português: *Naquele momento, dava sinais inequívocos de impaciência: caminhava nervosamente de um lado para outro, incapaz de ficar parado por um instante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was just now manifesting unmistakable signs of impatience, nervously pacing up and down, and unable to stand still for a moment. [Go to](#)
2. The detective was evidently inspired by the hope of obtaining the splendid reward which would be the prize of success, and awaited with a feverish impatience, easy to understand, the arrival of the steamer "Mongolia." [Go to](#)

Impatient /ɪm'peɪjənt/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: impaciente; impacientes

Simple English: Easily annoyed by delay; eager for something to happen.

Example: *He grew impatient waiting for the train to arrive on time.*

Exemplo em português: *Estava claramente impaciente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was clearly impatient. [Go to](#)
2. Left alone, Fix became even more impatient, because he felt sure the robber was on board the Mongolia. [Go to](#)

Impenetrable /ɪm'penətrəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impenetrável

Exemplo em português: *Continuou a extrair informações do pobre Passepartout e soube que ele realmente pouco ou nada conhecia do patrão, que vivia isolado em Londres, era tido como rico, embora ninguém soubesse de onde vinha sua fortuna, e era misterioso e impenetrável em seus negócios e hábitos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He continued to pump poor Passepartout, and learned that he really knew little or nothing of his master, who lived a solitary existence in London, was said to be rich, though no one knew whence came his riches, and was mysterious and impenetrable in his affairs and habits. [Return to Original English Version](#)

Importunate /ɪm'pɔ:rtʃənət/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: importuno; insistente

Exemplo em português: *Pouco depois, um dos passageiros, após abrir caminho energicamente pela multidão importuna de carregadores, aproximou-se dele e perguntou com cortesia se poderia indicar-lhe o consulado inglês, mostrando ao mesmo tempo um passaporte que desejava mandar visar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Presently one of the passengers, after vigorously pushing his way through the importunate crowd of porters, came up to him and politely asked if he could point out the English consulate, at the same time showing a passport which he wished to have _visaed_. [Return to Original English Version](#)

Incessantly /In'sesəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incessantemente

Exemplo em português: *O outro era um homem baixo e franzino, de rosto nervoso e inteligente, com olhos vivos que espiavam sob sobrancelhas que ele contraía incessantemente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The other was a small, slight-built personage, with a nervous, intelligent face, and bright eyes peering out from under eyebrows which he was incessantly twitching. [Return to Original English Version](#)

Incredulous /ɪnˈkrɛdʒələs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incrédulo; sem acreditar

Exemplo em português: *Mas o incrédulo Stuart não se convenceu e, quando a mão terminou, disse com vivacidade: “O senhor tem uma maneira estranha, Ralph, de provar que o mundo ficou menor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the incredulous Stuart was not convinced, and when the hand was finished, said eagerly: “You have a strange way, Ralph, of proving that the world has grown smaller. [Return to Original English Version](#)

Indispensable /,ɪndɪ'spensəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indispensável

Exemplo em português: “*Absolutamente indispensável.*”

Use in this Book:

Original English Version

1. “Quite indispensable.” [Return to Original English Version](#)

Inexactness /,ɪnɪɡ'zæktnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inexatidão; imprecisão

Exemplo em português: *Passepartout, que estudara conscienciosamente o programa de seus deveres, ficou mais do que surpreso ao ver o patrão cometer a inexatidão de aparecer naquele horário incomum; segundo as regras, ele só deveria voltar a Saville Row exatamente à meia-noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout, who had conscientiously studied the programme of his duties, was more than surprised to see his master guilty of the inexactness of appearing at this unaccustomed hour; for, according to rule, he was not due in Saville Row until precisely midnight. [Return to Original English Version](#)

Ingot /'ɪŋɡət/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: lingote

Simple English: a solid block of metal shaped for storage or further use

Example: *The worker lifted a heavy silver ingot.*

Exemplo em português: *Certa vez, um visitante examinou um lingote de ouro e o passou adiante; ele só voltou meia hora depois, mas o caixa nem notou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Once, a visitor examined a gold ingot and passed it around; it did not return for thirty minutes, but the cashier did not notice. [Go to](#)

Original English Version

1. A keen observer of English customs relates that, being in one of the rooms of the Bank one day, he had the curiosity to examine a gold ingot weighing some seven or eight pounds. [Go to](#)

2. He took it up, scrutinised it, passed it to his neighbour, he to the next man, and so on until the ingot, going from hand to hand, was transferred to the end of a dark entry; nor did it return to its place for half an hour. [Go to](#)

Inhabit /In'hæbit/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: habitar

Exemplo em português: *Ao chegar ao segundo andar, reconheceu imediatamente o quarto que ocuparia e ficou muito satisfeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When Passepartout reached the second story he recognised at once the room which he was to inhabit, and he was well satisfied with it. [Return to Original English Version](#)

Inns /Inz/ Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: hospedarias; estalagens

Simple English: places that provide travelers with rooms and often food or drink

Example: *They searched the village inns for a room.*

Exemplo em português: *Nunca estudara em nenhuma das Inns of Court, e sua voz jamais se ouvira nos tribunais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had never studied at any of the Inns of Court, and his voice was never heard in the law courts. [Go to](#)

Original English Version

1. He was never seen on 'Change, nor at the Bank, nor in the counting-rooms of the "City"; no ships ever came into London docks of which he was the owner; he had no public employment; he had never been entered at any of the Inns of Court, either at the Temple, or Lincoln's Inn, or Gray's Inn; nor had his voice ever resounded in the Court of Chancery, or in the Exchequer, or the Queen's Bench, or the Ecclesiastical Courts. [Go to](#)

Inscribed /In'skraɪbd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inscritas; com letras gravadas

Exemplo em português: *Essas datas estavam inscritas num itinerário dividido em colunas, que indicavam o mês, o dia do mês e o dia previsto e efetivo de chegada a cada ponto principal - Paris, Brindisi, Suez, Bombaim, Calcutá, Singapura, Hong Kong, Yokohama, São Francisco, Nova York e Londres - , de 2 de outubro a 21 de dezembro, e deixavam espaço para registrar o tempo ganho ou perdido ao chegar a cada localidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These dates were inscribed in an itinerary divided into columns, indicating the month, the day of the month, and the day for the stipulated and actual arrivals at each principal point Paris, Brindisi, Suez, Bombay, Calcutta, Singapore, Hong Kong, Yokohama, San Francisco, New York, and London - from the 2nd of October to the 21st of December; and giving a space for setting down the gain made or the loss suffered on arrival at each locality. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Inspecting /In'spektɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encarregado de inspeções

Exemplo em português: *Sentou-se tranquilamente para tomar o café da manhã na cabine, sem pensar sequer uma vez em visitar a cidade, pois era um daqueles ingleses que costumam conhecer os países estrangeiros pelos olhos de seus criados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He sat down quietly to breakfast in his cabin, never once thinking of inspecting the town, being one of those Englishmen who are wont to see foreign countries through the eyes of their domestics. [Return to Original English Version](#)

Instantaneous /,ɪnstən'teɪniəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: instantâneo; do próprio momento

Exemplo em português: *O efeito desse telegrama foi imediato.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The effect of this dispatch was instantaneous. [Return to Original English Version](#)

Instinctively /In'stɪŋktɪvli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: instintivamente; por instinto

Exemplo em português: *Fix pegou instintivamente o documento e, com um rápido olhar, leu a descrição de seu portador.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Fix instinctively took the passport, and with a rapid glance read the description of its bearer. [Return to Original English Version](#)

Intending /ɪn'tendɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pretendendo; tencionando

Exemplo em português: *Se de fato houvesse saído de Londres com a intenção de chegar ao Novo Mundo, naturalmente escolheria a rota pela Índia, menos vigiada e mais difícil de vigiar do que a do Atlântico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Fix, left alone, was more impatient than ever, having a presentiment that the robber was on board the “Mongolia.” If he had indeed left London intending to reach the New World, he would naturally take the route _viã_ India, which was less watched and more difficult to watch than that of the Atlantic. [Return to Original English Version](#)

***Interrupt* /,ɪntəˈrʌpt/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: interromper; interrupção; atrapalhar

Simple English: To temporarily stop or hinder a process or activity.

Example: *I'm sorry to interrupt, but I have an important question to ask.*

Exemplo em português: *"Em oitenta dias", interrompeu Phileas Fogg.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "In eighty days," Phileas Fogg interrupted. [Go to](#)
2. "I will make sure of it," interrupted Fix. [Go to](#)

Invariably /In'veriəbli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: invariavelmente; sempre

Exemplo em português: *Não conseguiu criar raízes em nenhuma delas; com desgosto, constatava que seus patrões eram invariavelmente caprichosos e irregulares, viviam correndo pelo país ou procurando aventuras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he could not take root in any of these; with chagrin, he found his masters invariably whimsical and irregular, constantly running about the country, or on the look-out for adventure. [Return to Original English Version](#)

Investigation Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: investigação; inquérito; apuração

Simple English: a careful search for facts

Example: *The police opened an investigation.*

Exemplo em português: *Também vigiaram os viajantes nas estações de Londres, e uma investigação foi aberta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They also watched travelers at London stations, and an investigation began.

[Go to](#)

Involuntary /ɪnˈvɒləntəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: involuntário

Exemplo em português: *Quase lhe escapou um gesto involuntário de surpresa, pois a descrição do passaporte era idêntica à do ladrão do banco que recebera de Scotland Yard.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An involuntary motion of surprise nearly escaped him, for the description in the passport was identical with that of the bank robber which he had received from Scotland Yard. [Return to Original English Version](#)

Ionic /aɪˈɒnɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: jônico

Exemplo em português: *Quando decidia caminhar, fazia-o com passo regular no vestíbulo de piso de mosaico ou na galeria circular, cuja cúpula era sustentada por vinte colunas jônicas de pórfiro vermelho e iluminada por vitrais azuis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he chose to take a walk it was with a regular step in the entrance hall with its mosaic flooring, or in the circular gallery with its dome supported by twenty red porphyry Ionic columns, and illumined by blue painted windows.

[Return to Original English Version](#)

Irrevocably /ɪ'revəkəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irrevogavelmente; em definitivo

Exemplo em português: *Um único atraso bastaria para romper fatalmente a cadeia de conexões; se Phileas Fogg perdesse um navio, ainda que por uma hora, teria de esperar pelo seguinte, o que tornaria irrevogavelmente inútil sua tentativa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But a single delay would suffice to fatally break the chain of communication; should Phileas Fogg once miss, even by an hour; a steamer, he would have to wait for the next, and that would irrevocably render his attempt vain. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Itinerant /aɪˈtɪnərənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: itinerante

Exemplo em português: *Fui cantor ambulante, cavaleiro de circo, época em que saltava como Leotard e dançava na corda como Blondin.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I've been an itinerant singer, a circus-rider, when I used to vault like Leotard, and dance on a rope like Blondin. [Return to Original English Version](#)

Itinerary /aɪ'tɪnərəri/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: itinerário

Simple English: a planned route or a record of places and times on a journey

Example: *He noted every gain and delay in his itinerary.*

Exemplo em português: *Essas datas estavam inscritas num itinerário dividido em colunas, que indicavam o mês, o dia do mês e o dia previsto e efetivo de chegada a cada ponto principal - Paris, Brindisi, Suez, Bombaim, Calcutá, Singapura, Hong Kong, Yokohama, São Francisco, Nova York e Londres - , de 2 de outubro a 21 de dezembro, e deixavam espaço para registrar o tempo ganho ou perdido ao chegar a cada localidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These dates were inscribed in an itinerary divided into columns, indicating the month, the day of the month, and the day for the stipulated and actual arrivals at each principal point Paris, Brindisi, Suez, Bombay, Calcutta, Singapore, Hong Kong, Yokohama, San Francisco, New York, and London - from the 2nd of October to the 21st of December; and giving a space for setting down the gain made or the loss suffered on arrival at each locality. [Go to](#)

Jetty /'dʒɛti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cais; molhe; píer

Simple English: A structure extending from the shore where boats can land.

Example: *The launch tied up beside the wooden jetty.*

Exemplo em português: *Um quebra-mar, de cerca de dois mil metros de comprimento, se estendia pelo ancoradouro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A jetty, about two thousand yards long, stretched into the roadstead. [Go to](#)

Original English Version

1. A jetty pier, some two thousand yards along, extended into the roadstead. [Go to](#)

Journeying /'dʒɜːrniŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: viajando; jornada

Exemplo em português: *“Sim; mas viajamos tão depressa que tenho a impressão de estar viajando num sonho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Yes; but we travel so fast that I seem to be journeying in a dream. [Return to Original English Version](#)

Joyfully /'dʒɔɪfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alegremente; com alegria

Exemplo em português: *Depois de examinar a casa de cima a baixo, esfregou as mãos, abriu um largo sorriso e disse alegremente: “É exatamente o que eu queria!”*

Use in this Book:

Original English Version

1. Having scrutinised the house from top to bottom, he rubbed his hands, a broad smile overspread his features, and he said joyfully, “This is just what I wanted! [Return to Original English Version](#)

Kauffmann /'kaʊfmən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Kauffmann

Simple English: Angelica Kauffmann, a real 18th-century painter

Example: *Fogg seemed a perfect type of that English composure which Angelica Kauffmann has so skilfully represented on canvas.*

Exemplo em português: *Calmo e fleumático, de olhar límpido, o senhor Fogg parecia o tipo perfeito daquela compostura inglesa que Angelica Kauffmann representara com tanta habilidade na tela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Calm and phlegmatic, with a clear eye, Mr. Fogg seemed a perfect type of that English composure which Angelica Kauffmann has so skilfully represented on canvas. [Return to Original English Version](#)

Kitchens /'kɪtʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cozinhas

Exemplo em português: *Ao tomar o café da manhã ou jantar, todos os recursos do clube - cozinhas, despensas, adega e leiteria - contribuíam para cobrir sua mesa com as iguarias mais succulentas; era servido pelos garçons mais graves, de fraque e sapatos com solas de pele de cisne, que ofereciam os pratos em porcelana especial e sobre o melhor linho; garrafas do clube, de um modelo já desaparecido, continham seu xerez, seu vinho do Porto e seu clarete aromatizado com canela, enquanto as bebidas eram agradavelmente resfriadas com gelo trazido, a grande custo, dos lagos americanos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he breakfasted or dined all the resources of the club - its kitchens and pantries, its buttery and dairy - aided to crowd his table with their most succulent stores; he was served by the gravest waiters, in dress coats, and shoes with swan-skin soles, who proffered the viands in special porcelain, and on the finest linen; club decanters, of a lost mould, contained his sherry, his port, and his cinnamon-spiced claret; while his beverages were refreshingly cooled with ice, brought at great cost from the American lakes. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Lavish /'lævɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pródigo; suntuoso; esbanjar

Exemplo em português: *Não era pródigo nem, pelo contrário, avarento; sempre que sabia que se precisava de dinheiro para uma finalidade nobre, útil ou beneficente, fornecia-o discretamente e, às vezes, anonimamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was not lavish, nor, on the contrary, avaricious; for, whenever he knew that money was needed for a noble, useful, or benevolent purpose, he supplied it quietly and sometimes anonymously. [Return to Original English Version](#)

Lavishly /'lævɪʃli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com prodigalidade

Exemplo em português: *Levantou-se às doze e quarenta e sete e encaminhou-se para o grande salão, aposento suntuoso decorado com quadros em molduras luxuosas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He rose at thirteen minutes to one, and directed his steps towards the large hall, a sumptuous apartment adorned with lavishly-framed paintings. [Return to Original English Version](#)

Leotard /'liə,tard/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Léotard (nome próprio)

Simple English: The surname of Jules Léotard, the French aerial performer, in this context.

Example: *He vaulted like Léotard and walked the rope like Blondin.*

Exemplo em português: *Fui cantor ambulante e trabalhei no circo, saltando como Leotard e andando na corda como Blondin.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was once a traveling singer, and I worked in the circus, jumping like Leotard and walking a rope like Blondin. [Go to](#)

Original English Version

1. I've been an itinerant singer, a circus-rider, when I used to vault like Leotard, and dance on a rope like Blondin. [Go to](#)

Leroy /lə'ɹɔɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Leroy

Simple English: A French brand name for a precise chronometer (watch).

Example: *He was as regular as a Leroy chronometer.*

Exemplo em português: *Na vida diária, parecia perfeitamente equilibrado, tão regular quanto um cronômetro Leroy.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In daily life, he looked perfectly balanced, as regular as a Leroy chronometer.

[Go to](#)

Original English Version

1. Seen in the various phases of his daily life, he gave the idea of being perfectly well-balanced, as exactly regulated as a Leroy chronometer. [Go to](#)

Lesseps /'lɛsəps/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Lesseps

Simple English: The surname of Ferdinand de Lesseps, builder of the Suez Canal.

Example: *Lesseps.*

Exemplo em português: *Dois homens caminhavam de um lado para outro nos cais, em meio à multidão de moradores e visitantes daquela antiga vila, que agora crescera rapidamente graças ao senhor Lesseps.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Two men were walking up and down the wharves among the crowd of local people and visitors in this old village, which had now grown quickly thanks to M. Lesseps. [Go to](#)

Original English Version

1. Two men were promenading up and down the wharves, among the crowd of natives and strangers who were sojourning at this once straggling village - now, thanks to the enterprise of M. Lesseps, a fast-growing town. [Go to](#)

Lieutenants /lu:'tenənts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tenentes

Exemplo em português: *Estes últimos serviam nas forças regulares britânicas ou comandavam tropas de sipaios e recebiam altos salários desde que o governo central assumira os poderes da Companhia das Índias Orientais: os subtenentes ganhavam 280 libras, os brigadeiros, 2.400, e os generais de divisão, 4.000.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Among the passengers was a number of officials and military officers of various grades, the latter being either attached to the regular British forces or commanding the Sepoy troops, and receiving high salaries ever since the central government has assumed the powers of the East India Company: for the sub-lieutenants get £280, brigadiers, £2,400, and generals of divisions, £4,000. [Return to Original English Version](#)

Lighted /'laɪtɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: acesa; iluminada

Simple English: Turned on or set on fire so as to give light.

Example: *A lighted candle stood alone on the windowsill.*

Exemplo em português: *A residência, tão limpa, bem organizada e solene, agradou-lhe; parecia-lhe a concha de um caracol, iluminada e aquecida a gás, que bastava para ambas as funções.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So clean, well-arranged, solemn a mansion pleased him; it seemed to him like a snail's shell, lighted and warmed by gas, which sufficed for both these purposes. [Go to](#)

Lincoln's /'lɪŋkənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Lincoln

Simple English: belonging to Lincoln, here part of the name of a legal building in London

Example: *The Lord Chancellor sits in Lincoln's Inn Hall.*

Exemplo em português: *Nunca era visto na Bolsa, nem no Banco, nem nos escritórios comerciais da City; nenhum navio de sua propriedade jamais entrava nas docas de Londres; não exercia cargo público; nunca fora inscrito em nenhuma das Inns of Court, fosse no Temple, em Lincoln's Inn ou em Gray's Inn; e sua voz jamais ressoara no Tribunal de Chancelaria, no Tesouro, no Queen's Bench ou nos tribunais eclesiásticos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was never seen on 'Change, nor at the Bank, nor in the counting-rooms of the "City"; no ships ever came into London docks of which he was the owner; he had no public employment; he had never been entered at any of the Inns of Court, either at the Temple, or Lincoln's Inn, or Gray's Inn; nor had his voice ever resounded in the Court of Chancery, or in the Exchequer, or the Queen's Bench, or the Ecclesiastical Courts. [Return to Original English Version](#)

Lively /'laɪvli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: animada; vívido; alegre

Simple English: Full of energy and excitement; animated in action.

Example: *The lively music made everyone want to dance and celebrate.*

Exemplo em português: "Por minha fé", murmurou Passepartout, um tanto perturbado, "já vi na casa de Madame Tussaud gente tão animada quanto meu novo patrão!"

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "By my faith," Passepartout muttered, a little upset, "I have seen people at Madame Tussaud's as lively as my new master!" [Go to](#)
2. It was hard to say if Passepartout's lively nature would suit Mr. Fogg. [Go to](#)

Load /loʊd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: carga; carregar; carregamento

Simple English: To fill a space with items in an efficient way.

Example: *They need to load the boxes onto the truck for delivery today.*

Exemplo em português: *"Quatro horas, tempo suficiente para carregar carvão."*

Forms in this book: load, loaded, loading

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Four hours, long enough to load coal. [Go to](#)

Londoner /'lʌndənər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: londrino

Simple English: A person who lives in or comes from London.

Example: *Fred, like the other keeper, was a Londoner and a seaman.*

Exemplo em português: *Não havia dúvida de que Phileas Fogg era inglês, mas não era certo que fosse londrino.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was no doubt that Phileas Fogg was English, but it was not clear that he was a Londoner. [Go to](#)

Original English Version

1. Certainly an Englishman, it was more doubtful whether Phileas Fogg was a Londoner. [Go to](#)

Longferry /'lɒŋfəri/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: Longferry

Simple English: a title, part of a fictional lord's name

Example: *Young Lord Longferry often came home late from taverns.*

Exemplo em português: *Seu último patrão, o jovem lorde Longferry, muitas vezes voltava para casa de manhã carregado nos ombros de policiais, depois de noites tardias em tavernas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His last master, young Lord Longferry, often came home in the morning on policemen's shoulders after late nights in taverns. [Go to](#)
2. Passepartout warned him gently, but Lord Longferry did not like this, so Passepartout left. [Go to](#)

Original English Version

1. His last master, young Lord Longferry, Member of Parliament, after passing his nights in the Haymarket taverns, was too often brought home in the morning on policemen's shoulders. [Go to](#)

Loomed /lu:md/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: avultou; ergueu-se ameaçador

Exemplo em português: *O tempo estava claro e ligeiramente frio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The minarets of the town loomed above the houses in the pale rays of the sun. [Return to Original English Version](#)

Lounging /'laʊndʒɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vadiando; recostado à toa

Exemplo em português: *Fix logo voltou a encontrar Passepartout, que passeava ociosamente e olhava ao redor no cais, como se não sentisse que ele, ao menos, também tinha a obrigação de nada ver.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Fix soon rejoined Passepartout, who was lounging and looking about on the quay, as if he did not feel that he, at least, was obliged not to see anything.

[Return to Original English Version](#)

Luckless /'lʌkləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desafortunado; sem sorte

Exemplo em português: *Naquele mesmo dia 2 de outubro, demitira James Forster porque o infeliz rapaz lhe trouxera a água do barbear a oitenta e quatro graus Fahrenheit, em vez de oitenta e seis; agora aguardava o sucessor, que deveria chegar à casa entre as onze e as onze e meia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On this very 2nd of October he had dismissed James Forster, because that luckless youth had brought him shaving-water at eighty-four degrees Fahrenheit instead of eighty-six; and he was awaiting his successor, who was due at the house between eleven and half-past. [Return to Original English Version](#)

Lunatic /'lu:nətɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lunático; louco; insensato

Exemplo em português: *Em geral, as pessoas o consideravam lunático e censuravam os amigos do Reform por terem aceitado uma aposta que revelava o desvario mental de quem a propusera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. People in general thought him a lunatic, and blamed his Reform Club friends for having accepted a wager which betrayed the mental aberration of its proposer. [Return to Original English Version](#)

Lyons /'laɪənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Lyons

Simple English: a surname; a character in the story

Example: *Allan Lyons at the Glen had a serious accident.*

Exemplo em português: *E tudo o que vi de Paris foi das sete e vinte às nove menos vinte da manhã, entre as estações do Norte e de Lyon, pela janela de uma carruagem, e sob chuva forte!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And all I saw of Paris was from twenty minutes past seven to twenty minutes before nine in the morning, between the Northern and the Lyons stations, from a carriage window, and in heavy rain! [Go to](#)

Original English Version

1. "Just think, monsieur, I had no idea that we should go farther than Paris; and all that I saw of Paris was between twenty minutes past seven and twenty minutes before nine in the morning, between the Northern and the Lyons stations, through the windows of a car, and in a driving rain! [Go to](#)

Mackintosh /'mækɪntɒʃ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: capa de chuva; impermeável

Simple English: A waterproof raincoat, traditionally made from rubberized fabric.

Example: *She was so deep in thought that at first she hardly noticed a man in a white mackintosh riding down the street.*

Exemplo em português: *Traga minha capa impermeável e meu manto de viagem, e sapatos resistentes, embora andaremos pouco a pé.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Bring down my mackintosh and traveling-cloak, and some strong shoes, although we shall do little walking. [Go to](#)
2. "My mackintosh and cloak?" [Go to](#)

Original English Version

1. Bring down my mackintosh and traveling-cloak, and some stout shoes, though we shall do little walking. [Go to](#)
2. "My mackintosh and cloak?" [Go to](#)

Manifesting /'mæɪnfestɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: manifestando

Exemplo em português: *Era Fix, um dos detetives enviados da Inglaterra à procura do ladrão do banco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was just now manifesting unmistakable signs of impatience, nervously pacing up and down, and unable to stand still for a moment. [Return to Original English Version](#)

Mannered /'mænəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de boas ou más maneiras

Exemplo em português: *Passepartout não era, de modo algum, um daqueles tolos impertinentes retratados por Molière, de olhar atrevido e nariz empinado; era um rapaz honesto, de rosto agradável, lábios um pouco salientes, maneiras suaves e espírito prestativo, com uma boa cabeça redonda, dessas que se gosta de ver sobre os ombros de um amigo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout was by no means one of those pert dunces depicted by Molière with a bold gaze and a nose held high in the air; he was an honest fellow, with a pleasant face, lips a trifle protruding, soft-mannered and serviceable, with a good round head, such as one likes to see on the shoulders of a friend. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Mantel /'mæntəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: console da lareira

Simple English: The shelf above a fireplace.

Example: *The vase would stand on Aunt Em's mantel.*

Exemplo em português: *Sobre a lareira havia um relógio elétrico idêntico ao do senhor Fogg.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the mantel was an electric clock just like Mr. Fogg's. [Go to](#)

Original English Version

1. Electric bells and speaking-tubes afforded communication with the lower stories; while on the mantel stood an electric clock, precisely like that in Mr. Fogg's bedchamber, both beating the same second at the same instant. [Go to](#)

Mathematically /,mæθə'mætɪkli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: matematicamente

Simple English: in a way connected with mathematics

Example: *The problem was mathematically difficult.*

Exemplo em português: *Tomava o café da manhã e jantava no clube em horários matematicamente fixos, na mesma sala e à mesma mesa, sem nunca fazer as refeições com outros sócios e muito menos levar consigo um convidado; voltava para casa exatamente à meia-noite, apenas para se recolher imediatamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He breakfasted and dined at the club, at hours mathematically fixed, in the same room, at the same table, never taking his meals with other members, much less bringing a guest with him; and went home at exactly midnight, only to retire at once to bed. [Go to](#)
2. "But, in order not to exceed it, you must jump mathematically from the trains upon the steamers, and from the steamers upon the trains again." [Go to](#)
3. "I will jump - mathematically." [Go to](#)

Mechanically /mə'kænikli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mecanicamente

Exemplo em português: *Começou mecanicamente a fazer os preparativos da partida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He mechanically set about making the preparations for departure. [Return to Original English Version](#)
2. Passepartout, not yet recovered from his stupefaction, clung mechanically to the carpet-bag, with its enormous treasure. [Return to Original English Version](#)

Memoranda /,memə'rændə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: memorandos; anotações

Exemplo em português: *Pegou seu caderno de notas, que continha os seguintes registros:*

Use in this Book:

Original English Version

1. He took up his note-book, which contained the following memoranda: [Return to Original English Version](#)

Memorandum /,memə'rændəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: memorando; anotação

Exemplo em português: *Redigiu-se imediatamente um termo da aposta, que foi assinado pelas seis partes; durante todo esse tempo, Phileas Fogg conservou uma compostura estoica.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A memorandum of the wager was at once drawn up and signed by the six parties, during which Phileas Fogg preserved a stoical composure. [Return to Original English Version](#)

Messrs /'mɛsərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Srs.

Simple English: abreviação antes de nomes de homens

Example: *Messrs Brown and Smith signed the letter.*

Exemplo em português: "Aceitamos", responderam os senhores Stuart, Fallentin, Sullivan, Flanagan e Ralph, depois de conversarem entre si.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We accept," replied Messrs. [Go to](#)

Original English Version

1. "We accept," replied Messrs. [Go to](#)

Methodical /mə'θɑ:dɪkəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: metódico

Exemplo em português: *Era impossível saber se o novo criado se mostraria tão absolutamente metódico quanto o patrão exigia; somente a experiência poderia resolver a questão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was impossible to tell whether the new servant would turn out as absolutely methodical as his master required; experience alone could solve the question.

[Return to Original English Version](#)

2. Everything was regulated and foreseen that was to be done from half-past eleven a.m. till midnight, the hour at which the methodical gentleman retired.

[Return to Original English Version](#)

3. This methodical record thus contained an account of everything needed, and Mr. Fogg always knew whether he was behind-hand or in advance of his time.

[Return to Original English Version](#)

Minarets /,mɪnə'rets/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: minaretes

Simple English: Tall thin towers of a mosque.

Example: *The minarets rose above the white town.*

Exemplo em português: *Sob o sol pálido, os minaretes da cidade se erguiam acima das casas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the pale sunlight, the town's minarets rose above the houses. [Go to](#)

Original English Version

1. The minarets of the town loomed above the houses in the pale rays of the sun. [Go to](#)

Minerva's /mɪ'nɜːrvəz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Minerva

Simple English: belonging to Minerva, the Roman goddess of wisdom

Example: *Ancient sculptors knew many ways of arranging Minerva's hair.*

Exemplo em português: *Seus cabelos castanhos eram um tanto revoltos; pois, embora se diga que os escultores antigos conheciam dezoito maneiras de arrumar os cabelos de Minerva, Passepartout conhecia apenas uma para pentear os próprios: três passadas de um pente de dentes largos completavam sua toalete.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His brown hair was somewhat tumbled; for, while the ancient sculptors are said to have known eighteen methods of arranging Minerva's tresses, Passepartout was familiar with but one of dressing his own: three strokes of a large-tooth comb completed his toilet. [Return to Original English Version](#)

Minimum /'mɪnɪməm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mínimo; mínima

Simple English: The lowest degree, amount, or extent allowed.

Example: *The minimum age to apply for a driver's license is 16 years old.*

Exemplo em português: *"Um bom mínimo basta para tudo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "A good minimum is enough for everything." [Go to](#)

Minutely /maɪ'nu:tli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: minuciosamente; em detalhe

Exemplo em português: *Sua fotografia, pendurada junto às dos demais membros do Reform Club, foi examinada minuciosamente e correspondia, traço por traço, à descrição do criminoso fornecida à polícia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His photograph, which was hung with those of the rest of the members at the Reform Club, was minutely examined, and it betrayed, feature by feature, the description of the robber which had been provided to the police. [Return to Original English Version](#)

Miraculous /mɪ'rækjələs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: milagroso; prodigioso

Exemplo em português: *Para o sucesso, seria absolutamente necessária uma concordância milagrosa - e impossível - entre os horários de partida e chegada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A miraculous agreement of the times of departure and arrival, which was impossible, was absolutely necessary to his success. [Return to Original English Version](#)

Misgiving /mɪs'ɡɪvɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: receio; pressentimento ruim

Exemplo em português: *Talvez ele pudesse contar com a chegada dos trens nos horários indicados na Europa, onde as distâncias eram relativamente moderadas; mas, ao calcular que atravessaria a Índia em três dias e os Estados Unidos em sete, poderia confiar sem hesitação na realização da tarefa?*

Use in this Book:

Original English Version

1. He might, perhaps, reckon on the arrival of trains at the designated hours, in Europe, where the distances were relatively moderate; but when he calculated upon crossing India in three days, and the United States in seven, could he rely beyond misgiving upon accomplishing his task? [Return to Original English Version](#)

Mongolia /mɒŋ'ɡoʊliə/ **Listen** (57 occurrences in the simplified text)

Português: Mongólia

Simple English: the name of a steamship in the story (named after the country of Mongolia)

Example: *The steamer Mongolia was an iron ship of 2,800 tons.*

Exemplo em português: *O vapor Mongolia, pertencente à Peninsular and Oriental Company, era um navio de ferro de 2.800 toneladas e 500 cavalos de potência.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The steamer Mongolia, owned by the Peninsular and Oriental Company, was an iron ship of 2,800 tons and 500 horse-power. [Go to](#)
2. The Mongolia sailed regularly between Brindisi and Bombay through the Suez Canal. [Go to](#)
3. He hoped to win the large reward, and he waited anxiously for the steamer Mongolia to arrive. [Go to](#)
4. I say again that the Mongolia has been ahead of the company's schedule and has won the prize for being so fast." [Go to](#)
5. But really, I do not see how you will recognize your man from the description you have, even if he is on the Mongolia." [Go to](#)
6. Left alone, Fix became even more impatient, because he felt sure the robber was on board the Mongolia. [Go to](#)

Original English Version

1. The steamer "Mongolia," belonging to the Peninsular and Oriental Company, built of iron, of two thousand eight hundred tons burden, and five hundred horse-power, was due at eleven o'clock a.m. on Wednesday, the 9th of October, at Suez. [Go to](#)
2. The "Mongolia" plied regularly between Brindisi and Bombay _viâ_ the Suez Canal, and was one of the fastest steamers belonging to the company, always making more than ten knots an hour between Brindisi and Suez, and nine and a half between Suez and Bombay. [Go to](#)
3. The detective was evidently inspired by the hope of obtaining the splendid reward which would be the prize of success, and awaited with a feverish impatience, easy to understand, the arrival of the steamer "Mongolia." [Go to](#)

4. I repeat that the 'Mongolia' has been in advance of the time required by the company's regulations, and gained the prize awarded for excess of speed." [Go to](#)

5. But really, I don't see how, from the description you have, you will be able to recognise your man, even if he is on board the 'Mongolia.'" [Go to](#)

6. Fix, left alone, was more impatient than ever, having a presentiment that the robber was on board the "Mongolia." If he had indeed left London intending to reach the New World, he would naturally take the route _viâ_ India, which was less watched and more difficult to watch than that of the Atlantic. [Go to](#)

Monsieur /mə'sjɜ:r/ **Listen** (57 occurrences in the simplified text)

Português: senhor, tratamento francês

Simple English: The French word for sir or mister, used before a man's name.

Example: *The waiter bowed and said good evening, monsieur.*

Exemplo em português: "Jean, se assim agradar ao senhor", disse o novo criado.

Forms in this book: Monsieur, monsieur

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Jean, if monsieur pleases," said the new man. [Go to](#)
2. I am honest, monsieur, but I have had several jobs. [Go to](#)
3. I felt out of place there, and when I heard that Monsieur Phileas Fogg was the most exact and steady gentleman in the United Kingdom, I came here hoping to live quietly with him and even forget the name Passepartout." [Go to](#)
4. "Yes, monsieur." [Go to](#)
5. "Pardon me, monsieur, it is impossible - " [Go to](#)
6. "Is monsieur going to leave home?" [Go to](#)

Original English Version

1. "Jean, if monsieur pleases," replied the newcomer, "Jean Passepartout, a surname which has clung to me because I have a natural aptness for going out of one business into another. [Go to](#)
2. I believe I'm honest, monsieur, but, to be outspoken, I've had several trades. [Go to](#)
3. Finding myself out of place, and hearing that Monsieur Phileas Fogg was the most exact and settled gentleman in the United Kingdom, I have come to monsieur in the hope of living with him a tranquil life, and forgetting even the name of Passepartout." [Go to](#)
4. "Yes, monsieur." [Go to](#)
5. "Pardon me, monsieur, it is impossible - " [Go to](#)
6. "Monsieur is going to leave home?" [Go to](#)

Mont /mɒnt 'fɪtʃɪt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Mont-Fitchet

Simple English: part of a knight's surname

Example: *"It is sadly true," answered Conrade Mont-Fitchet.*

Exemplo em português: *"De Londres a Suez, pelo Monte Cênis e Brindisi, por trem e vapor: 7 dias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "From London to Suez through Mont Cenís and Brindisi, by rail and steamboats: 7 days. [Go to](#)
2. "Reached Turin by Mont Cenís, Friday, October 4th, at 6.35 a.m. [Go to](#)

Original English Version

1. From London to Suez _viã_ Mont Cenís and Brindisi, by rail and steamboats
..... [Go to](#)
2. "Reached Turin by Mont Cenís, Friday, October 4th, at 6.35 a.m. [Go to](#)

Morsel /'mɔ:rsəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bocado; pedacinho

Exemplo em português: *Seu café da manhã consistiu num acompanhamento, um peixe grelhado com molho Reading, uma fatia escarlate de rosbife guarnecida de cogumelos, uma torta de ruibarbo e groselha-espinhosa e um pedaço de queijo Cheshire, tudo regado com várias xícaras do chá pelo qual o Reform era famoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His breakfast consisted of a side-dish, a broiled fish with Reading sauce, a scarlet slice of roast beef garnished with mushrooms, a rhubarb and gooseberry tart, and a morsel of Cheshire cheese, the whole being washed down with several cups of tea, for which the Reform is famous. [Return to Original English Version](#)

Motionless /'moʊʃənləs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: imóvel; sem se mexer

Exemplo em português: *A seus olhos, o jogo era uma disputa, uma luta contra uma dificuldade, embora uma luta imóvel e incansável, compatível com seus gostos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The game was in his eyes a contest, a struggle with a difficulty, yet a motionless, unwearying struggle, congenial to his tastes. [Return to Original English Version](#)

Mould /moʊld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: molde; moldar; mofo; húmus

Exemplo em português: *Ao tomar o café da manhã ou jantar, todos os recursos do clube - cozinhas, despensas, adega e leiteria - contribuíam para cobrir sua mesa com as iguarias mais succulentas; era servido pelos garçons mais graves, de fraque e sapatos com solas de pele de cisne, que ofereciam os pratos em porcelana especial e sobre o melhor linho; garrafas do clube, de um modelo já desaparecido, continham seu xerez, seu vinho do Porto e seu clarete aromatizado com canela, enquanto as bebidas eram agradavelmente resfriadas com gelo trazido, a grande custo, dos lagos americanos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he breakfasted or dined all the resources of the club - its kitchens and pantries, its buttery and dairy - aided to crowd his table with their most succulent stores; he was served by the gravest waiters, in dress coats, and shoes with swan-skin soles, who proffered the viands in special porcelain, and on the finest linen; club decanters, of a lost mould, contained his sherry, his port, and his cinnamon-spiced claret; while his beverages were refreshingly cooled with ice, brought at great cost from the American lakes. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Mournfully /'mɔ:rnfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tristemente; com pesar

Exemplo em português: *Passepartout saltou da boleia e acompanhou o patrão, que, depois de pagar ao cocheiro, estava prestes a entrar na estação quando uma pobre mendiga, com uma criança nos braços, os pés descalços cobertos de lama, a cabeça protegida por um chapéu miserável do qual pendia uma pena esfarrapada e os ombros envolvidos num xale em farrapos, aproximou-se e pediu esmola com voz triste.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout jumped off the box and followed his master, who, after paying the cabman, was about to enter the station, when a poor beggar-woman, with a child in her arms, her naked feet smeared with mud, her head covered with a wretched bonnet, from which hung a tattered feather, and her shoulders shrouded in a ragged shawl, approached, and mournfully asked for alms. [Return to Original English Version](#)

Murmured /'mɜːrmərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: murmuraram

Exemplo em português: “A volta ao mundo!”, murmurou.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Round the world!” he murmured. [Return to Original English Version](#)

Muttered /'mʌtəd/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: resmungou; murmurou

Simple English: Said something in a low voice that was hard to hear.

Example: *He muttered a few words and walked away.*

Exemplo em português: *"Por minha fé", murmurou Passepartout, um tanto perturbado, "já vi na casa de Madame Tussaud gente tão animada quanto meu novo patrão!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "By my faith," Passepartout muttered, a little upset, "I have seen people at Madame Tussaud's as lively as my new master!" [Go to](#)

Original English Version

1. "Faith," muttered Passepartout, somewhat flurried, "I've seen people at Madame Tussaud's as lively as my new master!" [Go to](#)

2. He went out, mounted to his own room, fell into a chair, and muttered: "That's good, that is!" [Go to](#)

Mysterious /mɪ'stɪəriəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: misterioso

Simple English: Having puzzling qualities suggesting hidden motives or secrets.

Example: *The old house had a mysterious aura that intrigued the children.*

Exemplo em português: *Era muito calado, e isso o tornava ainda mais misterioso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was very silent, and this made him even more mysterious. [Go to](#)

Narrated /'næreɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: narrou

Exemplo em português: “Cônsul”, disse ele sem preâmbulos, “tenho fortes razões para acreditar que meu homem é passageiro do ‘Mongolia’.” E relatou o que acabara de ocorrer a respeito do passaporte.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Consul,” said he, without preamble, “I have strong reasons for believing that my man is a passenger on the ‘Mongolia.’” And he narrated what had just passed concerning the passport. [Return to Original English Version](#)

Neat /ni:t/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Exemplo em português: *Gostou da casa limpa, arrumada e séria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He liked the clean, neat, serious house. [Go to](#)

Nervously /'nɜːrvəsli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: nervosamente; receosamente

Simple English: In a worried or frightened way.

Example: *The mice looked at her nervously.*

Exemplo em português: *Passepartout pareceu confuso e sorriu nervosamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Passepartout looked confused and smiled nervously. [Go to](#)

Original English Version

1. He was just now manifesting unmistakable signs of impatience, nervously pacing up and down, and unable to stand still for a moment. [Go to](#)

Newcomer /'nu:kʌmə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recém-chegado; novato

Exemplo em português: “Jean, se assim agradar ao senhor”, respondeu o recém-chegado, “Jean Passepartout, sobrenome que ficou ligado a mim porque tenho uma aptidão natural para passar de um ofício a outro.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Jean, if monsieur pleases,” replied the newcomer, “Jean Passepartout, a surname which has clung to me because I have a natural aptness for going out of one business into another. [Return to Original English Version](#)

Occupant /'ɒkjəpənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ocupante

Exemplo em português: *Os hábitos de seu ocupante exigiam pouco do único criado, mas Phileas Fogg exigia que ele fosse quase sobre-humanamente pontual e regular.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The habits of its occupant were such as to demand but little from the sole domestic, but Phileas Fogg required him to be almost superhumanly prompt and regular. [Return to Original English Version](#)

Opponent /ə'pounənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: adversário; oponente; opositor

Simple English: The person or team you compete against in sports.

Example: *My opponent played very well in the final match yesterday.*

Exemplo em português: *Seus adversários pareciam muito perturbados.*

Forms in this book: opponent, opponents

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His opponents looked very upset. [Go to](#)

Orderly /'ɔ:rdərli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ordenada; bem arrumada

Simple English: Neat and well arranged.

Example: *The books stood in orderly rows.*

Exemplo em português: *Ninguém ainda podia saber se o novo criado seria tão exato e ordenado quanto o patrão exigia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No one could know yet if the new servant would be as exact and orderly as his master wanted. [Go to](#)

Outspoken /aʊt'spəʊkən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: franco; direto

Exemplo em português: *Creio ser honesto, senhor, mas, falando com franqueza, já exerci vários trabalhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I believe I'm honest, monsieur, but, to be outspoken, I've had several trades.

[Return to Original English Version](#)

Overspread /,oʊvər'spred/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: recobriu; espalhou-se por

Exemplo em português: *Depois de examinar a casa de cima a baixo, esfregou as mãos, abriu um largo sorriso e disse alegremente: “É exatamente o que eu queria!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Having scrutinised the house from top to bottom, he rubbed his hands, a broad smile overspread his features, and he said joyfully, “This is just what I wanted! [Return to Original English Version](#)

2. A puzzled grin overspread Passepartout’s round face; clearly he had not comprehended his master. [Return to Original English Version](#)

Pace /peɪs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ritmo; passo; palma

Simple English: The speed at which someone moves or runs.

Example: *She maintained a steady pace during the long marathon run.*

Exemplo em português: *Andava de um lado para outro e não conseguia ficar parado.*

Forms in this book: pace, paced

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He paced back and forth and could not stay still. [Go to](#)

Pacing /'peɪsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: que caminha; em marcha lenta

Exemplo em português: *Era Fix, um dos detetives enviados da Inglaterra à procura do ladrão do banco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was just now manifesting unmistakable signs of impatience, nervously pacing up and down, and unable to stand still for a moment. [Return to Original English Version](#)

Pall /pɔ:l/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: mortalha; pano fúnebre; manto sombrio

Simple English: A heavy cloth spread over a coffin; also a dark covering that spreads over something.

Example: *A pall of smoke hung above the burning field.*

Exemplo em português: *O clube era um grande edifício em Pall Mall.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The club was a big building in Pall Mall. [Go to](#)
2. After dinner, he read the Pall Mall at 5:40. [Go to](#)

Original English Version

1. Phileas Fogg, having shut the door of his house at half-past eleven, and having put his right foot before his left five hundred and seventy-five times, and his left foot before his right five hundred and seventy-six times, reached the Reform Club, an imposing edifice in Pall Mall, which could not have cost less than three millions. [Go to](#)
2. Dinner passed as breakfast had done, and Mr. Fogg re-appeared in the reading-room and sat down to the _Pall Mall_ at twenty minutes before six. [Go to](#)

Panorama /,pænə'ræmə/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: panorama

Exemplo em português: *Alguns permaneceram no convés para contemplar o pitoresco panorama da cidade, enquanto a maioria desceu aos barcos e desembarcou no cais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She brought an unusual number of passengers, some of whom remained on deck to scan the picturesque panorama of the town, while the greater part disembarked in the boats, and landed on the quay. [Return to Original English Version](#)

Pantries /'pæntɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despensas

Exemplo em português: *Ao tomar o café da manhã ou jantar, todos os recursos do clube - cozinhas, despensas, adega e leiteria - contribuíam para cobrir sua mesa com as iguarias mais suculentas; era servido pelos garçons mais graves, de fraque e sapatos com solas de pele de cisne, que ofereciam os pratos em porcelana especial e sobre o melhor linho; garrafas do clube, de um modelo já desaparecido, continham seu xerez, seu vinho do Porto e seu clarete aromatizado com canela, enquanto as bebidas eram agradavelmente resfriadas com gelo trazido, a grande custo, dos lagos americanos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he breakfasted or dined all the resources of the club - its kitchens and pantries, its buttery and dairy - aided to crowd his table with their most succulent stores; he was served by the gravest waiters, in dress coats, and shoes with swan-skin soles, who proffered the viands in special porcelain, and on the finest linen; club decanters, of a lost mould, contained his sherry, his port, and his cinnamon-spiced claret; while his beverages were refreshingly cooled with ice, brought at great cost from the American lakes. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Paralysis /pə'ræləsis/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: paralisia

Simple English: loss of the ability to move part of the body

Example: *He thought she might have had a stroke or some paralysis, and he hurried to help.*

Exemplo em português: *Lorde Albemarle, um velho cavalheiro paralítico, era agora a única pessoa que ainda apoiava Phileas Fogg.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Lord Albemarle, an old gentleman with paralysis, was now the only person still supporting Phileas Fogg. [Go to](#)

Paralytic /,pærə'litik/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pessoa paralisada

Exemplo em português: *Lorde Albemarle, um cavalheiro idoso e paralítico, era agora o único defensor de Phileas Fogg.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Lord Albemarle, an elderly paralytic gentleman, was now the only advocate of Phileas Fogg left. [Return to Original English Version](#)

Parisian /pə'riziən/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: parisiense; de Paris

Simple English: Coming from Paris or having a style associated with Paris.

Example: *She wore her hair in the latest Parisian style.*

Exemplo em português: *Passepartout era um verdadeiro parisiense.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Passepartout was a true Parisian. [Go to](#)

Original English Version

1. As for Passepartout, he was a true Parisian of Paris. [Go to](#)

Passepartout /,pæspɑ:r'tu:/ **Listen** (770 occurrences in the simplified text)

Português: Passepartout

Simple English: the surname of the character Jean Passepartout, Phileas Fogg's servant

Example: "Jean Passepartout," he said.

Exemplo em português: "Jean Passepartout.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Jean Passepartout. [Go to](#)
2. I felt out of place there, and when I heard that Monsieur Phileas Fogg was the most exact and steady gentleman in the United Kingdom, I came here hoping to live quietly with him and even forget the name Passepartout." [Go to](#)
3. "Passepartout suits me," replied Mr. Fogg. [Go to](#)
4. "Twenty-two minutes after eleven," Passepartout said, taking a very large silver watch from deep in his pocket. [Go to](#)
5. Passepartout heard the front door close once; it was his new master leaving. [Go to](#)
6. Passepartout was left alone in the house in Saville Row. [Go to](#)

Original English Version

1. "Jean, if monsieur pleases," replied the newcomer, "Jean Passepartout, a surname which has clung to me because I have a natural aptness for going out of one business into another. [Go to](#)
2. Finding myself out of place, and hearing that Monsieur Phileas Fogg was the most exact and settled gentleman in the United Kingdom, I have come to monsieur in the hope of living with him a tranquil life, and forgetting even the name of Passepartout." [Go to](#)
3. "Passepartout suits me," responded Mr. Fogg. [Go to](#)
4. "Twenty-two minutes after eleven," returned Passepartout, drawing an enormous silver watch from the depths of his pocket. [Go to](#)
5. Passepartout heard the street door shut once; it was his new master going out. [Go to](#)
6. Passepartout remained alone in the house in Saville Row. [Go to](#)

Passepartout's /,pæspɑ:r'tu:z/ **Listen** (34 occurrences in the simplified text)

Português: de Passepartout

Simple English: the possessive form of the servant character's name

Example: *It was hard to say if Passepartout's lively nature would suit Mr. Fogg.*

Exemplo em português: *Era difícil dizer se o temperamento vivo de Passepartout combinaria com o senhor Fogg.*

Forms in this book: Passepartout's, Passepartout's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was hard to say if Passepartout's lively nature would suit Mr. Fogg. [Go to](#)
2. Did Fix care about Passepartout's gas problem? [Go to](#)

Original English Version

1. It would be rash to predict how Passepartout's lively nature would agree with Mr. Fogg. [Go to](#)
2. A puzzled grin overspread Passepartout's round face; clearly he had not comprehended his master. [Go to](#)
3. Did Fix pay any attention to Passepartout's trouble about the gas? [Go to](#)

Passers /'pæsərz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: transeuntes

Exemplo em português: *Ao passar pela multidão ocupada, Fix, conforme seu hábito, examinava os transeuntes com um olhar rápido e penetrante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As he passed among the busy crowd, Fix, according to habit, scrutinised the passers-by with a keen, rapid glance. [Return to Original English Version](#)

Pastimes /'pæstaɪmz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: passatempos

Simple English: activities done for enjoyment

Example: *Reading and walking were his favorite pastimes.*

Exemplo em português: *Seus únicos passatempos eram ler os jornais e jogar uíste.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His only pastimes were reading the newspapers and playing whist. [Go to](#)

Original English Version

1. His sole pastimes were reading the papers and playing whist. [Go to](#)

Patient /'peɪʃənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Exemplo em português: *Tenha paciência, senhor Fix; ele não vai atrasar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She takes the Indian mail there, and she left on Saturday at five p.m. Be patient, Mr. Fix; she will not be late. [Go to](#)

Peaceable /'pi:səbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pacato; de índole pacífica

Exemplo em português: *No quarto havia um cofre de tamanho moderado, construído para resistir tanto ao fogo quanto aos ladrões; mas Passepartout não encontrou armas nem instrumentos de caça em parte alguma: tudo revelava os hábitos mais tranquilos e pacíficos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A moderate-sized safe stood in his bedroom, constructed so as to defy fire as well as burglars; but Passepartout found neither arms nor hunting weapons anywhere; everything betrayed the most tranquil and peaceable habits. [Return to Original English Version](#)

Peering /'pi:ɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perscrutando; espiando com atenção

Exemplo em português: *O outro era um homem baixo e franzino, de rosto nervoso e inteligente, com olhos vivos que espiavam sob sobrancelhas que ele contraía incessantemente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The other was a small, slight-built personage, with a nervous, intelligent face, and bright eyes peering out from under eyebrows which he was incessantly twitching. [Return to Original English Version](#)

Penetrated /'penɪtreɪtɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: penetravam; embrenhavam-se

Exemplo em português: *Vivia sozinho em sua casa de Saville Row, onde ninguém penetrava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He lived alone in his house in Saville Row, whither none penetrated. [Return to Original English Version](#)

Peninsular /pə'nɪnsjələr/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: Peninsular

Simple English: part of the name of a real shipping company, the Peninsular and Oriental Company

Example: *The steamer Mongolia was owned by the Peninsular and Oriental Company.*

Exemplo em português: *O vapor Mongolia, pertencente à Peninsular and Oriental Company, era um navio de ferro de 2.800 toneladas e 500 cavalos de potência.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The steamer Mongolia, owned by the Peninsular and Oriental Company, was an iron ship of 2,800 tons and 500 horse-power. [Go to](#)

Original English Version

1. The steamer "Mongolia," belonging to the Peninsular and Oriental Company, built of iron, of two thousand eight hundred tons burden, and five hundred horse-power, was due at eleven o'clock a.m. on Wednesday, the 9th of October, at Suez. [Go to](#)

Pernicious /pər'niʃəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pernicioso

Exemplo em português: *Na verdade, não pertencia a nenhuma das numerosas sociedades que abundavam na capital inglesa, desde a Harmônica até a dos Entomologistas, fundada principalmente para exterminar insetos nocivos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He belonged, in fact, to none of the numerous societies which swarm in the English capital, from the Harmonic to that of the Entomologists, founded mainly for the purpose of abolishing pernicious insects. [Return to Original English Version](#)

Persistence /pər'sɪstənsi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: persistência

Exemplo em português: *“Isso é absurdo!”, gritou Stuart, que começava a se irritar com a insistência do amigo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “It’s absurd!” cried Stuart, who was beginning to be annoyed at the persistency of his friend. [Return to Original English Version](#)

Personage /'pɜːrsənɪdʒ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: personagem; figura de destaque

Exemplo em português: *Era um dos membros mais notáveis do Reform Club, embora parecesse sempre evitar chamar atenção; uma figura enigmática, sobre a qual pouco se sabia, além de que era um homem refinado e conhecedor do mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was one of the most noticeable members of the Reform Club, though he seemed always to avoid attracting attention; an enigmatical personage, about whom little was known, except that he was a polished man of the world. [Return to Original English Version](#)
2. The other was a small, slight-built personage, with a nervous, intelligent face, and bright eyes peering out from under eyebrows which he was incessantly twitching. [Return to Original English Version](#)

Personages /'pɜːrsənɪdʒɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: personagens; figuras de destaque

Exemplo em português: *Eram os parceiros habituais do senhor Fogg no uíste: Andrew Stuart, engenheiro; John Sullivan e Samuel Fallentin, banqueiros; Thomas Flanagan, cervejeiro; e Gauthier Ralph, um dos diretores do Banco da Inglaterra - todos personagens ricos e muito respeitáveis, mesmo num clube que reunia os príncipes do comércio e das finanças inglesas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were Mr. Fogg's usual partners at whist: Andrew Stuart, an engineer; John Sullivan and Samuel Fallentin, bankers; Thomas Flanagan, a brewer; and Gauthier Ralph, one of the Directors of the Bank of England - all rich and highly respectable personages, even in a club which comprises the princes of English trade and finance. [Return to Original English Version](#)

Personified /pər'sɑ:nɪfaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: personificado

Exemplo em português: *Phileas Fogg era, de fato, a exatidão personificada, e isso se revelava até na expressão de suas mãos e de seus pés; pois, nos homens como nos animais, os próprios membros exprimem as paixões.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Phileas Fogg was, indeed, exactitude personified, and this was betrayed even in the expression of his very hands and feet; for in men, as well as in animals, the limbs themselves are expressive of the passions. [Return to Original English Version](#)

Pert /pɜ:rt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atrevido; desembaraçado

Exemplo em português: *Passepartout não era, de modo algum, um daqueles tolos impertinentes retratados por Molière, de olhar atrevido e nariz empinado; era um rapaz honesto, de rosto agradável, lábios um pouco salientes, maneiras suaves e espírito prestativo, com uma boa cabeça redonda, dessas que se gosta de ver sobre os ombros de um amigo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout was by no means one of those pert dunces depicted by Molière with a bold gaze and a nose held high in the air; he was an honest fellow, with a pleasant face, lips a trifle protruding, soft-mannered and serviceable, with a good round head, such as one likes to see on the shoulders of a friend. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Perusal /pə'ru:zəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: leitura atenta; exame

Exemplo em português: *A leitura do jornal ocupou Phileas Fogg até as quinze e quarenta e cinco; em seguida, o Standard absorveu-o até a hora do jantar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The perusal of this paper absorbed Phileas Fogg until a quarter before four, whilst the _Standard_, his next task, occupied him till the dinner hour. [Return to Original English Version](#)

Phileas /'filiəs/ **Listen** (428 occurrences in the simplified text)

Português: Phileas

Simple English: the first name of Phileas Fogg, the main character of the story

Example: *Phileas Fogg lived at No. 7 Saville Row, Burlington Gardens, in the house where Sheridan died in 1814.*

Exemplo em português: *Em 1872, o senhor Phileas Fogg morava no número 7 de Saville Row, Burlington Gardens, na mesma casa onde Sheridan morreria em 1814.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In 1872, Mr. Phileas Fogg lived at No. [Go to](#)
2. There was no doubt that Phileas Fogg was English, but it was not clear that he was a Londoner. [Go to](#)
3. Phileas Fogg was a member of the Reform, and that was all. [Go to](#)
4. Was Phileas Fogg rich? [Go to](#)
5. It was certain that Phileas Fogg had not left London for many years. [Go to](#)
6. Phileas Fogg was not known to have a wife, children, close relatives, or near friends. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Phileas Fogg lived, in 1872, at No. [Go to](#)
2. Certainly an Englishman, it was more doubtful whether Phileas Fogg was a Londoner. [Go to](#)
3. Phileas Fogg was a member of the Reform, and that was all. [Go to](#)
4. Was Phileas Fogg rich? [Go to](#)
5. It was at least certain that Phileas Fogg had not absented himself from London for many years. [Go to](#)
6. Phileas Fogg was not known to have either wife or children, which may happen to the most honest people; either relatives or near friends, which is certainly more unusual. [Go to](#)

Phlegmatic /fleg'mætɪk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fleumático; impassível

Exemplo em português: *Calmo e fleumático, de olhar límpido, o senhor Fogg parecia o tipo perfeito daquela compostura inglesa que Angelica Kauffmann representara com tanta habilidade na tela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Calm and phlegmatic, with a clear eye, Mr. Fogg seemed a perfect type of that English composure which Angelica Kauffmann has so skilfully represented on canvas. [Return to Original English Version](#)
2. Do you think, consul, that this phlegmatic gentleman resembles, feature by feature, the robber whose description I have received?" [Return to Original English Version](#)

Pick Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: escolher; buscá; picareta

Exemplo em português: *Stuart, a quem cabia a vez de embaralhar, recolheu as cartas e continuou: "O senhor tem razão, na teoria, senhor Fogg, mas na prática..."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Stuart, who had the turn to deal, picked them up and went on: "You are right, in theory, Mr. Fogg, but in practice - " [Go to](#)

Pillage /'pɪlɪdʒ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pilhagem

Exemplo em português: *“Mas suponha que os hindus ou os indígenas arranquem os trilhos”, replicou Stuart; “suponha que parem os trens, saqueiem os vagões de bagagem e escalpelem os passageiros!”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “But suppose the Hindoos or Indians pull up the rails,” replied Stuart; “suppose they stop the trains, pillage the luggage-vans, and scalp the passengers!” [Return to Original English Version](#)

Pleases /'pli:zɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: agrada; apraz

Simple English: Makes someone happy; also, chooses to do as one wishes.

Example: *He comes and goes as he pleases.*

Exemplo em português: *"Jean, se assim agradar ao senhor", disse o novo criado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Jean, if monsieur pleases," said the new man. [Go to](#)

Original English Version

1. "Jean, if monsieur pleases," replied the newcomer, "Jean Passepartout, a surname which has clung to me because I have a natural aptness for going out of one business into another. [Go to](#)

***Plied* /plaɪd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: assediou; encheu de perguntas

Exemplo em português: *O “Mongolia” fazia regularmente a rota entre Brindisi e Bombaim _via_ canal de Suez e era um dos vapores mais rápidos da companhia, mantendo sempre mais de dez nós por hora entre Brindisi e Suez e nove nós e meio entre Suez e Bombaim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The “Mongolia” plied regularly between Brindisi and Bombay _viâ_ the Suez Canal, and was one of the fastest steamers belonging to the company, always making more than ten knots an hour between Brindisi and Suez, and nine and a half between Suez and Bombay. [Return to Original English Version](#)

Policemen's /pə'li:smənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dos policiais

Simple English: The possessive form of policemen, showing that something belongs to more than one police officer.

Example: *The earlier tracks were partly covered by the policemen's footprints.*

Exemplo em português: *Seu último patrão, o jovem lorde Longferry, muitas vezes voltava para casa de manhã carregado nos ombros de policiais, depois de noites tardias em tavernas.*

Forms in this book: policemen's, policemen's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His last master, young Lord Longferry, often came home in the morning on policemen's shoulders after late nights in taverns. [Go to](#)

Original English Version

1. His last master, young Lord Longferry, Member of Parliament, after passing his nights in the Haymarket taverns, was too often brought home in the morning on policemen's shoulders. [Go to](#)

Politely /pə'laɪtli/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: educadamente; com cortesia

Simple English: In a way that shows good manners.

Example: *I am quite well, thank you, she replied politely.*

Exemplo em português: *"Ah, isso não será necessário, senhor Fogg", disse Ralph educadamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh, that would not be needed, Mr. Fogg," said Ralph politely. [Go to](#)
2. Soon one passenger pushed through the crowd of porters and politely asked where the English consulate was. [Go to](#)
3. Then take the 'Mongolia' to India, follow him, and arrest him politely with my warrant." [Go to](#)

Original English Version

1. "Oh, that would be quite unnecessary, Mr. Fogg," said Ralph politely. [Go to](#)
2. Presently one of the passengers, after vigorously pushing his way through the importunate crowd of porters, came up to him and politely asked if he could point out the English consulate, at the same time showing a passport which he wished to have _visaed_. [Go to](#)
3. "Send a dispatch to London for a warrant of arrest to be dispatched instantly to Bombay, take passage on board the 'Mongolia,' follow my rogue to India, and there, on English ground, arrest him politely, with my warrant in my hand, and my hand on his shoulder." [Go to](#)

Ponderous /'pɑ:ndərəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pesada; volumosa

Exemplo em português: *Como o maço de notas não foi encontrado quando o pesado relógio do escritório de pagamentos bateu cinco horas, o valor foi lançado na conta de lucros e perdas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The package of notes not being found when five o'clock sounded from the ponderous clock in the "drawing office," the amount was passed to the account of profit and loss. [Return to Original English Version](#)

Porphyry /'pɔ:rfəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pórfiro; concha-oliva

Exemplo em português: *Quando decidia caminhar, fazia-o com passo regular no vestíbulo de piso de mosaico ou na galeria circular, cuja cúpula era sustentada por vinte colunas jônicas de pórfiro vermelho e iluminada por vitrais azuis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he chose to take a walk it was with a regular step in the entrance hall with its mosaic flooring, or in the circular gallery with its dome supported by twenty red porphyry Ionic columns, and illumined by blue painted windows.

[Return to Original English Version](#)

Porters /'pɔ:rtərz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: carregadores; porteiros

Simple English: People whose job is to carry luggage or to guard a door.

Example: *Two porters carried the trunks upstairs.*

Exemplo em português: *Marinheiros, comerciantes, corretores de navios, carregadores e felás se moviam depressa de um lado para outro, como se o vapor estivesse prestes a chegar.*

Forms in this book: Porters, porters

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sailors, merchants, ship brokers, porters, and fellahs moved quickly back and forth, as if the steamer was about to arrive. [Go to](#)
2. Porters and fellahs ran down to the quay, and a dozen boats left the shore to meet the steamer. [Go to](#)
3. Soon one passenger pushed through the crowd of porters and politely asked where the English consulate was. [Go to](#)

Original English Version

1. Little by little the scene on the quay became more animated; sailors of various nations, merchants, ship-brokers, porters, fellahs, bustled to and fro as if the steamer were immediately expected. [Go to](#)
2. But Fix's reflections were soon interrupted by a succession of sharp whistles, which announced the arrival of the "Mongolia." The porters and fellahs rushed down the quay, and a dozen boats pushed off from the shore to go and meet the steamer. [Go to](#)
3. Presently one of the passengers, after vigorously pushing his way through the importunate crowd of porters, came up to him and politely asked if he could point out the English consulate, at the same time showing a passport which he wished to have _visaed_. [Go to](#)

Portly /'pɔ:rtli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: corpulento e digno; entroncado

Exemplo em português: *Tinha olhos azuis, pele corada, corpo quase robusto e bem constituído, músculos fortes e capacidades físicas plenamente desenvolvidas pelos exercícios da juventude.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His eyes were blue, his complexion rubicund, his figure almost portly and well-built, his body muscular, and his physical powers fully developed by the exercises of his younger days. [Return to Original English Version](#)

Preamble /'pri:æmbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preâmbulo

Exemplo em português: “Cônsul”, disse ele sem preâmbulos, “tenho fortes razões para acreditar que meu homem é passageiro do ‘Mongolia’.” E relatou o que acabara de ocorrer a respeito do passaporte.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Consul,” said he, without preamble, “I have strong reasons for believing that my man is a passenger on the ‘Mongolia.’” And he narrated what had just passed concerning the passport. [Return to Original English Version](#)

Presence Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: presença; comparecimento; existência

Simple English: the fact of being in a place

Example: *His presence made everyone calmer.*

Exemplo em português: *"Um homem geralmente sente a presença desses sujeitos, cônsul, mais do que os reconhece. É preciso ter faro para eles, e isso é como um sexto sentido, junto com a audição, a visão e o olfato.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "A man usually feels the presence of these fellows, consul, more than he recognizes them. [Go to](#)

Presentiment /prɪ'zentɪmənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pressentimento

Exemplo em português: *Deixado sozinho, Fix ficou mais impaciente do que nunca, pois tinha o pressentimento de que o ladrão estava a bordo do “Mongolia”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Fix, left alone, was more impatient than ever, having a presentiment that the robber was on board the “Mongolia.” If he had indeed left London intending to reach the New World, he would naturally take the route _viâ_ India, which was less watched and more difficult to watch than that of the Atlantic. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Pretends /pri'tendz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: finge; alega

Simple English: Acts as if something were true when it is not.

Example: *He pretends not to hear me.*

Exemplo em português: *Ele finge ser um sujeito excêntrico que está dando a volta ao mundo em oitenta dias."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He pretends to be a strange fellow who is travelling around the world in eighty days." [Go to](#)

Pretext /'pri:tekst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pretexto; desculpa

Exemplo em português: *Recordaram-se os hábitos misteriosos de Phileas Fogg, sua vida solitária e sua partida repentina; e pareceu evidente que, ao empreender uma volta ao mundo sob o pretexto de uma aposta, ele não tivera outro objetivo senão escapar dos detetives e despistá-los.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The mysterious habits of Phileas Fogg were recalled; his solitary ways, his sudden departure; and it seemed clear that, in undertaking a tour round the world on the pretext of a wager, he had had no other end in view than to elude the detectives, and throw them off his track. [Return to Original English Version](#)
2. The hasty departure from London soon after the robbery; the large sum carried by Mr. Fogg; his eagerness to reach distant countries; the pretext of an eccentric and foolhardy bet - all confirmed Fix in his theory. [Return to Original English Version](#)

Price /praɪs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: preço

Simple English: The amount of money something costs.

Example: *The price is too high.*

Exemplo em português: *Então, uma semana depois de sua partida, aconteceu algo que fez as pessoas se recusarem a apostar nele a qualquer preço.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then, a week after he left, something happened that made people refuse to back him at any price. [Go to](#)

Principally /'prɪnsəpli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: principalmente

Exemplo em português: *A princípio, algumas pessoas imprudentes, sobretudo mulheres, abraçaram sua causa, que se tornou ainda mais popular quando o Illustrated London News publicou seu retrato, copiado de uma fotografia existente no Reform Club.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At first some rash individuals, principally of the gentler sex, espoused his cause, which became still more popular when the _Illustrated London News_ came out with his portrait, copied from a photograph in the Reform Club. [Return to Original English Version](#)

Print /print/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: imprimir; impressão; cópia

Simple English: Image or design transferred from engraved or prepared surface.

Example: *The print on the wall was created using traditional screen printing techniques.*

Exemplo em português: *Sua causa ficou ainda mais popular quando o Illustrated London News publicou seu retrato, copiado de uma fotografia do Reform Club.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His cause became even more popular when the Illustrated London News printed his portrait, copied from a photo at the Reform Club. [Go to](#)

Probabilities /,prə:bə'bilətiz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: probabilidades

Exemplo em português: *Muitas vezes, com poucas palavras claras, corrigia as mil conjecturas apresentadas pelos membros do clube sobre viajantes perdidos e de quem não se tinha notícia, indicando as probabilidades verdadeiras e parecendo dotado de uma espécie de segunda visão, tão frequentemente os acontecimentos confirmavam suas previsões.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He often corrected, with a few clear words, the thousand conjectures advanced by members of the club as to lost and unheard-of travellers, pointing out the true probabilities, and seeming as if gifted with a sort of second sight, so often did events justify his predictions. [Return to Original English Version](#)
2. The papers and clubs were full of the affair, and everywhere people were discussing the probabilities of a successful pursuit; and the Reform Club was especially agitated, several of its members being Bank officials. [Return to Original English Version](#)

Procured /proʊ'kjʊrd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: obtida; conseguida

Exemplo em português: *Sua descrição foi facilmente obtida e enviada aos detetives; algumas pessoas otimistas, entre elas Ralph, não perdiam a esperança de capturá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A description of him was easily procured and sent to the detectives; and some hopeful spirits, of whom Ralph was one, did not despair of his apprehension. [Return to Original English Version](#)

Proffered /'prɑ:fərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: oferecido; estendido

Exemplo em português: *Ao tomar o café da manhã ou jantar, todos os recursos do clube - cozinhas, despensas, adega e leiteria - contribuíam para cobrir sua mesa com as iguarias mais suculentas; era servido pelos garçons mais graves, de fraque e sapatos com solas de pele de cisne, que ofereciam os pratos em porcelana especial e sobre o melhor linho; garrafas do clube, de um modelo já desaparecido, continham seu xerez, seu vinho do Porto e seu clarete aromatizado com canela, enquanto as bebidas eram agradavelmente resfriadas com gelo trazido, a grande custo, dos lagos americanos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he breakfasted or dined all the resources of the club - its kitchens and pantries, its buttery and dairy - aided to crowd his table with their most succulent stores; he was served by the gravest waiters, in dress coats, and shoes with swan-skin soles, who proffered the viands in special porcelain, and on the finest linen; club decanters, of a lost mould, contained his sherry, his port, and his cinnamon-spiced claret; while his beverages were refreshingly cooled with ice, brought at great cost from the American lakes. [Return to Original English Version](#)

2. As soon as the robbery was discovered, picked detectives hastened off to Liverpool, Glasgow, Havre, Suez, Brindisi, New York, and other ports, inspired by the proffered reward of two thousand pounds, and five per cent. on the sum that might be recovered. [Return to Original English Version](#)

Promenading /,prɒmə'neɪdɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: passeando

Exemplo em português: *Dois homens passeavam de um lado para outro pelo cais, entre a multidão de habitantes locais e estrangeiros que permaneciam naquela aldeia antes dispersa - agora, graças ao empreendimento do senhor de Lesseps, uma cidade em rápido crescimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Two men were promenading up and down the wharves, among the crowd of natives and strangers who were sojourning at this once straggling village - now, thanks to the enterprise of M. Lesseps, a fast-growing town. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Prophecies /'prɔ:fəsiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: profecias

Exemplo em português: *Um deles era o cônsul britânico em Suez, que, apesar das profecias do governo inglês e das previsões desfavoráveis de Stephenson, tinha o hábito de ver, da janela de seu escritório, navios ingleses passando diariamente em ambos os sentidos pelo grande canal, que reduzira pelo menos à metade a antiga e longa rota da Inglaterra à Índia pelo cabo da Boa Esperança.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One was the British consul at Suez, who, despite the prophecies of the English Government, and the unfavourable predictions of Stephenson, was in the habit of seeing, from his office window, English ships daily passing to and fro on the great canal, by which the old roundabout route from England to India by the Cape of Good Hope was abridged by at least a half. [Return to Original English Version](#)

Proposer /prə'pəʊzər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: proponente

Exemplo em português: *Em geral, as pessoas o consideravam lunático e censuravam os amigos do Reform por terem aceitado uma aposta que revelava o desvario mental de quem a propusera.*

Use in this Book:

Original English Version

1. People in general thought him a lunatic, and blamed his Reform Club friends for having accepted a wager which betrayed the mental aberration of its proposer. [Return to Original English Version](#)

Protruding /proʊ'truːdɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: saliente; que sobressai

Exemplo em português: *Passepartout não era, de modo algum, um daqueles tolos impertinentes retratados por Molière, de olhar atrevido e nariz empinado; era um rapaz honesto, de rosto agradável, lábios um pouco salientes, maneiras suaves e espírito prestativo, com uma boa cabeça redonda, dessas que se gosta de ver sobre os ombros de um amigo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout was by no means one of those pert dunces depicted by Molière with a bold gaze and a nose held high in the air; he was an honest fellow, with a pleasant face, lips a trifle protruding, soft-mannered and serviceable, with a good round head, such as one likes to see on the shoulders of a friend. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Pshaw /ʃɔ:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ora bolas! (desdém)

Exemplo em português: “Ora!”

Use in this Book:

Original English Version

1. “Pshaw!” [Return to Original English Version](#)

Purser /'pɜ:rsər/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: comissário de bordo; tesoureiro do navio

Simple English: The officer responsible for money, accounts, and supplies on a ship.

Example: *The purser checked the passenger list twice.*

Exemplo em português: *O comissário de bordo também ajudava a tornar a vida agradável, de modo que o tempo passava depressa no Mongolia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The purser also helped to make life pleasant, so time passed quickly on the 'Mongolia.' Good meals were served at breakfast, lunch, dinner, and the eight o'clock supper. [Go to](#)

Original English Version

1. What with the military men, a number of rich young Englishmen on their travels, and the hospitable efforts of the purser, the time passed quickly on the "Mongolia." The best of fare was spread upon the cabin tables at breakfast, lunch, dinner, and the eight o'clock supper, and the ladies scrupulously changed their toilets twice a day; and the hours were whirled away, when the sea was tranquil, with music, dancing, and games. [Go to](#)

Puzzled /'pʌzəld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: confuso

Simple English: Unable to understand something.

Example: *She looked puzzled by his question.*

Exemplo em português: *Seus hábitos diários estavam inteiramente abertos à observação; mas tudo o que fazia era tão exatamente igual ao que sempre fizera antes que a inteligência dos curiosos ficava completamente desconcertada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His daily habits were quite open to observation; but whatever he did was so exactly the same thing that he had always done before, that the wits of the curious were fairly puzzled. [Go to](#)
2. A puzzled grin overspread Passepartout's round face; clearly he had not comprehended his master. [Go to](#)

Père /pɛːʁ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pai

Simple English: French word for 'father', part of the cemetery name Père Lachaise.

Example: *Père la Chaise is very strange.*

Exemplo em português: *Como lamento não ter visto mais uma vez o Père Lachaise e o circo dos Champs Elysées!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. How I regret not seeing Père la Chaise and the circus in the Champs Elysées once more!" [Go to](#)

Original English Version

1. How I regret not having seen once more Père la Chaise and the circus in the Champs Elysées!" [Go to](#)

Quay /ki:/ **Listen** (31 occurrences in the simplified text)

Português: cais

Simple English: A solid landing place beside water where ships load and unload.

Example: *The four officers walked slowly along the quay.*

Exemplo em português: *Pouco a pouco, o cais foi ficando mais movimentado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Little by little, the quay became busier. [Go to](#)
2. Porters and fellahs ran down to the quay, and a dozen boats left the shore to meet the steamer. [Go to](#)
3. Some stayed on deck to look at the town, while most got into boats and landed on the quay. [Go to](#)
4. The detective walked along the quay and quickly went to the consul's office, where he was admitted at once to see him. [Go to](#)
5. One was the servant Fix had met on the quay. [Go to](#)
6. Meanwhile Mr. Fogg left the consulate, went to the quay, gave some orders to Passepartout, took a boat to the Mongolia, and went down to his cabin. [Go to](#)

Original English Version

1. Little by little the scene on the quay became more animated; sailors of various nations, merchants, ship-brokers, porters, fellahs, bustled to and fro as if the steamer were immediately expected. [Go to](#)
2. But Fix's reflections were soon interrupted by a succession of sharp whistles, which announced the arrival of the "Mongolia." The porters and fellahs rushed down the quay, and a dozen boats pushed off from the shore to go and meet the steamer. [Go to](#)
3. She brought an unusual number of passengers, some of whom remained on deck to scan the picturesque panorama of the town, while the greater part disembarked in the boats, and landed on the quay. [Go to](#)
4. The detective passed down the quay, and rapidly made his way to the consul's office, where he was at once admitted to the presence of that official. [Go to](#)
5. The consul did not finish his sentence, for as he spoke a knock was heard at the door, and two strangers entered, one of whom was the servant whom Fix had met on the quay. [Go to](#)

6. Meanwhile Mr. Fogg, after leaving the consulate, repaired to the quay, gave some orders to Passepartout, went off to the “Mongolia” in a boat, and descended to his cabin. [Go to](#)

Queried /'kwɪrɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perguntou; indagou

Exemplo em português: “E então?”, perguntou o detetive.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Well?” queried the detective. [Return to Original English Version](#)

Quitted /'kwɪtɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: deixou; abandonou, arcaico

Exemplo em português: *Mas deixei a França há cinco anos e, desejando provar as doçuras da vida doméstica, entrei para o serviço de criado de quarto aqui na Inglaterra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I quitted France five years ago, and, wishing to taste the sweets of domestic life, took service as a valet here in England. [Return to Original English Version](#)

Racehorse /'reɪshɔ:rs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cavalo de corrida

Simple English: A horse bred and trained to compete in races.

Example: *He imagined himself a racehorse forced to pull a cart.*

Exemplo em português: *Não apenas os membros do Reform Club, mas também o público em geral fizeram grandes apostas a favor ou contra Phileas Fogg, que foi listado nos livros de apostas como se fosse um cavalo de corrida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Not only the members of the Reform Club but also the public made large bets for or against Phileas Fogg, who was listed in betting books like a racehorse.

[Go to](#)

Ragged /'ræɡɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: esfarrapada; maltrapilha

Simple English: Old and torn in many places.

Example: *The child wore a ragged coat.*

Exemplo em português: *Tinha uma criança nos braços, lama nos pés descalços, uma touca velha e triste com uma pena rasgada e um xale esfarrapado sobre os ombros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had a child in her arms, mud on her bare feet, a sad old bonnet with a torn feather, and a ragged shawl over her shoulders. [Go to](#)

Original English Version

1. Passepartout jumped off the box and followed his master, who, after paying the cabman, was about to enter the station, when a poor beggar-woman, with a child in her arms, her naked feet smeared with mud, her head covered with a wretched bonnet, from which hung a tattered feather, and her shoulders shrouded in a ragged shawl, approached, and mournfully asked for alms. [Go to](#)

Rank /ræŋk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rank; classificação; classificar

Simple English: The level or position someone holds in the armed forces.

Example: *His rank increased after he demonstrated exceptional leadership in battle.*

Exemplo em português: *O comissário de bordo também ajudava a tornar a vida agradável, de modo que o tempo passava depressa no Mongólia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Among them were many officials and army officers of different ranks, as well as rich young Englishmen traveling for pleasure. [Go to](#)

Rascal's /'ræskəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do patife; do canalha

Simple English: Belonging to a rascal, a dishonest, troublesome, or badly behaved person.

Example: *The consul said that he wanted to see the rascal's face.*

Exemplo em português: *"Bem, senhor Fix", respondeu o cônsul, "eu não lamentaria ver o rosto do patife."*

Forms in this book: rascal's, rascal's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, Mr. Fix," the consul replied, "I would not be sorry to see the rascal's face. [Go to](#)

Original English Version

1. "Well, Mr. Fix," replied the consul, "I shall not be sorry to see the rascal's face; but perhaps he won't come here - that is, if he is the person you suppose him to be. [Go to](#)

Rascally /'ræskəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: velhaco; de patife

Exemplo em português: *Os sujeitos com cara de patife só têm um caminho a seguir: permanecer honestos; caso contrário, seriam presos imediatamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Fellows who have rascally faces have only one course to take, and that is to remain honest; otherwise they would be arrested off-hand. [Return to Original English Version](#)

Recognises 'rɛkəɡnaɪzɪz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reconhece

Exemplo em português: *“A presença desses sujeitos é mais sentida do que reconhecida, cônsul. É preciso ter faro para eles, e esse faro é como um sexto sentido que reúne audição, visão e olfato.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “A man rather feels the presence of these fellows, consul, than recognises them. [Return to Original English Version](#)

Recover /rɪ'kʌvər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: recuperar

Simple English: To regain full health after illness, injury, or surgery.

Example: *She hopes to recover quickly after her surgery next week.*

Exemplo em português: *Foi oferecida uma recompensa de duas mil libras, além de cinco por cento do valor recuperado.*

Forms in this book: recover, recovered

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A reward of two thousand pounds and five percent of recovered money was offered. [Go to](#)

Refreshingly ˌrɪˈfrɛʃɪŋli **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de forma revigorante

Exemplo em português: *Ao tomar o café da manhã ou jantar, todos os recursos do clube - cozinhas, despensas, adega e leiteria - contribuíam para cobrir sua mesa com as iguarias mais succulentas; era servido pelos garçons mais graves, de fraque e sapatos com solas de pele de cisne, que ofereciam os pratos em porcelana especial e sobre o melhor linho; garrafas do clube, de um modelo já desaparecido, continham seu xerez, seu vinho do Porto e seu clarete aromatizado com canela, enquanto as bebidas eram agradavelmente resfriadas com gelo trazido, a grande custo, dos lagos americanos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he breakfasted or dined all the resources of the club - its kitchens and pantries, its buttery and dairy - aided to crowd his table with their most succulent stores; he was served by the gravest waiters, in dress coats, and shoes with swan-skin soles, who proffered the viands in special porcelain, and on the finest linen; club decanters, of a lost mould, contained his sherry, his port, and his cinnamon-spiced claret; while his beverages were refreshingly cooled with ice, brought at great cost from the American lakes. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Registering /'rɛdʒɪstərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: que conta sozinho; de registro automático

Exemplo em português: *Um maço de notas no valor de cinquenta e cinco mil libras fora retirado da mesa do caixa principal, que naquele momento registrava o recebimento de três xelins e seis pence.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A package of banknotes, to the value of fifty-five thousand pounds, had been taken from the principal cashier's table, that functionary being at the moment engaged in registering the receipt of three shillings and sixpence. [Return to Original English Version](#)

Regret /rɪ'grɛt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arrepender; arrependimento; me arrependo

Simple English: To feel sorrow or longing for something lost or missed.

Example: *I regret not studying harder for my exams last year.*

Exemplo em português: *Como lamento não ter visto mais uma vez o Père Lachaise e o circo dos Champs Elysées!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. How I regret not seeing Père la Chaise and the circus in the Champs Elysées once more!" [Go to](#)

Regularity /,rɛɡjə'lærəti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: regularidade

Exemplo em português: *Ao saber que o senhor Phileas Fogg procurava um criado e que levava uma vida de regularidade ininterrupta, sem viajar nem passar a noite fora de casa, teve certeza de que aquele era o lugar que buscava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Hearing that Mr. Phileas Fogg was looking for a servant, and that his life was one of unbroken regularity, that he neither travelled nor stayed from home overnight, he felt sure that this would be the place he was after. [Return to Original English Version](#)

Rejoined ri:'dʒɔɪnd **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: reuniu-se

Simple English: Joined a person or group again.

Example: *Fix soon rejoined Passepartout, who was lounging and looking about on the quay, as if he did not feel that he, at least, was obliged not to see anything.*

Exemplo em português: *Fix logo voltou a encontrar Passepartout, que passeava ociosamente e olhava ao redor no cais, como se não sentisse que ele, ao menos, também tinha a obrigação de nada ver.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Fix soon rejoined Passepartout, who was lounging and looking about on the quay, as if he did not feel that he, at least, was obliged not to see anything. [Go to](#)

Remonstrance /rɪ'mɑːnstrəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: protesto; reclamação formal

Exemplo em português: *Passepartout, desejando respeitar o cavalheiro a quem servia, arriscou uma leve censura a essa conduta; como ela foi mal recebida, pediu demissão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout, desirous of respecting the gentleman whom he served, ventured a mild remonstrance on such conduct; which, being ill-received, he took his leave. [Return to Original English Version](#)

Repose ri'pouz **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: repouso

Simple English: A calm state of rest or quietness.

Example: *He had what experts call “repose in action,” meaning a person who acts more than he talks.*

Exemplo em português: *Possuía o que os entendidos chamam de “repouso em ação”, isto é, uma pessoa que age mais do que fala.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had what experts call “repose in action,” meaning a person who acts more than he talks. [Go to](#)

Original English Version

1. His countenance possessed in the highest degree what physiognomists call “repose in action,” a quality of those who act rather than talk. [Go to](#)

2. Passepartout had been a sort of vagrant in his early years, and now yearned for repose; but so far he had failed to find it, though he had already served in ten English houses. [Go to](#)

Reposes ri'pouz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repouso

Exemplo em português: *Convém observar que o Banco da Inglaterra deposita uma comovente confiança na honestidade do público.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Let it be observed that the Bank of England reposes a touching confidence in the honesty of the public. [Return to Original English Version](#)

Resembled rɪ'zembəl **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: assemelhar-se

Exemplo em português: *Diziam que se parecia com Byron - ou, ao menos, que sua cabeça tinha algo de byroniano - , mas era um Byron barbado e tranquilo, capaz talvez de viver mil anos sem envelhecer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. People said that he resembled Byron - at least that his head was Byronic; but he was a bearded, tranquil Byron, who might live on a thousand years without growing old. [Return to Original English Version](#)

Resounded /rɪ'zaʊndɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: ressoou; retumbou

Exemplo em português: *Nunca era visto na Bolsa, nem no Banco, nem nos escritórios comerciais da City; nenhum navio de sua propriedade jamais entrava nas docas de Londres; não exercia cargo público; nunca fora inscrito em nenhuma das Inns of Court, fosse no Temple, em Lincoln's Inn ou em Gray's Inn; e sua voz jamais ressoara no Tribunal de Chancelaria, no Tesouro, no Queen's Bench ou nos tribunais eclesiásticos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was never seen on 'Change, nor at the Bank, nor in the counting-rooms of the "City"; no ships ever came into London docks of which he was the owner; he had no public employment; he had never been entered at any of the Inns of Court, either at the Temple, or Lincoln's Inn, or Gray's Inn; nor had his voice ever resounded in the Court of Chancery, or in the Exchequer, or the Queen's Bench, or the Ecclesiastical Courts. [Return to Original English Version](#)

Retards ritardz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: retardar

Exemplo em português: *Vivia sozinho e, por assim dizer, fora de toda relação social; e, como sabia que neste mundo é preciso levar em conta o atrito, e que o atrito causa atraso, nunca se chocava com ninguém.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He lived alone, and, so to speak, outside of every social relation; and as he knew that in this world account must be taken of friction, and that friction retards, he never rubbed against anybody. [Return to Original English Version](#)

Retorted ritórtid **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: replicar

Exemplo em português: “*Tudo incluído*”, retrucou Fogg calmamente; e, ao baixar as cartas, acrescentou: “Dois trunfos.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “All included,” calmly retorted Fogg; adding, as he threw down the cards, “Two trumps.” [Return to Original English Version](#)

Rhubarb /'ru:ba:rb/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ruibarbo

Exemplo em português: *Seu café da manhã consistiu num acompanhamento, um peixe grelhado com molho Reading, uma fatia escarlate de rosbife guarnecida de cogumelos, uma torta de ruibarbo e groselha-espinhosa e um pedaço de queijo Cheshire, tudo regado com várias xícaras do chá pelo qual o Reform era famoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His breakfast consisted of a side-dish, a broiled fish with Reading sauce, a scarlet slice of roast beef garnished with mushrooms, a rhubarb and gooseberry tart, and a morsel of Cheshire cheese, the whole being washed down with several cups of tea, for which the Reform is famous. [Return to Original English Version](#)

***Risked* /riskt/ Listen (6 occurrences in the simplified text)**

Português: arriscou

Simple English: Put something in danger of being lost.

Example: *He risked his job to help his friend.*

Exemplo em português: *Arriscara as vinte mil libras, metade de sua fortuna, porque sabia que talvez precisasse da outra metade para completar essa jornada difícil, quase impossível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had risked the twenty thousand pounds, half of his fortune, because he knew he might need the other half to complete this hard, almost impossible, journey. [Go to](#)

Robber /'rɒ:bər/ **Listen** (46 occurrences in the simplified text)

Português: ladrão; salteador

Simple English: A person who steals, especially using force or threats.

Example: *The robber was recognised by his voice.*

Exemplo em português: *"Espero que peguemos o ladrão."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I hope we will catch the robber. [Go to](#)
2. "First of all, he is not a robber at all," Ralph answered firmly. [Go to](#)
3. A man who runs off with fifty-five thousand pounds is not a robber?" [Go to](#)
4. ROWAN, COMMISSIONER OF POLICE, SCOTLAND YARD: I have found the bank robber, Phileas Fogg. [Go to](#)
5. The elegant gentleman now seemed to be a bank robber. [Go to](#)
6. This was Fix, a detective sent from England to look for the bank robber. [Go to](#)

Original English Version

1. "On the contrary," broke in Ralph, "I hope we may put our hands on the robber. [Go to](#)
2. "In the first place, he is no robber at all," returned Ralph, positively. [Go to](#)
3. "What! a fellow who makes off with fifty-five thousand pounds, no robber?"
[Go to](#)
4. ROWAN, COMMISSIONER OF POLICE, SCOTLAND YARD: I've found the bank robber, Phileas Fogg. [Go to](#)
5. The polished gentleman disappeared to give place to the bank robber. [Go to](#)
6. His photograph, which was hung with those of the rest of the members at the Reform Club, was minutely examined, and it betrayed, feature by feature, the description of the robber which had been provided to the police. [Go to](#)

Robber's 'rɒbəz **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do ladrão

Simple English: Belonging to a person who steals by force.

Example: *Oliver felt the robber's hand on his wrist.*

Exemplo em português: *"Mas o senhor tem a descrição do ladrão?", perguntou Stuart.*

Forms in this book: robber's, robber's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But do you have the robber's description?" asked Stuart. [Go to](#)

Original English Version

1. "But have you got the robber's description?" asked Stuart. [Go to](#)

Robbers /'rɑ:bərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ladrões; salteadores

Exemplo em português: “*Cônsul*”, observou o detetive em tom categórico, “os grandes ladrões sempre se parecem com gente honesta.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “Consul,” remarked the detective, dogmatically, “great robbers always resemble honest folks. [Return to Original English Version](#)

Rogues /roʊgz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: velhacos; patifes

Simple English: Dishonest people who cannot be trusted.

Example: *He called the sellers a pack of rogues.*

Exemplo em português: *Passaportes só incomodam pessoas honestas e ajudam malandros a fugir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Passports only annoy honest people and help rogues escape. [Go to](#)

Original English Version

1. Passports are only good for annoying honest folks, and aiding in the flight of rogues. [Go to](#)

Rothal /'rouθəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Rothal

Simple English: A place in India on the Great Indian Peninsula Railway.

Example: *The section between Rothal and Allahabad has been opened.*

Exemplo em português: *"Apenas oitenta dias, agora que o trecho entre Rothal e Allahabad, na Great Indian Peninsula Railway, foi inaugurado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Only eighty days, now that the section between Rothal and Allahabad on the Great Indian Peninsula Railway has been opened. [Go to](#)

Original English Version

1. "Only eighty days, now that the section between Rothal and Allahabad, on the Great Indian Peninsula Railway, has been opened. [Go to](#)

Roundabout /'raʊndəbaʊt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: indireto; tortuoso

Exemplo em português: *Um deles era o cônsul britânico em Suez, que, apesar das profecias do governo inglês e das previsões desfavoráveis de Stephenson, tinha o hábito de ver, da janela de seu escritório, navios ingleses passando diariamente em ambos os sentidos pelo grande canal, que reduzira pelo menos à metade a antiga e longa rota da Inglaterra à Índia pelo cabo da Boa Esperança.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One was the British consul at Suez, who, despite the prophecies of the English Government, and the unfavourable predictions of Stephenson, was in the habit of seeing, from his office window, English ships daily passing to and fro on the great canal, by which the old roundabout route from England to India by the Cape of Good Hope was abridged by at least a half. [Return to Original English Version](#)

Routine /ru:'ti:n/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rotina; rotineira; coreografia

Simple English: Occurring regularly as part of a usual process.

Example: *She follows her morning routine to feel organized and prepared for the day.*

Exemplo em português: *Quando soube que o senhor Phileas Fogg procurava um criado e vivia numa rotina rigorosa, sentiu que aquele era o lugar certo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he heard that Mr. Phileas Fogg wanted a servant and lived by strict routine, he felt this was the right place. [Go to](#)

Rowan 'rɒʊən **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sorveira

Simple English: a tree with red berries

Example: *A rowan grew beside the old gate.*

Exemplo em português: ROWAN, COMISSÁRIO DE POLÍCIA, SCOTLAND YARD: *Encontrei o ladrão do banco, Phileas Fogg.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. ROWAN, COMMISSIONER OF POLICE, SCOTLAND YARD: I have found the bank robber, Phileas Fogg. [Go to](#)

Original English Version

1. ROWAN, COMMISSIONER OF POLICE, SCOTLAND YARD: I've found the bank robber, Phileas Fogg. [Go to](#)

Rubber Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: borracha; látex; elástico

Simple English: an elastic material

Example: *The tyres are made of rubber.*

Exemplo em português: *A conversa parou durante a partida, e depois disso Stuart a retomou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The talk stopped during the rubber, and after that Stuart took it up again. [Go to](#)

Rubbers 'rəbərz **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: borrachas

Exemplo em português: *Stuart e Flanagan jogavam juntos, enquanto Phileas Fogg tinha Fallentin como parceiro. À medida que o jogo prosseguia, a conversa cessava, exceto nos intervalos entre as partidas, quando voltava a se animar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As the game proceeded the conversation ceased, excepting between the rubbers, when it revived again. [Return to Original English Version](#)

Rubicund /'ru:bɪkənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rubicundo; corado

Exemplo em português: *Tinha olhos azuis, pele corada, corpo quase robusto e bem constituído, músculos fortes e capacidades físicas plenamente desenvolvidas pelos exercícios da juventude.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His eyes were blue, his complexion rubicund, his figure almost portly and well-built, his body muscular, and his physical powers fully developed by the exercises of his younger days. [Return to Original English Version](#)

Saville /'sævɪl/ **Listen** (34 occurrences in the simplified text)

Português: Saville

Simple English: A London street, more commonly spelled Savile Row.

Example: *Phileas Fogg lived at No. 7 Saville Row.*

Exemplo em português: *Em 1872, o senhor Phileas Fogg morava no número 7 de Saville Row, Burlington Gardens, na mesma casa onde Sheridan morreria em 1814.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 7 Saville Row, Burlington Gardens, in the house where Sheridan died in 1814. [Go to](#)
2. He lived alone in his house in Saville Row, and no one entered it. [Go to](#)
3. He spent ten hours of each day in Saville Row, either sleeping or dressing. [Go to](#)
4. The house in Saville Row was not rich, but it was very comfortable. [Go to](#)
5. At exactly half-past eleven, as he did every day, Mr. Fogg would leave Saville Row and go to the Reform. [Go to](#)
6. Passepartout was left alone in the house in Saville Row. [Go to](#)

Original English Version

1. 7, Saville Row, Burlington Gardens, the house in which Sheridan died in 1814. [Go to](#)
2. He lived alone in his house in Saville Row, whither none penetrated. [Go to](#)
3. He passed ten hours out of the twenty-four in Saville Row, either in sleeping or making his toilet. [Go to](#)
4. The mansion in Saville Row, though not sumptuous, was exceedingly comfortable. [Go to](#)
5. At exactly half-past eleven Mr. Fogg would, according to his daily habit, quit Saville Row, and repair to the Reform. [Go to](#)
6. Passepartout remained alone in the house in Saville Row. [Go to](#)

Scalp /skælp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: couro cabeludo

Simple English: The skin on the top of the head, where hair grows.

Example: *The sun burned his bare scalp.*

Exemplo em português: *"Suponha que parem os trens, roubem os vagões de bagagem e tirem os escalpos dos passageiros!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Suppose they stop the trains, steal the luggage vans, and scalp the passengers!" [Go to](#)

Original English Version

1. "But suppose the Hindoos or Indians pull up the rails," replied Stuart; "suppose they stop the trains, pillage the luggage-vans, and scalp the passengers!" [Go to](#)

Schedule /'skɛdʒu:l/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: agenda; agendar; cronograma

Simple English: A plan that shows when things will happen.

Example: *Check the schedule before you leave.*

Exemplo em português: *Era a rotina diária da casa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was the daily schedule of the house. [Go to](#)
2. I say again that the Mongolia has been ahead of the company's schedule and has won the prize for being so fast." [Go to](#)

Scouring /'skaʊrɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esfregando; vasculhando

Exemplo em português: *Começou imediatamente a inspecioná-la, percorrendo-a do porão ao sótão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He began its inspection without delay, scouring it from cellar to garret. [Return to Original English Version](#)

Scouted /sk'auˌtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: explorou

Exemplo em português: *O Times, o Standard, o Morning Post, o Daily News e vinte outros jornais altamente respeitáveis ridicularizaram o projeto do senhor Fogg como loucura; apenas o Daily Telegraph lhe deu um apoio hesitante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The _Times, Standard, Morning Post_, and _Daily News_, and twenty other highly respectable newspapers scouted Mr. Fogg's project as madness; the _Daily Telegraph_ alone hesitatingly supported him. [Return to Original English Version](#)

Scruples /'skru:pəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escrúpulos

Exemplo em português: *Quanto aos adversários, pareciam muito agitados, menos pelo valor da aposta do que por sentirem certos escrúpulos em apostar em condições tão desfavoráveis ao amigo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As for his antagonists, they seemed much agitated; not so much by the value of their stake, as because they had some scruples about betting under conditions so difficult to their friend. [Return to Original English Version](#)

Scrupulously /'skru:pjələsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escrupulosamente

Exemplo em português: *As melhores iguarias eram servidas nas mesas do salão durante o café da manhã, o almoço, o jantar e a ceia das oito; as senhoras trocavam escrupulosamente de roupa duas vezes por dia; e, quando o mar estava calmo, as horas voavam entre música, dança e jogos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What with the military men, a number of rich young Englishmen on their travels, and the hospitable efforts of the purser, the time passed quickly on the "Mongolia." The best of fare was spread upon the cabin tables at breakfast, lunch, dinner, and the eight o'clock supper, and the ladies scrupulously changed their toilets twice a day; and the hours were whirled away, when the sea was tranquil, with music, dancing, and games. [Return to Original English Version](#)

Scrutinised /'skru:tənaɪzd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: examinou a fundo (grafia britânica)

Exemplo em português: *Depois de examinar a casa de cima a baixo, esfregou as mãos, abriu um largo sorriso e disse alegremente: “É exatamente o que eu queria!”*

Use in this Book:

Original English Version

1. Having scrutinised the house from top to bottom, he rubbed his hands, a broad smile overspread his features, and he said joyfully, “This is just what I wanted! [Return to Original English Version](#)
2. He took it up, scrutinised it, passed it to his neighbour, he to the next man, and so on until the ingot, going from hand to hand, was transferred to the end of a dark entry; nor did it return to its place for half an hour. [Return to Original English Version](#)
3. As he passed among the busy crowd, Fix, according to habit, scrutinised the passers-by with a keen, rapid glance. [Return to Original English Version](#)

Sculptors /'skʌlptər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escultores

Exemplo em português: *Seus cabelos castanhos eram um tanto revoltos; pois, embora se diga que os escultores antigos conheciam dezoito maneiras de arrumar os cabelos de Minerva, Passepartout conhecia apenas uma para pentear os próprios: três passadas de um pente de dentes largos completavam sua toalete.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His brown hair was somewhat tumbled; for, while the ancient sculptors are said to have known eighteen methods of arranging Minerva's tresses, Passepartout was familiar with but one of dressing his own: three strokes of a large-tooth comb completed his toilet. [Return to Original English Version](#)

Secluded /sɪ'kluːdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: isolado; recolhido

Exemplo em português: *Era provável, pois ninguém parecia conhecer o mundo com maior familiaridade; não havia lugar tão isolado que ele não demonstrasse conhecer intimamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was likely, for no one seemed to know the world more familiarly; there was no spot so secluded that he did not appear to have an intimate acquaintance with it. [Return to Original English Version](#)

Secretive /'si:krətɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reservado; sigiloso

Simple English: Keeping things hidden from other people.

Example: *He was secretive about his plans.*

Exemplo em português: *Era também reservado e difícil de entender.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was also secretive and hard to understand. [Go to](#)

Seeming /'si:mɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aparente; que parece ser

Exemplo em português: *Muitas vezes, com poucas palavras claras, corrigia as mil conjecturas apresentadas pelos membros do clube sobre viajantes perdidos e de quem não se tinha notícia, indicando as probabilidades verdadeiras e parecendo dotado de uma espécie de segunda visão, tão frequentemente os acontecimentos confirmavam suas previsões.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He often corrected, with a few clear words, the thousand conjectures advanced by members of the club as to lost and unheard-of travellers, pointing out the true probabilities, and seeming as if gifted with a sort of second sight, so often did events justify his predictions. [Return to Original English Version](#)

Self Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: self; eu; identidade

Simple English: a person's own identity or character

Example: *Writing helped her understand herself.*

Exemplo em português: *Era calmo e frio, de olhar claro, e parecia o exemplo perfeito do autocontrole inglês.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was calm and cool, with a clear eye, and he seemed like the perfect example of English self-control. [Go to](#)

Sense /sɛns/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Exemplo em português: *"Um homem geralmente sente a presença desses sujeitos, cônsul, mais do que os reconhece. É preciso ter faro para eles, e isso é como um sexto sentido, junto com a audição, a visão e o olfato."*

Forms in this book: sense, senses

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You need a nose for them, and that is like a sixth sense, with hearing, sight, and smell together. [Go to](#)
2. Mr. Fix clearly had a strong sense of his own importance. [Go to](#)
3. That is not common sense. [Go to](#)

Sensitive /'SENSITIV/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sensível; confidenciais; minúsculas

Simple English: Aware of others' feelings and responsive with care emotionally.

Example: *She is sensitive to how her friends feel during difficult times.*

Exemplo em português: *O gesto de seu patrão tocou seu coração sensível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His master's action touched his sensitive heart. [Go to](#)

Sepoy /'si:pɔɪ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: cipaio (soldado indiano)

Simple English: An Indian soldier in the British army.

Example: *A young sepoy sat by the window.*

Exemplo em português: *Estes últimos serviam nas forças regulares britânicas ou comandavam tropas de sipaios e recebiam altos salários desde que o governo central assumira os poderes da Companhia das Índias Orientais: os subtenentes ganhavam 280 libras, os brigadeiros, 2.400, e os generais de divisão, 4.000.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Among the passengers was a number of officials and military officers of various grades, the latter being either attached to the regular British forces or commanding the Sepoy troops, and receiving high salaries ever since the central government has assumed the powers of the East India Company: for the sub-lieutenants get £280, brigadiers, £2,400, and generals of divisions, £4,000. [Go to](#)

Serviceable /'sɜ:rvɪsəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: utilizável; funcional; prestável

Exemplo em português: *Passepartout não era, de modo algum, um daqueles tolos impertinentes retratados por Molière, de olhar atrevido e nariz empinado; era um rapaz honesto, de rosto agradável, lábios um pouco salientes, maneiras suaves e espírito prestativo, com uma boa cabeça redonda, dessas que se gosta de ver sobre os ombros de um amigo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout was by no means one of those pert dunces depicted by Molière with a bold gaze and a nose held high in the air; he was an honest fellow, with a pleasant face, lips a trifle protruding, soft-mannered and serviceable, with a good round head, such as one likes to see on the shoulders of a friend. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Shape /ʃeɪp/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Exemplo em português: *No mar Vermelho, viam-se muitos barcos de pesca e embarcações costeiras, algumas com a forma estranha das antigas galeras.*

Forms in this book: shape, shaped, shapes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the Red Sea, many fishing boats and coastal boats could be seen, some with the strange shape of ancient galleys. [Go to](#)

Shawl /ʃɔ:l/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: xale

Simple English: A large piece of cloth worn over the shoulders or head.

Example: *She wrapped a warm shawl around herself.*

Exemplo em português: *Tinha uma criança nos braços, lama nos pés descalços, uma touca velha e triste com uma pena rasgada e um xale esfarrapado sobre os ombros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had a child in her arms, mud on her bare feet, a sad old bonnet with a torn feather, and a ragged shawl over her shoulders. [Go to](#)

Original English Version

1. Passepartout jumped off the box and followed his master, who, after paying the cabman, was about to enter the station, when a poor beggar-woman, with a child in her arms, her naked feet smeared with mud, her head covered with a wretched bonnet, from which hung a tattered feather, and her shoulders shrouded in a ragged shawl, approached, and mournfully asked for alms. [Go to](#)

Sheridan /'ʃerɪdən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Sheridan

Simple English: a style of furniture, or a surname, named after Sheridan

Example: *There were Chippendale chairs, a Louis Quinze table, a Sheridan cabinet, and a satin-wood desk.*

Exemplo em português: *Em 1872, o senhor Phileas Fogg morava no número 7 de Saville Row, Burlington Gardens, na mesma casa onde Sheridan morreria em 1814.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 7 Saville Row, Burlington Gardens, in the house where Sheridan died in 1814.

[Go to](#)

2. The house in Saville Row, which might once have been full of disorder under Sheridan, was now the image of comfort and order. [Go to](#)

Original English Version

1. 7, Saville Row, Burlington Gardens, the house in which Sheridan died in 1814.

[Go to](#)

2. In short, the house in Saville Row, which must have been a very temple of disorder and unrest under the illustrious but dissipated Sheridan, was cosiness, comfort, and method idealised. [Go to](#)

Sherry /'ʃɛri/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: xerez

Simple English: A strong wine from the south of Spain.

Example: *They offered him a small glass of sherry.*

Exemplo em português: *Garçons sérios o atendiam com porcelana fina e toalhas de linho, com xerez, vinho do Porto e clarete apimentado em antigas garrafas talhadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Serious waiters served him on fine china and linen, with sherry, port, and spiced claret in old decanters. [Go to](#)

Original English Version

1. When he breakfasted or dined all the resources of the club - its kitchens and pantries, its buttery and dairy - aided to crowd his table with their most succulent stores; he was served by the gravest waiters, in dress coats, and shoes with swan-skin soles, who proffered the viands in special porcelain, and on the finest linen; club decanters, of a lost mould, contained his sherry, his port, and his cinnamon-spiced claret; while his beverages were refreshingly cooled with ice, brought at great cost from the American lakes. [Go to](#)

Shillings /'ʃɪlɪŋz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: xelins

Simple English: Old British coins worth one twentieth of a pound.

Example: *The book cost three shillings when it first appeared.*

Exemplo em português: *Um homem é enforcado por roubar uns poucos xelins!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A man is hanged for stealing a few shillings!" [Go to](#)
2. I have worked out, monsieur, that I lose two shillings every day, which is sixpence more than I earn. [Go to](#)

Original English Version

1. A package of banknotes, to the value of fifty-five thousand pounds, had been taken from the principal cashier's table, that functionary being at the moment engaged in registering the receipt of three shillings and sixpence. [Go to](#)
2. A fellow gets hung for a handful of shillings!" [Go to](#)
3. I have calculated, monsieur, that I lose two shillings every four and twenty hours, exactly sixpence more than I earn; and you will understand that the longer our journey - " [Go to](#)

Shipwrecks ʃɪˈpwɛks **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: naufrágios

Simple English: destructions of ships at sea

Example: *They know shipwrecks too, because many ships have sunk there with screaming crews, even far from land.*

Exemplo em português: *"Mas isso não conta o mau tempo, os ventos fortes, os naufrágios, os acidentes ferroviários, e assim por diante."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But that does not count bad weather, strong winds, shipwrecks, railway accidents, and so on." [Go to](#)

Original English Version

1. "But that doesn't take into account bad weather, contrary winds, shipwrecks, railway accidents, and so on." [Go to](#)

Shocked /ʃɒkt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Exemplo em português: *Parecia prestes a cair, de tão chocado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked ready to fall down because he was so shocked. [Go to](#)
2. He was almost shocked, because it matched the description of the bank robber he had received from Scotland Yard. [Go to](#)

Shrewd /ʃru:d/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: astuto; sagaz

Exemplo em português: “Sustento”, disse Stuart, “que as probabilidades favorecem o ladrão, que deve ser um sujeito astuto.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “I maintain,” said Stuart, “that the chances are in favour of the thief, who must be a shrewd fellow.” [Return to Original English Version](#)
2. “Unless,” objected the consul, “he is exceptionally shrewd. [Return to Original English Version](#)
3. “If he is as shrewd as I think he is, consul, he will come.” [Return to Original English Version](#)

Shrouded /'ʃraʊdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: envolto; encoberto

Exemplo em português: *Passepartout saltou da boleia e acompanhou o patrão, que, depois de pagar ao cocheiro, estava prestes a entrar na estação quando uma pobre mendiga, com uma criança nos braços, os pés descalços cobertos de lama, a cabeça protegida por um chapéu miserável do qual pendia uma pena esfarrapada e os ombros envolvidos num xale em farrapos, aproximou-se e pediu esmola com voz triste.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout jumped off the box and followed his master, who, after paying the cabman, was about to enter the station, when a poor beggar-woman, with a child in her arms, her naked feet smeared with mud, her head covered with a wretched bonnet, from which hung a tattered feather, and her shoulders shrouded in a ragged shawl, approached, and mournfully asked for alms. [Return to Original English Version](#)

Sixpence /'sɪkspəns/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: moeda antiga de seis pence

Simple English: An old British coin worth six pence.

Example: *She paid a sixpence for the ribbon.*

Exemplo em português: *Já calculei, monsieur, que perco dois xelins por dia, o que é seis pence a mais do que ganho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have worked out, monsieur, that I lose two shillings every day, which is sixpence more than I earn. [Go to](#)

Original English Version

1. A package of banknotes, to the value of fifty-five thousand pounds, had been taken from the principal cashier's table, that functionary being at the moment engaged in registering the receipt of three shillings and sixpence. [Go to](#)

2. I have calculated, monsieur, that I lose two shillings every four and twenty hours, exactly sixpence more than I earn; and you will understand that the longer our journey - " [Go to](#)

Skilful /'skɪlfəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: habilidoso

Exemplo em português: *Detetives habilidosos foram enviados a todos os principais portos da América e do continente europeu, e ele terá de ser muito esperto para escapar por entre seus dedos.*

Forms in this book: Skilful, skilful

Use in this Book:

Original English Version

1. Skilful detectives have been sent to all the principal ports of America and the Continent, and he'll be a clever fellow if he slips through their fingers." [Return to Original English Version](#)

Skilfully /'skɪlfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: habilmente; com perícia

Exemplo em português: *Calmo e fleumático, de olhar límpido, o senhor Fogg parecia o tipo perfeito daquela compostura inglesa que Angelica Kauffmann representara com tanta habilidade na tela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Calm and phlegmatic, with a clear eye, Mr. Fogg seemed a perfect type of that English composure which Angelica Kauffmann has so skilfully represented on canvas. [Return to Original English Version](#)

Skillfully /'skɪlfəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: habilmente; com perícia

Simple English: In a way that shows great skill.

Example: *She skillfully repaired the broken cup.*

Exemplo em português: *Cortou-o com grande habilidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He cut it very skillfully. [Go to](#)

Slows /sl'ouz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lento

Simple English: not moving quickly

Example: *After a while, her crying slows.*

Exemplo em português: *Sabia que as pessoas causam atrito, e o atrito atrasa as coisas, por isso nunca esbarrava em ninguém.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He knew that people cause friction, and friction slows things down, so he never rubbed against anyone. [Go to](#)

Smacks /smæks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tem laivos de; estala; palmadas

Exemplo em português: *No mar Vermelho, distinguiam-se diversos barcos de pesca e embarcações costeiras, algumas das quais ainda conservavam a forma fantástica das antigas galeras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A number of fishing-smacks and coasting boats, some retaining the fantastic fashion of ancient galleys, were discernible on the Red Sea. [Return to Original English Version](#)

Smeared /smird/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: besuntados; cobertos de

Exemplo em português: *Passepartout saltou da boleia e acompanhou o patrão, que, depois de pagar ao cocheiro, estava prestes a entrar na estação quando uma pobre mendiga, com uma criança nos braços, os pés descalços cobertos de lama, a cabeça protegida por um chapéu miserável do qual pendia uma pena esfarrapada e os ombros envolvidos num xale em farrapos, aproximou-se e pediu esmola com voz triste.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout jumped off the box and followed his master, who, after paying the cabman, was about to enter the station, when a poor beggar-woman, with a child in her arms, her naked feet smeared with mud, her head covered with a wretched bonnet, from which hung a tattered feather, and her shoulders shrouded in a ragged shawl, approached, and mournfully asked for alms. [Return to Original English Version](#)

Snail's /'sneɪlz peɪs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: passo de tartaruga

Simple English: an extremely slow speed

Example: *The travelers moved at a snail's pace.*

Exemplo em português: *Parecia a concha de um caracol, iluminada e aquecida a gás.*

Forms in this book: snail's, snail's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It seemed like a snail's shell, lit and warmed by gas. [Go to](#)

Original English Version

1. So clean, well-arranged, solemn a mansion pleased him; it seemed to him like a snail's shell, lighted and warmed by gas, which sufficed for both these purposes. [Go to](#)

Snugly /'snʌgli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bem encaixado; aconchegadamente

Exemplo em português: *Phileas Fogg, confortavelmente instalado em seu canto, não abriu os lábios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Phileas Fogg, snugly ensconced in his corner, did not open his lips. [Return to Original English Version](#)

Sojourning /'soʊdʒərniŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em estadia temporária

Exemplo em português: *Dois homens passeavam de um lado para outro pelo cais, entre a multidão de habitantes locais e estrangeiros que permaneciam naquela aldeia antes dispersa - agora, graças ao empreendimento do senhor de Lesseps, uma cidade em rápido crescimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Two men were promenading up and down the wharves, among the crowd of natives and strangers who were sojourning at this once straggling village - now, thanks to the enterprise of M. Lesseps, a fast-growing town. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Solemn /'soləm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: solene

Exemplo em português: *A residência, tão limpa, bem organizada e solene, agradou-lhe; parecia-lhe a concha de um caracol, iluminada e aquecida a gás, que bastava para ambas as funções.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So clean, well-arranged, solemn a mansion pleased him; it seemed to him like a snail's shell, lighted and warmed by gas, which sufficed for both these purposes. [Return to Original English Version](#)

Solemnly /'sɑ:ləmli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: solenemente; com gravidade

Exemplo em português: *“Um verdadeiro inglês não brinca quando fala de algo tão sério quanto uma aposta”, respondeu Phileas Fogg solenemente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “A true Englishman doesn’t joke when he is talking about so serious a thing as a wager,” replied Phileas Fogg, solemnly. [Return to Original English Version](#)

Soles /soʊlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: solas

Exemplo em português: *Ao tomar o café da manhã ou jantar, todos os recursos do clube - cozinhas, despensas, adega e leiteria - contribuíam para cobrir sua mesa com as iguarias mais succulentas; era servido pelos garçons mais graves, de fraque e sapatos com solas de pele de cisne, que ofereciam os pratos em porcelana especial e sobre o melhor linho; garrafas do clube, de um modelo já desaparecido, continham seu xerez, seu vinho do Porto e seu clarete aromatizado com canela, enquanto as bebidas eram agradavelmente resfriadas com gelo trazido, a grande custo, dos lagos americanos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he breakfasted or dined all the resources of the club - its kitchens and pantries, its buttery and dairy - aided to crowd his table with their most succulent stores; he was served by the gravest waiters, in dress coats, and shoes with swan-skin soles, who proffered the viands in special porcelain, and on the finest linen; club decanters, of a lost mould, contained his sherry, his port, and his cinnamon-spiced claret; while his beverages were refreshingly cooled with ice, brought at great cost from the American lakes. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Speedily /'spi:dəli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: rapidamente; prontamente

Exemplo em português: *Depois de comprar rapidamente duas passagens de primeira classe para Paris, o senhor Fogg atravessava a estação em direção ao trem quando avistou os cinco amigos do Reform.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Two first-class tickets for Paris having been speedily purchased, Mr. Fogg was crossing the station to the train, when he perceived his five friends of the Reform. [Return to Original English Version](#)

Spiced /spaɪst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: temperado; condimentado

Simple English: Cooked with strong flavours added.

Example: *They served spiced rice and meat.*

Exemplo em português: *Garçons sérios o atendiam com porcelana fina e toalhas de linho, com xerez, vinho do Porto e clarete apimentado em antigas garrafas talhadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Serious waiters served him on fine china and linen, with sherry, port, and spiced claret in old decanters. [Go to](#)

Original English Version

1. When he breakfasted or dined all the resources of the club - its kitchens and pantries, its buttery and dairy - aided to crowd his table with their most succulent stores; he was served by the gravest waiters, in dress coats, and shoes with swan-skin soles, who proffered the viands in special porcelain, and on the finest linen; club decanters, of a lost mould, contained his sherry, his port, and his cinnamon-spiced claret; while his beverages were refreshingly cooled with ice, brought at great cost from the American lakes. [Go to](#)

Squarely /'skwerli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: diretamente; de frente; sem rodeios

Exemplo em português: *Phileas Fogg estava sentado bem ereto em sua poltrona, com os pés juntos como os de um granadeiro em parada, as mãos apoiadas nos joelhos, o corpo reto e a cabeça erguida; observava fixamente um relógio complicado que indicava as horas, os minutos, os segundos, os dias, os meses e os anos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Phileas Fogg was seated squarely in his armchair, his feet close together like those of a grenadier on parade, his hands resting on his knees, his body straight, his head erect; he was steadily watching a complicated clock which indicated the hours, the minutes, the seconds, the days, the months, and the years. [Return to Original English Version](#)

Staked /steɪkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: demarcado com estacas

Exemplo em português: *Certamente não apostara para ganhar e só arriscara as vinte mil libras, metade de sua fortuna, porque previa que talvez tivesse de gastar a outra metade para realizar esse projeto difícil, para não dizer impossível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He certainly did not bet to win, and had only staked the twenty thousand pounds, half of his fortune, because he foresaw that he might have to expend the other half to carry out this difficult, not to say unattainable, project. [Return to Original English Version](#)

Steady /'stɛdi/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Exemplo em português: *Sentia-me deslocado por lá, e quando soube que o senhor Phileas Fogg era o cavalheiro mais exato e regrado do Reino Unido, vim até aqui na esperança de viver tranquilo ao seu lado e até esquecer o nome de Passepartout."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I felt out of place there, and when I heard that Monsieur Phileas Fogg was the most exact and steady gentleman in the United Kingdom, I came here hoping to live quietly with him and even forget the name Passepartout." [Go to](#)

Steamboats /'sti:mboʊts/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: barcos a vapor

Simple English: boats driven by steam engines

Example: *Steamboats carried passengers along the river.*

Exemplo em português: *"De Londres a Suez, pelo Monte Cênis e Brindisi, por trem e vapor: 7 dias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "From London to Suez through Mont Cenis and Brindisi, by rail and steamboats: 7 days. [Go to](#)

Original English Version

1. From London to Suez _viâ_ Mont Cenis and Brindisi, by rail and steamboats
..... [Go to](#)

Stephenson /'sti:vənsən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Stephenson

Simple English: surname of a well-known engineer mentioned in the story

Example: *He did not believe Stephenson's prediction about the canal.*

Exemplo em português: *Ele não acreditara no governo inglês nem em Stephenson quando previram que o canal fracassaria, mas frequentemente observava, de sua janela no escritório, os navios ingleses passando por ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had not believed the English Government or Stephenson when they predicted the canal would fail, but he often watched English ships pass through it from his office window. [Go to](#)

Original English Version

1. One was the British consul at Suez, who, despite the prophecies of the English Government, and the unfavourable predictions of Stephenson, was in the habit of seeing, from his office window, English ships daily passing to and fro on the great canal, by which the old roundabout route from England to India by the Cape of Good Hope was abridged by at least a half. [Go to](#)

Stipulated /'stɪpjuleɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estipulou; estipulado

Exemplo em português: *Essas datas estavam inscritas num itinerário dividido em colunas, que indicavam o mês, o dia do mês e o dia previsto e efetivo de chegada a cada ponto principal - Paris, Brindisi, Suez, Bombaim, Calcutá, Singapura, Hong Kong, Yokohama, São Francisco, Nova York e Londres - , de 2 de outubro a 21 de dezembro, e deixavam espaço para registrar o tempo ganho ou perdido ao chegar a cada localidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These dates were inscribed in an itinerary divided into columns, indicating the month, the day of the month, and the day for the stipulated and actual arrivals at each principal point Paris, Brindisi, Suez, Bombay, Calcutta, Singapore, Hong Kong, Yokohama, San Francisco, New York, and London - from the 2nd of October to the 21st of December; and giving a space for setting down the gain made or the loss suffered on arrival at each locality. [Return to Original English Version](#)

Stock Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: estoque; inventário; ações

Simple English: a supply of goods or shares in a company

Example: *The store has no stock left.*

Exemplo em português: *Nunca era visto na bolsa de valores, no banco ou nos escritórios da City.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was never seen at the stock exchange, the bank, or the offices of the City.

[Go to](#)

Stocked /stɔːkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abastecido; sortido

Simple English: Filled with a supply of goods.

Example: *The little shop was well stocked.*

Exemplo em português: *As roupas do senhor Fogg eram escolhidas com cuidado e mantidas em bom estoque.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Fogg's clothes were carefully chosen and well stocked. [Go to](#)

Stockings /'sta:kɪŋz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: meias longas; meias de malha

Simple English: Close-fitting coverings for the feet and legs.

Example: *She darned her stockings by the window.*

Exemplo em português: *"Não levaremos malas, apenas uma bolsa de viagem, com duas camisas e três pares de meias para mim, e o mesmo para o senhor."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We will have no trunks, only a carpet-bag, with two shirts and three pairs of stockings for me, and the same for you. [Go to](#)

Original English Version

1. "We'll have no trunks; only a carpet-bag, with two shirts and three pairs of stockings for me, and the same for you. [Go to](#)

Stoical /'stouɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estoico; impassível

Exemplo em português: *Redigiu-se imediatamente um termo da aposta, que foi assinado pelas seis partes; durante todo esse tempo, Phileas Fogg conservou uma compostura estoica.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A memorandum of the wager was at once drawn up and signed by the six parties, during which Phileas Fogg preserved a stoical composure. [Return to Original English Version](#)

Stout /staʊt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: grosso e resistente; robusto

Exemplo em português: *Traga minha capa impermeável, meu sobretudo de viagem e sapatos resistentes, embora caminhemos pouco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Bring down my mackintosh and traveling-cloak, and some stout shoes, though we shall do little walking. [Return to Original English Version](#)

Straggling /'strægəlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desgarradas; espalhadas em desordem

Exemplo em português: *Dois homens passeavam de um lado para outro pelo cais, entre a multidão de habitantes locais e estrangeiros que permaneciam naquela aldeia antes dispersa - agora, graças ao empreendimento do senhor de Lesseps, uma cidade em rápido crescimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Two men were promenading up and down the wharves, among the crowd of natives and strangers who were sojourning at this once straggling village - now, thanks to the enterprise of M. Lesseps, a fast-growing town. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Stretch /stretʃ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Exemplo em português: *Um quebra-mar, de cerca de dois mil metros de comprimento, se estendia pelo ancoradouro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A jetty, about two thousand yards long, stretched into the roadstead. [Go to](#)

Strict /strikt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Simple English: Absolute rules that must always be obeyed.

Example: *The school has strict rules about student behavior during classes.*

Exemplo em português: *Quando soube que o senhor Phileas Fogg procurava um criado e vivia numa rotina rigorosa, sentiu que aquele era o lugar certo.*

Forms in this book: strict, strictly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he heard that Mr. Phileas Fogg wanted a servant and lived by strict routine, he felt this was the right place. [Go to](#)

Stubbornness /'stʌbərnnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: teimosia; obstinação

Simple English: Refusing to change your mind or your way of doing things.

Example: *His stubbornness kept the argument going for hours.*

Exemplo em português: *"Isso é absurdo!", exclamou Stuart, já irritado com a teimosia do amigo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That is absurd!" cried Stuart, now annoyed by his friend's stubbornness. [Go to](#)

Stupefaction /,stu:pə'fækʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estupefação

Exemplo em português: *Passepartout, ainda não recuperado do espanto, agarrava mecanicamente a bolsa de viagem com seu enorme tesouro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout, not yet recovered from his stupefaction, clung mechanically to the carpet-bag, with its enormous treasure. [Return to Original English Version](#)

Stupefied /'stu:pɪfaɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: estarrecido; atordado

Exemplo em português: *Passepartout arregalou os olhos, levantou as sobrancelhas, ergueu as mãos e pareceu prestes a desabar, tão dominado estava por um espanto atônito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout opened wide his eyes, raised his eyebrows, held up his hands, and seemed about to collapse, so overcome was he with stupefied astonishment. [Return to Original English Version](#)

Subject /səb'dʒekt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Exemplo em português: *Apareceram artigos fortes e ponderados sobre o assunto, pois a geografia é um dos temas favoritos dos ingleses.*

Forms in this book: subject, subjects

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Strong and thoughtful articles appeared about it, because geography is one of the favorite subjects of the English. [Go to](#)

Subside /səb'saɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amainar; baixar

Exemplo em português: *Mas, cinco dias depois da publicação do artigo no boletim da Sociedade Geográfica, a procura começou a diminuir: “Phileas Fogg” caiu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But five days after the article in the bulletin of the Geographical Society appeared, the demand began to subside: “Phileas Fogg” declined. [Return to Original English Version](#)

Succulent /'sʌkjələnt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: suculento

Exemplo em português: *Ao tomar o café da manhã ou jantar, todos os recursos do clube - cozinhas, despensas, adega e leiteria - contribuíam para cobrir sua mesa com as iguarias mais suculentas; era servido pelos garçons mais graves, de fraque e sapatos com solas de pele de cisne, que ofereciam os pratos em porcelana especial e sobre o melhor linho; garrafas do clube, de um modelo já desaparecido, continham seu xerez, seu vinho do Porto e seu clarete aromatizado com canela, enquanto as bebidas eram agradavelmente resfriadas com gelo trazido, a grande custo, dos lagos americanos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he breakfasted or dined all the resources of the club - its kitchens and pantries, its buttery and dairy - aided to crowd his table with their most succulent stores; he was served by the gravest waiters, in dress coats, and shoes with swan-skin soles, who proffered the viands in special porcelain, and on the finest linen; club decanters, of a lost mould, contained his sherry, his port, and his cinnamon-spiced claret; while his beverages were refreshingly cooled with ice, brought at great cost from the American lakes. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Suez /SU:'EZ/ **Listen** (56 occurrences in the simplified text)

Português: Suez

Simple English: A port city and canal in Egypt.

Example: *Detectives went to ports like Liverpool, Glasgow, and Suez.*

Exemplo em português: *Detetives foram enviados a portos como Liverpool, Glasgow, Havre, Suez, Brindisi, Nova York e outros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Detectives went to ports like Liverpool, Glasgow, Havre, Suez, Brindisi, New York, and others. [Go to](#)
2. "From London to Suez through Mont Cenis and Brindisi, by rail and steamboats: 7 days. [Go to](#)
3. From Suez to Bombay, by steamer: 13 days. [Go to](#)
4. Suez to London. [Go to](#)
5. It was due at Suez at 11 a.m. on Wednesday, October 9. [Go to](#)
6. The Mongolia sailed regularly between Brindisi and Bombay through the Suez Canal. [Go to](#)

Original English Version

1. As soon as the robbery was discovered, picked detectives hastened off to Liverpool, Glasgow, Havre, Suez, Brindisi, New York, and other ports, inspired by the proffered reward of two thousand pounds, and five per cent. on the sum that might be recovered. [Go to](#)
2. From London to Suez _viã_ Mont Cenis and Brindisi, by rail and steamboats [Go to](#)
3. 7 days From Suez to Bombay, by steamer [Go to](#)
4. _Suez to London._ [Go to](#)
5. The steamer "Mongolia," belonging to the Peninsular and Oriental Company, built of iron, of two thousand eight hundred tons burden, and five hundred horse-power, was due at eleven o'clock a.m. on Wednesday, the 9th of October, at Suez. [Go to](#)
6. The "Mongolia" plied regularly between Brindisi and Bombay _viã_ the Suez Canal, and was one of the fastest steamers belonging to the company, always making more than ten knots an hour between Brindisi and Suez, and nine and a half between Suez and Bombay. [Go to](#)

Suffice /sə'faɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bastar; ser suficiente

Exemplo em português: *Um único atraso bastaria para romper fatalmente a cadeia de conexões; se Phileas Fogg perdesse um navio, ainda que por uma hora, teria de esperar pelo seguinte, o que tornaria irrevogavelmente inútil sua tentativa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But a single delay would suffice to fatally break the chain of communication; should Phileas Fogg once miss, even by an hour; a steamer, he would have to wait for the next, and that would irrevocably render his attempt vain. [Return to Original English Version](#)

Sufficed /sə'faɪst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: foi suficiente

Exemplo em português: *Um único criado bastava para servi-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A single domestic sufficed to serve him. [Return to Original English Version](#)
2. So clean, well-arranged, solemn a mansion pleased him; it seemed to him like a snail's shell, lighted and warmed by gas, which sufficed for both these purposes. [Return to Original English Version](#)

Suffices /sə'faɪsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: é suficiente

Exemplo em português: “Um mínimo bem aproveitado basta para tudo.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “A well-used minimum suffices for everything.” [Return to Original English Version](#)

Sumptuous /'sʌmptʃuəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: suntuoso; magnífico

Exemplo em português: *A residência de Saville Row, embora não fosse suntuosa, era extremamente confortável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The mansion in Saville Row, though not sumptuous, was exceedingly comfortable. [Return to Original English Version](#)
2. He rose at thirteen minutes to one, and directed his steps towards the large hall, a sumptuous apartment adorned with lavishly-framed paintings. [Return to Original English Version](#)

Superfluous /su:'pɜ:rfluəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: supérfluo; desnecessário

Exemplo em português: *Nunca dava um passo além do necessário e seguia sempre pelo caminho mais curto até o destino; não fazia gestos supérfluos e jamais era visto emocionado ou agitado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He never took one step too many, and always went to his destination by the shortest cut; he made no superfluous gestures, and was never seen to be moved or agitated. [Return to Original English Version](#)

Superhumanly /,su:pər'hju:mənli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo sobre-humano

Exemplo em português: *Os hábitos de seu ocupante exigiam pouco do único criado, mas Phileas Fogg exigia que ele fosse quase sobre-humanamente pontual e regular.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The habits of its occupant were such as to demand but little from the sole domestic, but Phileas Fogg required him to be almost superhumanly prompt and regular. [Return to Original English Version](#)

Supposing /sə'pəʊzɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: supondo

Exemplo em português: *Havia motivos reais para supor, como dizia o Daily Telegraph, que o ladrão não pertencia a uma quadrilha profissional.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were real grounds for supposing, as the _Daily Telegraph_ said, that the thief did not belong to a professional band. [Return to Original English Version](#)

Swarm /swɔ:rm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enxame

Exemplo em português: *Na verdade, não pertencia a nenhuma das numerosas sociedades que abundavam na capital inglesa, desde a Harmônica até a dos Entomologistas, fundada principalmente para exterminar insetos nocivos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He belonged, in fact, to none of the numerous societies which swarm in the English capital, from the Harmonic to that of the Entomologists, founded mainly for the purpose of abolishing pernicious insects. [Return to Original English Version](#)

Swaying /'sweɪɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: que balança; oscilante

Simple English: Moving slowly from side to side.

Example: *She crawled across the swaying floor.*

Exemplo em português: “Mas as malas?”, perguntou Passepartout, ofegante, balançando a cabeça involuntariamente de um lado para o outro.

Use in this Book:

Original English Version

1. “But the trunks?” gasped Passepartout, unconsciously swaying his head from right to left. [Go to](#)

Sydenham /'sɪdənəm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Sydenham

Simple English: A district in London that a train passes through.

Example: *The train rushed through Sydenham.*

Exemplo em português: *Enquanto o trem passava correndo por Sydenham, Passepartout de repente soltou um grito de desespero.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As the train rushed through Sydenham, Passepartout suddenly cried out in despair. [Go to](#)

Original English Version

1. Just as the train was whirling through Sydenham, Passepartout suddenly uttered a cry of despair. [Go to](#)

***Taciturn* /'tæsitʃ:rn/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: taciturno

Exemplo em português: *Falava muito pouco e parecia ainda mais misterioso por causa de seu comportamento taciturno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He talked very little, and seemed all the more mysterious for his taciturn manner. [Return to Original English Version](#)

Tart /tɑ:rt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: torta doce

Simple English: An open pastry case filled with fruit or jam.

Example: *She cut the tart into six pieces.*

Exemplo em português: *Comeu seu café da manhã habitual: peixe, rosbife, torta, queijo e chá.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He ate his usual breakfast: fish, roast beef, tart, cheese, and tea. [Go to](#)

Original English Version

1. His breakfast consisted of a side-dish, a broiled fish with Reading sauce, a scarlet slice of roast beef garnished with mushrooms, a rhubarb and gooseberry tart, and a morsel of Cheshire cheese, the whole being washed down with several cups of tea, for which the Reform is famous. [Go to](#)

Tasteful /'teɪstfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de bom gosto

Exemplo em português: *Dirigiu-se imediatamente à sala de jantar, cujas nove janelas davam para um jardim de bom gosto, onde as árvores já se douravam com as cores do outono, e ocupou seu lugar à mesa habitual, que já estava posta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He repaired at once to the dining-room, the nine windows of which open upon a tasteful garden, where the trees were already gilded with an autumn colouring; and took his place at the habitual table, the cover of which had already been laid for him. [Return to Original English Version](#)

Tattered /'tætəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esfarrapada; maltrapilha

Exemplo em português: *Passepartout saltou da boleia e acompanhou o patrão, que, depois de pagar ao cocheiro, estava prestes a entrar na estação quando uma pobre mendiga, com uma criança nos braços, os pés descalços cobertos de lama, a cabeça protegida por um chapéu miserável do qual pendia uma pena esfarrapada e os ombros envolvidos num xale em farrapos, aproximou-se e pediu esmola com voz triste.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout jumped off the box and followed his master, who, after paying the cabman, was about to enter the station, when a poor beggar-woman, with a child in her arms, her naked feet smeared with mud, her head covered with a wretched bonnet, from which hung a tattered feather, and her shoulders shrouded in a ragged shawl, approached, and mournfully asked for alms. [Return to Original English Version](#)

Taverns /'tævərnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tavernas

Simple English: places where alcoholic drinks are served

Example: *Oliver sat there for some time, noticing the many taverns and watching coaches pass.*

Exemplo em português: *Seu último patrão, o jovem lorde Longferry, muitas vezes voltava para casa de manhã carregado nos ombros de policiais, depois de noites tardias em tavernas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His last master, young Lord Longferry, often came home in the morning on policemen's shoulders after late nights in taverns. [Go to](#)

Original English Version

1. His last master, young Lord Longferry, Member of Parliament, after passing his nights in the Haymarket taverns, was too often brought home in the morning on policemen's shoulders. [Go to](#)

Telegraphic /,telə'græfɪk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: telegráfico

Exemplo em português: *O comissário de polícia estava sentado em seu gabinete, às nove horas de certa noite, quando lhe entregaram o seguinte telegrama:*

Use in this Book:

Original English Version

1. The commissioner of police was sitting in his office at nine o'clock one evening, when the following telegraphic dispatch was put into his hands: [Return to Original English Version](#)
2. The circumstances under which this telegraphic dispatch about Phileas Fogg was sent were as follows: [Return to Original English Version](#)

Temperament /'temprəmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: temperamento; índole

Exemplo em português: *Todos sabem que a Inglaterra é o país dos apostadores, que pertencem a uma categoria superior à dos simples jogadores; apostar faz parte do temperamento inglês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Everybody knows that England is the world of betting men, who are of a higher class than mere gamblers; to bet is in the English temperament. [Return to Original English Version](#)

Term /t3:rm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: termo; prazo; mandato

Simple English: Specific period of time expected to last fully.

Example: *The school term begins in September and ends in December.*

Exemplo em português: *"E também na prática, senhor Stuart."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And in practical terms too, Mr. Stuart." [Go to](#)

Thither /'θɪðər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: para lá (arcaico)

Exemplo em português: *Entre os passageiros havia muitos funcionários públicos e oficiais militares de diferentes patentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The greater part of the passengers from Brindisi were bound for India some for Bombay, others for Calcutta by way of Bombay, the nearest route thither, now that a railway crosses the Indian peninsula. [Return to Original English Version](#)

Timetables /'taɪmteɪbəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: horários

Exemplo em português: *Debaixo do braço, via-se um exemplar de capa vermelha do Bradshaw's Continental Railway Steam Transit and General Guide, com os horários de chegada e partida de navios e trens.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Under his arm might have been observed a red-bound copy of Bradshaw's Continental Railway Steam Transit and General Guide, with its timetables showing the arrival and departure of steamers and railways. [Return to Original English Version](#)

Tinge /tɪndʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tom leve; laivo; tingir de leve

Exemplo em português: *Evidentemente, não faltava ao senhor Fix certa dose de presunção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Fix evidently was not wanting in a tinge of self-conceit. [Return to Original English Version](#)

Tranquil /'træŋkwɪl/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: tranquilo

Exemplo em português: *Diziam que se parecia com Byron - ou, ao menos, que sua cabeça tinha algo de byroniano - , mas era um Byron barbado e tranquilo, capaz talvez de viver mil anos sem envelhecer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. People said that he resembled Byron - at least that his head was Byronic; but he was a bearded, tranquil Byron, who might live on a thousand years without growing old. [Return to Original English Version](#)
2. Finding myself out of place, and hearing that Monsieur Phileas Fogg was the most exact and settled gentleman in the United Kingdom, I have come to monsieur in the hope of living with him a tranquil life, and forgetting even the name of Passepartout.” [Return to Original English Version](#)
3. A moderate-sized safe stood in his bedroom, constructed so as to defy fire as well as burglars; but Passepartout found neither arms nor hunting weapons anywhere; everything betrayed the most tranquil and peaceable habits. [Return to Original English Version](#)
4. “I am quite ready now,” was his tranquil response. [Return to Original English Version](#)
5. What with the military men, a number of rich young Englishmen on their travels, and the hospitable efforts of the purser, the time passed quickly on the “Mongolia.” The best of fare was spread upon the cabin tables at breakfast, lunch, dinner, and the eight o’clock supper, and the ladies scrupulously changed their toilets twice a day; and the hours were whirled away, when the sea was tranquil, with music, dancing, and games. [Return to Original English Version](#)

Traverse /trə'vɜ:rs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: atravessar; percorrer

Exemplo em português: *A distância entre Suez e Áden é de exatamente mil trezentas e dez milhas, e os regulamentos da companhia concedem aos vapores cento e trinta e oito horas para percorrê-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The distance between Suez and Aden is precisely thirteen hundred and ten miles, and the regulations of the company allow the steamers one hundred and thirty-eight hours in which to traverse it. [Return to Original English Version](#)

Tresses /'tresɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cabeleira; madeixas

Exemplo em português: *Seus cabelos castanhos eram um tanto revoltos; pois, embora se diga que os escultores antigos conheciam dezoito maneiras de arrumar os cabelos de Minerva, Passepartout conhecia apenas uma para pentear os próprios: três passadas de um pente de dentes largos completavam sua toalete.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His brown hair was somewhat tumbled; for, while the ancient sculptors are said to have known eighteen methods of arranging Minerva's tresses, Passepartout was familiar with but one of dressing his own: three strokes of a large-tooth comb completed his toilet. [Return to Original English Version](#)

Trifle /'traɪfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pequena quantidade; coisa sem importância

Exemplo em português: *Passepartout não era, de modo algum, um daqueles tolos impertinentes retratados por Molière, de olhar atrevido e nariz empinado; era um rapaz honesto, de rosto agradável, lábios um pouco salientes, maneiras suaves e espírito prestativo, com uma boa cabeça redonda, dessas que se gosta de ver sobre os ombros de um amigo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout was by no means one of those pert dunces depicted by Molière with a bold gaze and a nose held high in the air; he was an honest fellow, with a pleasant face, lips a trifle protruding, soft-mannered and serviceable, with a good round head, such as one likes to see on the shoulders of a friend. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Trumps /trʌmps/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: trunfos

Simple English: In a card game, trumps are cards from the suit that outranks the others.

Example: *He laid down two trumps to win the hand.*

Exemplo em português: *Depois jogou as cartas e disse: "Duas trunfos."*

Forms in this book: Trumps, trumps

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he threw down the cards and said, "Two trumps." [Go to](#)
2. "Diamonds are trumps: please play, gentlemen." [Go to](#)

Original English Version

1. "All included," calmly retorted Fogg; adding, as he threw down the cards, "Two trumps." [Go to](#)
2. "Diamonds are trumps: be so good as to play, gentlemen." [Go to](#)

Trunks /trʌŋks/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: troncos

Simple English: The thick main stems of trees.

Example: *Its legs were as long as tree trunks.*

Exemplo em português: *"Mas as malas?", disse Passepartout, balançando a cabeça de um lado para outro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But the trunks?" Passepartout said, shaking his head from side to side. [Go to](#)
2. "We will have no trunks, only a carpet-bag, with two shirts and three pairs of stockings for me, and the same for you. [Go to](#)
3. We left without trunks, with only a carpet-bag. [Go to](#)

Original English Version

1. "But the trunks?" gasped Passepartout, unconsciously swaying his head from right to left. [Go to](#)
2. "We'll have no trunks; only a carpet-bag, with two shirts and three pairs of stockings for me, and the same for you. [Go to](#)
3. We came away without trunks, only with a carpet-bag." [Go to](#)

Trust /trʌst/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Exemplo em português: *Não há guardas nem portões para o dinheiro.*

Forms in this book: Trust, trust, trusted, trusts

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Bank of England trusts people very much. [Go to](#)
2. “We will trust your word, as a gentleman of honour.” [Go to](#)
3. In Europe he might be able to trust the trains, because the distances were small. [Go to](#)

Tumbled /'tʌmbəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despencou; entrou aos trambolhões

Exemplo em português: *Seus cabelos castanhos eram um tanto revoltos; pois, embora se diga que os escultores antigos conheciam dezoito maneiras de arrumar os cabelos de Minerva, Passepartout conhecia apenas uma para pentear os próprios: três passadas de um pente de dentes largos completavam sua toalete.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His brown hair was somewhat tumbled; for, while the ancient sculptors are said to have known eighteen methods of arranging Minerva's tresses, Passepartout was familiar with but one of dressing his own: three strokes of a large-tooth comb completed his toilet. [Return to Original English Version](#)

Turin /'tjʊərɪn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Turim

Simple English: a city in northern Italy

Example: *They only just caught the Turin train at the Gare de Lyons.*

Exemplo em português: *"Cheguei a Turim pelo Monte Cênis, sexta-feira, 4 de outubro, às 6h35.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Reached Turin by Mont Cenís, Friday, October 4th, at 6.35 a.m. [Go to](#)
2. "Left Turin, Friday, at 7.20 a.m. [Go to](#)

Original English Version

1. "Reached Turin by Mont Cenís, Friday, October 4th, at 6.35 a.m. [Go to](#)
2. "Left Turin, Friday, at 7.20 a.m. [Go to](#)

Tussaud's /tu:'səʊz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Madame Tussaud

Simple English: the wax museum founded by Madame Tussaud

Example: *He can also be seen in waxwork at Madame Tussaud's!*

Exemplo em português: *"Por minha fé", murmurou Passepartout, um tanto perturbado, "já vi na casa de Madame Tussaud gente tão animada quanto meu novo patrão!"*

Forms in this book: Tussaud's, Tussaud's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "By my faith," Passepartout muttered, a little upset, "I have seen people at Madame Tussaud's as lively as my new master!" [Go to](#)
2. The "people" at Madame Tussaud's are made of wax and are very popular in London. [Go to](#)

Original English Version

1. "Faith," muttered Passepartout, somewhat flurried, "I've seen people at Madame Tussaud's as lively as my new master!" [Go to](#)
2. Madame Tussaud's "people," let it be said, are of wax, and are much visited in London; speech is all that is wanting to make them human. [Go to](#)

***Twitching* /'twɪtʃɪŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: contraindo; mexendo nervosamente

Exemplo em português: *O outro era um homem baixo e franzino, de rosto nervoso e inteligente, com olhos vivos que espiavam sob sobrancelhas que ele contraía incessantemente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The other was a small, slight-built personage, with a nervous, intelligent face, and bright eyes peering out from under eyebrows which he was incessantly twitching. [Return to Original English Version](#)

Unaccustomed /,ʌnə'kʌstəmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desacostumado; inabitual

Exemplo em português: *Passepartout, que estudara conscienciosamente o programa de seus deveres, ficou mais do que surpreso ao ver o patrão cometer a inexactidão de aparecer naquele horário incomum; segundo as regras, ele só deveria voltar a Saville Row exatamente à meia-noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout, who had conscientiously studied the programme of his duties, was more than surprised to see his master guilty of the inexactness of appearing at this unaccustomed hour; for, according to rule, he was not due in Saville Row until precisely midnight. [Return to Original English Version](#)

Unattainable /,ʌnə'teɪnəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inatingível

Exemplo em português: *Certamente não apostara para ganhar e só arriscara as vinte mil libras, metade de sua fortuna, porque previa que talvez tivesse de gastar a outra metade para realizar esse projeto difícil, para não dizer impossível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He certainly did not bet to win, and had only staked the twenty thousand pounds, half of his fortune, because he foresaw that he might have to expend the other half to carry out this difficult, not to say unattainable, project. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Unbroken /ʌnˈbroʊkən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ininterrupto; intacto; contínuo

Exemplo em português: *Ao saber que o senhor Phileas Fogg procurava um criado e que levava uma vida de regularidade ininterrupta, sem viajar nem passar a noite fora de casa, teve certeza de que aquele era o lugar que buscava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Hearing that Mr. Phileas Fogg was looking for a servant, and that his life was one of unbroken regularity, that he neither travelled nor stayed from home overnight, he felt sure that this would be the place he was after. [Return to Original English Version](#)

Unconsciously /,ən'kənʃəsli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: inconscientemente

Exemplo em português: *“Mas as malas?”, perguntou Passepartout, ofegante, balançando a cabeça involuntariamente de um lado para o outro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “But the trunks?” gasped Passepartout, unconsciously swaying his head from right to left. [Return to Original English Version](#)

Uncut /,ən'kət/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: não cortado

Simple English: not shortened, trimmed, divided, or otherwise cut

Example: *A servant gave him an uncut Times newspaper.*

Exemplo em português: *Um criado lhe entregou um exemplar não cortado do Times.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A servant gave him an uncut Times newspaper. [Go to](#)

Original English Version

1. A flunkey handed him an uncut _Times_, which he proceeded to cut with a skill which betrayed familiarity with this delicate operation. [Go to](#)

Uneasy /ʌn'ɪ:zi/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: inquieto; pouco à vontade

Simple English: Feeling worried or not comfortable.

Example: *The Scarecrow felt a little uneasy.*

Exemplo em português: *Não se preocupavam apenas com o dinheiro, mas também se sentiam incomodados por apostar contra o amigo em assunto tão difícil.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were not only worried about the money, but also uneasy about betting against their friend in such a difficult matter. [Go to](#)
2. Still uneasy, he carefully shut his room door and went down to Mr. Fogg. [Go to](#)

Unexpected **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inesperado; surpreendente; imprevisto

Simple English: not expected

Example: *The meeting had an unexpected result.*

Exemplo em português: "O imprevisto não existe", respondeu Phileas Fogg calmamente.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The unexpected does not exist," Phileas Fogg replied calmly. [Go to](#)

Unfavourable /ʌn'feɪvərəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desfavorável; adverso

Exemplo em português: *Um deles era o cônsul britânico em Suez, que, apesar das profecias do governo inglês e das previsões desfavoráveis de Stephenson, tinha o hábito de ver, da janela de seu escritório, navios ingleses passando diariamente em ambos os sentidos pelo grande canal, que reduzira pelo menos à metade a antiga e longa rota da Inglaterra à Índia pelo cabo da Boa Esperança.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One was the British consul at Suez, who, despite the prophecies of the English Government, and the unfavourable predictions of Stephenson, was in the habit of seeing, from his office window, English ships daily passing to and fro on the great canal, by which the old roundabout route from England to India by the Cape of Good Hope was abridged by at least a half. [Return to Original English Version](#)

Unforeseen /,ʌnfɔːr'siːn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imprevisto

Exemplo em português: “O imprevisto não existe”, respondeu tranquilamente Phileas Fogg.

Use in this Book:

Original English Version

1. “The unforeseen does not exist,” quietly replied Phileas Fogg. [Return to Original English Version](#)

Unheard /ʌn'hɜ:rd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não ouvido; inaudito

Exemplo em português: *Muitas vezes, com poucas palavras claras, corrigia as mil conjecturas apresentadas pelos membros do clube sobre viajantes perdidos e de quem não se tinha notícia, indicando as probabilidades verdadeiras e parecendo dotado de uma espécie de segunda visão, tão frequentemente os acontecimentos confirmavam suas previsões.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He often corrected, with a few clear words, the thousand conjectures advanced by members of the club as to lost and unheard-of travellers, pointing out the true probabilities, and seeming as if gifted with a sort of second sight, so often did events justify his predictions. [Return to Original English Version](#)

Unknown Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: desconhecido

Exemplo em português: *Muitas vezes corrigia os membros do clube com poucas palavras claras quando estes especulavam sobre viajantes perdidos ou desaparecidos, e geralmente indicava a resposta certa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He often corrected the club members with a few clear words when they guessed about lost or unknown travellers, and he usually showed the true answer. [Go to](#)

Unmask /ʌn'mæsk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desmascarar

Exemplo em português: *A verdadeira arte consiste em desmascarar rostos honestos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The artistic thing is, to unmask honest countenances; it's no light task, I admit, but a real art." [Return to Original English Version](#)

Unmistakable /ˌʌnmɪ'steɪkəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inequívoco

Exemplo em português: *Era Fix, um dos detetives enviados da Inglaterra à procura do ladrão do banco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was just now manifesting unmistakable signs of impatience, nervously pacing up and down, and unable to stand still for a moment. [Return to Original English Version](#)

Unwearying /ʌn'wɪəriŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incansável; incessante

Exemplo em português: *A seus olhos, o jogo era uma disputa, uma luta contra uma dificuldade, embora uma luta imóvel e incansável, compatível com seus gostos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The game was in his eyes a contest, a struggle with a difficulty, yet a motionless, unwearying struggle, congenial to his tastes. [Return to Original English Version](#)

Unwrinkled /ʌn'riŋkəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem rugas; liso

Exemplo em português: *Parecia um homem de cerca de quarenta anos, de traços finos e belos e figura alta e bem proporcionada; os cabelos e as suíças eram claros, a testa compacta e sem rugas, o rosto um tanto pálido e os dentes magníficos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He appeared to be a man about forty years of age, with fine, handsome features, and a tall, well-shaped figure; his hair and whiskers were light, his forehead compact and unwrinkled, his face rather pale, his teeth magnificent.

[Return to Original English Version](#)

Uselessness /'ju:sləsnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inutilidade; falta de propósito

Exemplo em português: *Quando lhe apontaram tanto a loucura quanto a inutilidade da aventura, limitou-se a responder: “Se a coisa é possível, o primeiro a realizá-la deve ser um inglês.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the folly as well as the uselessness of the adventure was pointed out to him, he contented himself with replying, “If the thing is feasible, the first to do it ought to be an Englishman.” [Return to Original English Version](#)

Uttered /'ʌtərd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: pronunciou; proferiu

Exemplo em português: *Quando o trem atravessava Sydenham a toda velocidade, Passepartout soltou de repente um grito de desespero.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Just as the train was whirling through Sydenham, Passepartout suddenly uttered a cry of despair. [Return to Original English Version](#)
2. Having uttered these words with a cool, careless air, the detective took leave of the consul, and repaired to the telegraph office, whence he sent the dispatch which we have seen to the London police office. [Return to Original English Version](#)

Vagrant /'veɪgrənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vagabundo; andarilho

Exemplo em português: *Passepartout fora uma espécie de vagabundo na juventude e agora ansiava por repouso; até então, porém, não conseguira encontrá-lo, embora já tivesse servido em dez casas inglesas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout had been a sort of vagrant in his early years, and now yearned for repose; but so far he had failed to find it, though he had already served in ten English houses. [Return to Original English Version](#)

Valet /'væleɪ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: criado pessoal

Simple English: A man servant who looks after his master clothes.

Example: *His valet laid out a clean shirt each morning.*

Exemplo em português: *Queria uma vida doméstica tranquila, então entrei para o serviço de criado de quarto na Inglaterra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I wanted a quiet home life, so I took service as a valet in England. [Go to](#)
2. After he left his own country for England and became a valet, he had looked in vain for a master he could really like. [Go to](#)

Original English Version

1. But I quitted France five years ago, and, wishing to taste the sweets of domestic life, took service as a valet here in England. [Go to](#)
2. Since he had abandoned his own country for England, taking service as a valet, he had in vain searched for a master after his own heart. [Go to](#)

Ventured /'ventʃərd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: arriscou; atreveu-se a; aventurou-se

Exemplo em português: *Passepartout, desejando respeitar o cavalheiro a quem servia, arriscou uma leve censura a essa conduta; como ela foi mal recebida, pediu demissão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout, desirous of respecting the gentleman whom he served, ventured a mild remonstrance on such conduct; which, being ill-received, he took his leave. [Return to Original English Version](#)

Viands /'vaɪəndz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: iguarias; víveres

Exemplo em português: *Ao tomar o café da manhã ou jantar, todos os recursos do clube - cozinhas, despensas, adega e leiteria - contribuíam para cobrir sua mesa com as iguarias mais succulentas; era servido pelos garçons mais graves, de fraque e sapatos com solas de pele de cisne, que ofereciam os pratos em porcelana especial e sobre o melhor linho; garrafas do clube, de um modelo já desaparecido, continham seu xerez, seu vinho do Porto e seu clarete aromatizado com canela, enquanto as bebidas eram agradavelmente resfriadas com gelo trazido, a grande custo, dos lagos americanos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he breakfasted or dined all the resources of the club - its kitchens and pantries, its buttery and dairy - aided to crowd his table with their most succulent stores; he was served by the gravest waiters, in dress coats, and shoes with swan-skin soles, who proffered the viands in special porcelain, and on the finest linen; club decanters, of a lost mould, contained his sherry, his port, and his cinnamon-spiced claret; while his beverages were refreshingly cooled with ice, brought at great cost from the American lakes. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Vigorous /'vɪɡərəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vigoroso; enérgico; forte

Exemplo em português: *A maior parte dos passageiros vindos de Brindisi dirigia-se à Índia: alguns para Bombaim, outros para Calcutá passando por Bombaim, agora a rota mais curta desde que uma ferrovia atravessava a península indiana.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The “Mongolia,” thanks to the vigorous exertions of the engineer, seemed likely, so rapid was her speed, to reach her destination considerably within that time. [Return to Original English Version](#)

Vigorously /'vɪgərəsli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: vigorosamente

Exemplo em português: *Pouco depois, um dos passageiros, após abrir caminho energicamente pela multidão importuna de carregadores, aproximou-se dele e perguntou com cortesia se poderia indicar-lhe o consulado inglês, mostrando ao mesmo tempo um passaporte que desejava mandar visar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Presently one of the passengers, after vigorously pushing his way through the importunate crowd of porters, came up to him and politely asked if he could point out the English consulate, at the same time showing a passport which he wished to have _visaed_. [Return to Original English Version](#)

Visaed /'vizəd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: visado; com visto oficial carimbado

Simple English: stamped with an official mark that allows you to travel

Example: *He wanted to have his passport visaed.*

Exemplo em português: *"Para ter o passaporte visado?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "To have his passport visaed?" [Go to](#)
2. "Well, my friend," said the detective as he came up to him, "is your passport visaed?" [Go to](#)

Original English Version

1. Presently one of the passengers, after vigorously pushing his way through the importunate crowd of porters, came up to him and politely asked if he could point out the English consulate, at the same time showing a passport which he wished to have _visaed_. [Go to](#)
2. "To have his passport _visaed?_" [Go to](#)
3. "Well, my friend," said the detective, coming up with him, "is your passport _visaed?_" [Go to](#)

***Viã* /'vaɪə/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: via; passando por

Exemplo em português: *De Londres a Suez, via Mont Cenis e Brindisi, por ferrovia e navios a vapor: 7 dias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From London to Suez _viã_ Mont Cenis and Brindisi, by rail and steamboats

..... [Return to Original English Version](#)

2. The “Mongolia” plied regularly between Brindisi and Bombay _viã_ the Suez Canal, and was one of the fastest steamers belonging to the company, always making more than ten knots an hour between Brindisi and Suez, and nine and a half between Suez and Bombay. [Return to Original English Version](#)

3. Fix, left alone, was more impatient than ever, having a presentiment that the robber was on board the “Mongolia.” If he had indeed left London intending to reach the New World, he would naturally take the route _viã_ India, which was less watched and more difficult to watch than that of the Atlantic. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Volubly /'vɑ:ljubli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem parar; com muita verborragia

Exemplo em português: *E os dois se afastaram juntos, enquanto Passepartout falava sem parar pelo caminho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And they walked off together, Passepartout chatting volubly as they went along. [Return to Original English Version](#)

Wager /'weɪdʒər/ **Listen** (41 occurrences in the simplified text)

Português: aposta; apostar

Simple English: A bet, or to bet that something will happen.

Example: *I would wager that she arrives before noon.*

Exemplo em português: *Aposto as quatro mil nisso."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I will wager the four thousand on it." [Go to](#)
2. "When I say I will wager," replied Stuart, "I mean it." [Go to](#)
3. "A true Englishman does not joke when he is speaking about such a serious thing as a wager," replied Phileas Fogg, seriously. [Go to](#)
4. A written record of the wager was made and signed by all six men. [Go to](#)
5. He says it is for a wager, but between us, I do not believe it. [Go to](#)

Original English Version

1. But I would wager four thousand pounds that such a journey, made under these conditions, is impossible." [Go to](#)
2. "Well, Mr. Fogg," said he, "it shall be so: I will wager the four thousand on it." [Go to](#)
3. "When I say I'll wager," returned Stuart, "I mean it." [Go to](#)
4. "A true Englishman doesn't joke when he is talking about so serious a thing as a wager," replied Phileas Fogg, solemnly. [Go to](#)
5. A memorandum of the wager was at once drawn up and signed by the six parties, during which Phileas Fogg preserved a stoical composure. [Go to](#)
6. People in general thought him a lunatic, and blamed his Reform Club friends for having accepted a wager which betrayed the mental aberration of its proposer. [Go to](#)

Wagers /'weɪdʒəz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: apostas

Simple English: agreements to risk money on the result of something

Example: *The public made heavy wagers for or against Phileas Fogg.*

Exemplo em português: *Não apenas os membros do Reform Club, mas também o público em geral, fizeram pesadas apostas a favor ou contra Phileas Fogg, cujo nome foi lançado nos livros de apostas como se ele fosse um cavalo de corrida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Not only the members of the Reform, but the general public, made heavy wagers for or against Phileas Fogg, who was set down in the betting books as if he were a race-horse. [Go to](#)

Waiters /'weɪtərz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: garçons

Simple English: men whose job is serving food and drink to customers

Example: *Do you remember the cooks' and waiters' strike?*

Exemplo em português: *Garçons sérios o atendiam com porcelana fina e toalhas de linho, com xerez, vinho do Porto e clarete apimentado em antigas garrafas talhadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Serious waiters served him on fine china and linen, with sherry, port, and spiced claret in old decanters. [Go to](#)

Original English Version

1. When he breakfasted or dined all the resources of the club - its kitchens and pantries, its buttery and dairy - aided to crowd his table with their most succulent stores; he was served by the gravest waiters, in dress coats, and shoes with swan-skin soles, who proffered the viands in special porcelain, and on the finest linen; club decanters, of a lost mould, contained his sherry, his port, and his cinnamon-spiced claret; while his beverages were refreshingly cooled with ice, brought at great cost from the American lakes. [Go to](#)

Wanderer /'wɑ:ndərər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: andarilho; peregrino

Simple English: A person who travels from place to place.

Example: *The old wanderer knew every road.*

Exemplo em português: *Passepartout fora um andarilho na juventude, e agora queria paz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Passepartout had been a wanderer when he was young, and now he wanted peace. [Go to](#)

Wardrobes /'wɔːdrəʊbz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: guarda-roupas; armários de roupa

Exemplo em português: Às oito horas, Passepartout havia arrumado a modesta bolsa de viagem com as roupas do patrão e as suas; ainda perturbado, fechou cuidadosamente a porta do quarto e desceu até o senhor Fogg.

Use in this Book:

Original English Version

1. By eight o'clock Passepartout had packed the modest carpet-bag, containing the wardrobes of his master and himself; then, still troubled in mind, he carefully shut the door of his room, and descended to Mr. Fogg. [Return to Original English Version](#)

Warmed /wɔːrmd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aqueceu

Simple English: Made someone or something less cold.

Example: *The fire warmed her and made her feel less lonely.*

Exemplo em português: *Parecia a concha de um caracol, iluminada e aquecida a gás.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It seemed like a snail's shell, lit and warmed by gas. [Go to](#)

Original English Version

1. So clean, well-arranged, solemn a mansion pleased him; it seemed to him like a snail's shell, lighted and warmed by gas, which sufficed for both these purposes. [Go to](#)

Wasteful /'weɪstfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perdulário; que desperdiça

Simple English: Using more than is needed.

Example: *Leaving the tap open is wasteful.*

Exemplo em português: *Não era esbanjador nem ganancioso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was neither wasteful nor greedy. [Go to](#)

Wharves /wɔːrvz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cais; ancoradouros

Simple English: flat structures at the water's edge where ships load and unload

Example: *Manhattan is surrounded by wharves like coral reefs.*

Exemplo em português: *Dois homens caminhavam de um lado para outro nos cais, em meio à multidão de moradores e visitantes daquela antiga vila, que agora crescera rapidamente graças ao senhor Lesseps.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Two men were walking up and down the wharves among the crowd of local people and visitors in this old village, which had now grown quickly thanks to M. Lesseps. [Go to](#)

Original English Version

1. Two men were promenading up and down the wharves, among the crowd of natives and strangers who were sojourning at this once straggling village - now, thanks to the enterprise of M. Lesseps, a fast-growing town. [Go to](#)

Whence /wɛns/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: de onde; donde

Exemplo em português: *Continuou a extrair informações do pobre Passepartout e soube que ele realmente pouco ou nada conhecia do patrão, que vivia isolado em Londres, era tido como rico, embora ninguém soubesse de onde vinha sua fortuna, e era misterioso e impenetrável em seus negócios e hábitos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He continued to pump poor Passepartout, and learned that he really knew little or nothing of his master, who lived a solitary existence in London, was said to be rich, though no one knew whence came his riches, and was mysterious and impenetrable in his affairs and habits. [Return to Original English Version](#)
2. Having uttered these words with a cool, careless air, the detective took leave of the consul, and repaired to the telegraph office, whence he sent the dispatch which we have seen to the London police office. [Return to Original English Version](#)

Wherever Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Exemplo em português: *Pegou a bolsa de viagem, abriu-a e colocou dentro um grosso maço de notas do Banco da Inglaterra, que seriam úteis onde quer que fossem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He took the carpet-bag, opened it, and put in a thick roll of Bank of England notes, which would be useful wherever he went. [Go to](#)

Whimsical /'wɪmzɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: extravagante; caprichoso

Exemplo em português: *Não conseguiu criar raízes em nenhuma delas; com desgosto, constatava que seus patrões eram invariavelmente caprichosos e irregulares, viviam correndo pelo país ou procurando aventuras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he could not take root in any of these; with chagrin, he found his masters invariably whimsical and irregular, constantly running about the country, or on the look-out for adventure. [Return to Original English Version](#)

Whirled /wɜːrld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: girou; rodopiou

Simple English: Turned round and round very quickly.

Example: *The dancers whirled across the floor.*

Exemplo em português: *As melhores iguarias eram servidas nas mesas do salão durante o café da manhã, o almoço, o jantar e a ceia das oito; as senhoras trocavam escrupulosamente de roupa duas vezes por dia; e, quando o mar estava calmo, as horas voavam entre música, dança e jogos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What with the military men, a number of rich young Englishmen on their travels, and the hospitable efforts of the purser, the time passed quickly on the "Mongolia." The best of fare was spread upon the cabin tables at breakfast, lunch, dinner, and the eight o'clock supper, and the ladies scrupulously changed their toilets twice a day; and the hours were whirled away, when the sea was tranquil, with music, dancing, and games. [Go to](#)

Whirling /'wɜ:rlɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: girando; rodopiando

Exemplo em português: *Quando o trem atravessava Sydenham a toda velocidade, Passepartout soltou de repente um grito de desespero.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Just as the train was whirling through Sydenham, Passepartout suddenly uttered a cry of despair. [Return to Original English Version](#)

Whiskers /'wɪskərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bigodes; suíças

Simple English: The hair growing on a man's face, or the long hairs on an animal's face.

Example: *The soldier with the green whiskers came in.*

Exemplo em português: *Seus cabelos e suíças eram claros, sua testa era lisa e seu rosto bastante pálido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His hair and whiskers were light, his forehead was smooth, and his face was rather pale. [Go to](#)

Original English Version

1. He appeared to be a man about forty years of age, with fine, handsome features, and a tall, well-shaped figure; his hair and whiskers were light, his forehead compact and unwrinkled, his face rather pale, his teeth magnificent.

[Go to](#)

Whist /wɪst/ Listen (36 occurrences in the simplified text)

Português: uíste (jogo de cartas antigo)

Simple English: an old card game for four players, similar to bridge

Example: *His only pastimes were the newspapers and playing whist.*

Exemplo em português: *Seus únicos passatempos eram ler os jornais e jogar uíste.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His only pastimes were reading the newspapers and playing whist. [Go to](#)
2. He often won at whist, which suited his silent nature, but he never kept the money. [Go to](#)
3. Half an hour later, his friends came to play whist. [Go to](#)
4. Stuart did not share this confidence, and they kept arguing as they sat down at the whist table. [Go to](#)
5. Phileas Fogg won twenty guineas at whist, said goodbye to his friends, and left the Reform Club at twenty-five minutes past seven. [Go to](#)
6. Mr. Fogg took out the twenty guineas he had just won at whist and gave them to the beggar. [Go to](#)

Original English Version

1. His sole pastimes were reading the papers and playing whist. [Go to](#)
2. They were Mr. Fogg's usual partners at whist: Andrew Stuart, an engineer; John Sullivan and Samuel Fallentin, bankers; Thomas Flanagan, a brewer; and Gauthier Ralph, one of the Directors of the Bank of England - all rich and highly respectable personages, even in a club which comprises the princes of English trade and finance. [Go to](#)
3. But Stuart was far from sharing this confidence; and, as they placed themselves at the whist-table, they continued to argue the matter. [Go to](#)
4. Having won twenty guineas at whist, and taken leave of his friends, Phileas Fogg, at twenty-five minutes past seven, left the Reform Club. [Go to](#)
5. Mr. Fogg took out the twenty guineas he had just won at whist, and handed them to the beggar, saying, "Here, my good woman. [Go to](#)

Whistles /'wɪsəlz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: assobios

Simple English: High sounds made by blowing through the lips.

Example: *Whistles came from the far side of the field.*

Exemplo em português: *Mas os pensamentos de Fix logo foram interrompidos por apitos agudos anunciando a chegada do Mongolia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Fix's thoughts were soon broken by sharp whistles announcing the arrival of the Mongolia. [Go to](#)

Original English Version

1. But Fix's reflections were soon interrupted by a succession of sharp whistles, which announced the arrival of the "Mongolia." The porters and fellahs rushed down the quay, and a dozen boats pushed off from the shore to go and meet the steamer. [Go to](#)

Whither /'wɪðər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: para onde; aonde

Exemplo em português: *Vivia sozinho em sua casa de Saville Row, onde ninguém penetrava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He lived alone in his house in Saville Row, whither none penetrated. [Return to Original English Version](#)

Widely /'waɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amplamente; extensamente; largamente

Simple English: To a great extent; covering or affecting many areas or people.

Example: *This technology is widely used across various industries around the world.*

Exemplo em português: *Depois de examinar toda a casa, esfregou as mãos e sorriu largamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After looking through the whole house, he rubbed his hands and smiled widely. [Go to](#)

Windfalls /'wind,fɔlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ganhos inesperados; sortes grandes

Exemplo em português: *Não é sempre que nos aparecem oportunidades dessas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We don't often have such windfalls. [Return to Original English Version](#)

Winnings /'wɪnɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ganhos no jogo; prêmios ganhos

Exemplo em português: *Vencia com frequência nesse jogo, que, por ser silencioso, harmonizava-se com sua natureza; mas os ganhos nunca iam para seu bolso, pois eram reservados como fundo para suas obras de caridade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He often won at this game, which, as a silent one, harmonised with his nature; but his winnings never went into his purse, being reserved as a fund for his charities. [Return to Original English Version](#)

Wits /wɪts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: juízo; inteligência; esperteza

Exemplo em português: *Seus hábitos diários estavam inteiramente abertos à observação; mas tudo o que fazia era tão exatamente igual ao que sempre fizera antes que a inteligência dos curiosos ficava completamente desconcertada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His daily habits were quite open to observation; but whatever he did was so exactly the same thing that he had always done before, that the wits of the curious were fairly puzzled. [Return to Original English Version](#)

Wretched /'retʃɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: miserável; desgraçado; péssimo

Exemplo em português: *Passepartout saltou da boleia e acompanhou o patrão, que, depois de pagar ao cocheiro, estava prestes a entrar na estação quando uma pobre mendiga, com uma criança nos braços, os pés descalços cobertos de lama, a cabeça protegida por um chapéu miserável do qual pendia uma pena esfarrapada e os ombros envolvidos num xale em farrapos, aproximou-se e pediu esmola com voz triste.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout jumped off the box and followed his master, who, after paying the cabman, was about to enter the station, when a poor beggar-woman, with a child in her arms, her naked feet smeared with mud, her head covered with a wretched bonnet, from which hung a tattered feather, and her shoulders shrouded in a ragged shawl, approached, and mournfully asked for alms. [Return to Original English Version](#)

Yearned /jɜːrnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ansiava por; suspirava por

Exemplo em português: *Passepartout fora uma espécie de vagabundo na juventude e agora ansiava por repouso; até então, porém, não conseguira encontrá-lo, embora já tivesse servido em dez casas inglesas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Passepartout had been a sort of vagrant in his early years, and now yearned for repose; but so far he had failed to find it, though he had already served in ten English houses. [Return to Original English Version](#)

Yokohama /jʊkəʊ'hɑ:mə/ **Listen** (82 occurrences in the simplified text)

Português: Yokohama

Simple English: a large port city in Japan.

Example: *He thought of the Grand Hotel at Yokohama, where he had also seen grand ladies from the sidewalk.*

Exemplo em português: *De Hong Kong a Yokohama, de vapor: 6 dias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. From Hong Kong to Yokohama, by steamer: 6 days. [Go to](#)
2. From Yokohama to San Francisco, by steamer: 22 days. [Go to](#)
3. These dates were written in a travel list with columns for the month, the day, and the planned and real arrival times at each main place: Paris, Brindisi, Suez, Bombay, Calcutta, Singapore, Hong Kong, Yokohama, San Francisco, New York, and London, from October 2 to December 21. [Go to](#)

Original English Version

1. 13 " From Hong Kong to Yokohama (Japan), by steamer [Go to](#)
2. 6 " From Yokohama to San Francisco, by steamer [Go to](#)
3. These dates were inscribed in an itinerary divided into columns, indicating the month, the day of the month, and the day for the stipulated and actual arrivals at each principal point Paris, Brindisi, Suez, Bombay, Calcutta, Singapore, Hong Kong, Yokohama, San Francisco, New York, and London - from the 2nd of October to the 21st of December; and giving a space for setting down the gain made or the loss suffered on arrival at each locality. [Go to](#)

Zeal /zi:l/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: zelo; fervor

Exemplo em português: *Ralph não admitia que o trabalho dos detetives provavelmente seria inútil, pois julgava que o prêmio oferecido estimularia muito o zelo e a atividade deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ralph would not concede that the work of the detectives was likely to be in vain, for he thought that the prize offered would greatly stimulate their zeal and activity. [Return to Original English Version](#)

$\frac{1}{2}$ /hæf/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: meio

Simple English: the symbol for one half, used with a whole number to show an amount between two whole numbers.

Example: *Total time spent: 158½ hours, or six and a half days.*

Exemplo em português: *"Tempo total gasto: 158 horas e meia, ou seis dias e meio."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Total time spent: 158½ hours, or six and a half days." [Go to](#)

Original English Version

1. "Total of hours spent, 158½; or, in days, six days and a half." [Go to](#)

CULTURAL GLOSSARY

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Brigadier /,brɪgə'dɪr/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: brigadeiro; general de brigada

Forms in this book: Brigadier, brigadier, Brigadier's, brigadiers, do brigadeiro; do general de brigada, do brigadeiro, do general de brigada, brigadeiro; general de brigada, brigadeiro, general de brigada

military rank

Contexto cultural e importância histórica: Brigadeiro ou general de brigada é uma patente ou função militar superior historicamente ligada ao comando de uma brigada. O nível exato varia entre forças armadas. No Exército britânico e em sistemas relacionados, brigadier fica acima de coronel e abaixo de major-general. Outros países empregam equivalentes como general de brigada, enquanto certas forças usam brigadeiro de modo diferente. Uma tradução histórica deve considerar país, época e ramo militar, pois nem todo brigadier ocupava exatamente a mesma posição hierárquica.

Cultural and historical context in Simple English: Brigadier is a senior military rank or appointment historically connected with command of a brigade. Its exact level differs among armed forces. In the British Army and several related systems, brigadier is above colonel and below major general. Other countries use an equivalent translated as brigadier general or brigade general, while some services use brigadeiro differently. A historical translation should therefore follow the country, period, and branch rather than assuming that every brigadier held precisely the same rank.

Example: *And the centre one of them three medals you see 'anging on the Brigadier's chest is the one the Czar gave 'im as a reward for 'is brave hact."*

Exemplo em português: *E a medalha do centro, entre aquelas três que veem penduradas no peito do Brigadeiro, é a que o Czar lhe deu como recompensa por seu bravo hatô."*

Use in this Book:

Original English Version

1. Among the passengers was a number of officials and military officers of various grades, the latter being either attached to the regular British forces or commanding the Sepoy troops, and receiving high salaries ever since the central government has assumed the powers of the East India Company: for the sub-lieutenants get £280, brigadiers, £2,400, and generals of divisions, £4,000. [Go to](#)

Byronic /bai'ɹɒnɪk/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: byroniano

Forms in this book: Byronic, byroniano; romântico e melancólico, byroniano, romântico e melancólico

literary eponym

Contexto cultural e importância histórica: Byronic significa relativo ao poeta romântico britânico Lord Byron ou semelhante ao estilo e à personalidade associados a ele. Um herói byroniano costuma ser orgulhoso, rebelde, inteligente, emocionalmente atormentado, reservado e afastado da sociedade comum. O adjetivo nasceu tanto da imagem pública de Byron quanto das figuras presentes em sua poesia. Por isso, envolve um contexto literário e histórico, e não significa apenas romântico. Em português, byroniano preserva a referência a Byron e ao tipo de personagem ligado à sua influência.

Cultural and historical context in Simple English: Byronic means relating to the British Romantic poet Lord Byron or resembling the style and personality associated with him. A Byronic hero is typically proud, rebellious, intelligent, emotionally troubled, secretive, and separated from ordinary society. The adjective grew from Byron's public image as well as from figures in his poetry. It therefore carries literary and historical background beyond simply meaning romantic. In Portuguese, byroniano preserves the reference to Byron and the character type linked with his influence.

Example: *People said he looked like Byron, or at least had a Byronic head.*

Exemplo em português: *Diziam que se parecia com Byron, ou pelo menos que tinha uma cabeça byroniana.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People said he looked like Byron, or at least had a Byronic head. [Go to](#)

Original English Version

1. People said that he resembled Byron - at least that his head was Byronic; but he was a bearded, tranquil Byron, who might live on a thousand years without growing old. [Go to](#)

Chronometer /krə'na:mɪtər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: cronômetro marítimo

Forms in this book: Chronometer, chronometer, chronometers, cronômetro marítimo; relógio de alta precisão, cronômetro marítimo, relógio de alta precisão

nautical instrument

Contexto cultural e importância histórica: Um cronômetro marítimo é um relógio de altíssima precisão, historicamente essencial a bordo dos navios. Navegadores comparavam sua hora de referência confiável com observações locais do Sol ou das estrelas para calcular a longitude no mar. Esses cronômetros tornaram-se instrumentos centrais da navegação de longa distância nos séculos XVIII e XIX, quando relógios comuns não funcionavam com precisão em embarcações. Em narrativas históricas, o termo geralmente indica esse relógio náutico, não apenas um cronômetro esportivo atual.

Cultural and historical context in Simple English: A chronometer is a very accurate clock, historically crucial aboard ships. Navigators compared its reliable reference time with local observations of the sun or stars to calculate longitude at sea. Marine chronometers became major instruments of long-distance navigation during the eighteenth and nineteenth centuries, when ordinary clocks could not keep dependable time on a moving vessel. In historical narratives, the word usually means this precision nautical timekeeper, not simply the stopwatch commonly called a chronometer today.

Example: *I have been on watch for four hours, and without the chronometer I could not tell whether it had been fifteen minutes or a whole week."*

Exemplo em português: *Na vida diária, parecia perfeitamente equilibrado, tão regular quanto um cronômetro Leroy.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In daily life, he looked perfectly balanced, as regular as a Leroy chronometer.

[Go to](#)

2. It is a perfect chronometer, look here." [Go to](#)

Original English Version

1. Seen in the various phases of his daily life, he gave the idea of being perfectly well-balanced, as exactly regulated as a Leroy chronometer. [Go to](#)

2. It's a perfect chronometer, look you." [Go to](#)

Consul /'kɑːnsəl/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: cônsul

Forms in this book: Consul, consul, consul's, consuls, do cônsul, cônsul

historical political office

Contexto cultural e importância histórica: Consul é um título culturalmente específico usado em duas instituições principais. Na República Romana, os cônsules eram os dois magistrados máximos eleitos anualmente e reuniam autoridade política, judicial e militar. Na diplomacia moderna, um cônsul representa seu país em uma cidade estrangeira e auxilia cidadãos, comércio, vistos e assuntos administrativos, geralmente sem exercer o papel completo de embaixador. Textos históricos também podem aplicar o título a Estados posteriores que imitaram Roma. A época e a instituição determinam hierarquia, poderes e significado social.

Cultural and historical context in Simple English: Consul is a culturally specific title used in two major institutions. In the Roman Republic, consuls were the two highest annually elected magistrates, combining political, judicial, and military authority. In modern diplomacy, a consul represents a country in a foreign city and assists citizens, trade, visas, and administrative matters, usually without the full ambassadorial role. Historical texts may also use the title in later states that imitated Roman terminology. The intended period and institution determine the office's rank, powers, and social significance.

Example: *"Six weeks ago, at the American consul's in Paris.*

Exemplo em português: *Um deles era o cônsul britânico em Suez.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One was the British consul at Suez. [Go to](#)
2. "So you say, consul," he asked for the twentieth time, "that this steamer is never late?" [Go to](#)
3. "No, Mr. Fix," the consul replied. [Go to](#)
4. "A man usually feels the presence of these fellows, consul, more than he recognizes them. [Go to](#)
5. "A fine robbery, consul: fifty-five thousand pounds! [Go to](#)
6. Fix," said the consul, "I like the way you talk, and I hope you succeed; but I fear it will not be easy. [Go to](#)
7. "Consul," said the detective firmly, "great thieves always look like honest people. [Go to](#)

8. "Unless," the consul said, "he is especially clever. [Go to](#)

Original English Version

1. One was the British consul at Suez, who, despite the prophecies of the English Government, and the unfavourable predictions of Stephenson, was in the habit of seeing, from his office window, English ships daily passing to and fro on the great canal, by which the old roundabout route from England to India by the Cape of Good Hope was abridged by at least a half. [Go to](#)

2. "So you say, consul," asked he for the twentieth time, "that this steamer is never behind time?" [Go to](#)

3. "No, Mr. Fix," replied the consul. [Go to](#)

4. "A man rather feels the presence of these fellows, consul, than recognises them. [Go to](#)

5. "A magnificent robbery, consul; fifty-five thousand pounds! [Go to](#)

6. Fix," said the consul, "I like your way of talking, and hope you'll succeed; but I fear you will find it far from easy. [Go to](#)

7. "Consul," remarked the detective, dogmatically, "great robbers always resemble honest folks. [Go to](#)

8. "Unless," objected the consul, "he is exceptionally shrewd. [Go to](#)

Fallentin /'fæləntɪn/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Fallentin

Forms in this book: Fallentin, Fallentin's

personal name

Contexto cultural e importância histórica: Fallentin funciona como nome pessoal ou sobrenome, e não como palavra comum do vocabulário inglês. Sua forma aparece em contextos onomásticos europeus, mas o nome isolado não identifica com segurança um único portador histórico ou fictício. Um romance pode usá-lo para uma personagem, enquanto uma carta, genealogia ou registro histórico pode mencionar uma pessoa real. A tradução deve conservar a grafia Fallentin. Qualificações como senhor, família, personagem ou figura histórica precisam vir da fonte, não apenas do nome.

Cultural and historical context in Simple English: Fallentin functions as a personal or family name rather than an ordinary English vocabulary word. Its form is found in European naming contexts, but the isolated name does not securely identify one historical or fictional bearer. A novel may use it for a character, while a letter, genealogy, or historical record may refer to a real individual. Translation should preserve the spelling Fallentin. Any description such as Mr., family, character, or historical person must come from the source, not from the name alone.

Example: *They were Andrew Stuart, John Sullivan, Samuel Fallentin, Thomas Flanagan, and Gauthier Ralph.*

Exemplo em português: *Eram Andrew Stuart, John Sullivan, Samuel Fallentin, Thomas Flanagan e Gauthier Ralph.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were Andrew Stuart, John Sullivan, Samuel Fallentin, Thomas Flanagan, and Gauthier Ralph. [Go to](#)
2. Stuart and Flanagan played together, while Phileas Fogg had Fallentin as his partner. [Go to](#)
3. "Calm yourself, my dear Stuart," said Fallentin. [Go to](#)
4. Stuart, Fallentin, Sullivan, Flanagan, and Ralph, after speaking together. [Go to](#)

Original English Version

1. They were Mr. Fogg's usual partners at whist: Andrew Stuart, an engineer; John Sullivan and Samuel Fallentin, bankers; Thomas Flanagan, a brewer; and Gauthier Ralph, one of the Directors of the Bank of England - all rich and highly respectable personages, even in a club which comprises the princes of English

trade and finance. [Go to](#)

2. Stuart and Flanagan played together, while Phileas Fogg had Fallentin for his partner. [Go to](#)

3. “Calm yourself, my dear Stuart,” said Fallentin. [Go to](#)

4. Stuart, Fallentin, Sullivan, Flanagan, and Ralph, after consulting each other.

[Go to](#)

Fellah /fə'la:z/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: felá; camponês egípcio

Forms in this book: Fellah, fellahs, felás; camponeses egípcios, felás, camponeses egípcios, felá; camponês egípcio, felá, camponês egípcio

historical arabic rural social term

Contexto cultural e importância histórica: Fellah, do árabe fallāḥ, significa camponês agricultor ou trabalhador rural, especialmente no Egito e, por vezes, em outras partes do mundo árabe. Relatos de viagem e textos coloniais europeus frequentemente usaram a palavra como categoria social ampla e representaram a população rural de modo estereotipado. O plural comum é fellahin. Em português brasileiro, pode-se usar o empréstimo histórico “felá” ou a expressão clara “camponês egípcio”. A tradução deve preservar a posição rural sem sugerir que todos os agricultores árabes compartilham uma só cultura.

Cultural and historical context in Simple English: Fellah, from Arabic fallāḥ, means a peasant farmer or agricultural laborer, especially in Egypt and sometimes elsewhere in the Arabic-speaking world. European travel and colonial writing often used the word as a broad social category and could portray rural people stereotypically. The plural is commonly fellahin. Brazilian Portuguese can use the historical loan “felá” or the clearer phrase “camponês egípcio,” depending on setting. Translation should preserve the rural social position without implying that all Arabic-speaking farmers share one culture.

Example: *Sailors, merchants, ship brokers, porters, and fellahs moved quickly back and forth, as if the steamer was about to arrive.*

Exemplo em português: *Marinheiros, comerciantes, corretores de navios, carregadores e felás se moviam depressa de um lado para outro, como se o vapor estivesse prestes a chegar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sailors, merchants, ship brokers, porters, and fellahs moved quickly back and forth, as if the steamer was about to arrive. [Go to](#)
2. Porters and fellahs ran down to the quay, and a dozen boats left the shore to meet the steamer. [Go to](#)

Original English Version

1. Little by little the scene on the quay became more animated; sailors of various nations, merchants, ship-brokers, porters, fellahs, bustled to and fro as if the steamer were immediately expected. [Go to](#)

2. But Fix's reflections were soon interrupted by a succession of sharp whistles, which announced the arrival of the "Mongolia." The porters and fellahs rushed down the quay, and a dozen boats pushed off from the shore to go and meet the steamer. [Go to](#)

Flunkey /'flʌŋki/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: lacaio; criado de libré; bajulador

Forms in this book: Flunkey, flunkey, lacaio; criado de libré, lacaio, criado de libré, lacaio; criado de libré; bajulador, bajulador

historical liveried servant

Contexto cultural e importância histórica: Flunkey era um criado doméstico, especialmente um homem de libré a serviço de uma casa rica ou aristocrática. O termo frequentemente carregava desprezo de classe, apresentando o empregado como ornamental, submisso ou ansioso por obedecer. Dessa imagem social surgiu o sentido figurado de seguidor servil que bajula e executa a vontade de outra pessoa. A grafia histórica também aparece como flunky. No português brasileiro, cabem lacaio ou criado de libré para o ofício e bajulador, capacho ou servidor submisso para o insulto figurado.

Cultural and historical context in Simple English: A flunkey was a male domestic servant, especially one wearing livery and attending a wealthy or aristocratic household. The term often carried class contempt, presenting the servant as ornamental, submissive, or eager to obey. From that social image, it developed a figurative meaning: a servile follower who flatters and carries out another person's wishes. Historical spelling also appears as flunky. Brazilian Portuguese may use lacaio or criado de libré for the occupation and bajulador, capacho, or servidor submisso for the figurative insult.

Example: *A flunkey handed him an uncut _Times_, which he proceeded to cut with a skill which betrayed familiarity with this delicate operation.*

Exemplo em português: *Um criado entregou-lhe um exemplar ainda não cortado do Times, que ele começou a abrir com uma habilidade reveladora de grande familiaridade com essa operação delicada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A flunkey handed him an uncut _Times_, which he proceeded to cut with a skill which betrayed familiarity with this delicate operation. [Go to](#)

Hindu /'hɪndu:z/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: hindu

Forms in this book: Hindoo, Hindoos, Hindu, Hindu's, do hindu, hindu

religious cultural identity

Contexto cultural e importância histórica: Hindu identifica uma pessoa que segue o hinduísmo ou funciona como adjetivo relacionado à religião, cultura ou às comunidades hindus. O hinduísmo reúne tradições, filosofias, divindades, rituais e práticas regionais diversas, portanto a palavra não deve sugerir crença uniforme nem grupo étnico único. Trata-se principalmente de identidade religiosa e cultural, não de sinônimo para qualquer pessoa da Índia. No português brasileiro, usa-se hindu para a pessoa ou o adjetivo e hinduísmo para a religião, respeitando essa distinção.

Cultural and historical context in Simple English: Hindu identifies a person who follows Hinduism or an adjective relating to Hindu religion, culture, or communities. Hinduism includes diverse traditions, philosophies, deities, rituals, and regional practices, so the word should not imply one uniform belief system or ethnic group. It is principally a religious and cultural identity, not a synonym for every person from India. Brazilian Portuguese uses hindu for the person or adjective and hinduísmo for the religion, with respectful attention to the distinction.

Example: *A cruel frown covered the Hindu's face, and hatred burned in his eyes.*

Exemplo em português: *"Mas suponha que os hindus ou indianos arranquem os trilhos", replicou Stuart.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But suppose the Hindoos or Indians pull up the rails," Stuart replied. [Go to](#)

Original English Version

1. "But suppose the Hindoos or Indians pull up the rails," replied Stuart; "suppose they stop the trains, pillage the luggage-vans, and scalp the passengers!" [Go to](#)

Molière /mɒl'jɛərz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Molière

Forms in this book: Moliere's, Molière, Molière's, de Molière

french playwright name

Contexto cultural e importância histórica: Molière foi o nome artístico de Jean-Baptiste Poquelin, dramaturgo, ator e diretor teatral francês do século XVII. Suas comédias expõem hipocrisia, pretensão, avarizia, casamento forçado, incompetência médica e ambição social por meio de diálogos agudos e situações cômicas. Entre as obras principais estão Tartufo, O Misanthropo, O Doente Imaginário e O Avaro. Seu nome pode indicar o homem, suas peças, seu estilo teatral ou a comédia clássica francesa em geral. Em português, permanece Molière, com acento.

Cultural and historical context in Simple English: Molière was the stage name of Jean-Baptiste Poquelin, the seventeenth-century French playwright, actor, and theater director. His comedies expose hypocrisy, pretension, greed, forced marriage, medical incompetence, and social ambition through sharp dialogue and comic situations. Major works include Tartuffe, The Misanthrope, The Imaginary Invalid, and The Miser. His name can refer to the man, his plays, his theatrical style, or French classical comedy more broadly. It remains Molière in Portuguese, with the accent preserved.

Example: *Perhaps he had stopped being surprised by anything, or, like Moliere's hero, was only surprised to find goodness in unexpected places.*

Exemplo em português: *Não era um daqueles tolos orgulhosos de Molière.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was not one of Molière's foolish proud men. [Go to](#)

Original English Version

1. Passepartout was by no means one of those pert dunces depicted by Molière with a bold gaze and a nose held high in the air; he was an honest fellow, with a pleasant face, lips a trifle protruding, soft-mannered and serviceable, with a good round head, such as one likes to see on the shoulders of a friend. [Go to](#)

Physiognomist /,fiziɔg'nɒmɪst/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: fisiognomonista

Forms in this book: Physiognomist, physiognomist, physiognomists, fisionomista, fisiognomonista

historical pseudoscientific profession

Contexto cultural e importância histórica: Fisiognomonista é a pessoa que pratica fisiognomia, afirmando deduzir caráter, inteligência, moralidade ou destino a partir de traços faciais e aparência corporal. A prática possui raízes antigas e ganhou influência na ciência popular, arte, polícia e classificação social europeias, sobretudo nos séculos XVIII e XIX. Suas afirmações não são aceitas como ciência confiável e frequentemente sustentaram preconceitos raciais, de classe e contra pessoas com deficiência. A explicação histórica deve distinguir observação de expressão de julgamentos sem fundamento sobre caráter fixo pela aparência.

Cultural and historical context in Simple English: Physiognomist is a person who practices physiognomy, claiming to infer character, intelligence, morality, or destiny from facial features and bodily appearance. The practice has ancient roots and became influential in European popular science, art, policing, and social classification, especially in the eighteenth and nineteenth centuries. Its claims are not accepted as reliable science and often supported racial, class, and disability prejudice. Brazilian Portuguese uses fisiognomonista. Historical explanation should distinguish observation of expression from unsupported judgments about fixed character based on appearance.

Example: *There was the fat boy, perfectly motionless, with his large circular eyes staring into the harbour, but without the slightest expression on his face that the most expert physiognomist could have referred to astonishment, curiosity, or any other known passion that agitates the human breast.*

Exemplo em português: *Sua fisionomia possuía, no mais alto grau, aquilo que os fisiognomonistas chamam de “repouso na ação”, qualidade própria dos que agem mais do que falam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His countenance possessed in the highest degree what physiognomists call “repose in action,” a quality of those who act rather than talk. [Go to](#)

Roadstead /'roudsted/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: enseada de fundeio; ancoradouro aberto

Forms in this book: Roadstead, roadstead, roadsteads, fundeadouro; enseada de ancoragem, fundeadouro, enseada de ancoragem, enseada de fundeio; ancoradouro aberto, enseada de fundeio, ancoradouro aberto

nautical anchorage term

Contexto cultural e importância histórica: Roadstead é uma área de água protegida ou parcialmente protegida perto da costa, onde navios podem fundear fora de um porto formal. Pode ter abrigo natural do relevo ou proteção de quebra-mares, mas geralmente oferece menos segurança e instalações do que um porto fechado. Relatos tradicionais de navegação descrevem embarcações paradas nesse ancoradouro enquanto aguardam clima favorável, carga ou autorização para entrar. Em português, equivalentes possíveis são rada, ancoradouro aberto ou enseada de fundeio, conforme o uso.

Cultural and historical context in Simple English: A roadstead is a sheltered or partly sheltered area of water near a coast where ships can anchor outside a formal harbor. It may be naturally protected by land or improved with breakwaters, but it generally offers less security and fewer facilities than an enclosed port. Traditional sailing accounts often describe vessels lying in the roadstead while waiting for weather, cargo, or permission to enter. Portuguese equivalents include ancoradouro aberto, enseada de fundeio, or rada, depending on usage.

Example: *Every day Jim looked out over gardens, beyond the town roofs, and past the palms by the shore to the busy roadstead that led to the East.*

Exemplo em português: *Um quebra-mar, de cerca de dois mil metros de comprimento, se estendia pelo ancoradouro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A jetty, about two thousand yards long, stretched into the roadstead. [Go to](#)

Original English Version

1. A jetty pier, some two thousand yards along, extended into the roadstead. [Go to](#)

Steamer /'sti:mər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: navio a vapor; vapor

Forms in this book: Steamer, steamer, steamer's, Steamers, steamers, vapor; navio a vapor, vapor, navio a vapor; vapor

historical steam vessel

Contexto cultural e importância histórica: Steamer é um termo histórico amplo para embarcação impulsionada por vapor. Pode indicar barco fluvial, paquete costeiro, transatlântico, balsa, cargueiro ou outro navio a vapor; geografia e função próximas definem o tipo preciso. Vapores transformaram viagens, migração, correio, guerra e comércio no século XIX. Em português brasileiro, cabem navio a vapor, barco a vapor ou simplesmente vapor. A palavra também pode nomear utensílio de cozinha ou baú, mas o contexto marítimo lhe dá significado histórico e náutico particular.

Cultural and historical context in Simple English: Steamer is a broad historical term for a vessel driven by steam power. It can refer to a riverboat, coastal packet, ocean liner, ferry, cargo ship, or other steam-powered craft, so surrounding geography and function determine the precise type. Steamers transformed nineteenth-century travel, migration, mail, warfare, and commerce. Brazilian Portuguese may use navio a vapor, barco a vapor, or simply vapor. The word can also name a cooking vessel or trunk, but maritime context gives it its distinctive historical and nautical significance.

Example: *I was on a safe boat, the _Martinez_, a new ferry steamer making only her fourth or fifth trip between Sausalito and San Francisco.*

Exemplo em português: *De Suez a Bombaim, de vapor: 13 dias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. From Suez to Bombay, by steamer: 13 days. [Go to](#)
2. From Calcutta to Hong Kong, by steamer: 13 days. [Go to](#)
3. From Hong Kong to Yokohama, by steamer: 6 days. [Go to](#)
4. From Yokohama to San Francisco, by steamer: 22 days. [Go to](#)
5. From New York to London, by steamer and rail: 9 days. [Go to](#)
6. Under his arm was a red-covered copy of Bradshaw's Continental Railway Steam Transit and General Guide, with its train and steamer times. [Go to](#)
7. And when he travelled by steamer in winter, would he not be at the mercy of wind and fog? [Go to](#)
8. Even the best ocean steamers are sometimes two or three days late. [Go to](#)

Original English Version

1. 7 days From Suez to Bombay, by steamer [Go to](#)
2. 3 " From Calcutta to Hong Kong, by steamer [Go to](#)
3. 13 " From Hong Kong to Yokohama (Japan), by steamer [Go to](#)
4. 6 " From Yokohama to San Francisco, by steamer [Go to](#)
5. 7 " From New York to London, by steamer and rail [Go to](#)
6. "But, in order not to exceed it, you must jump mathematically from the trains upon the steamers, and from the steamers upon the trains again." [Go to](#)
7. Under his arm might have been observed a red-bound copy of Bradshaw's Continental Railway Steam Transit and General Guide, with its timetables showing the arrival and departure of steamers and railways. [Go to](#)
8. Would he not find himself, when travelling by steamer in winter, at the mercy of the winds and fogs? [Go to](#)

SERIES CHARACTER GLOSSARY

No series characters were selected for this volume.